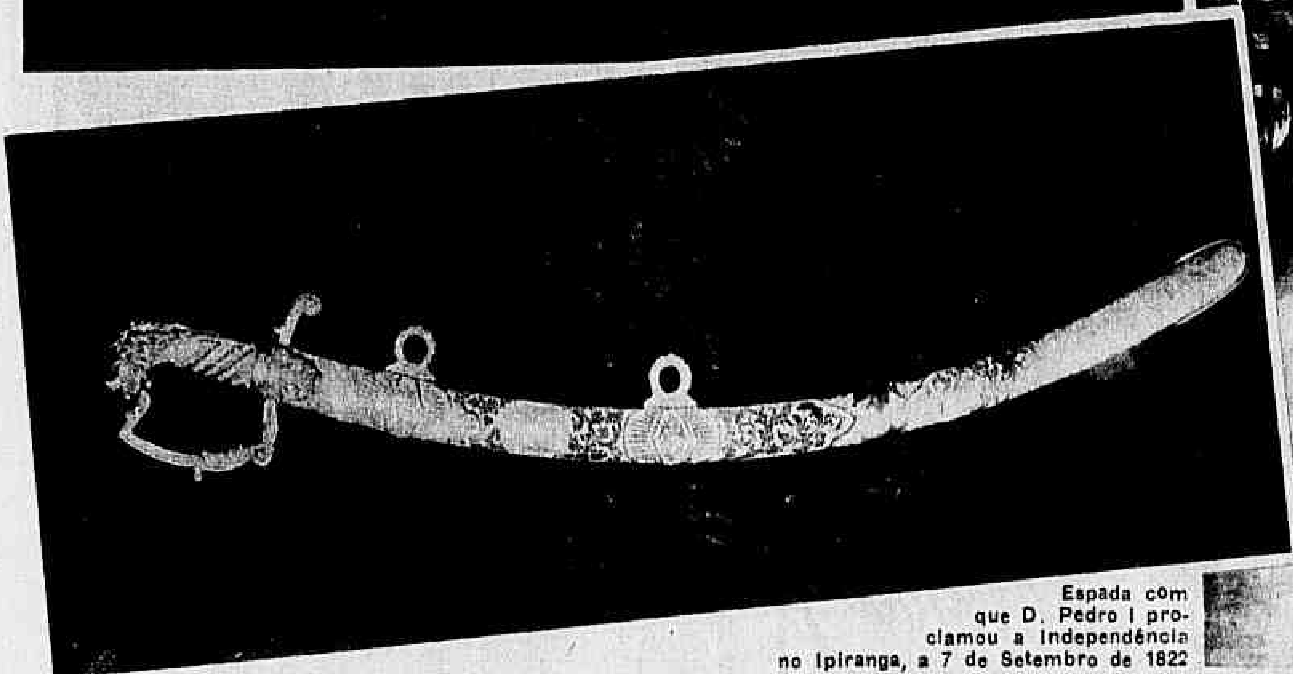
BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M

UM QUARTO DE SECULO VOLTADO PARA O CULTO DE NOSSAS TRADIÇÕES HISTÓRICAS

Comemora-se a 29 do corrente o 25.º ano de existência do Museu Histórico Nacional e da operosa direção de seu idealizador, Gustavo Barroso — Retrospecto sôbre a "Casa do Brasil", cujo patrimônio é estimado em cêrca de trinta milhões de cruzeiros — Parte integrante das festividades a cunhagem de uma moeda comemorativa do acontecimento



Espada com que D. Pedro I proclamou a Independência no Ipiranga, a 7 de Setembro de 1822



Sala D. João VI no Museu Histórico. Móveis e Relíquias do período colonial

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1947 N.º 1.960

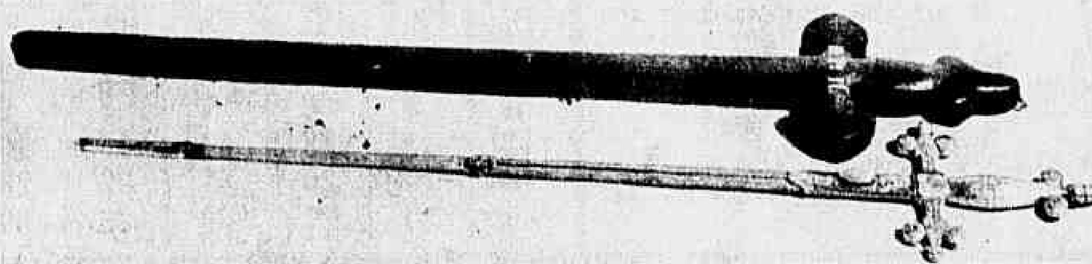
O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA 46-48 SETE DE SET. 199-201



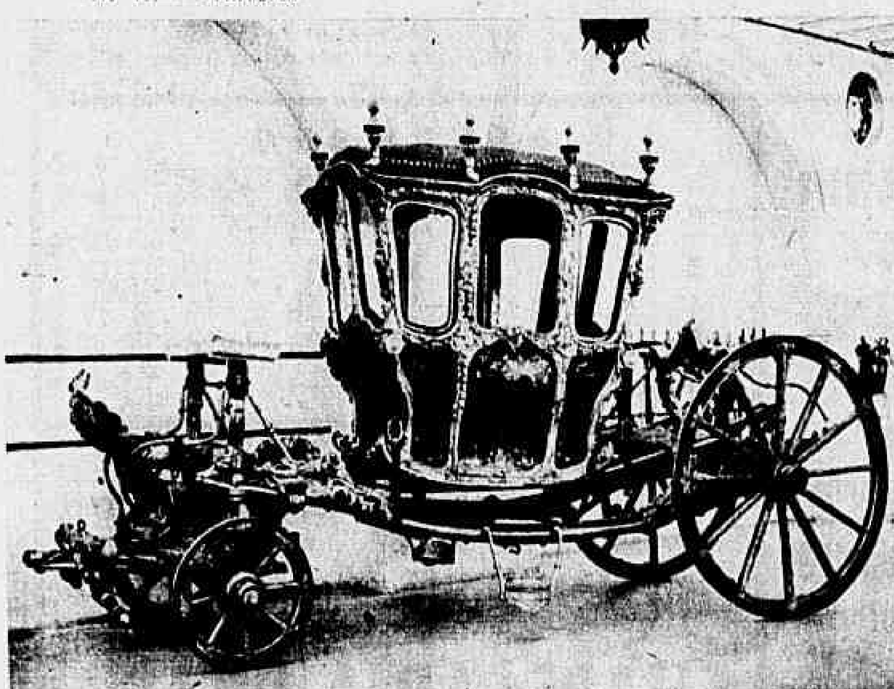
Medalha Comemorativa do 25.º aniversário da Fundação do M. H. N. — Anverso



Medalha Comemorativa — Reverso



Espada de gala de D. Pedro II, oferecida ao Museu Histórico pelo Príncipe D. Pedro Henrique



Côche do Século XVIII oferecido ao Museu Histórico pelo sr. Joaquim Ferreira Alves de Lisboa

A 29 do corrente os professores, funcionários e alunos do Museu Histórico Nacional prestarão significativa homenagem ao seu idealizador, fundador e diretor, Gustavo Barroso, no ensejo da passagem do 25.º ano de existência daquele estabelecimento de arte. O Museu Histórico e Gustavo Barroso, a instituição e o homem, identificaram-se neste quarto de século, como uma unidade apenas, pela analogia entre uma alentada aspiração e uma confortadora realidade. Por isso mesmo, vale, na oportunidade do evento, um apanhado retrospectivo sôbre a "Casa do Brasil", onde a cada passo se encontram peças singelas a encerrar passagens marcantes da gloriosa História Pátria.

A IDÉIA E A CRIAÇÃO

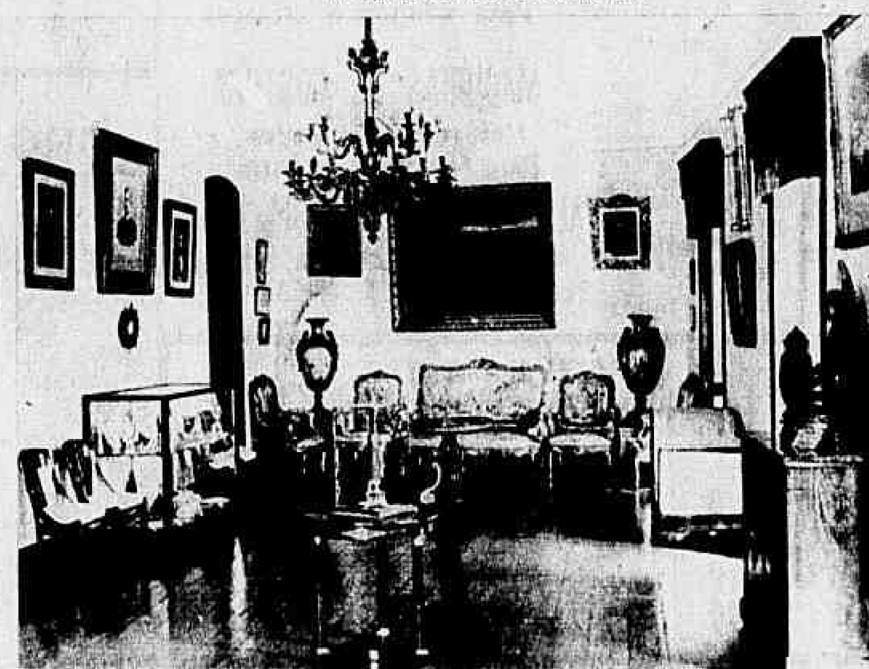
Gustavo Barroso em 1911 lançava as raizes da notável obra, estribado em que tôdas as grandes nações possuiam museus que guardavam as tradições guerreiras e exaltavam o culto das glórias passadas: na França, o Museu dos Inválidos; na Espanha, a Armeria Real; em Portugal, o Museu de Artilharia; na Inglaterra, na Alemanha, enfim, dezenas dêsses estabelecimentos. Só o Brasil não contava com instituição congênere. Era então João do Norte, pseudônimo do acatado homem de letras, quem levantava a questão, em formoso tema de justificativa assim encerrado: "O culto da saudade é coisa que não existe... ainda não é para nós".

Isto foi há mais de trinta anos. Era o germe do grande programa mais tarde efetivado pelo então presidente Epitácio Pessoa, que, com o Decreto n.º 15.569, de 2 de agosto de 1922, criava o Museu Histórico Nacional. Decorria o centenário da nossa Independência e êsse fato levara o Govêrno à convicção de que constituia lacuna imperdoável a não existência de um departamento que reunisse, com objetivo cívico e cultural tudo aquilo que trouxesse a invocação de um glorioso passado histórico, como é o nosso.

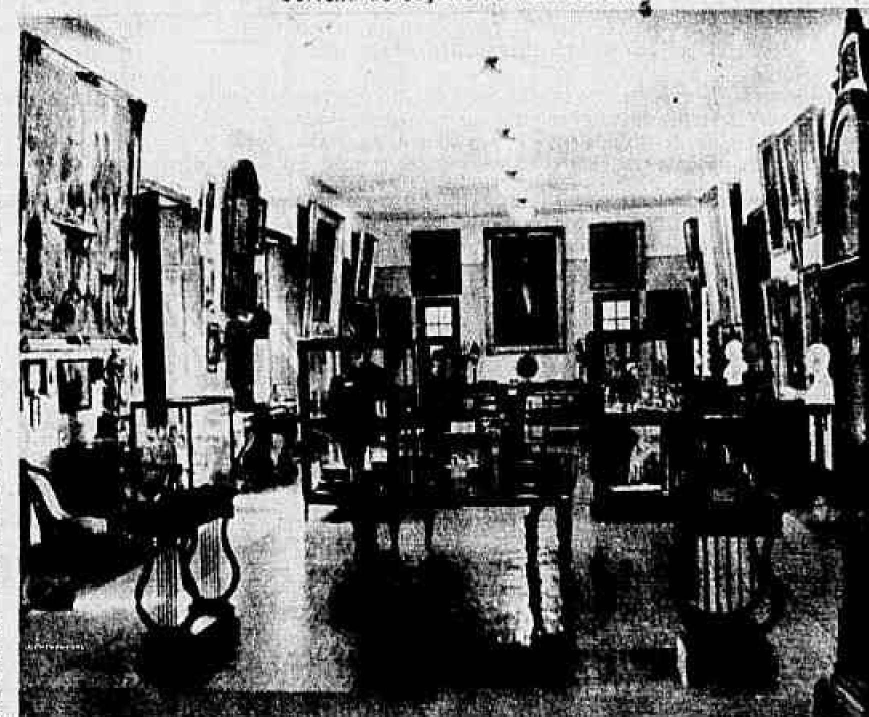
CINCO LUSTROS

Organizado por Gustavo Barroso, naquele mesmo ano o Museu Histórico Nacional encetava suas atividades, instalado singelamente em duas salas do edifício do antigo Arsenal de Guerra da Côrte, na ponta do Calabouço, no recinto da Exposição Comemorativa do Centenário. No acervo, cêrca de mil peças, dentre as quais já se destacava a preciosa coleção de relíquias de Osório. Os mostruários a pouco e pouco multiplicavam-se, distribuindo-se por mais de três dezenas de salas, pórticos e páteos, repletos de objetos do maior valor histórico. Já não comportava, então o edifício tôdas as coleções, pelo acréscimo constante de peças, muitas das quais, como o armamento da Marinha de Guerra, de difícil localização. Decorreu daí o problema da falta de espaço, contornado no Govêrno Vargas, em 1938, quando foram executadas obras de vulto, salientando-se o levantamento de mais um andar em duas alas do corpo central do edifício.

(Continua na 6.ª página tipográfica)



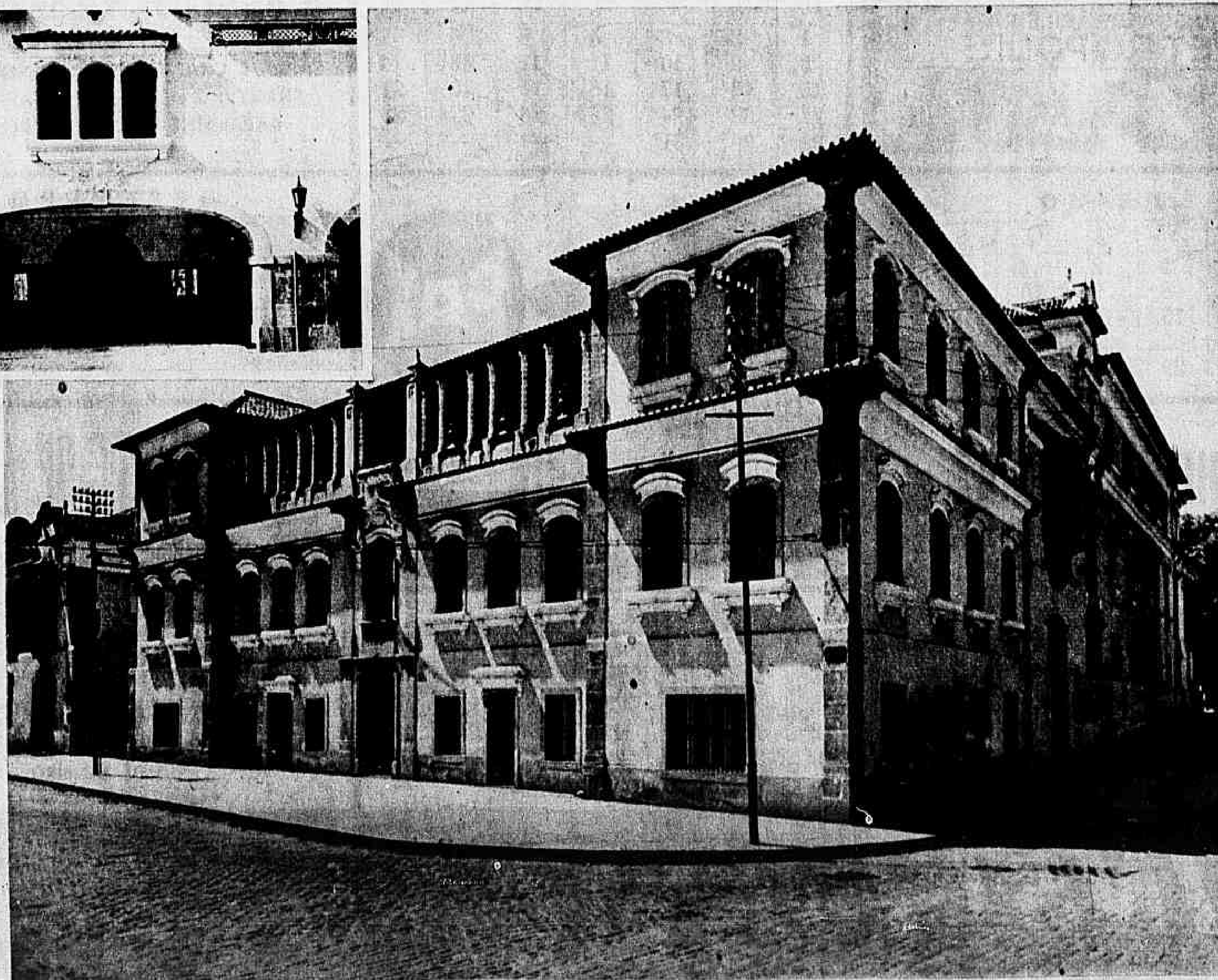
Sala Marquês de Abrantes no Museu Histórico — Coleção de objetos da Família Calmon



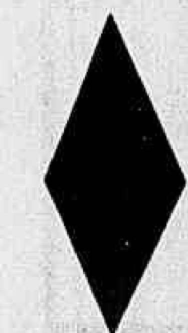
Museu Histórico — Sala D. Pedro I — Relíquias do 1.º reinado



Sala dos Vice-Reis — Museu Histórico



Arcaria da entrada do Museu Histórico dando sôbre o chamado pátio do Portão do Minerva



Museu Histórico Colonial. — Fachadas principal e lateral



Museu Histórico — Sala Miguel Calmon — Coleção de Relíquias da Família Calmon



Folhinha d'A MANHÃ 1948



FERIADOS NACIONAIS E DIAS SANTIFICADOS

1.º DE JANEIRO .. — Fraternidade Universal.
6 " " .. — Os Santos Reis
8 " FEVEREIRO — Carnaval
25 " MARÇO .. — Endoenças
26 " " .. — Paixão
28 " " .. — Páscoa

21 DE ABRIL ..... — Tiradentes
1.º " MAIO .... — Festa do Trabalho
6 " " .... — Ascensão (Dia Santificado)
27 " " .... — Corpus Christi
15 " AGOSTO .. — Assunção de Nossa Senhora

7 DE SETEMBRO . — Independência do Brasil
1.º " NOVEMBRO — Todos os Santos
2 " " — Dia de Finados
15 " " — Proclamação da República
8 " DEZEMBRO . — Conceição de Nossa Senhora
25 " " . — Natal de N. S. Jesus Cristo

Bicicletas e máquinas de costura



Acessórios em geral
PHILIPS - EXTRA
Para adultos e crianças



MAQUINAS DE COSTURA
Novas e Revisionadas
Para Família e Indústria
VALENTE, SOARES & CIA. LTDA.
RUA FREI CANECA, 153
Tels. — 32-3755 — 32-0141

ABRIL

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	—	—	—	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	—

Sempre Jovens!..
COMBATENDO AS ESPINHAS. SARDAS. RUGAS. MANCHAS E IMPERFEIÇÕES DA PELE, COM
SABÃO RUSSO
★
SABÃO RUSSO (sólido e líquido)

OUTUBRO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	—	—	—	—	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	—	—	—	—	—	—

JANEIRO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	—	—	—	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

ORGANIZAÇÃO AMORIM
CABELEIREIROS



50 profissionais especializados sob a direção geral de
Manoel Monteiro
O rei dos penteados e dos permanentes
MATRIZ: Santo Amaro, 14 — Telefone 25-7560
FILIAIS: Catete, 30 loja e 34 sob. — Telefones: 25-6969 e 25-4464

JULHO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	—	—	—	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

A BRASILEIRA DO CATETE
MOVEIS E ORNAMENTAÇÕES
SERVIÇO ESPECIALIZADO
Mobiliários clássicos e modernos. Linda exposição em apartamentos próprios. A maior criadora de belos modelos
Propriedade de AMERICO MARTINS CARDOSO
Oficinas próprias à RUA BARÃO DE S. FELIX, 161
RUA DO CATETE, 88 e 90

SÊLO FEDERAL

Decreto-lei n.º 4.655 de 3-9-1942 e 9.409 de 27-6-1913

A. — SÊLO PROPORCIONAL

Abertura de crédito garantida ou a descoberta, arrendamento, locações, câmbio manual, contas de venda prestadas por leiloeiro, contratos de aforamento ou enfiteuse, contratos de compra e venda de bens moveis e imoveis (será levado em conta o sêlo porventura pago em promessa anterior da compra e venda), — são isentos pedidos de mercadorias e as respectivas confirmações, não ajuizados nem registrados em Registro de Títulos e Documentos — contratos de construção, conversão de forma e transferência de ações (com isenção das conversões de ações ao portador em nominativas e a transmissão "causa mortis"), empréstimos em geral, empréstimos por meio de obrigações ou debêntures (por verba). Conhecimentos de carga em poder do transportador (as mais cópias ficam isentas), endossos de cheques, letras de câmbio, etc. em moeda estrangeira. 1.º endosso de conhecimentos de carga, endossos de quaisquer títulos depois do vencimento com isenção de endossos-mandato), endossos de warrants quando destacados do conhecimento de depósito, extratos de contas correntes quando ajuizados, fianças, frete marítimo, fluvial, lacustre e aéreo, letras de câmbio, notas promissórias ordens de pagamento no país a débito ou crédito de entidades do exterior papéis não especificados, em que houver promessa ou obrigação de pagamento, de entrega ou transmissão de bens moveis e valores, distrato, exoneração, subrogação, caução ou outra garantia, sinal ou liquidação de somas e valores, procurações com a cláusula "in rem propriam", promessa de compra e venda de bens moveis ou imoveis, registro de firmas comerciais em nome individual contratos de sociedades comerciais ou civis, transferência de títulos de dívida pública interna da União, transferência ou remessa de quantias do ou para o exterior, usufruto.

PAGARÃO —
— de mais de Cr$ 20,00 até Cr$ 500,00 Cr$ 2,50
— de mais de Cr$ 500,00 até Cr$ 1.000,00 Cr$ 5,00
— de mais de Cr$ 1.000,00 por mil cruzeiros ou fração, Cr$ 5,00

Camisaria BRASIL
Artigos finos para homens
Camisas sob medida
AVENIDA PASSOS, 9
Em frente ao Teatro João Caetano
Telefone 42-3818

MAIO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	—	—	—	—	—	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	—	—	—	—	—

ALFAIATARIA CORRÊA D'AZEVEDO
VENDAS A PRAZO
SEM FIADOR
CAMISAS SOB MEDIDA
Rua Buenos Aires, 123
TEL. 23-3702

NOVEMBRO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	—	—	—	—

FEVEREIRO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	—	—	—	—	—	—

BONBONS · CARAMELOS
CHOCOLATES
PATRONE
SUISSA BRASILEIRA
PETRÓPOLIS

AGOSTO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	—	—	—	—

GUARDA-CHUVAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
CHAPÉUS DE FELTRO, PALHA e PANAMÁS
CHAPELARIA BRASIL
R. Carioca, 7 – Tel. 22-1493 – RIO
CAPAS E CHAPÉUS DE SHANTUNG e GABARDINE
BONÉS, BOINAS, CAPACETES e BENGALAS

CASA BRUNO
Tipografia, Encadernação, Pautação, Douração
★
Travessa do Mosqueiro, 13
Tel. 42-6494
CASA BRUNO — ARTES GRÁFICAS BRUNO & MANDARINO
Fundada em 1917 Marca Registrada
Papelaria, artigos de escritório, livros comerciais, fichas para contabilidade, etc.
★
Largo da Lapa, 34-B
FILIAL Ouvidor, 165
ACABAMOS DE RECEBER OS ÚLTIMOS TIPOS DE RADIOS E GRANDE COLEÇÃO DE DISCOS

JUNHO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	—	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	—	—	—

SEMPRE DOMINANDO
FOX
O CALÇADO FAMOSO

DEZEMBRO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	—	—	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	—

MARÇO

D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	—	—	—

JOALHERIA FERRAZ
DISTRIBUIDORES DOS FAMOSOS "ANÉIS HOROSCÓPICOS"
Jóias finas de ouro, platina e brilhantes. Consertos garantidos de Jóias e Relógios
★
R. 7 DE SETEMBRO, 206
Tel. 43-2415
(Esq. Praça Tiradentes)
VENDAS A PRAZO PELO CRÉDITO PROGRESSO

SETEMBRO

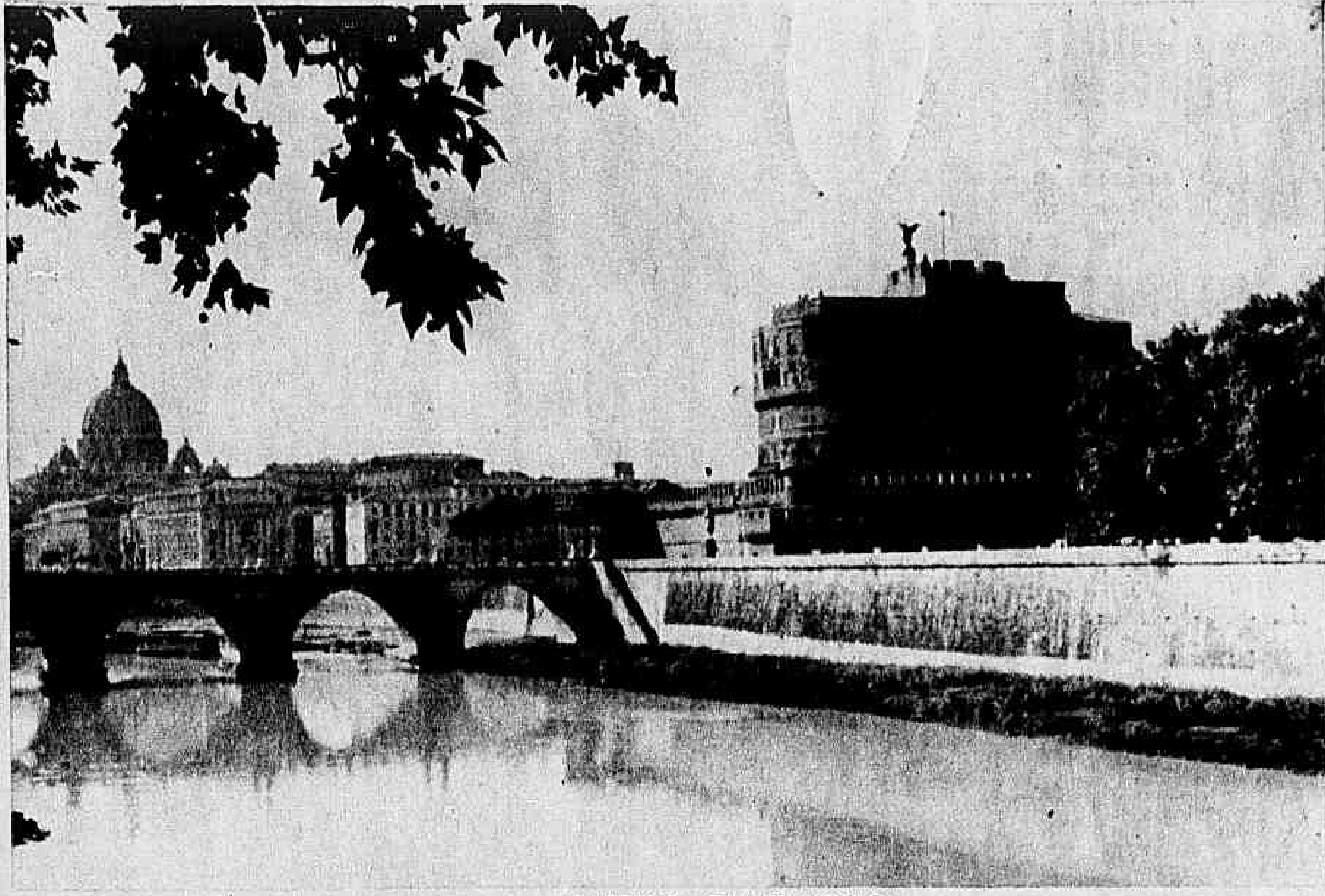
D.	S.	T.	Q.	Q.	S.	S.
—	—	—	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	—	—

CASA VICENTE DE ANGELIS
CUTELARIA FINA
Variado e completo sortimento de artigos de cutelaria para uso de: barbeiros, manicures, calistas, alfaiates e modistas.
Moderna oficina elétro-mecânica perfeitamente aparelhada para afiar qualquer objéto de corte
DONATO FUCCI & CIA.
PRAÇA TIRADENTES, 23 — TELEFONE 42-2541
RIO DE JANEIRO

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO INSINUANTE VENDE O MELHOR CALCADO DO BRASIL



PRAÇA SÃO PEDRO



CASTELO SANT'ANGELO

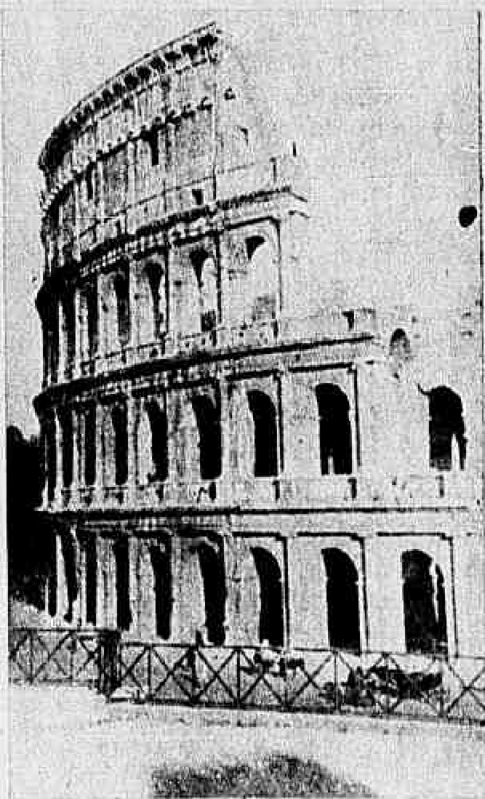
NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

"NA ITALIA..."

Por ED. GREGORIAN — Enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa



"A Pietá" de Miguel Angelo da Basilica do Vaticano — Roma Célebre Imagem de São Pedro na Basilica do Vaticano



"COLISEU"



SÃO PEDRO

ROMA, dezembro — Vir à Europa e não visitar a Itália, é o mesmo que ir a Roma e não ver o Papa. Vir à Itália e não morar em Roma, é o mesmo que ir à presença do Papa e desvian o olhar.

Esta cidade austera, duma seriedade de velho professor de cálculo infinitesimal, parece ter sido erguida por um novo rico romano que fez câmbio negro na guerra de Troia.

Não houve um Agache que desenvolvesse um plano no cenário das sete colinas. Tudo foi feito à vontade da História, essa velha caprichosa que, parece, escolheu Roma para depositária de suas jóias arquitetônicas e sem objetos de arte, para palco de seus romances proibidos e suas histórias de capa e espada. Mas, como o tempo, organizador deste museu, não conhecia as teorias modernas de disposição das coisas de arte para sua melhor valorização, amontoou tudo desordenadamente, como quem coloca seus móveis numa casa nova, certo de que, aos poucos, encontrará lugar adequado para cada um. Está tudo como foi chegando. Um palácio que, para ser visto, necessita estar numa praça de um quilômetro, vai arrastando sua existência secular no ângulo duma rua de dois metros. Num largo menor do que um campo de tenis, estão vinte, trinta estátuas de seis e sete metros de altura. O Moisés, obra prima de Miguel Angelo, está espremido de encontro à parede da igreja que guarda as correntes com que amarraram S. Pedro em Constantinopla.

Há muito que, para as estátuas, existe o problema do «espaço vital». Mas, as estátuas não reclamam, não falam. Se o fazem, os homens não entendem a sua linguagem...

As lâmpadas votivas que, suspensas nas paredes sujas, iluminam Madonas antigas e sorridentes apesar de tudo, substituem o sol nas ruelas onde moleques descalços, maltrapilhos, verdadeiros anjos de cara-suja pulam corda e jogam futebol com bola de pano, para dar aos pés o calor que tinham no tempo em que havia sapatos.

A História escolheu bem o lugar para o seu museu; mas aumentou tanto a coleção, descobriu, trocou, comprou tanta coisa, que o Tempo não teve tempo de arrumar. Tenho a impressão de que o mundo seria melhor, teria mais beleza, se êste tesouro de arte estivesse dividido por todos os povos. O Vaticano poderia ficar aqui mesmo, sem a Pietá de Miguel Angelo, que iria para a Rússia, o Moisés, para a Alemanha, as fontes de Bernini, para o Egito, o David, para a Inglaterra, a Biblioteca Nacional, para os Estados Unidos, e uma Madona, uma só «Madonina» de Rafael para o Brasil...

Assim como está, Roma pode ser visitada, sentida, mas não compreendida. Não basta uma vida, são necessárias muitas, só para entender suas praças e fontes, seus palácios e subterrâneos, seus jardins, onde as crianças, mais do que o «João-Minhoca», buscam um raio de sol, seus parques de pinheiros e carvalhos que, no outono, parecem envoltos num manto de gaze finíssima...

É preciso ter com olhos, com um Radar em cada um, para penetrar os segredos que guardam essas pedras de becos sombrios, de muros cobertos de musgo onde, num cômodo que é mais um buraco do que uma oficina, alguém vai gravando maravilhas em pedra, retocando uma miniatura bizantina, recompondo um manuscrito antigo, reconstituindo uma jóia que pertenceu a uma Paulina Borghese.

É muita coisa para uma cidade só! E isso porque não é apenas a beleza das melhores obras primas que o homem realizou; é o que elas presenciaram ao redor durante milhares de anos!

(Continua na 6.ª página tipográfica)



"Fontana di Trevi" — Roma, Itália

D. QUIXOTE

EXTRAIDO DA OBRA-PRIMA DE CERVANTES CONTINUAÇÃO -XVIII-

DESENHOS DE A. BIOLETTO

RESUMO DO EPISÓDIO ANTERIOR: HAVENDO ENCONTRADO NO BOSQUE UMA JOVEM E UM RAPAZ, O PADRE CONVENCE A MOÇA A FAZER O PAPEL DE UMA PRINCESA PERSEGUIDA PELOS GIGANTES.

LEVANTE-SE, FORMOSA SENHORA! EU SOU O PODEROSO CAVALEIRO DA TRISTE FIGURA.

EU SOU UMA INFELIZ E VENHO DE LONGE PARA VOS PEDIR AUXILIO.

FAREI O QUE ME PEDIR, DESDE QUE NÃO SEJA CONTRA A MINHA DULCINEIA!

O QUE VOS PEÇO, NÃO É CONTRA O VOSSO DEVER.

ESTA É A PRINCESA MICOLINA, HERDEIRA DO GRANDE REINO DA MICOLÂNDIA.

CALA-TE! SEJA QUEM FOR, EU CUMPRIREI MEU DEVER DE CAVALEIRO ANDANTE.

DIGA, REAL SENHORA, QUE DESEJA.

UM TERRIVEL GIGANTE QUER USURPAR MEU TRONO!

NÃO SE PREOCUPE, AUGUSTA PRINCESA! DA INDECISÃO NASCE O PERIGO.

HONRA E GLÓRIA AO PODEROSO CAVALEIRO.

COMO VÊ, ILUSTRE PRELADO, VOU TIRAR A MAIS JUSTA DAS VINGANÇAS.

SIM, Ó SENHORES! ÊLE VAI ME DEFENDER CONTRA UM INIMIGO CRUEL.

ISTO É QUE É! O PATRÃO CASARÁ COM UMA VERDADEIRA PRINCESA E EU SEREI MINISTRO.

VIVA!

VIVA A PRINCESA MICOLINA! VIVA D. QUIXOTE, COLUNA DO MUNDO.

VIVA!

OH! FINALMENTE, O MEU BURRICO!!

QUEM?

O LEARDO DE MEU ESCUDEIRO.

ANTES DE PARTIR, PARA ESSA GRANDE AVENTURA, É BOM REPOUSAR UM POUCO.

HOSPEDARIA

UM CAVALEIRO FAZ TODOS OS SACRIFICIOS!

VOU DESCANSAR UM POUCO. VOCÊ, SANCHO, VEM COMIGO.

JÁ VOU.

ATÉ AMANHÃ.

BOA NOITE

CONTINUA NO PROXIMO DOMINGO

Para as suas FESTAS
CHAMPAGNE SUCO DE UVA E VINHOS
MOSELE
O ORGULHO DA INDUSTRIA NACIONAL
E. MOSELE S/A
RUA MAIRINK VEIGA, 28-2.º AND S4 TEL 43 9361

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

COLCHÃO Tropical e TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sa - Tel.: 48-4676

A CÊRA QUE BRILHA!
CÊRA ROYAL
1947 1922
ROYAL ENCARNADA
DESEJA UM FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO A TODOS OS SEUS FREGUESES E CONSUMIDORES E RECOMENDA:
CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

NOIVAS

Comprem enxovais no rigor da moda na

A NOBREZA

95 - URUGUAIANA - 95

Perfumes ZAMORA

VENDAS A VAREJO

Rua Senhor dos Passos, 29

Esquina Andradas

Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

MOVEIS FINOS

Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas

ANDRADAS, 27

A MAIOR GALERIA DE MOVEIS DO RIO

A. F. COSTA

PASTA DENTIFRICIA

S. S. WHITE

O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

EXAME DE ADMISSÃO

Curso de férias intensivo GRATUITO

Para Ginasial e Comercial

DIURNO E NOTURNO na

MABE

Rua do Riachuelo, 121

TELEFONE 22-1909



As unhas são as jóias da mão. Por isso reclamam tratamento especial. Ann Miller, que gosa da fama de possuir as mais lindas mãos do cinema, ensina às suas fans como conservar a beleza e vigor natural das unhas. Todas as noites, antes de deitar, ela embebe um pouco de algodão num lubrificante especial e «making the rounds» em cada unha. Esse lubrificante pode ser substituido por algumas gotas de limão misturadas com glicerina. Com êsse preparado as unhas se fortalecem e embelezam.



O golf é um esporte de alta classe. Praticam-no homens e mulheres de todas as classes sociais americanas. Jogo elegante, que supõe muita presença de espírito, equilíbrio de nervos e resistência. Observem o interêsse de ambos, nêsse lance decisivo. E vamos torcer pela garota, é claro!



Experimente fazer isso: junte bem os pés e, em seguida, ponha as palmass sôbre o soalho. Aparentemente é fácil, mas, na verdade, só se consegue destreza com treinos continuados. Êsse exercicio é indispensavel às mulheres que desejam possuir uma plástica impecavel.

Problemas femininos

OUVE-SE a cada instante, de homens e mulheres, a desculpa da falta de tempo, com que tentam encobrir as pequenas e grandes desatenções em que incorrem. O tempo, para nós latinos, é uma espécie de escudo, com que enfrentamos a nossa própria indisciplina mental. Conseguimos, às vezes, o milagre de acreditarmos nas nossas próprias desculpas, quando falhamos nos empreendimentos a que nos leva o entusiasmo das decisões apressadas. Para os homens êsse é, sem dúvida, um grave defeito moral. Para as mulheres, porém, reveste-se do caráter de erro, do ponto de vista estético.

Para conservar as linhas do corpo segundo as exigências da plástica, a frescura da pele, a beleza dos mãos, a graça encantadora dos olhos, o mistério dos lábios necessita a mulher de sistematizar a sua vida, e de reunir as mínimas fôrças da vontade, a fim de não incidir no erro mais grave ainda da desistência, após iniciar-se na prática dessas virtudes físicas e estéticas. A ginástica, por exemplo, pela atração que desperta leva a mulher à sua prática, na primeira oportunidade. Mas, dias depois, escudada numa desculpa qualquer, abandona Eva os exercícios com a mesma facilidade com que os iniciou.

Na verdade há certas ocupações e deveres imprescindíveis à própria beleza da mulher. O tratamento continuado e ininterrupto da pele, das unhas e sobrancelhas, por exemplo, constitui um dever, e, sem ferir os postulados da elegância, não pode Eva abandoná-lo, ou considerá-lo, apenas, esporadicamente.

A vida esportiva, para citar outro exemplo, nos dias presentes, não pode ser vista mais como um luxo, mas como uma imperiosa necessidade, sob qualquer aspecto. Os banhos de mar, as excursões marítimas, a natação, a equitação, o tenis, o golf, etc., dão à mulher a destreza indispensavel ao equilíbrio de seu organismo, tornando-o mais juvenil e mais resistente. A par disso, a prática do esporte conduz à perfeição física, ao padrão de elegância máximo da mulher, ao limite da estesia e feminilidade.

Se a mulher realmente compreendesse o alcance e sentido da vida esportiva e se désse à sua disciplina com assiduidade e interêsse, bens enormes lhe adviriam como imediata conseqüência dêsse modo de viver e outra seria a reação do seu espírito face às convenções sociais que ainda limitam os impulsos e decisões de sua vontade. A providência primeira, porém, para a sistematização de todos os encargos que lhe dizem respeito, está na divisão aritmética do tempo, a fim de que lhe não falte oportunidade de desincumbir-se de todos os deveres que lhe são impostos pela família e pela sociedade, sem descurar-se daqueles que dizem respeito à sua própria personalidade, à sua beleza, à sua formação moral, à sua plástica, à sua educação, etc. Aí o caminho que todas precisam seguir, com persistência e decisão, a exemplo do que ocorre com as estrelas do cinema, cuja vida intensa não lhes afasta da norma de vida ditada pela conveniência de sua própria felicidade pessoal. E, na mulher, a felicidade é, quase sempre, mero corolário da beleza e da elegância.

TERESA REGINA



Os passeios marítimos constituem uma nova modalidade de esporte. Uma lancha-automovel, um veleiro, um barco comum ou um simples pontilhão podem servir para uma excursão pelos domínios de Netuno. Aí está Miss Carole Mathews, da Columbia, pronta para a sua festa matinal, esperando a lancha. Traja-se de um lindo «short» com uma blusinha super-elegante. E ela própria é uma beleza. Tipo clássico de beleza cinematográfica.



Na certa muita gente vai dizer que a função do trampolim não é bem essa. Certo é que a foto merece um prêmio. O «mis-en-scène» não poderia ser mais agradavel.

Rita Hayworth é uma das estrelas de Hollywood que mais intensamente vivem. As horas do dia, as aproveita com parcimônia, para cobrir o âmbito das suas múltiplas obrigações sociais, mundanas, artísticas e domésticas. Aí a vemos em sua residência em Santa Mônica, antes de sua viagem à Europa. Traja a elegante estrela um gracioso modêlo esportivo, próprio para as competições de tenis, em linhas insinuantes e sugestivas. Dizem que em Rita ajustam-se bem todos os modelos. Isso não impede que consideremos êste como um dos mais atraentes do seu guarda-roupa esportivo, que muitos outros possui ainda a criadora de «Gilda».



Viva mais Dormindo melhor!...

NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos.

Exposição e vendas:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
R. do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

MUCACIN O SAPATO DE QUE VOCÊ PRECISA, NUMA OFERTA DA INSINUANTE

Caracteristicas:
● Graneado preto, azul, laranja, marron ou branco.
● Salto baixo de borracha, ou com salto 2 ½ (juvenil).
● Um sapato cem por cento prático, econômico e durável.
● Remetemos para todo o Brasil. Porte Cr$ 3.

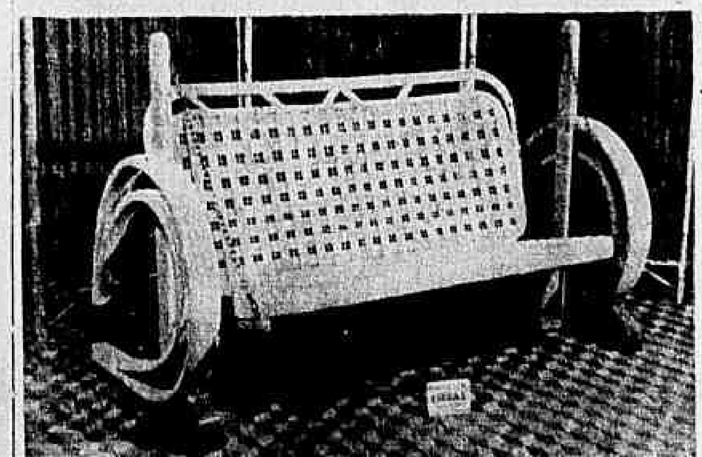
CR$ 67.50 MUCACIN!
AGORA A PREÇO PARA SE VENDER MILHÕES. O SAPATO SEM IGUAL PARA ESPORTE, PRAIA CAMPO OU PASSEIO.

insinuante
É a maior e melhor sapataria da America Latina, e é tambem uma Galeria a sua disposição.

CARIOCA, 46-48 — SETE DE SET.BRO 199-201

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676

COMPRAR OS MÓVEIS DA "CASA FLOR" É FAZER ECONOMIA



Verdadeira maravilha: Sofá de Balanço para Varanda ou Hall, legítimo FIBRAX, marca garantida.

Lindos presentes para NATAL e ANO BOM, CARRINHOS, CADEIRINHAS, BERÇOS DE VIME, CAMA DA INDIA, JUNCO e do LEGITIMO FIBRAX, com marca de garantia. Patente n.º 31.111.

Mantemos sempre em exposições modelos variados, por preços sem competidor.

RIO: Praça Tiradentes, 50 — Tel. 22-3703
Av. 28 de Setembro, 19 — Tel. 48-3614
SÃO PAULO: Praça dos Esportes, 104

PALACE MÓVEIS
A CASA ESPECIALIZADA EM MÓVEIS DE ESTILO NO SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA
OFERTA ESPECIAL DE FESTAS
ARMARIOS LAQUEADOS POR .... CR$ 295,00
CONGOLEUNS "SELO DE OURO" POR .... CR$ 275,00
PRAÇA DAS NAÇÕES, 184-B — Bonsucesso

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

A BRASILEIRA do CATETE
MOBILIÁRIOS CLASSICOS [illegible] MODERNOS
AMERICO MARTINS CARDOSO
LOJA: RUA DO CATTETE, 88-90
OFICINAS: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 161
Tels.: Escr. — 25-6401
Loja: — 25-3329
Fabr.: — 43-5359



DADA À PUBLICIDADE A PRIMEIRA NOTA DE PROTESTO DO BRASIL A RUSSIA

(Texto na 2.ª página)

MONUMENTAL BATALHA DE CONFETES NA NOITE DE S. SILVESTRE

Será promovida pela A.C.C., com apoio da Comissão Oficial da Prefeitura do Distrito Federal — O desfile das Escolas de Samba filiadas à F. B. E. S., sob o nosso patrocínio, em homenagem ao gen. Gaspar Dutra, Presidente da República e ao governador da cidade, general Mendes de Morais

Promete alcançar grande brilho a batalha de confetis que a Associação de Cronistas Carnavalescos levará a efeito na noite de 31 de Dezembro, a exemplo do ano passado. Como se sabe a festa não terá auxílio particular, não havendo livros de ouro, etc. Apenas, a entidade de Lourival Pereira terá a ajuda da Prefeitura do Distrito Federal que, vem de oficializar a grande noitada. A Avenida terá farta iluminação, sendo distribuídos 3 coretos em sua extensão, tocando em dois coretos dois conjuntos da Polícia Municipal.

Também na Praça Mauá, serão armados dois coretos, bem como

(Conclui na 2.ª página)

"GOVERNO SEPARADO" PARA REVOLUCIONAR A ITALIA

Vão unir-se as quatro "organizações de massas" da extrema esquerda — Participação de camponeses, operários, industriais e funcionários municipais esquerdistas — Grave ameaça

ROMA — 27 — (U. P.) —

Os partidos comunista e da esquerda socialista anunciaram um meeting" para amanhã em Roma, para unir as quatro "organizações de massas" da extrema esquerda recentemente agrupadas em uma frente democrática popular. A frente, que incluirá os camponeses do norte e do centro operários industriais e funcionários municipais esquerdistas, será usada como organismo de campanha para as eleições da primavera, porém também encerra ameaças de "govêrno separado" para revolucionar a vida italiana, caso os comunistas percam as eleições.

A manifestação de amanhã completará a maneira de organi-

(Conclui na 2.ª pag.)

"Kanguru"

AS MEIAS DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homens

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.960

Diretor: ERNANI REIS

Gerente: ALVARO GONÇALVES

Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

Rêde telefônica: 23-1910

CAÇA AO BANDIDO!

DESAFIANDO A POLÍCIA, ARMADO DE METRALHADORA — O "LAMPEÃO DE ANGRA" CONTINUA FORAGIDO — A MULHER DO BANDO É ANITA, SOBRINHA DO FACÍNORA — VISTOS EM ANCHIETA — CÊRCO PARA CAPTURÁ-LO — NOVOS EPISÓDIOS SÔBRE AS AVENTURAS DE MANOEL DE LIMA

De origem modesta mas sobremodo honrada, ninguem poderia julgar que aquele menino requintico e de olhar vivo, fôsse se tornar um personagem celebre que concentrasse as atenções do público. Em Angra dos Reis, sua terra natal, filho de um benquisto funcionário ferroviário, cresceu cercado de simpatia de todos, tornou-se homem e acabou imigrando para outras plagas. Ai já era um homem forte, musculoso e extremamente observador, no interior fluminense, para tentar a vida numa cidade grande, onde pudesse encontrar mais chance e dedicar-se a uma profissão mais rendosa. Seus conterraneos, alias, cada a sua origem honesta, esperavam que aquele menino vivo, transformado em homem, um dia retornasse aos seus pagos, feliz, enveredado numa carreira promissora e proba. Seria por certo recebido de braços abertos, mimado como um heroi, tão disputado pelas moças casadeiras de qualquer lugarejo na roça. Casaria, voltaria ao local onde começara a vida de moço honrado e regressaria de quando em vez para matar as saudades dos parentes e dos amigos, sempre tão saudosos, pois os vinculos do parentesco se tornam mais fortes e mais expressivos no interior de nossa terra, onde mais alto fala o sentimento de familia.

Mas o modesto ferroviário de Angra não via seus sonhos realizados. Embalou num berço de ouro, acompanhado pela esposa que lhe deu muitos filhos, aquele menino que se transformou num monstro. Sim, num mostro, pós o garoto fez-se homem mas malandro e da ociosidade em que vivia passou no crime. Cometeu

(Conclui na 9.ª pág.)

Manoel de Lima, o "Lampeão de Angra", visto de frente e de perfil



Eilsen Vasconcelos, o "Elza"

UM LINDO COPO DE PRESENTE!

E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

A MANHÃ

Edição de hoje:

34 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos em

ROTOGRAVURA

LETRAS E ARTES

E VIDA POLÍTICA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

50 centavos

A ETERNIDADE TEM UM FIM

As fotografias do sol, tiradas no recente eclipse, vieram provar a teoria de Einstein

CHICAGO, 27 (U. P.) — As fotografias do sol, em eclipse, bem como do mesmo fenomeno relativamente a outras estrelas, vieram provar que Albert Einstein está certo ao afirmar que o espaço é curvo, ou, em outras palavras, que existe um fim para a eternidade. O novo depoimento, nesse sentido, é feito pelo Dr. George Van Biesbroeck, do observatório de Yerkes, e que foi um dos cientistas enviados ao Brasil no dia vinte de maio passado, afim de estudar o eclipse total do sol, observavel de Bocayuva.

O Dr. Van Biesbroeck fez a sua primeira comunicação sôbre os eclipses na reunião anual da Associação Americana para o desenvolvimento da Ciência. Embora confirmando a teoria de Einstein, o Dr. Biesbroeck declarou que o "test" dos eclipses ainda deixa muitas duvidas relativamente a medida exata da curvatura espacial.

Como se sabe, em 1915 apresentou ao mundo a sua teoria da Relatividade Generalizada, com os seus abstrusos conceitos de que o espaço é curvo, que todas as coisas possuem uma quarta dimensão que é o tempo e que a massa e energia se equivalem. A propósito, Van Biesbroeck disse então que "a mais interessante e promissora" experiência em torno à teoria de Einstein seria o estudo do desvio aparente das estrelas quando os seus raios luminosos chegam à Terra depois de terem atravessado o campo de gravitação do sol,

(Conclui na 9.ª pág.)

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

CAMISARIA E SPORT

Blusões — Shorts — Slacks

Camisas-padronagem moderna

Vendas a Prazo

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o título

Rua Alcino Guanabara 15

(Junto ao Cine Rex)

TOMBOU O VAGÃO DE BENSOL

DOIS FERIDOS NO DESASTRE DE DEL CASTILLO — BOMBEIROS DE DOIS POSTOS — AS PROVIDÊNCIAS DA POLÍCIA

Del Castilo foi ontem à noite teatro de mais um desastre de trem que, graças à Providencia Divina, não registrou morte. Somente duas pessoas sairam feridas. Um trem cargueiro, quando por ali trafegava, teve um dos seus carros descarrilados.

O DESASTRE

Com destino à Estação de Arara, no Cais do Porto, cerca das 19,25 horas, passou por aquela estação o comboio composto por 15 vagões, puxado pela locomotiva 3.127. O trem, que desenvolvia grande velocidade, não percorreu cem metros além da passagem de nivel quando o fato ocorreu. No cruzamento ali existente, teve os seus dois ultimos carros tombados.

BENZOL

Um dos vagões descarrilados vinha com um carregamento de benzol. Vinte mil litros do produto foram lançados ao solo, o mesmo acontecendo com outro carregamento de tijolos. O benzol

(Conclui na 9.ª pág.)



O sensacional flagrante foi colhido horas após, o desastre, vendo-se o vagão de benzol tombado.

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL — VI

PRISIONEIROS DOS REVOLUCIONARIOS O MINISTRO DA GUERRA E O VICE-PRESIDENTE DA BOLIVIA

CONTINUA A REVOLTA COM A SAIDA DE GALVEZ — PLANEJADA NOVA REVOLUÇÃO — MONTE CONTA SUA PRISÃO ATRAVÉS DE UM RELATÓRIO AO CONGRESSO — RENDIÇÃO DE "BAGAÇO" — VITÓRIA BOLIVIANA — INSTALAM-SE NOVAMENTE NO ACRE OS DELEGADOS DA BOLÍVIA

Reportagem de MARIO AUGUSTO DA ROCHA



No "cliché" acima, vêmos dois aspectos de "Caquetá" e "Borgaço", os dois seringais que foram, desde o inicio até o fim das lutas, em 1903, os dois quarteis generais dos revolucionários acreanos. O segundo dêstes dois, à direita, serviu de prisão ao Ministro da Guerra e ao Vice-presidente da República Boliviana, prêsos, no dia 9 de Outubro de 1900, por Gentil Norberto

PARA quem conhece a planicie amazônica e todos os perigos e dificuldades que têm de arrostar os que se aventuram nos seus recessos, torna-se dificil compreender a resistência obstinada daquele punhado de nordestinos, cuja perseverança e cuja tenacidade não esmoreceram diante nem das doenças, que os dizimavam, nem dos obstáculos geográficos, nem da pressão incessante das autoridades brasileiras e bolivianas Na reportagem anterior, vimos como foi por terra a segunda tentativa dos acreanos para incorporar aquele trecho da imensa planicie amazônica ao território nacional, aderindo a Galvez em sua aventura frustrada. Mas aqueles acontecimentos não os desanimaram. E nem por um instante a chama da revolução se extinguiu entre êles. Como um incêndio aparentemente abafado e que de súbito irrompesse com maior violência do que antes, a rebelião tornou a apoderar-se das selvas, partindo de cada seringal o grito de guerra contra os bolivianos que, embora pela segunda vez houvessem

(Conclui na 8.ª pag.)

AGREDIU A ATRIZ COM O MICROFONE

Yvette Taylor exige uma indenização de 75 mil dólares

LOS ANGELES, 27 (A. P.) — A atriz Yvette Taylor, de 23 anos, exigiu uma indenização de 75 mil dólares, por danos, do chefe da banda Desi Arnaz, alegando que este a atingiu na cabeça com um microfone portátil em dezembro do ano passado, quando se achava numa mesa do "Hollywood Night-Club".

Disse a atriz ter sofrido uma contusão cerebral e que desde então tem estado sujeita a dores de cabeça, desmaios e psicoses traumáticas.

"SPAGHETTILANDIA BAR"

(CINELANDIA)

Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI

Amanhã: RAVIOLI

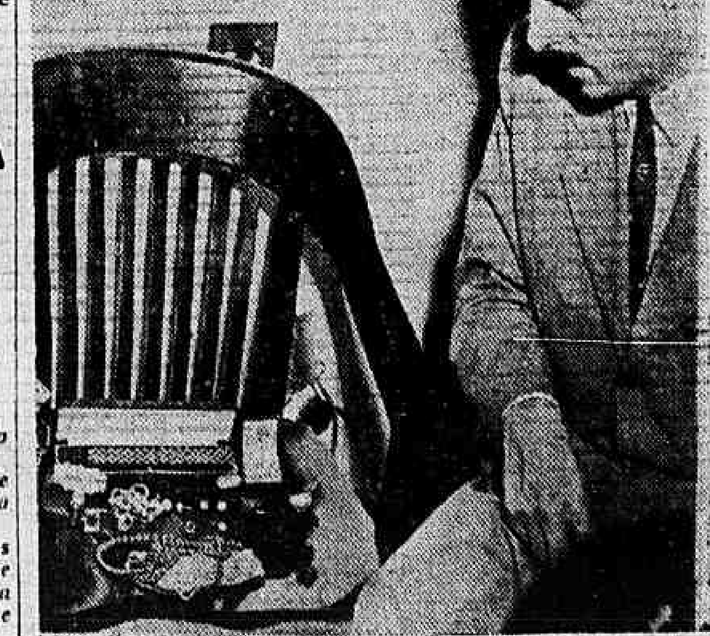
UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS ENTREGUES À POLICIA

O motorista estava inocente — Saiu do distrito e veio à redação de A MANHÃ relatar a sua desdita — Só ontem o autor do achado leu os jornais

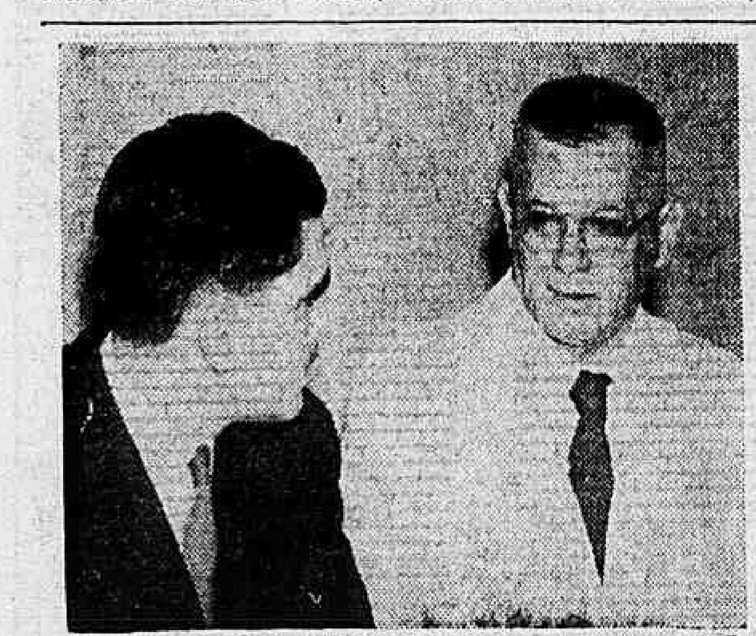
Um homem de fisionomia abatida chegou a nossa redação pedindo para falar a um reporter. Atendido, foi imediatamente se identificando. Tratava-se do motorista João Batista, de 42 anos, casado, residente à rua Sorocaba n. 190 e que há dias se viu envolvido no rumoroso caso das jóias, no valor de quase um milhão de cruzeiros, esquecidas no interior do carro de n. 4-09-88, de propriedade do sr. Oscar Silva, morador à rua São Clemente 28, para quem o citado profissional do volante trabalha. Após exibir os seus documentos, João Batista nos declarou:

— Vim aqui para que o seu jornal faça com que todos saibam da minha inocência. Sai agora do 5.º Distrito, onde estive prêso. Não procurei me ocultar da policia e desde o inicio afirmei nada saber do caso, fornecendo os esclarecimentos necessários para que as diligências

(Conclui na 8.ª pág.)



O comissário Hermes, junto às joias



O professor Otelo Reis, quando falava a A MANHÃ

A NOVA REFORMA ORTOGRÁFICA

"NÃO ESTÁ EM VIGOR", DIZ A "A MANHÃ" O PROFESSOR OTELO REIS, QUE PÕE EM RELEVO O ABSURDO DE ALGUMAS NORMAS INTRODUZIDAS NO ACÔRDO INTER-ACADÊMICO — CABE AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO DAR A ÚLTIMA PALAVRA — A CULTURA NACIONAL NÃO PODE ANDAR A REBOQUE

Por mais que se procure disfarçar a coisa, sob o aspecto de um simples aditamento, ou de uma "simplificação da simplificação", o fato é que estamos em presença de mais uma reforma ortográfica. E' o que, no fundo, nos diz a singela noticia de que dos prelos da Imprensa Nacional acaba de sair o novo "Vocabulário da Academia", pelo qual serão escritas as palavras de nossa lingua

Havia aparentemente calma e paz nos arraiais da ortografia. Escrevia-se mais ou menos simplificado e tiravam-se as dúvidas pela consulta oportuna ao "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguesa", que em 1943 saiu dos mesmos prelos da Imprensa Nacional e sob a garantia da mesma conspicua Academia Brasileira de Letras.

Eis que tudo muda agora: o Vocabulário de 1943, a que se afizeram todos, já não é o tira-teimas. Deixará a prateleira da biblioteca pela do arquivo.

Mas que história é esta, que não tem graça nenhuma para os milhares, os milhões de pessoas que necessitam saber como se escreve a lingua — por dever de ofício (alunos, candidatos a cargos públicos, etc.), ou pelo nunca demais louvado desejo de acertar?

(Conclui na 2.ª pág.)

A NOVA REFORMA ORTOGRÁFICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

No interesse de trazer aos seus leitores algum esclarecimento util, A MANHÃ decidiu recorrer a um sabedor da lingua. E não foi preciso ir longe. Tinhamos bôa prata em casa: o professor Otelo Reis, que pela seção "Digo sua dúvida", habitual em nossa quarta página, pacientemente responde às consultas mais diversas e muitas vezes se tem referido à questão ortográfica. E' o professor Otelo Reis, um nome amplamente conhecido por sua intensa atividade didática, exercida no Colégio Pedro II e no Instituto de Educação, assim como através de uma longa série de livros de grande aceitação entre os estudiosos. Membro do Instituto Histórico e da Academia Brasileira de Filologia, foi um dos mestres consultados pela Academia de Letras quando se preparava o "Pequeno Vocabulário" de 1943.

Há razão para susto

— Realmente — disse-nos o prof. Otelo Reis — há razão para susto. Em consequência do Acôrdo de 1931, entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia das Ciências de Lisbôa, foram empreendidos, tanto no Brasil como em Portugal, trabalhos destinados à publicação de um Vocabulário ortográfico oficial. Grandes foram as delongas, os desentendimentos, de que não vale a pena falar agora. O certo é que em 1942 a ilustrada Sociedade de Lisbôa publicou seu Vocabulário Ortográfico enquanto no Brasil tivemos vários decretos e várias publicações, que tôdas suscitaram reclamações. Afinal, recebeu a Academia Brasileira, do Presidente da República, a incumbência de elaborar o vocabulário ortográfico de que tratam os decretos-leis emitidos em 1938 e 1943. Constituida uma comissão de acadêmicos, a que prestou suas luzes como secretário o professor Sa Nunes, foi dado inicio ao trabalho, consultados numerosos professores nacionais, e finalmente veio à luz em dezembro de 1943 o Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa "para atender às necessidades gerais do ensino e do povo", segundo as palavras da própria Introdução da obra. O defeito principal atribuido ao Vocabulário, pelos professores, foi o excesso de acentuação, da chamada "acentuação diferencial", aquela que fazia escrever jôgo e jogo, almôço e almoço, sêde e sede etc. para distinguir com circunflexo as palavras que tivessem homônimas com a vogal aberta.

Não é pequena a modificação

— Estava então liquidado o caso?

— Sim, ou antes parecia. Estava previsto, nas combinações inter-acadêmicas, que certos casos omissos e certas dúvidas, não solúveis dentro das Bases assentadas, seriam resolvidas por novos entendimentos. Pois algum tempo depois de publicado e usado o Vocabulário de 1943, foi julgado oportuno fazerem-se novos entendimentos entre as duas Academias. Reuniram-se, pois, em agôsto de 1945, as duas delegações à Conferência Inter-Acadêmica de Lisbôa, Presidente da Conferência foi o nosso velho amigo sr. Julio Dantas, membros da delegação brasileira, os srs. Pedro Calmon, Ribeiro Couto e Olegario Mariano, e secretário o professor José de Sá Nunes; membros da portuguêsa os srs. Gustavo Cordeiro Ramos, José Maria de Queiroz Veloso, Luis da Cunha Gonçalves e Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, muito conhecido e estimado no Brasil. Encerrada a Conferência em 6 de outubro de 1945, não tardou que o Acôrdo resultante fôsse aprovado, em 5 de dezembro, por um decreto-lei do presidente interino Linhares.

As alterações não foram muito pequenas. Se de um lado surgiu a simplificação da chamada acentuação diferencial, por outro apareceu a complicação enorme, antipatica, de sermos compelidos a escrever direcção, director, etc. nas palavras em que em Portugal a vogal e se pronuncia aberta; a escrever coarctar, contacto, facto, jacto, tecto, ceptro, acção, activo, arquitectura, espectáculo, objecção, protector, baptismo, excepção, exceptuar, Neptuno, adoptar, Egipto e outras belezas de tal jaez.

A vigência do acôrdo

E' isto a ortografia simplificada, professor?

— E' o que assinaram os nossos delegados... Com pouco mais teremos de escrever phosphoro, por amor da etimologia, em ortografia simplificada.

— Está definitivamente em vigor êsse mirabolante acôrdo, à vista da publicação do novo Vocabulário?

— Ainda não. As opiniões a respeito da viabilidade e da vantagem do acôrdo de 1945 estão divididas, mas tenho a impressão de que em sua maioria os entendidos são favoráveis à supressão do acento diferencial, mas radicalmente contrários à superfetação do cç, do ct, do pt, etc., com a grafia de letras que não representam fonemas em nossa pronúncia. Como iremos dizer às crianças que batizar leva pt, porque em Portugal se diz baptizar (nem todos, aliás) e que fato leva um c antes do t, para atrapalhar?

O caso está nas mãos do ministro

— Não há recurso contra isso?

— No próprio decreto-lei do presidente Linhares, o artigo 5.º declara que "o Ministério da Educação e Saúde baixará oportunamente portaria em que consigne a obrigatoriedade, nas escolas, da ortografia regulada pelo Acôrdo inter-acadêmico", tendo em vista várias circunstâncias importantes. Está, pois, o caso nas mãos do ilustrado sr. Clemente Mariani. Assinará S. Exa. essa portaria, só porque a Academia publicou seu vocabulário? Submeterá o caso a estudo de outras corporações doutas? Só S. Exa. poderá responder, depois de meditar. O que é fora de dúvida, entretanto, é que a cultura nacional não anda a reboque e o Brasil não pode estar prêso por um acôrdo que não foi homologado pelos representantes do povo. O regime agora é outro; por mais importantes que sejam as conferências, os representantes das nações tomam parte na apreciação do que assentaram os delegados. Acresce ainda que há, pendente discussão, no Congresso, um projeto do deputado Aureliano Leite. Faremos tábua rasa de tudo, só pelo receio de "fazer feio" diante de nossos amigos portuguêses?

Isso é o que lhe posso dizer, de momento, para servir aos leitores de A MANHÃ. Estou certo que algumas corporações de estudiosos se pronunciarão, a respeito, sem tardança, com maior autoridade.

"Govêrno separado" para revolucionar a Itália

(Conclusão da 1.ª pág.)

zação política que começou em Milão em Novembro passado, quando se fez evidente que a campanha para derrotar o govêrno moderado não teria êxito. Participarão do "meeting" os integrantes de quatro comissões políticas nomeadas separadamente pelas quatro convenções, calculando-se que haja um total de 11 mil delegados. Usarão da palavra o lider comunista Palmiro Togliatti e Pietro Nenni, da esquerda socialista, entre outros dos partidos esquerdistas.

MONUMENTAL BATALHA DE CONFETI NA NOITE DE SÃO SILVESTRE

(Conclusão da 1.ª pág.)

será profusamente iluminada, oferecendo assim festivo aspecto à cidade maravilhosa.

O desfile das escolas de samba

Dando maior brilho à parada pré-carnavalesca de iniciativa da nóvel mais já vitoriosa entidade de jornalistas especializados presidida pelo nosso confrade Rubens de Rezende, as Escolas de Samba que irão desfilar em homenagem ao Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra e o prefeito Mendes de Morais, na Praça Mauá, de feliz iniciativa de A MANHÃ, farão o percurso pela Avenida Rio Branco, dando assim, à nossa principal artéria, um aspecto mais festivo.

As Escolas de Samba que desfilarão em homenagem ao Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra e Governador da Cidade, general Mendes de Morais são filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, entidade que vem defendendo a nossa mais popular música nacional.

Teremos, não resta a menor dúvida, uma noitada que servirá de "prova dos nove" do que será o Carnaval de 1948, para o qual o prefeito Mendes de Morais não poupará esforços.

Orf-Léne

NÃO MANCHA

E TINGE MELHOR O

Cabêlo Branco

E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

Américo. Tel.: 25-2837

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

ENVELHECER SEM DECAIR

Tratamento com injeções de sangue jovem. Processo cientifico do Dr. HELAN JAWORSKI das Faculdades de Paris, Madri, Luow e Buenos Aires. REVIGORAMENTO GERAL DO ORGANISMO (ambos os sexos). Cansaço, Insônia, Anemia, Diabete, Menopausa, Debilidade sexual, Hipertensão, Velhice precôce.

DR. SILVINO PACHECO

Unico assistente, no Brasil, autorizado a usar o seu processo. Rua do Carmo, 6, 6.º andar, salas 606-608, esquina de S. José

Das 14 ás 17 horas

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Nota de protesto que resultou a ruptura de nossas relações com a Rússia

Autorizada a divulgação do texto do famoso documento — As declarações de Molotov, condensadas numa mensagem verbal e lacônica

S. PAULO, 27 (Asapress) — Dois novos documentos são hoje divulgados pela "Asapress", sôbre a longa história do rompimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Rússia.

Como é do conhecimento público, após os ataques da imprensa soviética ao Brasil, ao nosso Exército, ao Presidente da República de nosso país, o embaixador brasileiro em Moscou fez entrega ao Govêrno russo de uma nota protestando contra êsse agravo e exigindo satisfações, com a declaração de que estas eram indeclináveis para a manutenção das relações diplomáticas entre os dois govêrnos. O Govêrno russo negou-se a tomar conhecimento dessa nota, devolvendo-a com uma curta nota verbal, a qual não continha as expressões usuais da cortesia. Diante desses fatos, o Brasil rompeu relações com a Rússia, conforme exigia a honra nacional brasileira. Tudo isso foi amplamente divulgado pela imprensa, com exceção porém da primeira nota brasileira e da resposta verbal russa documentos êsses cuja integra abaixo transcrevemos:

PRIMEIRA NOTA BRASILEIRA AO GOVÊRNO RUSSO:

"Embaixada dos Estados Unidos do Brasil, 10 de Outubro de 1947. N. 66. Sr. Ministro. Ao Govêrno brasileiro, como a mim mesmo, surpreendeu penosamente a agressão violenta de que o sr. Presidente da República e as Fôrças Armadas de meu país foram alvo por parte de um jornalista obscuro, que se dedica a objurgatória política, em uma gazeta de rótulo literário. A falta de idoneidade do autor é revelada abundantemente pelas falsidades e inverossimilhanças do artigo, cujas asserções inverídicas vão a par da violência da linguagem. Quer, porém, se entregue a manifestações como estas em que a violência substitui os argumentos, que se mantenha nos limites de um raciocínio denso, fato indiscutível, e em relação ao qual não há sofismas nem tergiversações que valham, é que a imprensa soviética é estritamente e severamente controlada pelos serviços do Poder Executivo e que seus abusos não são, como alhures, da competência das Côrtes de Justiça. Nessas condições meu Govêrno é de parecer que o modo pelo qual a pessoa do primeiro magistrado do Brasil e nossas instituições foram atacadas, não é admissivel na União Soviética, cujas relações com o meu país são amistosas; e que semelhante fato somente se pode produzir em consequência de uma tolerância, quando mais não seja culposa, a respeito da qual, êle pede satisfações. Aguardando-as da parte de quem, pelas suas funções, é o único qualificado para corresponder-se com as missões diplomáticas, eu quero desde já elevar o mais solene protesto contra as injúrias de que o sr. Presidente da República, assim como o Exército brasileiro, foram objeto e conto, no interêsse do prosseguimento de nossas boas relações, que medidas, que Vossa Excelência não deixará de reconhecer justas e necessárias, serão tomadas para impedir que tal fato se reproduza. Aproveito o ensejo, Senhor Ministro, para reiterar a V. Excia. a segurança de minha mais alta consideração. M. Pimentel Brandão. A S. Excia. o sr. Viacheslav Molotov, Ministro dos Negócios Estrangeiros da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas".

RESPOSTA RUSSA

"Ministério dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. O Ministério dos Negócios Estrangeiros é obrigado a devolver sem resposta a carta hoje recebida do embaixador Pimentel Brandão, sôbre um artigo da "Gazeta Literária", devido ao tom não oficial da mesma, certamente inamistoso para com a U. R. S. S. O Ministério não se pode deter a examinar cartas dessa espécie, em contradição evidente com a expressão do desejo de continuar boas relações entre o Brasil e a U. R. S. S. Moscou, 11 de Outubro de 1947. A Embaixada do Brasil em Moscou".

Teria sido posto fora da lei o Partido Comunista grego

LONDRES, 27 (INS) — Informações sem confirmação, procedentes de Atenas, anunciam que o governo da Grécia publicou um decreto pondo imediatamente fora da lei o Partido Comunista.

PRESENTES E BRINQUEDOS

CASA CALMA

Rádios — Radiolas — Geladeiras — Fogões a óleo — Material Elétrico — Lustres — Louças — Baterias de alumínio — Ferros elétricos

RUA LARGA, 41

Tel.: 23-5407

49 DESAPARECIDOS NO TUFÃO

A pior tempestade, nestes últimos 30 anos, que varreu as Filipinas

MANILHA, 27 (A. P.) — Elevou-se a 49 o número de mortos e desaparecidos no pior tufão de dezembro verificado nas Filipinas nos últimos trinta anos. Acham-se desaparecidas trinta e duas pessoas que se achavam a bordo do navio "Kina", que sossobrou, em consequência do temporal. Entretanto, vinte e nove passageiros do navio sinistrado encontram-se em segurança. As comunicações estão interrompidas, e até que sejam restabelecidas, não se poderá conhecer o número exato de vítimas no país.

PROSSEGUIRÁ A CAMPANHA DE HIGIENIZAÇÃO DOS RESTAURANTES, BARES, ETC.

A Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal continuará, a partir de amanhã, com a campanha de higienização dos estabelecimentos que se dedicam à venda de refeições, "lunchs", e de gêneros alimenticios. Desta forma, os "comandos" farão novas incursões, não se limitando unicamente aos restaurantes e confeitarias. Serão, no que estamos informados, estendidas aos hoteis, açougues, bares, depósitos de alimentos de toda a espécie, indo até às feiras-livres, as quais passarão a ser rigorosamente visitadas pelos responsaveis por tão util e oportuna campanha, cuja finalidade fundamental é preservar a saude da população carioca, contra as intoxicações e os envenenamentos oriundos as péssimas condições de higiene e instalação de muitas daquelas casas, e dos depósitos de alimentos em geral.

Serão severamente punidos os estabelecimentos e os comerciantes que, não obstante cobrarem preços abusivos pelos seus produtos, refeições etc., ainda demonstração menosprezo pela saude do povo que, de boa fé, vem concorrendo para a crescente majoração e lucros criminosos.

Os frutos desta campanha já estão se fazendo sentir de maneira bastante satisfatória. A Secretaria de Saude e Assistência da Municipalidade, desde o inicio da iniciativa higienização vem encorajando o incondicional apoio por parte da imprensa, bem como de toda a população da cidade, que, através dela, se defende contra a falta de escrúpulos e de higiene. E, muito em breve, a cidade estará saneada.

TOSSE — IRRITAÇÕES DE GARGANTA

XAROPE GENOFRE

DE JANGADA DE FORTALEZA A BUENOS AIRES

Novo "raid" será tentado pelos jangadeiros nordestinos

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Revivendo os feitos da jangada "São Pedro", tripulada por quatro heróis: Jacaré, Tatá, Jerônimo e Manoel Preto, será tentado um "raid" de Fortaleza a Buenos Aires. Destes quatro heróis, três ainda vivem, pois, como se sabe, Jacaré, atraido pelas promessas de Orson Welles, pereceu quando era filmada a pelicula dos jangadeiros, nas águas da barra da Tijuca.

Agora, os três sobreviventes da jangada "São Pedro" — Tatá, Jerônimo e Manoel Preto — vão tentar o grande "raid", em companhia do jornalista paraense Vinicius Lima e de Moreno, outro operário do anzol. Os jangadeiros rumarão brevemente para o Rio e, daí, para Buenos Aires, sôbre quatro páus. Na capital platina, serão êles recebidos pela primeira dama argentina, sra. Eva Duarte de Perón. A propósito do anunciado empreendimento, a imprensa local ouviu seus idealizadores e, na qualidade de comandante da aventura, o sr. Vinicius Lima assim se expressou: "Sei que encontrarei perigos de todas as espécies e que muita gente julga impossivel a minha chegada à Argentina, porém, tudo o que é grande constitui perigo". Perguntado em quantos dias espera vencer o percurso, Vinicius declarou: "Acho que atingiremos Buenos Aires, no máximo, em cêrca de 130 dias". Vinicius pretende aproveitar a oportunidade para realizar grandes reportagens para a imprensa. Abordado pelo reporter, Tatá declarou o seguinte: "Tenho fé em Deus que esta viagem vai ser melhor do que a outra. A nossa classe não foi melhorada na nossa primeira viagem, mas nessa agora trataremos disso, tanto assim que levamos um memorial das jangadeiros cearenses para o Presidente Dutra".

Jerônimo declarou apenas o seguinte: "Eu digo o mesmo que Tatá disse". Manoel Preto fez "blague" quando declarou: "Desta vez não me perderei nas ruas do Rio de Janeiro, nem mesmo nas de Buenos Aires".

O Cruzeiro do Sul orienta no céu; DOXA orienta na terra!

DOXA MARCA SUIÇA

DR. IVANO VELLOSO

Acaba de ser nomeado chefe de Obstetricia do Hospital da Ordem do Carmo, o dr. Ivano Velloso,

Dr. Ivano Veloso

que, na mesma clinica, por longo tempo, foi o assistente do dr. José Ribeiro Portugal. A designação do dr. Ivano para êsse posto, pelas suas invulgares qualidades, constitui uma medida sobremaneira auspiciosa, notadamente para aqueles que participam do seu convivio.

Moço ainda, esse profissional da medicina, desde os bancos acadêmicos, vem se impondo à força de um carater bem formado, uma inteligência viva e de um alto espirito de humanidade, que sempre norteou sua nobre e absorvente missão.

Os anos comprovarão o bom senso que ditou a escolha de seu nome. Militando um meio que já lhe é familiar, seu exercicio na qualidade de dirigente de clinica, haverá de credenciá-lo cada vez mais no conceito de que desfruta nos meios onde desenvolve sua benemérita atividade de homem de ciência.

Inscrição ao Curso de Arquitetura da Universidade do Brasil

O diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil e nos termos das disposições legais vigentes avisa ao pblico que a inscrição para o Concurso de Habilitação ao Curso de Arquitetura desta Faculdade estará aberta de 1 a 16 de fevereiro de 1948, das 12 às 15 horas.

Fôrça aérea norte-americana de propulsão a jato

WASHINGTON, 27 (International News Service) — A aviação dos EE. UU., que atua agora como um corpo armado independente, revelou hoje que conta com "uma fôrça aérea de propulsão a jato" integrada por 10 modelos diferentes de aviões.

O comunicado sôbre os aviões de propulsão a jato da aviação norte-americana diz que são quatro aparelhos de combate, dois semi-pesados de bombardeio, três pesados de bombardeio e um helicoptero.

Um dos maiores cantores de ópera dos nossos dias

MILÃO, 27 (UP) — Os criticos saudaram o tenor Ramon Vinay como um dos maiores cantores de opera da atualidade, diante de seu desempenho no papel de Othelo, na abertura da estação operistica, ontem, no Scala de Milão.

Feiras livres

HOJE: Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Rua Goiaz; Gávea — Rua Lopes Quintas; Bangu — Av. Cônego de Vasconcelos; São Cristovão — Praia do Cajú; Irajá — Praça Caraguatá; Campo de São Cristovão; Cachambi — Rua Coração de Maria; Penha-Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Av. João Luiz Alves; Inhaúma — Av. Automóvel Clube; Tijuca — Rua Itabira; Av. Suburbana — Rua Luiza Vale; Jacarepaguá — Praça Barão da Taquara; Campo Grande — Rua Aracajú; Ricardo de Albuquerque — Praça Taveira.

Segunda-feira

Gamboa — Praça Santo Cristo; Largo do Catumbí; Bonsucesso — Rua Bias Fortes; Marechal Hermes — Rua João Vicente; Madureira — Rua Domingos Lopes; Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Dumont; Largo da Segunda-Feira — Rua Alfredo Pinto; Turiaçu e Rocha Miranda — Rua Conselheiro Galvão; Quintino — Praça de Quintino; Leme — Rua Araujo Gondim; Parada de Lucas — Rua Cordovil.

Distribuição de cartões de racionamento de carne para 1948

O Departamento de Abastecimento convoca os responsáveis por estabelecimentos retalhistas de carne verde, registrados no Setor de Racionamento da Prefeitura, a comparecer no dia 31 do corrente, das 9 às 13 horas, no Entreposto Geral de Gêneros Alimenticios, sito à Avenida Rodrigues Alves 431 (em frente ao armazem 13 do Caes do Porto), a fim de receberem instruções sôbre a entrega dos novos cartões de racionamento a serem utilizados no exercicio de 1948.

Funcionarão amanhã os "Mercadinhos" municipais

Os "mercadinhos" municipais funcionarão amanhã (2.ª feira) no horário de 7 às 12 e de 15 às 19 horas, em virtude de ser feriado o dia 1.º de janeiro.

Mudança de local de feira-livre

A feira-livre que funcionava às segundas-feiras, na rua Lucas Rodrigues, foi transferida para a rua Cordovil, mantido o mesmo dia para o seu funcionamento.

GRIPE — TOSSE — BRONQUITE — ROUQUIDÃO

CESSATOSSE

O REMÉDIO INDICADO

PYRENOL - DIONINA - BELADONA - BROMOFÓRMIO

SEIVA DE PINHEIRO - BENZOATO DE SODIO

BÁLSAMO DE TOLÚ - AGUA DE LOURO CEREJA

DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178 A - RIO

LINDA FESTA, HOJE, NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Também os filhos dos militares da Aeronáutica, bem como dos servidores do mesmo Ministério, terão os encantos de uma linda festa de Natal.

Hoje, o Aeroporto de Santos Dumont, das 13 às 18 horas, encher-se-á de brinquedos e alegrias, os quais chegarão às crianças ali presentes, através as mãos da sra. Brigadeiro Armando Trompowsky, que, para tanto coadjuvada pelas esposas de várias altas patentes e senhoras da nossa sociedade, organizou uma linda e pitoresca festa que promete estar plena de alegrias e encantos.

No local acima mencionado, foi armado enorme palco, onde foi colocada uma grande árvore de Natal. Além do culto tradicional e religioso, essa árvore terá ainda o simbolo do representar em seus galhos os vinte estados e Territórios da Federação.

Durante a realização dos festejos, que terá a animá-lo um "show" da Rádio Nacional, partirão aviões para os Estados, levando brindes e saudações a todos os brasileiros.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. C. LUTTERBACH

Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

VOLPE

O IDOLO MALAIO

5.º EPISODIO DE

O mistério do IDOLO MALAIO

Texto e Encenação de L. MARTIN

Desenhos de C. SAVI

CONTINUACÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

MAS OS SACERDOTES DO TEMPLO NÃO O PERMETIRÃO.

VEJA SE OS PERSUADE. ALÉM DISSO, O IDOLO E' SEU.

ELES SÃO MAIS FERAS DO QUE HOMENS.

59

EU LHES ENSINEI A ADORAR O IDOLO, AGORA SERA' DIFICIL VOLTAR ATRÁS.

TENTE.

60

TENTAREI!

MUITO BEM. NÃO SE ARREPENDERA'.

61

VOLPE E MILTON INSISTEM TANTO, QUE SABA SE CONVENCE

ESPEREM, VOLTAREI DENTRO DE UMA HORA.

62

PASSOU-SE QUASE UMA HORA. WANG E ANA ACABAM DE CHEGAR AO LOCAL.

E SE ELA NÃO CONSEGUIR CONVENCÊ-LOS?

TEREMOS DE DESISTIR DO IDOLO, POIS NÃO TEMOS DIREITO DE LEVA-LO A FORÇA.

VOLPE TEM RAZÃO!

63

A MOÇA ESTA' DEMORANDO.

PACIÊNCIA, PAPAI!

64

O TEMPO PASSA LENTAMENTE

PASSARAM-SE DUAS HORAS... VOU VER.

TAMBEM VOU.

65

A ENTRADA DEVE SER ESTA.

ENTREMOS.

66

A SEGUIR: "O ULTIMO DOS FENGS."

MUSICA

A festejada cantora Helena Figner, que hoje, às 20,45, através a Rádio da Prefeitura, irradiará de Paris um programa de música francesa.

Orquestra de Câmera Macabi

No auditório da Escola Nacional de Música, a Orquestra de Camera Macabi dará o segundo concêrto nesta temporada, hoje às 20,30 horas.

Canto Coral e Órgão

Amanhã, às 16,30 horas, realizar-se-á na Igreja da Cruz dos Militares um programa de canto coral e órgão.

Será um momento de confraternização espiritual, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, com o objetivo de congregar os artistas de todo o mundo em prol de um ideal de paz.

O programa organizado é o seguinte:

Orgão — D. Placido Oliveira O. S. B. — Bach — Coral: Canto — Ass. de Canto Coral — Regente — Cleofe P. de Matos. Palestrina — Esurientes — Melodia tradicional — Le cloche du Noel; Declamação — Sra. Esther Leão — Noel Soneto — Bilac — Ana Amelia Q. Carneiro de Mendonça; orgão — D. Placido de Oliveira, O. S. B. — Scherzo — ... tor; ... — Orgão — D. Placido de Oliveira, O. S. B. — Cantilena — Pelo autor: 1.º e 2.º partes — Declamação — Agna Cabanes — Hermanos — poema — Gaston Figueira — Orgão — D. Placido de Oliveira, O. S. B., — Natal Francês — Pelo autor — Canto — Ass. Canto Coral — Melod. Trad — Noite Feliz — Melodias Trad — Gloria — Melodia Trad. — Adeste Fideles.

Concêrto de piano e órgão

O Concerto de piano e órgão dos professores Dario Silva e Henry Wills realiza-se no dia 31 do corrente, às 17 horas, no auditório da A. B. I.

Parte da renda dêsse concerto reverterá em benefício das criancinhas do Sanatório São Vicente de Paula.

René Talba

Domingo, dia 4, o professor René Talba e seus alunos darão um concerto na Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas.

NATAL ALEGRE PARA OS INTERNADOS NOS ASILOS E ORFANATOS DA CIDADE

Feliz iniciativa do prefeito — A petizada no Parque Shangai

Um grupo de alunos de um dos asilos junto da Roda Gigante, vendo-se ao fundo o prefeito Mendes de Moraes e sua excelentíssima esposa, senhora Deborah Mendes de Moraes.

Lembrando-se dos menos protegidos da sorte no dia de Natal, o Prefeito Mendes de Morais, por intermedio do Departamento de Turismo, a cuja frente se encontra o dr. João Pequeno de Azevedo, teve iniciativa certamente das mais felizes, não só com farta distribuição de brinquedos nos Asylos e Orfanatos, gesto recebido com simpatias pelos dirigentes das casas de caridade. Mas as medidas altruisticas do prefeito Mendes de Morais que, se tem mostrado um grande amigo da cidade e do seu povo, não ficou restrita somente a distribuição de brinquedos e de outros pequenos "souvenirs" pois estendeu-se aos instantes de alegria propria para as crianças constando de horas de divertimentos que mais calaram no coração do seu povo.

GENTILEZAS NO PARQUE SHANGAI

Assim foi que a petizada dos Asilos e Orfanatos desta metropole tiveram na véspera de Natal momentos alegres no Parque Shangai que graças ao espirito humanitário de Manoel Cabalero franqueou graciosamente a exemplo de anos passados todos os seus aparelhos de diversões que formam um monumental parque de alegria inegavelmente o melhor e maior da cidade. Teve assim a petizada ensejo de conhecer as sensações que oferecem a Montanha Russa — Bicho da Seda — Roda Gigante — Chicote Americano — Trem Fantasma e muitos outros.

PRESENTE O PREFEITO QUE SE FAZIA ACOMPANHAR DE D. DEBORAH MENDES DE MORAIS

Convem salientar que, o interêsse do prefeito Mendes de Morais não se limitou apenas, em determinar as providências. Muito ao contrário. Foi pessoalmente, em companhia de sua Exma. Esposa d. Deborah Mendes de Morais assistir a festa dos menos protegidos da sorte, cuja bela festa teve a prestigiá-la a presença, ainda, do dr. João Lyra Filho e esposa; dr. João Pequeno de Azevedo e esposa; Murilo Lavrador e esposa, e do vereador Levy Neves e esposa. A presença destas autoridades deu ao magnifico espetaculo um cunho todo especial, quando constatavam a alegria de que se achavam possuidos e despreocupados de tudo as crianças de varios Asilos e Orfanatos da cidade.

EMBARQUES DE COURO E CAFE' PARA A HOLANDA

Aportou á Guanabara o vapor "Aldabi", que deverá levar para Rotherdan, na Holanda, 200 toneladas de couros salgados e trinta de couros secos.

Tambem pelo vapor Amsteland" aqui esperado dentro de alguns dias seguirá" para a Holanda um carregamento de mil amarrados de couros. O mesmo vapor receberá mil sacos de café.

CASPA E QUEDA DOS CABELOS
PETROQUINA STABÉL
CONSERVA A ONDULAÇÃO PERMANENTE DAS SENHORAS
FABRICA: R. SENADOR FURTADO 26 - T. 48-1046 RIO

ESCOLA PREPARATÓRIA DE SÃO PAULO

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS

Relação dos candidatos à matrícula na Escola Preparatória de São Paulo, residentes no Distrito Federal, Estado do Rio e no Estado do Espírito Santo, que serão submetidos ao concurso de admissão nesta Capital:

1.º ano — Abelardo da Silva Filho, Abilio Bastos, Acácio Dirceu da Silva Braga, Adalberto Savério, Adão José de Magalhães, Adir Alves de Bulhões Valadares, Airdo de Figueiredo Monteiro, Alberto Simões Wilson, Alberto Ferreira de Souza, Alberto de Oliveira Ribeiro, Alberto Errasmo da Silva Braga, Alfredo Leopoldino Almyr Rodrigues Pereira, Alvaro Guilherme Torres, Alvaro Passos Fernandes, Amaury de Meneses Mota, Amaury Augusto Lordelo, Amilcar Gierkens, Amilcar Cardoso de Meneses Filho, Antonio Carlos Carneiro da Silva, Antonio Correia Pereira, Antonio Luiz Caldas de Oliveira, Antonio Pinto Gouvêa, Antonio José Gomes Assunção, Ary Ferreira de Souza, Atilio Olivieri, Augusto Diogo Tavares Melo, Aureo João Bessa de Paula, Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira, Carlos Augusto Aranha Nunes Galvão, Carlos Lins Ferreira, Carlos Alberto Souza, Carlos Arlindo Rondon, Célio Alevato Henriques, Celso Romero Leite de Oliveira, Cesar Machado Gonçalves, Christiano Fortuna de Souza Claudio Levy Cardoso, Cléo de Carvalho Gomes, Dalmassy Vaz Pereira, Dalmo Honaiser, Darcy Morgado da Cruz, Dauro Inacio da Silva, Délio Almeida Durão, Dilmer José Ramos de Azevedo, Dirceu Ramos Neves Domingos Fernandes Filho, Domingos Ribeiro Neto, Donário José de Souza Filho, Edson Luiz Dias, Edson Egypto Rosa de Carvalho, Eduardo de Alvarenga Peixoto, Eloy Pinto de Almeida, Eloy Pereira Viana, Eloysio Ferreira Viana, Emereciano Torres Rodrigues, Eraldo Freitas da Cunha, Ercole Lauria, Evódio Reto de Queiroz, Fernando Paulo Portocarrero, Fernando de Souza e Melo Neto, Fernando José de Araujo Garcia, Francisco Amado Bittencourt Pereira Dias, Gabriel Dias Ferraz Filho, Geraldo Ferreira da Costa, Geraldo da Silva Nunes, Gladstone Braga, Glauco Mauricio de Magalhães, Hailton Teixeira Pinho, Haroldo da Costa, Heitor Oscar de Araujo Nogueira, Helcio Pinheiro, Helenio Pinto Ferreira, Hélio Viana Corbacho, Heraldo de Oliveira Sayão, Isaac Sabá, Italo José de Araujo, Ivam Gomes Guterres, Ivam de Souza e Silva, Ivam Fernandes Barros, Jaime Fonseca Ferreira, Jeremias Bezerra Brandão, João Cruz Gomes Filho, João Guilherme Barbosa Martins, João Guilherme Clark, João de Oliveira Brigida Filho, João Romero Leite de Oliveira, João Carvalho Pinto João Batista Arruda, Joaquim Gomes Morais, Joaquim Francisco Lins de Araujo, Joaquim de Sá Bernardino Filho, Jocelyr Menezes Mota, Joel Chimentl, Jorge Felab, José Esteves de Oliveira, José Esteves de Oliveira José Ferreira Sá Filho, José de Souza, José D'Avila Rocha, José Batista Pessoa, José Carlos Muniz de Britto, José Soares, José Luiz Werneck da Silva, José Lopes, José Leandro Nogueira, José Julio Teia Martinez Filho, José Figueiredo de Aguiar, José Ferreira, José Carlos Seidl, Juarez Augusto de Carvalho, Juarez Távora Filho, Julio Mario Nardelli, Jurandyr de Souza Amaral, Laercio de Almeida Lucas, Levy Barbosa Lima, Loreti Ferreira de Souza, Luiz Felipe Pinheiro, Luiz da Silva Braga, Luiz Otavio Cardoso de Menezes, Luiz Inácio de Souza Penha, Luiz Gonzaga Regino, Luiz Carlos de Oliveira Vasconcelos, Lysis Parahybano de Mendonça, Manoel Vicente Ribas Córelo, Manoel Cardoso Afonso, Manoel Thomaz de Andrade, Marcelo Figueiredo dos Santos, Mario Joel da Silva Braga, Marcus Vinicius Martins Teixeira Junior, Max Inocêncio Reis, Nelson Gomes Leite Nelson Correta, Nelson da Silva Amaral, Nelson Dias Leal, Newton Pinheiro Cantarino Mota, Newton Barreto Pereira Pinto, Ney Val Mendes, Ney Noel Braga Rodrigues, Ney da Cunha Passos, Neyled Calasans Rego, Nilton Ferrari Nuitane Borges de Melo, Otacilio dos Santos Araujo, Odir Fernandes da Silva, Ondiwaldo Nenomuceno dos Reis, Orlando Antonio de Melo, Orlando de Freitas Lindgren, Oscar Alves dos Santos, Osvaldo Batista Horácio e Silva, Paulo Mendes Coutinho, Paulo Parrilha Figueiredo, Paulo Lenine Viola, Paulo José da Silva, Paulo Carreiro da Silva, Paulo de Aguiar Neto, Pedro Aurelio Diniz Jaqueira, Pedro Paulo Winkelmann de Araujo, Pedro Wilson Alves Soares, Pedro Manot Sarcal Junior, Pizarro Osório Rondon, Raul Barbosa Rosadas, Renato Rispo da Silva, Renato Moreira Gomes, Regy Alves de Araujo Lima, Risaldo Bezerril, Roberto Ricardo Soelberger, Roberto Borges, Roberto de Queiroz Aveleira, Roberto Lage Cruz, Rogério Silva Lopes, Rubens Barbosa de Morais, Rubens Mandu da Silva, Ruy Vieira do Rego Monteiro, Sebastião Antonio Tavares, Sérgio de Melo Rodrigues, Silvio Freitas de Assis, Silvio Mauricio Fernandes, Tancredo Carneiro Ilcalho, Tarcisio Faustino dos Santos e Silva, Telmo Rangel da Silva, Tirso Matos de Melo, Valdir Saguas Presas, Vitor José Schlobach Fortuna, Vicente de Albuquerque, Wady Fraga Batista, Waldemar da Cunha e Souza, Walter Augusto de Souza, Walter Pantoja Cardoso, Walter Rodrigues do Carmo, Walter Teixeira Santos, Willy Ramos Buxbaum, Wilson Magalhães Lyra, Wlimo da Silva Gonçalves, Wolgrand Cruz Paes, Zey Bezerra de Melo, Jorge Romeiro da Silva, Milton de Barros Wanderley, Hugo Vidal, Vicente de Paula Ferreira dos Santos, Ivo de Azevedo.

2.º Ano — Adolpho Maranhão Bucker Aguiar, Amaury Dias Vidal, Ambire Gomes Coelho, Antonio Rodrigues Mosqueira, Arnaldo Expedito Miranda Santos, Artur Nogueira, Benedito Dutra, Pimenta Bonifacio Gonçalves, Carlos Alberto Martins Santos, Edison dos Santos Monteiro Bastos, Elsio Cesar Tavares Bastos, Enzo Augusto Teixeira, Fernando Monteiro de Barros, Francisco de Paula Sayão Lobato, Geraldo José Martins Peixoto, Gilson dos Santos Campos, Guaracyaba de Melo Barreto, Heleny Padilha da Cunha, Hélio Afonso dos Santos, Humberto Paschoal Perri, Humberto Granet Viana de Lima, Isaac Alves Grijó, Ivan Vitorino de Menezes, Ivo de Azevedo (Matr. transf. p/ o 1.º ano), João Batista Siano, João Sampaio Carneiro, João Otero Peixoto, Joaquim Augusto Cruzeiro, Joaquim Torres Lopes, José Osiris Pereira Balthazar, José de Arimathéa da Silva Prati, Julio Benjamim Torreão, Julio Sérgio Vidal Pessoa, Kenio Aleyr Ribeiro Beraldo, Kieber Alvaro D'Almeida Cardoso, Lello Black Pereira, Levy de Azevedo, Luciano Guilherme de Oliveira Fernandes, Luiz Eugenio Mostrangelo, Luiz Pereira Nunes, Luiz Cesar Barata, Mauro Ferreira de Souza, Murilo de Souza campos, Murilo Marques Curvo, Nerces Lemos de Oliveira, Newton Alvarez Rodrigues, Newton Vitória de Carvalho, Ney José de Souza e Silva, Pedro Paulo Soares, Péricles Barbosa, Reberto de Carvalho Guedes, Sylvio da Silva Rocha, Waldyr Castro de Abreu, Waldo Souza Aguiar Temporal, Walter Benites Teixeira, Luiz Gonzaga da Silva Caldase, Antonio Joaquim de Castro Fario.

3.º Ano — Adayl Coaracy de Aquino, Adaylton Miranda de Castro, Adir Franco, Aldair Fernandes Pequeno, Alexandre Paulo Ferreira Teixeira, Alfredo Neves, Angelo Jorge dos Santos Silveira, Angelo Corrêa, Antonio Carlos Zignago Fiuza, Antonio Joaquim de Castro Faria (Insc. Transf. p/ 2.º ano), Antonio Cartor Bittencourt de Andrade, Arnaldo dos Santos Vieira, Arnaldo Muniz Reis, Artur Jovino Pastor Almeida, Artur de Souza Lemos, Bartholomeu da Silva Filho, Benedito de Queiroz Nogueira, Dewett do Couto Teixeira, Divaldo Manhães Montenegro, Dover Santa Rosa Caldas, Edgardo de Uzêda, Enedino Soares Pinanço, Enedir Sampaio, Enidio Cuevas Bonadio, Evandro da Silveira, Evandro Franklin Quintela, Fernando Simões, Geraldo Teles Juca, Hélio de Assis Monteiro, Henrique Ulisses Hargreaves Ribeiro, Humberto Pedroza, Hyran Barbieri Costa, Ivan Pinto Tancredo, Ivens Guimarães Teixeira, Ivo Augusto Furlanetto, Ivo de Meira Lima, João Batista Elmoor, João Ayres Ferreira, João Batista Malan de Paiva Chaves, João Franco Pontes Filho, João Luiz Daflon, Jorge Alberto Portugal, Jorge Sampaio, Jorge Miguel Hicha, José Luiz Zignago Fiuza, José Monteiro de Castro, José Carlos dos Santos Mota, José Barreto Falcão, José Carlos Azevedo Nogueira, Juvenclo Fausto de Campos, Kleber Cerqueira, Lauro de Almeida Cruz, Luiz Carlos Faustino dos Santos e Silva, Luiz Carlos Brugger Neves, Luiz Fernando de Carvalho Caldas, Mário Caldas de Araujo Morcoso, Mauro Polato, Milton de Andrade Carmona, Nelson Costa, Oldemar Matos, Orlando de Barros Silva, Orlando Cataldo, Oscar da Silva, Paulino Crevas de Azevedo Soares, Paulo Pires de Camargo, Paulo de Mendonça Viana, Publio Antonio Portela, Renato Barbosa dos Santos, Rodolpho Figueiredo dos Santos, Rodolpho Batista Pires, Rogério Sergio Machado Pereira, Romulo Nunes Camargo, Rubens Frigeri Nascimento, Ruy de Lourdes da Cunha e Menezes, Sérgio Vieira Ferreira da Silva, Sérgio Nogueira de Matos, Valderudes dos Santos Monteiro Junior, Vicente Novellis, Wilson Henriques do Amaral.

POSTO PARA EMPLACAMENTO DE AUTOMOVEIS

Foi aprovado pela Diretoria do Automovel Clube do Brasil, em reunião de 9 de outubro ultimo, o "Regulamento para o Departamento automobilistico". Para melhor orientar os automobilistas, foram constituidas as seguintes Comissões: Transito, Transporte e Turismo.

Durante o mês de janeiro, a Prefeitura do Distrito Federal fará a cobrança das licenças e emplacará os automóveis de passageiros: O Departamento Automobilistico, como nos anos anteriores, instalará na Avenida Rui Barbosa, o seu posto de emplacamento para atender os associados, convidando-os a comparecer à séde do Automovel Clube do Brasil, munidos da respectiva carteira social, da licença do automovel e documentos de identidade.

HISTORIA DE NEW YORK

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Fôrças poderosas e muitas causas diferentes contribuiram para a criação de New York. Há milhões de anos, alguma grande convulsão da crosta terrestre projetou, ao largo da costa oriental do que hoje é conhecido como continente norte-americano, uma ilha alongada de rocha dura. De modo semelhante foi produzido um grande rio que despejava suas águas no mar, poucas milhas além da extremidade ocidental da ilha. Essa ilha — Long Island ("ilha comprida") — tornou-se o berço da colossal cidade de New York. O lugar permaneceu desconhecido dos europeus até o século XVII, época em que os exploradores se empenhavam em achar uma passagem marítima, através do continente norte-americano, para o Oceano Pacífico. Em 1609, um inglês chamado Henry Hudson, comandando um navio mercante holandês ao longo da costa oriental da América do Norte, avistou um grande promontório flanqueado por dois largos estuários. Hudson, pensando que um dêsses estuários era a tão procurada Passagem Noroeste, penetrou no estuário direito a fim de explorá-lo. Mas veio a concluir que não se tratava de um braço de mar, porém da foz de um rio. E' o rio que hoje tem o seu nome. O que pareceu a Hudson ser a margem de um largo estuário, era na realidade uma ilha habitada por homens de pele vermelha que moravam em cabanas circulares. Disseram êles a Hudson que o nome da ilha era "Manhattan" — denominação que ela conservou até os nossos dias. Em 1626, Peter Minuit, um holandês de ascendência francesa, comprou aos índios a ilha de Manhattan por 24 dólares, pagos em missangas (ao câmbio atual, cêrca de 480 cruzeiros). Poucos anos depois, os holandeses construiram um forte na ilha e começaram a comerciar com os indígenas. Cêrca de 40 anos mais tarde, um esquadrão de navios de guerra britânicos ancorou no estuário e os ingleses, sob a proteção dos canhões da frota, tomaram posse da colônia. Essa expedição se fizera sob auspicios do Duque de York, e por tal motivo o nome da povoação foi mudado para New York (Nova York).

Espetacular Artigo do Dia de fim de ano:
Um magnífico presente aos apreciadores da bebida fina
Legítimo whisky escossês:
Scottish Cream
(O único no Brasil com 7 anos de velho)
BOTTLED IN SCOT...
Scottish Cream Liqueur Scotch Whisky
Seven Years Old
Blended & Bottled by The Kinloch Distillery Co. Ld. Glasgow SCOTLAND
PRODUCE OF SCOTLAND
EXCEPCIONALMENTE AMANHÃ
n'A Exposição Avenida!
Eis o sensacional Artigo do Dia lançado excepcionalmente pela A Exposição Avenida, numa especial oferta de fim de ano, para o Sr. Saudar o ano novo e brindar os seus amigos: WHISKY ESCOSSÊS "SCOTTISH CREAM" — o whisky favorito dos Marajás da India, só agora chegado ao Brasil. Este é o presente ideal para o Sr. oferecer aos que apreciam uma bebida fina... requintada... e incomparável... um verdadeiro néctar!
PREÇO DA PRAÇA: CR$ 200,00
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA: Cr$ 150,00
Características essenciais do whisky "SCOTTISH CREAM":
★ O único que tem 7 anos de velho
★ Produzido e engarrafado na Escossia
★ É o whisky favorito dos Marajás da India.
...e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição, em 10 mêses.
A Exposição AVENIDA — AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

SATURADO DE BACALHAU O MERCADO CARIOCA

Mais um carregamento de 320 toneladas esperado no "Highland Monarch" — Em face da abundância impõe-se uma revisão da tabela em vigor

Muitas semanas antes do Natal, chegaram ao porto desta capital vários navios, trazendo carregamentos de bacalhau, o que fez com que o mercado desse produto atingisse um estado de saturação.

Somente um desses cargueiros, o "Fort Columbia", trouxe em seus porões 664 caixas, totalizando 36.142 quilos, produto esse destinado a várias firmas do Rio, entre as quais Louza Vargas, Oliveira Lopes Silva e Tavares & Cia., tôdas três localizadas à rua do Mercado.

Mais 320 toneladas

Não parou, porém, ao que parece, o afluxo da mercadoria para esta capital e assim agora mesmo se anuncia a vinda de mais um grande carregamento do produto que aqui deverá chegar no próximo dia 29, pelo "Highland Monarch", procedente de Londres. Trata-se de bacalhau norueguês, e a quantidade esperada atinge um total de 2 668 fardos, pesando 320 toneladas.

Deve baixar o preço

Como se vê, está sobrando bacalhau em nosso mercado e assim, ao que nos ocorre, em face da abundancia, seria uma providência acertada da Comissão Central de Preços, proceder um reexame do tabelamento em vigor, estudando-se a possibilidade de vir a baixar o preço da mercadoria.

No momento está ela custando ainda, vinte e quatro cruzeiros o quilo, o que, diga-se de passagem, é um precinho bem salgado...

FÉRIAS--WEEK-END--VERANEIO
HOTEL "VILA SUZANA"
(Entre Pati do Alferes e Petrópolis)
ALT. 860 M. — CLIMA SÊCO
Água quente nos quartos — Cozinha de 1.ª ordem
Lago — Excursões — Passeios — Charretes, etc.
INFORMAÇÕES — Tel. 32-6556 — Das 8 às 11 horas

Em Santos primeiro navio sul-africano

SANTOS, 27 (Asapress) — Pela primeira vez acaba de entrar neste porto, um navio de bandeira sul-africana. Trata-se do "Acio" que procede do Prata.

Eleazar de Carvalho regeu a Orquestra Sinfônica de Boston

BOSTON, 27 (A. P.) — O maestro brasileiro Eleazar de Carvalho, dirijiu a Orquestra Sinfônica de Boston executando duas primeiras audições, ambas de autoria de compositores brasileiros — "Prólogo" e "Fuga", de Camargo Guarnieri, e "Madona — Poema Sinfônico", de Hector Villa Lobos, dedicado à falecida Natalie Koussevitsky, primeira esposa do regente e diretor da Sinfônica de Boston.

Koussevitsky e o compositor brasileiro Guarnieri encontravam-se entre os assistentes.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 as 19 horas.

Extinto o Serviço Francês de Informações em todo o Brasil

S. PAULO, 27 (Asapress) — Por medida de economia, o govêrno francês resolveu extinguir, a partir do dia 31 do corrente, a agência local do Serviço Francês de Informações. A medida abrange tôdas as filiais do referido serviço no Brasil.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

13 — New York então cresceu rapidamente e seus navios multiplicaram-se, trazendo, entre outras, coisas, o tesouro do famoso Capitão Kid, que foi escondido em Long Island.

14 — As matas da parte ocidental foram derrubadas e no seu lugar surgiram plantações de trigo. Ao mesmo tempo foram aparecendo os moinhos para fabricar a farinha, que começou a ser exportada.

15 — Durante a maior parte do século XVIII, New York teve uma guarnição de tropas britânicas e foi governada por fidalgos que vinham da Inglaterra para êsse fim, nomeados pela Corôa.

16 — Os ingleses retiraram-se em 1783, depois da independência dos Estados Unidos, e New York tornou-se a sede do Congresso norte-americano, conservando essa qualidade até 1790. Washington, o primeiro presidente dos Estados Unidos, tomou posse em Nova York, em 1789.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6068. Secretário 23-1910 Ramal 85. Secção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6069, 23-1089, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6067. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1550). Diretor 43-8070
SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

O domínio do irracional nas relações econômicas

EM FACE das terríveis condições em que hoje se debate a economia mundial, nós somos naturalmente levados a recordar o que sucedeu ao longo dos quinze ou vinte anos que precederam a deflagração da guerra, cujos efeitos imediatos afligem a humanidade em tôda a vastidão do globo terrestre. Vivemos, nos dias que correm, dominados pela idéia absorvente da escassez. Ainda quando em determinado país as estatísticas acusem a abundância e até mesmo o excesso da produção de certo artigo, nós sabemos que a fartura é apenas aparente, pois que não só êsse artigo está faltando em outros países, mas também consideráveis parcelas da população do país produtor se acham privadas dêsse artigo, ou incapazes de adquiri-lo na medida de suas necessidades. Assim, quer por deficiência de produção de grande número de artigos, quer por uma queda na produção global, que torna impossível a oferta de outras mercadorias pela, que são produzidas em quantidades apreciáveis, quer por falhas e erros no sistema da distribuição e da troca, o sentimento geral é, como dissemos, o da escassez com todo seu cortejo de infernais perturbações econômicas, sociais e políticas.

No entanto, ao tempo a que nos reportámos — entre as duas guerras mundiais — o sentimento que ocupava o centro das cogitações dos estadistas era exatamente o oposto. Durante largo prazo, o grande problema foi o que parecia o impasse da abundância.

A terminação da primeira guerra, o esfôrço generalizado de reabilitação que se lhe seguiu no campo econômico e o consequente e rápido restabelecimento dos centros produtores europeus deram origem ao fenômeno da superprodução. Sem dúvida imensos grupos de população continuavam privados do indispensável, mas aqueles mesmos erros de sistema, a que já nos referiamos, faziam que êsses grupos não possuissem os elementos de troca necessários para obter as mercadorias produzidas em escala crescente; de modo que, em tôdas as partes do mundo, o problema imediato que se apresentava era a prodigiosa acumulação de estoques aos quais não se oferecia saída. Ao fim de muitas vãs tentativas para adiá-la, a solução encontrada foi, então — e a memória deste fato é ainda muito viva em nossa consciência — a destruição maciça dos artigos que tanto custara produzir. Isto se verificou em tôda a extensão do mundo: por tôda parte os homens eram vistos a investir furiosamente contra o resultado de seu trabalho de longos anos. O trigo foi queimado e lançado ao mar nos Estados Unidos e na Argentina, e a mesma sorte conheceram a lã nestes países e na Austrália, o café no Brasil e assim por diante. Simultaneamente, restrições eram impostas às fontes de produção; limitava-se a área de plantações, arrancavam-se outras da terra, proibia-se o melhoramento ou o acréscimo da maquinária industrial e chegava-se até a arruinar a existente. Não havia um só país onde não se procurasse reduzir por meios violentos a capacidade produtora. A humanidade parecia, numa palavra, atacada de loucura coletiva e os povos olhavam para o seio da terra e o ventre das máquinas paradoxalmente aterrorizados com a idéia de que surgissem dali os bens de que êle necessitava para a sua existência, o seu confôrto e o seu progresso.

Praticamente, a segunda guerra mundial veio encontrar os homens ainda entregues a êsse trabalho de auto-destruição, ou padecendo os seus efeitos imediatos. As ruinas da conflagração vieram, desse modo, somar-se às anteriores: destruiam-se ruinas, colocavam-se destroços em cima de outros, amontoavam-se misérias. Um exemplo local nos dá idéia aproximada do que tenha sido esta infernal adição. Não é segrêdo para ninguém que a crise atual da indústria brasileira resulta em grande parte do alto custo da unidade produzida e que êsse alto custo é em grande parte consequência de um equipamento deficiente e obsoleto. Ora, êsse equipamento tinha de ser hoje obsoleto e deficiente, pois que à sua renovação, ao seu aumento e à sua melhoria foram impostas no passado restrições drásticas. Iniciada a segunda guerra, quando as restrições foram levantadas, ou caducaram, as tentativas de reequipamento em larga escala, estavam destinadas a malograr-se, como se malograram, porque os países capazes de fabricar a aparelhagem que nos era necessária estavam completamente dedicados à produção de guerra. Fatos semelhantes ocorreram em todo o mundo, e esta é sem dúvida uma das razões da escassez universal que ora se observa.

Quando refletimos nestes acontecimentos, nesse obstinado trabalho de auto-destruição a que os homens se devotaram com tôdas as suas energias na guerra assim como na paz, não podemos furtar-nos a uma impressão de horror e intimamente condenamos, não a êste ou aquele responsável, mas a tôda uma geração de estadistas que não souberam achar outro remédio para as misérias dos homens senão o suicídio coletivo.

Mas é justo que, antes de condenar aquela geração, formulemos uma pergunta: estaremos nós procedendo com maior acêrto, ou caímos em erros semelhantes?

Não acreditamos que nos seja muito favorável o confronto — e aqui mais uma vez se impõe a advertência: não pensamos neste ou naquele responsável, mas na atual geração de responsáveis, tomada em seu conjunto e no mundo inteiro, particularmente nos países que, por sua grandeza e por seu prestígio, maior influência possuem sôbre o destino da humanidade.

O que verificamos em todo o mundo é, presentemente, algo que parece tão irracional como a supressão da abundância que entre as duas guerras consumiu as energias dos homens. Sofremos o tormento da escassez mas em todos os pontos da terra erigimos ou conservamos exatamente um sistema que é o mais indicado para agravar e prolongar a escassez: o sistema de estreito contrôle sôbre as fôrças da produção, o sistema que substitui o jôgo dos fatores econômicos pela ficção legal. Estipulamos preços minuciosos para mercadorias cujo volume dia a dia se reduz aos nossos olhos e se reduzirá tanto mais quanto mais dispusermos nas leis e nos regulamentos a respeito de seu preço, até que chegamos à fixação de valor para artigos inexistentes. Não pensemos que isto seja privilégio deste ou daquele país: é o mundo inteiro que está procedendo dessa maneira, o mundo inteiro está dominado pela fúria do contrôle e a um país determinado seria praticamente impossível escapar a esta obsessão. Somente um esfôrço conjugado, somente um exorcismo universal, à cuja frente se colocassem as nações mais ricas e poderosas, seria capaz de libertar-nos dessa tremenda aflição.

Sirvam-nos de lição os efeitos da loucura coletiva que foi a destruição maciça de bens no período entre as duas guerras. A economia é o resultado da atividade humana, e o homem, que é um ente racional, não pode ser dirigido segundo critérios irracionais. Os erros cometidos em matéria econômica talvez resultem menos do raciocínio específico dos economistas que do esquecimento de alguns princípios essenciais da filosofia.

Aconteceu em Berlim

AQUI está a última anedota que se murmura em Berlim. Porque a verdade é que na Berlim soviética, apesar dos rigores da polícia secreta, ainda se contam anedotas. O berlinense foi sempre muito amigo do gênero e não há fôrça humana que lhe tire esse gôsto.

Dois soldados — um norte-americano e um russo — dão guarda ao longo das fronteiras respectivas de ocupação. Ao fim de cada volta se encontram e olham para o relógio, suspirando pela terminação da vigília.

Finalmente o ianque diz:

— Graças a Deus, falta apenas um quarto de hora.

E o russo faz eco:

— Falta só um quarto de hora, graças a Stalin. Todos os dias a cena se repete:

— Só mais um quarto de hora, graças a Deus!

— Um quarto de hora apenas, graças a Stalin!

Até que certa vez o americano se anima a perguntar:

— Companheiro, e se um dia Stalin morrer, que é que você a final vai dizer?

O russo olha, um pouco espantado, mas logo:

— Bem, então eu direi: Graças a Deus!

O combate à sífilis

NO campo das atividades médicas, em nosso país, o combate à sífilis tem figurado em primeiro plano. Ultimamente, no entanto, a campanha contra o grande mal parece ter arrefecido um pouco. Talvez esse esmorecimento seja devido ao surto alarmante da tuberculose. Outro flagelo mais devastador veio mobilizar, em grande escala, os recursos médicos, ao mesmo tempo que o povo se descurava dos perigos do "treponema pallidum". Os tratamentos sistemáticos da sífilis foram, assim, decrescendo, muito embora a doença não tenha sido debelada, antes continue a fazer suas vítimas, às vezes sob variados disfarces.

Das mais louváveis, destarte, é a campanha que vem de ser aberta pelo Centro de Estudos e Medicina Social. Através de palestras científicas, cartazes e filmes, aquela entidade vem procurando levantar a atenção do povo, dos poderes publicos e dos círculos médicos, para o grave problema que é a sífilis, entre nós. Sem descuidar-nos dos outros grandes males, como a subnutrição, a tuberculose e a malária, entre outros, devemos dar intenso combate àquele terrível flagelo. Êle continua a figurar como uma das causas principais da conhecida fraqueza orgânica de nosso povo.

A LUTA DE OURO-PRETO

CYRO DOS ANJOS

SÃO extremamente cordiais, hoje em dia, as relações entre Belo Horizonte e Ouro Preto.

É certo que um ou outro ouropretano, contemporâneo da mudança da sede do Govêrno, ainda poderá mostrar sua ponta de mágua. De um velho fiscal de rendas sei eu que — ao regressar de Belo Horizonte — dizia sempre, se lhe pediam novas da Capital:

— Hum... hum... Aquilo é um vendaval constante, que só falta derrubar a gente... E tôdas as vezes que vou lá apanho um resfriado!

Mas, de modo geral, poder-se-á afirmar que desapareceram os antigos ressentimentos. Cinquenta anos apagam tanto os afetos como os ódios, mesmo em se tratando de cidades, que nisto são mais volúveis do que as pessoas.

Entretanto, os homens que sabem à história das coisas pretéritas aí estão para contar como foram tempestuosos os entendimentos políticos para despojar a colonial Ouro Preto das prerrogativas de metrópole. Que defesa épica a velha Capital sustentou contra os mudancistas!

O relato do historiador Abílio Barreto, na edição de "Minas Gerais", comemorativa do cinquentenário de Belo Horizonte, mostra-nos que não só a astúcia, os cambalachos e as sutilezas temperaram o drama político daquelas negociações. Até a violência teve de entrar em cena, tanto se obstinava Ouro Preto em sua resistência de leôa ferida.

A idéia da mudança vinha desde os tempos do famoso Conde de Assumar, a quem muito preocupavam as rebeliões e os motins da Vila Rica dos mineradores.

Mais tarde, também os Inconfidentes pensaram nisto. Se triunfasse a conjuração mineira, a Capital deveria ser transferida para São João del Rei que, pela topografia, como pelas condições econômicas, eram mais capaz de se converter em grande cidade.

No segundo reinado, a teimosa idéia voltou a ser agitada: o padre Agostinho de Sousa, deputado à Assembléia Provincial, bateu-se pelo estabelecimento da Capital nas margens do Rio das Velhas. Com isto, provocou tal celeuma em Ouro Preto, que acabou perdendo as suas posições políticas. Morreu louco e em estado de grande pobreza, em Diamantina.

Nos primeiros tempos da República, estudantes mineiros em S. Paulo reacendem o debate, mas Cesário Alvim, governador provisório de Minas, pôs água na fervura. João Pinheiro também contemporizou. Bias Fortes, êste era contra. Todavia, durante sua administração fizeram-se estudos de localidades indicadas como vantajosas para a instalação da Capital.

Surge, nessa altura, o poeta Augusto de Lima, que se empenha com calor no movimento mudancista. Nomeado Governador provisório do Estado, dá alguns passos para a transferência, mandando proceder a novos estudos. A reação de Ouro Preto foi vivíssima. Todavia, ainda não se acreditava que a causa fôsse avante, tão absurda se afigurava aos ouropretanos.

Eis que, pouco depois, acontece um fato realmente grave: Por 35 contra 34 votos, inclui-se na Constituição Mineira um artigo que dispõe sôbre a mudança! As candidatas à sucessão apresentam-se: Juiz de Fora, Barbacena, Santa Bárbara e uma infinidade de pequenas vilas. Todo lugarzinho encarapitado num planalto bonito, e de boa água e bom clima, tornou-se virtual concorrente à posse das insígnias que se iam arrebatar à ilustre Vila Rica, onde outrora retumbaram hinos..

Na fase final dêsse páreo, a que Ouro Preto assistiu entre indignada e incrédula, ficaram dois lugarejos: Varzea do Marçal e Belo Horizonte. Este último trazia um nome novo, para esconder a velha denominação colonial que seus habitantes não estimavam: "Curral del Reis".

Assumindo a presidência de Minas, o Conselheiro Afonso Pena atira-se, desassombradamente, à luta pela nova Capital. A situação torna-se tão dramática, que a reunião do Congresso Mineiro, para tratar do assunto, se realiza em Barbacena, e não em Ouro Preto. Fala-se na deposição de Afonso Pena. O 31.º Batalhão de Caçadores conspira com os lideres anti-mudancistas. Apoiado por Floriano, a quem por sua vez dera mão forte, Afonso Pena obtem o afastamento dos militares envolvidos na conjura, e uma paz armada desce sôbre a cidade dos Inconfidentes. Em Barbacena, em jardim contíguo ao edifício onde se reune o Congresso, explode uma carga de dinamite, ferindo a várias pessoas. Atentado ou acaso?

Foi quando entrou em cena a velha manha mineira. Percebendo que na luta aberta, até ali mantida, não levariam a melhor, os anti-mudancistas trocaram de tática, e passaram a fazer jôgo obstrucionista para lançar a confusão.

O Govêrno havia ganho, no primeiro "round". Em sessão tumultuosíssima, fôra aprovado pelo Congresso o projeto relativo à mudança para Varzea do Marçal.

Varzea do Marçal era uma pretendente perigosa: servida pela E.F. "Oeste de Minas", oferecendo condições econômicas excepcionalmente favoráveis e possuindo também clima saudável, facilmente poderia tornar-se grande cidade, própria para Capital.

Seria hábil, talvez, apoiar Belo Horizonte, arraial pobre, longínquo, sem estrada de ferro, desprovido de recursos, onde jamais se poderia construir a metrópole, dentro do estreito prazo de quatro anos, estabelecido pela Constituição.

Ora, do outro lado, um homem esperto observava os anti-mudancistas. Era o deputado José Pedro Drummond, partidário de Belo Horizonte, que ainda nutria esperanças no êxito de sua causa.

Que faz Drummond, pressentindo o eventual apoio dos anti-mudancistas? Consegue, espetacularmente, reabrir, no Congresso, o problema da localização, e obtem uma estrondosa vitória para Belo Horizonte.

Os anti-mudancistas jogaram a partida do desespero e perderam-na. Aquele arraialzinho a que apelidavam "Papudópolis", "Cretinópolis", "Poeirópolis" e "Formigópolis" tornou-se a Capital de Minas pela energia de Afonso Pena que, com rapidez incrível, fez instalar, ali, uma Comissão Construtora, dirigida pelo grande técnico que foi Aarão Reis.

Mas duas almas passaram a morar no peito dos mineiros. Belo Horizonte, cidade que está apenas nascendo, mostra-nos, a par de seu arrojo, uma sabedoria e uma experiência que a puerícia não possui. É que se transfundiu nela o velho espírito de Vila Rica. Se contarmos bem, Belo Horizonte tem mais de duzentos anos.

Café da Manhã

CENTELHA DE DEUS

QUEM contou esta história verdadeira — arrancada à vida como um pedaço ainda sangrando de carne — teceu comentários estranhos a respeito do pensamento humano. "Fôrça que permanece ainda misteriosa... até que ponto, incendiados de idéas que se espalham, talvez como ondas, somos nós responsáveis pelo que acontece? Deuses rebaixados somos todos; ou filhos caídos. Mas, centelhas misteriosas brilham em nosso intimo; o farrapo do manto, a última manifestação da fôrça perdida. Pensamentos que temos para requinte próprio, às vezes mera divagação: Será que não sois lançados, como convites, ou gritos, a outras mentes?

A narrativa começa há muito tempo. Uma afanosa matrona, gorda e exuberante, procura alguém que lhe ponha as cartas. Futuro risonho e promissor, amores e dinheiro não pareceriam ocultos em nuvens sobre sua vida trabalhosa e mesquinha. Sabe-se lá porque rebentam certas tendências. A mulher tinha a mania de tirar sortes. Naquela ocasião ela procurava um cartomante que lhe haviam ensinado como estranho vidente, mau grado seu aspecto. Tinha uma só vista, e o olho azul boiava num semblante magro e devastado. Era colérico, mau. Recebia a todos como cão desconfiado, rosnando.

A mulher teve com êle ligeira disputa sobre o preço da "sorte". Ele queria vinte, ela só topava dez... Por fim, a matrona chegou aos quinze... e o cartomante entrou a manobrar as suas cartas. Esqueci-me de dizer que a velhota se fazia acompanhar de uma menina. Sua frágil filhinha, filha temporona, fruto quase de inverno. Lançou o homem, em grunhidos, ao ar o destino da criatura. Pouca coisa, em suma. A mulher se aborreceu, e ameaçou: — "Isso é patranha sua. Deve acontecer mais coisa". Ele riu, e gritou cínico: — "Por quinze mil réis... queria mais ainda?"

Entretanto, o olho azul bateu na menina amuada e triste, junto da mãe:

— "Vem cá, meu bem", pediu, subitamente manso.

Chegou-se a pequena assustada. Tomou-lhe êle as mãos, mirou-lhe os olhos. Mais parecia um doutor. Depois ficou silencioso, uns instantes.

— "Que tem a minha filha?"

— "Luz"!, respondeu o homem. Estava comovido.

Explicou, sem fixar a matrona, como se suas palavras fossem nobres demais, para um desperdício com aquela plebéia:

— "Pensamento é o resto de Deus, é a parte de Deus que a gente traz. Uns trazem em si uma luzinha atôa, enganosa. Sua menina a tem tão viva e perfeita que"...

A velhota tremia.

— "Que seu pensamento possue o dom da previsão. E não só apenas esse. Como parte mais viva de Deus — êle pode modificar, pode alterar, agindo sobre os outros, como uma fôrça..."

Saiu a mulher como uma sonambula, puxando a filhinha. Esperava levar um gênio, pela mão, ou quem sabe? — uma santa.

Passaram mêses, porém, e a pequena era apenas uma inteligente menina; nada mais que isso. Meiga, afetuosa; gostava de coisas belas, de pássaros e de flores. Tinha sua casa um pombal, nos fundos do terreiro. As pombas eram suas amigas, e a menina se entretinha com elas. Também gostava de cortar figurinhas de papel. Como vê o leitor, até aí, nada de extraordinário.

Entretanto, certa manhã, havia o pai saído, e a pequena, sem levantar os olhos das figuras que cortava, disse alto, e com absoluta clareza:

— "Meu pai morreu!"

Assombrou-se a pobre mãe. Telefonou para a garage, onde o marido trabalhava como mecânico. Ele não havia chegado. Então, a mulher, enquanto se dizia tantas vezes que não deveria ter medo, e que aquele bruxo cartomante era um espertalhão e não um vidente, pois se o fosse não tiraria a "sorte" a um investigador, enquanto a si própria se animava saiu à rua, à procura do marido. Encontrou-o perto, caído na sargeta, a caixa de ferramentas, que ele havia trazido para fazer uns consertos em casa, aberta, e os ferros espalhados. Um fio de sangue manchava-lhe a roupa que ela mesma lavara, na véspera. Acabara de morrer neste pouco. Gente assustada o rodeava...

Foi a primeira vez que a menina mostrou seu dom. A mãe se tornou áspera, com ela. Mas os anos correram. O coração de mãe não tem fôrça para odiar. Passou a amargura — a queixa! era isso que a velha sentia — e a filha mostrando sempre uma inteligência muito viva, progrediu nos estudos. Dizia-lhe a mãe: — "Pede para que isso ou aquilo nos aconteça..." Ela, risonha, prometia "pensar", e os pequenos desejos se realizavam. Foi assim que uma velha-tia a fez sua herdeira, e uma pequena fortuna entrou em sua casa. A mocinha firmara a idéia naquele ponto... e a tia, manobrada como uma boneca, a escolhera entre tantos parentes.

A criatura-prodígio tinha uma amiga, como tôdas as jovens. Estudaram juntas, foram juntas ao primeiro baile. A amiga já namorava; e que belo rapaz era o namorado! Viu-o a mocinha, feria com uma dor de coração: "Devia ser meu", pensou." E naquela noite, quando voltou da festa, sua cabeça estalou de estranha fôrça, e de desejo: — "Quero que me ame, quero que me ache linda e a despreze, quero que a primeira vez que nos encontrarmos, êle só tenha olhos para mim!"

E tudo aconteceu como a moça queria. O rapaz abandonou sua namorada... brigaram as amigas e o moço em breve casou com a nossa heroinazinha verdadeira. Viviam felizes, embevecidos, se bem que a jovem espôsa, em momentos de ternura, dissesse um pouco solene:

— "Meu bem... Eu "fiz" você gostar de mim". E contava a "fôrça" que possuía.

— Largue dessa mania, dizia êle rindo. Ou então, ria também. Falava:

— "Pois "mande" uns clientes ao meu escritório de advocacia... que deles estou bem precisado. Concentre sua idéia, nesse ponto!"

Correram outros anos, numa felicidadezinha fácil e doméstica. Tinha ela o seu marido, alguma prosperidade, e seu jardim, com suas aves, que tratava, conservando o mesmo gosto de criança. A amiga, por despeito, como fazem as mulheres, casou logo, enviuvou meses depois. Então, nossa criatura imaginava:

— "Virá procurar meu marido, como advogado. Virá com seu véu de viúva, bonita, sedutora, falar em questão de inventário... por pretexto!"

Esse pensamento a mortificou durante o dia. À tardinha chegou o marido, e contou, natural, que a antiga namorada o havia procurado:

— "Coitadinha, a família do marido está fazendo horrores, com ela!"

"Deus meu", pensou a esposa. Eu "forcei" esse encontro!

E não teve mais sossêgo. O ciúme crescia nela com uma violência irreprimível. No escuro do quarto antevia cenas de beijos, olhares de amôr, tão profundos, tão doces, para o marido! Via mãos que se encontravam, por acaso, lidando com papeis, e se uniam cheias de desejo depois. Afastava a visão com horror. "Não quero pensar nisso! Não quero!" Mas pensava, e trabalhava em seu próprio martírio. Procurava ler, distrair-se. Tudo era inútil. Ele e ela dançavam em sua fronte, como demônios, tentando.

Uma tarde, tratava de suas aves, quando "sentiu" que "ela" se encaminhava para o escritório. "Estou louca", pensou. "Não há nada de mal entre os dois!" Mas a onda de ciúme subiu, incontrolável. O marido mandava a antiga namorada entrar; ela podia até "ver" o aborrecimento na face dos clientes preteridos. Agora "ela" chorava, contando fatos mesquinhos. E logo êle a tomaria nos braços... êle a tomaria nos braços como seu verdadeiro amôr, que ela, a esposa, não o tinha de direito, mas por um artifício. Aquela ultima idéia a penetrou como uma lâmina. Então, resolveu ir ao encontro do marido, numa necessidade de descrer de si mesma. Tomou um taxi, com seu vestido caseiro, o coração batendo, trêmula e ansiosa. Foi, chegando ao escritório, diretamente à porta do marido. Os clientes a olharam pasmos, em seu desalinho. Abriu a porta. Eles estavam enlaçados, e se desprenderam, pálidos, em sua presença. O rosto dela estava banhado de lágrimas!

Três dias inteiros esteve a esposa trancada em seu quarto. Saiu, depois, mansa estranha; parecia meio morta. Passava o tempo junto do pombal. Voejavam as aves em torno, e ela permanecia imóvel sentada. Seu olhar fixo e vazio. Diziam que estava doida. Mas sua velha mãe, então chamada, chorando garantiu que ela não enlouquecera. Apenas matara seu próprio pensamento, glória e ruína de sua vida.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

S. CAETANO, Rio — 1) — A palavra "interview" pertence à língua inglêsa e significa em vernáculo o mesmo que entrevista, não havendo razão alguma para seu emprêgo. Usá-la é como usar "chapeau" e "chemise" em vez do nosso chapéu e de nossa camisa. Um bôbo imaginou que "entrevista" só poderia ser amorosa, outros seguiram-no, de acôrdo com o velho Lafontaine: "Un sot trouve toujours un plus sot qui l'admire...". O pior, porém, é que introduzido na língua de tais palermas, logo passou o vocábulo a ser mal pronunciado. Não é intérvio a prosódia; a representação aproximada seria íntar-viú. O mesmo se deu com o "investigador" ou "policial", que passou nos últimos tempos a ser detective. Mas a pronúncia inglêsa é ditéktiv, ao passo que por aqui se diz dététive...

2) O nome científico da molestia é polio mielite. Êsse elemento "pólio" nada tem a ver com o "poli" de "polissílabo", "poligamia", etc. Corresponde a um adjetivo grego, que significa cinzento.

3) A forma antiga da palavra era escrevania, encontrando-se também escrivania. Surgiu depois por causa da nasal da penúltima o fonema que representamos por nh e aí temos escrevaninha, ou escrivaninha (com a vogal i) única forma registrada pelo Vocabulário. Existe ainda hoje escrivania, mas é outra coisa: o cargo, o ofício, a dignidade de escrivão.

4) Estou de pleno acôrdo com o que lhe disse o eminente professor paulista. Trata-se de mestre, grão sabedor da língua, e suas opiniões merecem todo o acatamento.

5) Já tive ocasião de responder, nesta coluna, a outro consulente, explicando-lhe que "ao mesmo tempo em que..." é construção inventada, que jamais se encontrou na língua dos bons escritores. A expressão consagrada é "ao mesmo tempo que". Na frase "Sondava as opiniões ao mesmo tempo em que lançava sua candidatura" é preciso cortar o em. Corte-o e tudo entrará nos eixos.

6) O adjetivo avaro, que quer dizer sovina, somítico, é paroxítono: acento tônico sôbre o segundo a. "Mãos ávaras", com o acento agudo na vogal inicial, é, pois, tolice. Ávaros, com acento na primeira eram um dos povos chamados bárbaros, que invadiram a Europa central.

7) A boa prosódia de herma é com e aberto. Com e fechado o que existe é erma, adjetivo que significa deserta. "É muito erma (ê) a praça em que colocaram a herma (é) do poeta".

B. O. ROXO, São Paulo — 1) — "Fazia precisamente quatro semanas" e não "Faziam...".

2) "A véspera tinham sido 18 de fevereiro" e não "tinha sido".

3) "Fazemos absoluta questão, antes de tudo, de recebermos nosso dinheiro". É possível que haja razão para que o dinheiro seja assim exigido, mas o verbo deve vir no infinitivo impessoal: "Fazemos absoluta questão, antes de tudo, de receber nosso dinheiro".

4) "Necessita-se de muitos recursos" e "Necessitavam-se muitos recursos" são construções diferentes, mas ambas corretas. "Necessitavam-se de muitos recursos" e "Necessita-se muitos recursos" são construções erradas.

5) "Passou a tratar-se do caso" e "Passou-se a tratar do caso" são ambas formas corretas.

OTELO REIS

N. R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

TRADUZIDO PARA O VERNÁCULO O FAMOSO RELATÓRIO RICE SÔBRE A GUIANA BRASILEIRA

A Comissão Parlamentar do Plano de Valorização Econômica da Amazônia já recebeu a obra, que integrará o "dossier" sôbre o levantamento científico da área do Rio Branco

Como indispensavel documento nos "dossier" que está organizando para o levantamento científico da área, a Comissão Parlamentar do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, por proposta do deputado Antonio Martins, representante do Território Federal do Rio Branco, tomou providências para a tradução, em português, do famoso relatório "The Rio Branco, Uraricoera and Parima", apresentado por Hamilton Rice à Sociedade de Geografia de Londres, em 1929, depois de levar a primeira expedição do gênero ao recesso da chamada Guiana Brasileira, com métodos revolucionários para a época, inclusive o emprego de um hidroplano, primeiro avião a sobrevoar as florestas virgens da região.

O Relatório Rice, que já era conhecido em inglês, francês e italiano, revela, entre outros aspetos daquela quase desconhecida parte do solo brasileiro, o extraordinário potencial hidroelétrico do Uraricoera e as possibilidades de ocupação dos vastos e ferteis vacuos demográficos circunjacentes. Ontem, na sala da Comissão, os tradutores incumbidos do trabalho, drs. Araujo Cavalcanti e Ocello de Medeiros, autores, inclusive, de obras sôbre a região estudada, fizeram entrega ao deputado Leopoldo Peres, presidente do órgão e autor da emenda constitucional que atribuiu 3 por cento da renda nacional à Amazonia, dos volumes da versão e anexos explicativos, que revelam, em nosso idioma, abundante soma de informações e roteiros a qualquer realização governamental planificada.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XIX

A ILHA-BRASIL E OS VICENTISTAS

JAIME CORTESÃO

A HISTÓRIA da cartografia do Brasil revela, como vimos no artigo anterior, um fato, ao que supomos, novo: desde o primeiro quartel do século XVI os portugueses começam a delinear nos mapas uma entidade geográfica brasileira, compreendida entre o delta amazônico e o estuário platino, que excede largamente os limites impostos pelo Tratado de Tordesilhas. O primeiro desses documentos é o mapa do Brasil, fôlha dum atlas de Lopo Homem, de 1519. Corresponde à visão geral da Terra de Santa Cruz, após o descobrimento dos litorais.

Mas, apenas os portugueses alcançaram as primeiras e imperfeitas noções sôbre o interior da nova terra, essa entidade define-se, toma corpo, até ganhar contornos e limites perfeitos. Por fim, avulta a traços firmes, inteiramente delimitada, como uma grossa joia no aro do continente. E em breve, a expressão cartográfica, representada por Lopo Homem, será excedida pela literária.

Na primeira metade de Quinhentos, entre 1527 e 1543, João Afonso, piloto português, ao serviço da França, fala, nas suas obras, da existência de uma Ilha-Brasil, tão perfeitamente rodeada pelo Amazonas e o Prata, que se podia navegar, e já se tinha navegado, respectivamente da foz de um para a de outro. A imaginação dos homens antecipara-se e excedera todas as possibilidades geográficas.

A primeira dessas referências consta de "Voyages aventureux", obra publicada em Poitiers, em 1559, após a morte do autor, mas escrita, como pode averiguar-se pela sua leitura atenta, cêrca de 1527. Aí também é mais sumária a alusão à Ilha-Brasil. Mas noutra das suas obras — "Cosmographie", terminada de escrever em 1544, afirmava ele que tanto o Amazonas (a que ainda se dava o nome de Maranhão) como o rio da Prata, nasciam dum grande lago, a mais de trezentas léguas da costa, fazendo do Brasil uma ilha, que fôra totalmente circunnavegada: "E esses dois rios fazem do Brasil uma ilha... E por ela passaram, já em nossos dias, dois navios, um que era da Espanha, entrou pelo rio Maranhão (Amazonas); e o outro, que era de Portugal, entrou pelo rio da Prata e ambos entraram nesse grande lago referido" ("Cosmographie", ed. G. Musset, Paris, 1903, pág. 407-421). Tem-se discutido muito a nacionalidade do célebre pirata, viajante e autor. Nos arquivos de Sevilha descobrimos uma série de documentos, que tencionamos publicar, e que mostram irrefragavelmente ter sido João Afonso um piloto português ao serviço da França.

Desta forma, a concepção duma Ilha-Brasil, rodeada pelo Oceano e por dois grandes rios, unidos por um lago, tão vulgar na cartografia, desde a segunda metade de Quinhentos, aparece primeiramente, ao que supomos, na literatura geográfica, nas obras de João Afonso. E já perfeitamente definida em começos de 1544. Esta data tem importancia. A Ilha-Brasil nasce desde logo como um mito, e corresponde a um Estado perfeitamente limitado. E, desde a sua origem, uma criação politica.

Tendo passado para a cartografia portuguesa e depois para a cartografia dos demais países, o mito da Ilha-Brasil tem sua última expressão lendária na carta de Nicolau Sanson, de 1650, embora perdure em vários mapas até meados do século seguinte.

Todas essas cartas, que se contam por centenas, figuram o Prata e o Amazonas, ou melhor um dos seus braços, unidos por um lago, e a que se atribuem vários nomes: "Eupana", que aparece pela primeira vez na carta de Bartolomeu Velho, de 1562, e foi o mais generalizado; "Dourado", como na carta de Luis Teixeira, de C. 1.600; "Laguna encantada del Paytiti", como na carta espanhola de Lucas de Quiroz, de 1618; "Paraupaba", como nas duas relações do Pe. Antonio de Araujo, sôbre as duas bandeiras de Pero Domingues e em muitos documentos paulistas da mesma época.

De todas essas cartas a mais notavel e extraordinária é o mapa de Bartolomeu Velho, de 1562, onde o Brasil aparece claramente delimitado como uma ilha enorme, sub-dividida em ilhas mais pequenas. O Prata e o Pará, este último assim nomeado e na posição aproximada do Tocantins, ligam-se e comunicam-se pela vastíssima lagoa Eupana, ao sul da qual se vê o "Mar grande ou Paraguai", que identificamos com os pantanais dos Xarates. Da mesma lagoa nasce o S. Francisco, o qual se reune por um lago menor ao Paraiba e mais abaixo ao Paraná que, por sua vez, se reune à lagoa Eupana, encerrando estas ligações em seu conjunto cinco ilhas.

Se a carta de Lopo Homem, de 1519, contém uma revelação, entre todas, surpreendente para a época — a da configuração geral do delta amazônico — na de Bartolomeu Velho, de 1562, as surpresas não são menores, a começar pela figuração e nomeação do Pará (Tocantins), conhecimento que as fontes escritas não permitiam fixar, antes dos começos do século XVII. E aqui teremos que admitir, como no caso precedente, uma serie de explorações portuguesas, que nos são desconhecidas e expliquem este enigma.

Diferente é o caso da dupla ligação do Tocantins, dum lado, com o S. Francisco e o Parnaiba; do outro, com o Paraná e o S. Francisco. Vimos em artigo anterior (IX) que essas conexões existem. No mapa de Bartolomeu Velho estão apenas exageradas e mal situadas. Mas fato algum nos permite supor que os portugueses houvessem, em 1562, obtido diretamente esse conhecimento. As suas próprias noções do S. Francisco, baseadas sôbre uma experiência pessoal, eram à data muito limitadas. Teremos, pois, que admitir, por hipótese, a analisar posteriormente, como única base daquele conhecimento, ainda que desfigurado, as informações dos aborígines.

Já o problema do conhecimento das comunicações entre o litoral e o rio Paraná, por intermédio do Pequiri, e daquele rio com o Paraguai e Assunção, configurados no mapa de Bartolomeu Velho, encontra solução histórica. Não obstante, trata-se duma revelação notável, dum fato que antecede a própria fundação de S. Paulo.

Em 1553, como é sabido, fundava o Pe. Manuel da Nobrega "S. Paulo de Piratininga", "escala para muitas nações de indios". Por esse mesmo tempo tentavam os jesuitas firmar-se em Maniçoba ou Japiúba, a 50 léguas no sertão, "junto dum rio donde embarcam para os carijós", e para onde fôra enviado, como guarda avançada, o irmão Pero Correia, velho sertanista. Ao referir-se a este fato, o Pe. Serafim Leite diz de Nobrega: "adiantando-se meio século aos bandeirantes, sentia a atração do Guairá".

Ao que supomos, o problema deve pôr-se por forma diferente. A Cesar o que é de Cesar. O plano de expansão do Pe. Nobrega, tão nobremente ambicioso, não passava, na verdade, duma ação complementar: a de perfazer, redimindo, porventura, erros e excessos, uma expansão comercial já realizada pelos pre-bandeirantes de Santa Catarina e Cananéia e, mais que tudo, pelos vicentistas.

Já, em 1524, Aleixo Garcia, partindo da ilha de Santa Catarina, e atravessando as regiões meridionais do Guairá, passara do Paraná ao Paraguai, e daí aos Andes incaicos. Em 1531, interna-se igualmente na mesma região do Guairá, guiado por Francisco de Chaves, grande conhecedor dos caminhos do país, Pero Lobo, um dos capitães da armada de Martim Afonso de Sousa, à frente duma expedição, que ia terminar ingloriamente sob as flexas indigenas, nas margens do Iguaçú.

Poucos anos volvidos, era o "Adelantado" Alvaro Nunez Cabeza de Vaca, que, antes de descer o Paraná, refazia o mesmo caminho, mas guiado pelo português Gonçalo da Costa, grande conhecedor, como Francisco Chaves, das línguas indígenas e dos caminhos que levavam ao Paraguai.

Nenhum destes fatos tem caráter esporádico. Formam cadeia. Marcam um desenvolvimento progressivo das relações entre os portugueses do litoral e os indígenas do interior e os castelhanos do Paraguai. Desde que os primeiros portugueses se fixaram em S. Vicente, na Cananéia e no planalto, e mais ao sul na ilha de Santa Catarina, o tráfico de escravos com as tribos do sertão tornou-se o principal incentivo de penetração na região do Guairá. Um dos grandes agentes deste tráfico fôra Pero Correia, antes da hora da graça que o levou, em 1550, a ingressar na Companhia de Jesus. Nenhum dos seus confrades de religião poderia melhor informar o Pe. Nobrega sôbre as possibilidades de cristianização dos guairenhos e auxiliá-lo a conceber esse plano.

Carvalho Franco, em "Bandeiras e bandeirantes de S. Paulo", cita um documento dos meados do século XVI, no qual se nomeiam nada menos de quinze chefes das entradas do Guairá que saiam por S. Vicente, por via de regra, à procura de escravos. Quando e até onde haviam chegado esses pre-bandeirantes?

Documentos estudados por E. De Gandia e Carvalho Franco revelam que já antes de 1553 alguns portugueses haviam alcançado Assunção, donde tinham regressado a S. Vicente, com algumas dezenas de indias, adquiridas, a trôco de ferramentas, ao capitão Domingo de Yrala e a outros moradores da cidade paraguaia.

Que os sertanistas e os mercadores portugueses, em especial de S. Vicente, precederam os castelhanos na exploração do Guairá e no conhecimento geográfico da região, infere-se, acrescentamos nós, do mapa de Bartolomeu Velho, de 1562, o primeiro onde aparece figurada a região do Guairá, nas suas relações de posição com o Paraná, o Salto Grande e o Pequiri.

Esse mapa, e nessa parte, representa o gráfico flagrante deste primeiro surto de expansão sertanista, tal como os documentos escritos o deixam compreender, mas aqui iluminado por uma nova luz. Aliás, neste particular, o mapa corresponde a uma configuração ligeiramente arcaica, em relação à data de 1562, em que foi traçado (onde ver-se este mapa, ainda que numa impressão defeituosa em "**Frontières entre le Brésil et la Guyane Française. Atlas contenant un choix de cartes antérieures au Traité conclu à Utrecht... entre le Portugal et la France**", Paris, 1899, organizado pelo Barão do Rio Branco, e no qual tem o número 14).

Com efeito, não figuram nessa carta nem o Tietê, nem o Paranapanema, nem o Iguaçu, pelo menos individualizados com aquela ou outra nomenclatura. Pela posição e o traçado do rio principal dir-se-ia que o Tietê e o Iguaçu se confundiram com o Paraná, por ignorancia ou falta de conhecimento do curso destes rios.

Em compensação, vemos designados, e formando um conjunto, bastante razoavel, das posições correlativas, a "Casa do Guairá", (alusão à morada do chefe indígena que emprestou o seu nome à região) e o "Salto do Guairá" situado sôbre o Paraná, a "ciudad de la Assuncion", sôbre o rio Paraguai, e o "R. Pequiri", este traçado, desde as suas origens, em todo o curso, com sua direção caracteristica ainda que exagerada, e desaguando, com exatidão, não só acima do Salto, mas da "Casa

(Conclui na 13.ª pág.)

Mundo Social

DECLARAÇÃO DE AMOR...

RECEBI um convite amavel por parte do P. E. N. Clube. Trata-se da última sessão a ser realizada neste ano. O sr. Olegario Mariano falará sôbre a Poesia e a escritora Maria Eugenia Celso discorrerá sôbre "meu modo de escrever". No final a Associação de Artistas Brasileiros sob a direção da sra. Ester Leão representará a peça teatral "Quem casa quer casa".

* * *

Comemorou-se na data de ontem o dia do guarda da vida. Esta rapaziada forte e decidida que todos os dias ali está na praia lutando com a brabeza do mar e salvando assim vidas e mais vidas merece todo o elogio. Em Copacabana, em Botafogo, Flamengo, Ipanema, Leblon e Ramos, ha sempre a rapaziada do posto de Salvação alerta e sacudida. Eu os cumprimento.

* * *

A meninada do Conjunto Coreográfico Brasileiro se encontra de volta à nossa terra. Depois da brilhante atuação em Buenos Aires o Conjunto regressa. Amanhã aparecerei lá pela casa do Mourisco para abraça-los.

* * *

No Teatro Fenix, dia dois de janeiro, teremos "Hamlet" pelo Teatro do Estudante. Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro Fenix. A direção geral da peça está a cargo de Hoffman Harnish.

* * *

Aniversariou na data de ontem o meu amigo ministro Orozimbo Nonato, do Supremo Tribunal Federal. Meu abraço.

* * *

Recebi da California um belo cartão postal do sr. e sra. Bob Falkenburg. Agradeço a gentileza da lembrança e retribuo os votos de felicidades.

* * *

Inaugura-se hoje o Big-Rio. No sub solo do edificio "Darke" um novo ponto chic. Agradeço o convite e espero visitar o mais breve posivel.

* * *

Dos Estados Unidos recebi um cartão de boas festas da simpática Terezinha Dolabela Portela. Agradeço e retribuo.

* * *

Tenho em minhas mãos uma revista baiana. Chama-se "Unico". Enviaram-na de Salvador. Bem feita e merecendo ser lida no Brasil inteiro. Meus parabens ao sr. Augusto Alberto Croesy.

* * *

De Juiz de Fora recebo correspondência quase diária. Tenho boas amizades por lá. Acabo de receber uma carta. Depois de le-la fiquei pensando na cidade mineira. Fui ate a estante, peguei um livro de Manuel Bandeira e li:

Juiz de Fora... Juiz de Fora...
Teus bondes sem pressa dando voltas vadias...
Juiz de Fora... Juiz de Fora...
Tão docemente provinciana
Primeiro sorriso de Minas Gerais!...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE
SENHORAS
Irene Gomes Cerqueira
Cristina Lopes Lima
SENHORITAS
Dolores Alves
SENHORES
Cel. Honorato Pradel
Osvaldo Orico
Prof. Rocha Lagoa
Prof. Marcilio de Lacerda
Julio Barbosa, nosso confrade
Antonio Olimpio Coelho Franco
Murilo Barbosa
Prof. Castro Araujo
Luis Viriato Fonseca Galvão
FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORAS
Madalena Torres Silva
Otilia Manhães Braga
SENHORITAS
Lucia Souza Vieira
SENHORES
Cel. Agenor Leite Aguiar
Nelson Faria Batista
Luiz Viriato Fonseca Galvão
Americo Ludolf
Prof. Orlando Vieira
Prof. Wilson Rodrigues
Edgard Teodoro Pereira Mele
Orlando Vieira
Jorge Manes

Noivados

— Pelo sr. Valdir Ferreira Gomes, auxiliar da Empresa Gráfica "O Cruzeiro", foi pedida em casamento a senhorita Adelciria Cancia dos Santos, filha do sr. Raul Pereira dos Santos, auxiliar das oficinas deste Jornal, e sua esposa, senhora Antonia Torres dos Santos.

Casamentos

— Realiza-se amanhã, às 14 horas, na 4.ª Circunscrição, o enlace matrimonial do Sr. Carmelo Arcuri, funcionário da Secção Construção Civil da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, com a Srta. Maria Pereira Cesar.

— DELVEQUIO NASCIMENTO-RUTH DE MEIRA LIMA — Realizou-se ontem, na Igreja Evangelica B. da Penha, sita à rua Santiago, 94, o enlace matrimonial do sr. Delvéquio Nascimento, funcionario da Agencia Nacional, com a srta. Ruth de Meira Lima, filha de Fidelcino de Meira Lima e da Sra. Florisbela de Meira Lima. O noivo, figura bastante estimada no seio dos funcionarios da repartição em que trabalha, recebeu inumeras felicitações pelo seu consórcio.

— CECILIA GUILLON — SILVIO SIMON — Constituirá por certo um acontecimento de relevo na sociedade carioca o enlace matrimonial que se realizará depois de amanhã, da senhorita Cecilia Guillon de Souza, filha do casal capitão Osvaldo de Souza e sra. Amelia Guillon de Souza, com o sr. Silvio Simon.

O ato religioso terá lugar às 18,30 horas, na igreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, servindo de paraninfos o dr. Manuel Laranjeiras e esposa, por parte da noiva o capitão Osvaldo de Souza e sra. por parte do noivo.

— GIL RIBEIRO — desenhista da Exprinter do Brasil, filho da Sra. Elvira da Conceição Ribeiro, consorciar-se-á no dia 27 de dezembro às 10 horas no Pretório de N. Iguaçu, tendo como padrinhos o Sr. Julio Ribeiro e sua progenitora. O ato religioso será realizado da Matriz de Nova Iguaçu, as 16,30 horas, e seus padrinhos serão o Sr. Manuel Pinto Lopes e esposa, conceituado comerciante no Estado do Rio; com a Srta. LUCI DE ANDRADE SOARES, professora municipal, filha do Sr. Francisco de Faria Soares e D. Sebastiana de Andrade Soares de familia tradicional no Estado do Rio serão os seus padrinhos no Civil o Sr. José Miguel Valente e Srta. Iara de Andrade Soares. Pelo ato religioso o Sr. Mario Guimarães ee esposa, deputado estadual pela U. D. N.

— Realizou-se ontem, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Líbano, à rua Conde de Bonfim, 638, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Francisco de Paula Pessoa com a prendada senhorita, professora Maria da Gloria de Gusmão, filha do saudoso jurista Helvecio de Gusmão.

Nascimentos

— No dia 21 do corrente no Hospital central da Aeronáutica nasceu Angela Maria, filha do casal Dr. José Luiz Guimarães Santos e da sra. Maria de Lourdes Guimarães Santos. Os pais da recem nata e seus avós o brigadeiro médico dr. Angelo Godinho dos Santos e sua sra. têm recebido as mais eloquentes demonstrações de apreço de seus inúmeros amigos e admiradores.

Batizados

— Realiza-se, hoje, na Igreja de S. Diogo, o batizado da menina Jandira, filha do sr. Arlindo Geremias e de D. Cecilia Dias Geremias. Os padrinhos serão o sr. Lino Macedo Junior e a Sra. Nair Macedo.

— No dia de Natal foi levada à pia batismal na igreja de Santo Cristo, a pequenina Edna Maria, filha do sr. João Rodrigues da Costa, funcionario da Sociedade Erickson do Brasil e de sua esposa, sra. Therezinha de Graças Costa.

Foram padrinhos os avós de Edna Maria, sr. Armindo Alexandre Ribas, funcionario da Light e sua esposa, sra. Deolinda Ribas.

— Serão levados hoje à pia batismal os meninos Paulo e Celina, filhos do nosso colega de imprensa Anervulo Werneck Genofre e de sua esposa, sra. Cilsolina Ribeir Genfre.

O ato religioso será levado a efeito na igreja de São Sebastião, servindo de testemunhas os sr. Nicolino Amorelli e esposa, pela menina Celine, e o sr. Raymundo Moreira e consorte, pelo menino Paulo.

Bodas de prata

— A filha, genro e neta do casal Alberto Woolf Teixeira — Lucinda dos Santos Woolf Teixeira, mandam rezar amanhã, às 10 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças pelo trigesimo aniversário de casamento de seus pais, sogros e avós.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje o Tijuca promoverá uma grande excursão ao Clube de Rapozo, em Itaipava.

— Realiza-se hoje, das 15 às 18 horas, nos salões do Recreio das Flores, mais uma tarde dançante promovida pela Rio Orquestra.

Homenagens

— OTAVIO VITOR DO ESPIRITO SANTO — Realiza-se, amanhã, no restaurante da Brahma, às 13 horas, o almoço que amigos e admiradores do jornalista Otavio Vitor do Espirito Santo lhe oferecerão, por motivo da passagem de sua data natalicia e em virtude de haver sido eleito presidente do Comitê de Imprensa da Câmara Municipal, em cujo Legislativo da Cidade representa "O Jornal". A homenagem será presidida pelo Ministro João Alberto, nela tomando parte os vereadores e tôda a representação da imprensa na Câmara.

Conferências

— A PALESTRA DE AMANHA SOBRE "A CRISE NA ADMINISTRAÇÃO" PELO SR. OSCAR SARAIVA — Conforme foi noticiado, realizar-se-á amanhã, dia 29, às 17 horas, no auditório da exposição do D. A. S. P. situado no 7.º andar do Edificio do Ministério da Fazenda, mais uma conferencia da serie promovida pelo Serviço de Documentação do D. A. S. P. O sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho falará sôbre "A Crise na administração".

— CLUBE DE ENGENHARIA — O Engenheiro João Janot Pacheco, realizará amanhã às 18 horas, no salão do Clube de Engenharia, uma conferência sobre "Diversos aspectos do problema do petróleo", com exibição de 3 films falados, sôbre as atividades do Conselho Nacional do Petróleo, mostrando todos os trabalhos de geofisica, sondagens, extração do petróleo, etc.

— IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas da manhã no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferencia pública sôbre a "Teoria do Presente: Transição Orgânica, começada em 1855".

Comemorações

— BATALHAO VISCONDE DE TANNAY — Comemora-se amanhã o 2.º aniversario do Batalhão de Tannay. Para festejar a efemeride o cel. A. Filho, comandante da mesma unidade, organizou um longo programa de festejos, com provas esportivas e "lunch": das 10 às 11 e das 12,30 às 16,30 horas.

Formaturas

— O lar do casal Dr. Valdemar Medrado Dias, está hoje em festa. Das 18 às 24 horas, ali realizar-se-á uma hora de arte, seguida de baile, pela comemoração da formatura de seus dois filhos, Darcy e Anadir de Miranda Medrado Dias. O primeiro bacharelou-se em Direito e a segunda colou grau na Faculdade de Filosofia do Instituto Santa Ursula, terminando o curso de linguas neolatinas com aprovações distintas.

— Acaba de colar grau de licenciada em Quimica, pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, a Professora Irema Marciana de Oliveira, filha da viuva Dr. Agostinho Marciano de Oliveira.

Cinema na A.B.I.

— O programa para a sessão cinematografica infantil de hoje, às 10 horas, dedicado aos filhos dos associados, está assim organizado: — Complemento nacional; "Reunião de roedores" (desenho); "Sombras do outro mundo" (comedia) e "A volta de Durango Kid" (faroeste). O ingresso será feito com a exibição da carteira social de 1947.

Religiosas

— Em comemoração ao 47 aniversario da fundação da Congregação Mariana de N. S. do Smo. Sacramento da Matriz de Santana, realizar-se-á hoje, às 20 horas, uma sessão solene, no salão Paroquial.

Viajantes

— Chegou a esta capital, por via aérea, procedente de Natal, Rio Grande do Norte, a Senhorita Valdecy de Andrade e Silva da Sociedade Potiguar. A viajante veio em visitas à parentes.

Missas

— Por alma do nosso confrade Belisario de Souza, será rezada, pelo primeiro aniversario de sua morte, missa solene amanhã, às 9,30 horas, no altar mór da igreja do Carmo.

W. Medrado Dias
ADVOGADO
Transferiu seu escritório para a Av. 13 de Maio 23 — 3.º and sala 334. Tel.: 22-2732 — Edificio DARKE

ZOLITA DINIZ — Entre as alunas que colaram grau no Instituto Lafaiete, por conclusão do Curso Ginasial, figura a senhorinha Zolita Zolaquio Diniz, dileta filha do escrivão Zolaquio Diniz, titular da Primeira Vara do Juizo de Menores, e de sua esposa, sra. Filó Diniz. A recem diplomada fez um curso brilhante e acaba de ingressar no Curso Pré-Vestibular de Belas Artes, onde deverá colher novas glórias. A festa comemorativa de sua colação de grau está marcada para o dia dois de janeiro, no Ginástico Português.

ANEIS DE GRAU
De prata e ouro desde Cr$ 85.00 de ouro e platina desde 850.00. Vários tipos — Artigos para presentes, marcacitas, filigranas, etc.
JOALHERIA JOELSON
54, PRAÇA TIRADENTES, 54

ALMOCE, JANTE E DANCE
das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A
QUILÔMETRO 37 — ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS
A Fábrica Nacional de Motores S. A., tem a satisfação de comunicar a constituição de sua Diretoria, na forma dos Estatutos, verificada a 17 do corrente mês.
Na realização de seu programa de interesse nacional, confia na valiosa e indispensavel colaboração de quantos lhe têm distinguido com sua preferência e do público, em geral.
Apresenta, neste ensejo, votos de Boas Festas e de feliz e próspero Ano Novo.

CORREIO SENTIMENTAL

Não pode ser o estudo da alma humana em tôdas as suas manifestações, simples ordenação arbitrária de idéias e conceitos. Os primeiros filósofos, sem os recursos cientificos de que se valem os pensadores modernos, apenas traçaram os rumos iniciais do problema, indicando possiveis soluções, do ponto de vista pessoal, derivado do modo de filosofar de cada um, pois naqueles tempos já discordavam os homens, como sempre o farão em questões de ciência e consciência. O problema da alma é, nos dias presentes, tratado mais objetivamente, como o conteudo de uma ciência particular, já perfeitamente estruturada quanto aos seus fundamentos e conceitos cardiais. Pesquisas bem dirigidas têm ensinado aos homens o que na verdade significa a sua própria mente, tela finissima e ultra sensivel onde se imprimem as emoções, os desejos, as reações de todos os tipos, os juizos e conceitos, as idéias alheias e o pensamento próprio, manifestações da alma que sente, sofre, deseja e ama. Dentre as emoções mais fortes da alma se evidencia a que diz respeito aos sentimentos afetivos. Verdade inconteste é que todos necessitam de uma amizade sincera, de um coração em que possam confiar, pois é da própria natureza humana essa inclinação natural para o intercâmbio sentimental, é qualidade da alma o dar-se, o repartir-se na alegria e no sofrimento. Dai decorrem os inevitáveis equivocos das escolhas, as uniões derivadas de simples atração externa, de simples aparência de amor, fundamentadas no magnetismo fisico das pessoas. Uniões que nascem de afinidades espirituais jamais destalecem no tempo, ao contrário, mais brilho adquirem ao contato das vicissitudes domésticas. Aqueloutras que se derivam de simples atração pessoal, passado o encanto fisico de onde provieram, logo se desfazem como bolhas de sabão, sem deixar de si o minimo vestigio e a saudade, ao menos, das horas mais felizes. É que o poder, a faculdade de amar, de querer é um atributo da alma humana e não do corpo fisico das pessoas. O corpo possui o instinto, apenas, enquanto a alma coordena as forças da vontade em todos os dominios das faculdades mentais do homem, conscientes ou inconscientes. O corpo é a vida material, o espirito a vida moral e afetiva. O poder de amar nasce da alma e somente se liga às almas. Quando foge dêsse alvo único, foge da sua própria natureza e razão de ser.

DUCILIO, Tibagy — Você escreve como se estivesse apaixonado. E como nunca pensou que pudesse existir o amôr, se sente meio confuso e surprêso. Leia a introdução a êste "Correio", talvez ali se encontre a solução do seu problema. Procure reconciliar-se consigo mesmo em face dos problemas do coração e se convença de que o mundo nos pertence a todos, sendo que uns recebem a sua parte em contiança na vida, em felicidade, outros em duvidas e temores. Aconselho-o apenas a não contrariar os impulsos do seu coração, quando êle acusar a presença do amor...

GUIOMAR, Ipanema — Não importam os filhos nem a condição do pretendente, quando há, pelo menos a possibilidade de uma vida amorosa normal e harmoniosa. Se você sente alguma atração por êle, se acha que pode vir a gostar realmente dele, então não há impedimento; se, do contrário, apenas deseja casar por casar, temendo não ter outra oportunidade, o problema muda sensivelmente de aspecto. E, a êsse respeito, escuso-me de qualquer indicação, por se tratar de um assunto estritamente pessoal.

ROSINHA, Rio Comprido — O seu comportamento está plenamente justificado. Você agiu como uma mulher normal, que não pode aceitar a condição de simples escrava do casamento. Os direitos e deveres são reciprocos, e ambos, marido e mulher, precisam velar pela felicidade do lar. No seu caso você não podia agir de outro modo. Agora é preciso considerar a situação com habilidade, para não criar maiores dificuldades a todos. Deixe passar a fase do ciume, para depois analisar a situação com maior presença de espirito. Peço-lhe, contudo, o cuidado de examinar o seu intimo, a ver se ainda ama o seu marido e se gostaria de reconstruir o seu lar em novas bases, ou se prefere a situação atual, de permanente instabilidade sentimental. Volte se precisar.

DEJACYR, Laranjeiras — Quando se ama e se tem certeza de que há correspondência, só ma coisa se deve fazer: procurar ser digno dessa divina graça. Nos termos em que você colocou o problema só cabe essa resposta.

BYRON, Botafogo — Você próprio está sentindo a mudança de atitude no seu (dela) comportamento. Fruto do seu modo aparentemente frio de encarar a situação. Tenho para mim que há muita probabilidade de acontecer o que você espera com tanta ansiedade: o milagre de amôr. Confirmo o meu diagnóstico anterior e creio que ela se libertará da angústia, reencontrando-se e reencontrando a paz do coração. Sensibilizada pela gentileza de suas expressões amáveis.

MARIO, Leme — Você é um homem que se poderia chamar de vivido, possue experiência e idade suficiente para compreender os problemas relacionados com o sentimento afetivo. As solicitações da matéria são, às vezes, imperiosas, superiores às forças de resistência moral, quando estas se encontram desapoiadas pelas contingências naturais da idade. Aí uma fonte de incompreensão e desarmonia, de consequências imprevisiveis. O remédio melhor me parece ser a renuncia discreta a certos direitos, para salvar a afinidade espiritual sem quebra, contudo, dos principios fundamentais da Moral. De um comportamento frio e prudente de sua parte, sem excessos ou crises, poderá resultar ainda um clima de relativa felicidade para ambos, com maior compreensão dos deveres reciprocos. Escreva-me quanto tiver necessidade de alguma indicação, ou mesmo para conversar um pouco.

DIANA

Tôda a correspondência para esta seção deve ser dirigida a Diana — Correio Sentimental — Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7-5.º andar — Rio. As respostas são publicadas todos os domingos.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

MELHORAMENTO NOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Inauguradas várias agências postais telegráficas em diversas regiões do Pará

O coronel Raul de Albuquerque, titular do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos, recebeu comunicação das seguintes regiões, relativamente ao programa traçado pelo general Dutra, presidente da República:

«Tenho prazer comunicar V. Excia. foi inaugurado dia 17 corrente Agência Postal Aragarças que assinala mais um melhoramento para êste grande estado, proporcionando administração V. Excia. pt. Xavier Muller, D. R.» de Belém do Pará: «Comunico vossência haver inaugurado hoje serviço telefônico na Agência Postal de Santo Antônio do Tauá pt Tibiriçá Carvalho D. R.»; de Uberaba, Minas: «Comunico Vossência inaugurado sábado dia 20 corrente Agência Postal Guimaranis-município de Patos de Minas4 Castelo Branco D. R.»; de Juiz de Fora, Minas: «Comunico-vos serviços construção linha telegráfica e instalação da cidade de Urucânia, concluídos dia 20 corrente pt Saúde. M. Coelho D. R.»; da cidade de Igrejinha, Rio Grande do Sul, recebeu o coronel Raul de Albuquerque o seguinte despacho: «População Igrejinha vem expressar V. Excia. sua profunda gratidão gesto altamente patriótico V. Excia. ordenando criação Agência Postal esta cidade hoje inaugurada com incontida alegria e júbilo pt Reinaldo F. Schmitt-Sub-Prefeito, Edmundo Kichler Vereador, Lepoldo Kehl Industrialista, Avelino Klein Industrialista, Armindo Michelsen Comerciante e Pustavo Koenz».

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8868

Máquinas de costura, macarrão e trigo

SANTOS, 27 (Asapress) — Entrou no porto o navio americano "Del Alba", que procede de Nova Orleans, trazendo, entre outras cargas, 30.386 quilos de macarrão e 9.200 sacos de farinha de trigo. Entrou também o navio italiano Giacomo O., que trouxe 402 máquinas de costura.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Amanhã, o esperado discurso de Wallace

CHICAGO, 27 (INS) — Nos circulos politicos de Chicago se comenta vivamente a noticia de que Henry Wallace anunciará a formação de um terceiro partido politico num discurso que pronunciará pelo rádio em Chicago, na noite de 2.ª-feira.

QUINZE MIL PACOTES DE "FESTAS" — O Natal da Aeronáutica será comemorado hoje, com uma grande festa, das 13 às 18 horas, no "hall" da estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont. Em tôrno de uma enorme árvore de Natal, será procedida a distribuição dos 15 mil pacotes de "festas" preparados por uma Comissão de senhoras dos oficiais da F. A. B., sob a orientação da sra. Sephora Trompowski, esposa do titular da pasta. A Comissão organizou tudo cuidadosamente, de modo que os presentes foram divididos em três grupos: para meninas, para meninos e para adultos. Os portadores de cartões numerados, além do pacote que contém brinquedos e objetos de uso, poderão ser contemplados com uma valiosa boneca, um velocipede de luxo e outros brinquedos caros, cuja distribuição será mediante sorteio. Num bar as crianças encontrarão leite, refrescos, sorvetes e refrigerantes. Funcionará um grande palco, com números de mágicas, cantos, danças, etc. A nota principal da festa é a chegada do Papai Noel, em helicóptero, que pousará bem no meio da garotada. Participarão da festa de Natal na Aeronáutica as familias dos oficiais da F. A. B., funcionários do Ministério da Aeronáutica e das Companhias de Navegação Comerciais e Civis. Na gravura acima a senhora Trompowski exibe ao nosso redator a linda boneca que será sorteada

DANÇAR
Ensina-se, método americano dá-se garantia
AVENIDA PASSOS, 13 — 8.º

Homenagem póstuma ao professor Julio Pires Porto-Carrero

No dia 30 do corrente mês, transcorrerá o primeiro decênio do falecimento do saudoso professor Julio Pires Porto-Carrero, ex-catedrático de Medicina Legal da Escola Nacional de Direito, ex-capitão de Mar e Guerra da Marinha, ex-membro efetivo da Sociedade de Medicina e Cirurgia e da Sociedade de Criminologia e ex-presidente da Liga de Higiene Mental. Comemorando a lutuosa efeméride a viuva do extinto, sra. Leopoldina Porto-Carrero e seus filhos, 1.º tenente Mauricio Carlos Tito Porto-Carrero e Augusto Fernandes Porto-Carrero, aluno do Colégio Militar, mandam celebrar missa, às 9 horas, na Capela da Necrópole de São Francisco Xavier. Após a cerimônia fúnebre, haverá uma romaria ao túmulo do saudoso educador.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

Teatro

"A Secretária do meu marido"

No Teatrinho de Copacabana

VISITA DE SURPRESA — Assunto dos mais curiosos é a questão das "performances" dos atôres, fora das "avant-premières". Conforme já tivemos oportunidade de revelar aos leitores, há elencos que somente cuidam das suas atuações quando em presença da critica, mantendo posteriormente descaso artístico francamente reprovável. Felizmente, desta feita, isso não aconteceu. Não assistimos ao atual cartaz do Teatrinho de Copacabana na noite de estréia. Comparecemos, sexta-feira última, sem aviso prévio e, pelo menos nesse setor, não cabem restrições. Em conjunto, havia esfôrço dos intérpretes e isso deve ser convenientemente registrado.

A PEÇA E O DESENVOLVIMENTO — E' mediocre a peça de Franck e Hirschfeld, traduzida por Santana, Barbosa e Galhardo. Ainda bem que não realizaram adaptação. Não se ouvem têrmos de giria, inadequados, porquanto a ação ficou mesmo em Viena. No entanto, além de a trama ser repisada, perdura uma atmosfera de inconstância. Tudo parte de uma situação muito conhecida, dêsde os antigos "vaudevilles". O marido recebe a visita do patrão e, devido a ausência da esposa, a secretária assume o pôsto, a fim de suavisar a impressão do visitante. Além dêsse aspecto rotineiro, o desenvolvimento é tão inconsistente quanto a volubilidade de Mister Brown, na peça. Sua preferência passa da secretária para a esposa, com demasiada facilidade, só faltando mesmo, conforme os diálogos, a própria empregada. Por ironia, êsse personagem expressa perfeitamente a falta de idéia dos autores. Todavia, é justo reconhecer que, até a metade do segundo ato, o interesse — como simples divertimento — consegue ser mantido. Depois, surge o decréscimo. As situações e até os próprios diálogos se vão tornando repetidos, até que terminam cansando. No terceiro ato, o declinio é mais patente.

AS INTERPRETAÇÕES — Quando da apresentação de "Uma aventura no outro mundo" verberamos quase todo o elenco. Realmente, ninguém sabia o seu papel. Agora, por questão de justiça, registramos quase o contrário. Excetuada Aimée, que surgiu displicente, e longe de procurar sentir o personagem, a visão conjunta foi aceitável. E' que, além da própria Aimée ter melhorado — a partir do meio do segundo ato, trecho em que procura seduzir Mister Brown — os outros tudo fizeram para divertir o público do Teatrinho. Se mais não conseguiram, foi por deficiência da idealização. As glórias da noite couberam a Laura Suarez que esteve muito bem na secretaria. Delorges esteve razoável no americano fleumático. Apenas, nas primeiras palavras que pronunciou, quando chega à residência do casal, não observou o sotaque caracteristico. Isso durou pouco e, depois, jamais repetiu a distração. Maria Salaberry satisfaria mais se não exarcebasse demasiadamente a aflição do herói. Zilka Salaberry, novamente como criada, agradou, precisamente o contrário do sucedido na comédia anterior. Aimée começou mal, mas depois melhorou. Julgado em conjunto e dadas as caracteristicas ligeiras da peça, o elenco não desagradou. Êsses progressos são extensivos à encenação de Herbert Martin, que se mostrou mais ambientado com as exiguas dimensões do palco.

EM SINTESE — Conquanto bem melhor do que o último cartaz, ainda não é êsse gênero de comédia o ideal para o Teatrinho de Copacabana. Uma peça repleta de sutileza, alcançaria maior sucesso. No gênero divertimento leve, dado o esfôrço de vários dos intérpretes, o resultado obtido foi regular. Isso talvez signifique o primeiro passo para o verdadeiro caminho — a finura que deve ser alcançada.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIÁRIO

SERRADOR — "Divórcio" de Clemente Danne, pela Companhia Procópio Ferreira, às 21 horas e vesperais às 16 horas, de quintas, sábados e domingos.
RIVAL — "Agora, mando eu" com Alda Garrido e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.
REGINA — "Manjar dos Deuses", às 20 e 22 horas.
Vesperais às quintas, sábados e domingos.
RECREIO — "Não Chacoalha!... às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.
TEATRINHO DE COPACABANA — Sessões às 20 e 22 horas — "A secretaria de meu marido."
GLÓRIA "Que medo ô" — Às 20 e 22 horas — Matinées às quintas, sábados e domingos.

TEATRO ESCOLAR DO COLEGIO PEDRO II — Realizar-se-á 3.ª feira dia 30, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, a representação do Teatro Escolar do Colegio Pedro II (Externato). Será levada à cena a comedia de Shakespeare SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO adaptada por Vildrac para a mocidade.

As entradas para o referido espetáculo poderão ser procuradas por professores funcionários e alunos com o sr. Mozart Florião, na Secretaria do Colégio, das 11,30 às 17 horas.

OS FESTEJOS DE ANO BOM, NO TRADICIONAL TEATRO RECREIO

Todos os anos o público carioca aflúe ao tradicional teatro Recreio, a fim de comemorar a passagem de Ano, e êste ano a coisa promete revestir-se de sensacionalismo, pois, além da revista "NAO CHACOALHA!..." que é a mais alegre da temporada as comemorações do Ano Bom no teatro Recreio serão de franca alegria, havendo notáveis brindes, "discursos" e outras coisinhas mais... Enquanto o público espera ansioso esta monumental festa, "NAO CHACOALHA!..." em suas últimas semanas continua em franco sucesso, com Oscarito e um grande elenco. Hoje domingo, o Recreio oferecerá uma magnifica vesperal às 15 horas e duas sessões às 20 e 22 horas.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELLOS CID)
3as. 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. DARKE - S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7709

1.ª e única LIQUIDAÇÃO...
A JOALHERIA DO NORTE, oferece ao distinto público carioca o excepcional abatimento de
20 % em todos preços marcados. Grande estoque de: JOIAS RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES.
4.ª e 5.ª-feira, OFERTA ESPECIAL DA SEMANA...
30 % de abatimento nos preços marcados, em todos artigos. APROVEITEM ... Unica oportunidade para comprar barato.
JOALHERIA DO NORTE, de R. N. de Souza.
Rua Senador Dantas, 119, bem em frente ao taboleiro da baiana.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
Frank SINATRA • Peter LAWFORD
Kathryn GRAYSON • Jimmy DURANTE
ACONTECEU ASSIM
"IT HAPPENED IN BROOKLYN"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

ACONTECEU ASSIM

(IT HAPPENED IN BROOKLYN, METRO, 1947

EM FOCO NOS METROS

2 1/2

Enquanto não chega o dia do lançamento de "Quando as nuvens passem" a Metro passa o tempo exibindo um musical despretencioso, de ligeiras qualidades. Ficou apenas no padrão sofrível e, assim mesmo, por pequeno grupo de merecimentos aceitáveis. Assim estão: a presença de Jimmy Durante, certos números de brincadeira — destacando-se a sátira a um dos trechos da ópera "Don Giovanni" — outros de foxes — algumas das canções de Sinatra — e duas "estrelas" razoáveis. Uma é conhecida e tem a contribuição da sua voz, interessante — Kathryn Grayson. A outra é novata, aparece muito pouco — apenas no início — mas promete bastante: Gloria Grahme. No mais, são numerosas as restrições. A história é fraquinha. No início ainda tem o seu grau aceitável, mas, depois, decai sensivelmente. E tampouco há maior vibração das melodias ou equilíbrio interpretativo. Daí resulta que, sem dúvida, se trata de musical eminentemente comum. Não chega a aborrecer, mas faltam maiores credenciais para uma recomendação conveniente aos leitores. A idéia geral, de entretenimento leve, é por vezes cumprida. Entretanto, os espaços deixados entre essas melhorias, por vezes deixam a desejar.

Bem sabemos que cinema tipo recreação deve ser julgado pelo efeito alcançado e não pela estrutura. De fato, cinematogràficamente falando, o resultado de uma comédia musical não pode sofrer confronto com derivação artística da sétima-arte. No entanto, estamos analisando somente nesse mesmo prisma recreativo, desta vez, nem bom nem mau. Tolerável. Jimmy Durante é o alicerce do setor interpretativo, agradando, enquanto Peter Lawford continua aquela "múmia" que todos conhecem. Frank Sinatra representa o meio têrmo e salva-se por estar adaptado ao papel de azarento. Das pequenas já falamos acima, mas convém lembrar que Gloria Grahme merece melhor oportunidade. Os outros são Bobby Long (em bons solos de piano), Billy Roy, Marcy McGuire e outros. Johnny Green foi o supervisor musical e Robert Planck o responsável pela fotografia. O conjunto é sofrível, mas não chega a aborrecer.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

A MANSÃO DA LOUCURA — Terça-feira próxima, apresentaremos a análise do filme que será estreado hoje, em "avant-première", no São Luiz: "A mansão da loucura", com Errol Flynn, Barbara Stanwyck e Geraldine Brooks, dirigidos por Peter Godfrey.

DESONRA — Inaugurando a sua nova e confortável cabina, a França Filmes oferecerá na próxima terça-feira 30 do corrente, às 20 horas, a "avant-première" de "Desonra", um dos últimos filmes de Lucien Coedel. A França Filmes está instalada na rua de Santa Luzia, 799, 15.º andar.

CINEMINHA INTIMO DE COPACABANA — No local onde está funcionando atualmente o Teatrinho Intimo de Copacabana, foi inaugurado um departamento de Cinema infantil, cujas sessões são apenas em "matinés", até às 17 horas.

PREMIO A. B. C. C. DE 1947 — A diretoria da A. B. C. C. já está ultimando os preparativos para a eleição dos valores de 1947. Relativamente ao cinema brasileiro, poucas dúvidas existem. "Uma aventura aos 40", é fortíssimo candidato. Em relação ao cinema estrangeiro, "Na solidão da noite", "O condenado", "Ivan, o terrível", "Flor de pedra", surgem como prováveis finalistas. De acôrdo com o que ficou resolvido, a A. B. C. C. distribuirá diplomas também aos melhores fotógrafos e músicos dos cinemas nacional e estrangeiro. Estão prontos os belos prêmios que serão ofertados tanto da atual temporada, quanto dos anteriores.

A MEIA-NOITE DE 31, "QUANDO AS NUVENS PASSEM", NOS 3 CINES METRO

Várias sessões de Ano Novo tivoram lugar nos 3 cines Metro, mas nenhuma com a estréia de um filme espetacular, deslumbrante, apoteótico, como o da próxima, o que comemorará a Alvorada de 1948: — "Quando as Nuvens Passem" (Till the Clouds Roll By), da Metro-Goldwyn-Mayer, em technicolor, com um excepcional elenco em que se congregam figuras como June Allyson, Lucille Bremer, Judy Garland, Kathryn Grayson, Van Heflin, Lena Horne, Van Johnson, Angela Lansbury, Tony Martin, Virginia O'Brien, Dinah Shore, Frank Sinatra e Robert Walker, êste vivendo o papel de Jerome Kern, o compositor inesquecível em cuja vida e música se inspirou o suntuário "filmusical" dos estúdios de Culver City. Entre os momentos mais espetaculares do filme, figuram a cenarização condensada da opereta "Show Boat" (Magnólia), com Kathryn Grayson, Lena Horne, Tony Martin e Virginia O'Brien; o número "Who", de Judy Garland e "boys"; "Cleopatterer" e "Till the Clouds Roll By", de June Allyson e Ray MacDonald, e todo o "grand-finale", que culmina com a interpretação, por Frank Sinatra, de "Ol'Man River", a melodia preferida de Jerome Kern. No clichê, Van Johnson e Lucille Bremer no número "I Won't Dance", um dos melhores de "Quando as Nuvens Passem"

"RUA DAS ALMAS PERDIDAS"

Susan Hayward, uma das mais perfeitas jovens de Hollywood, tem uma excelente criação em "RUA DAS ALMAS PERDIDAS". Ela interpreta "Verna Carlson", uma ambiciosa secretária, jovem, linda e sensual, que não vacila quando quer satisfazer um desejo, mesmo que com isso prejudique alguém... Com sua voz dramática, Susan dá um destaque especial ao seu papel; os "fans" vão gostar de sua interpretação. Com bastante destaque surgem também Jane Greer, que personifica uma linda escritora enamorada de um homem com quem não pode se unir, e Rita Johnson, vivendo com muita sinceridade a espôsa atormentada, para quem a vida conjugal é um eterno sofrimento... Robert Young é o homem por quem essas três mulheres estão apaixonadas. Irving Pichel soube dirigir com inteligência esta excelente produção de Joan Harrison para a RKO Rádio que os cinemas Plaza — Parisiense — Olinda e Ritz exibirão em sessão de Ano Bom

MELHORE SEU RADIO
Dê MELHOR VOLUME
MELHOR ALCANCE
MELHOR ASPECTO
MELHOR SOM
TRANSFORMAÇÕES DE RADIOS EM VITROLAS
IRAC RADIO
Riachuelo 194 - 1.º, 2.º
Entrada pela Garage
Tel.: 32-3101

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 11)
TELS. 27-7195 — 47-0386

Fica Novo
Seu Tapete
TIJUCA
Lava, conserta, renova as cores, engoma. Atende-se em qualquer bairro. Rua Professor Gabizo 16. Telefone 28-1326.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 e 1833
— Tel. 32-6000 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

"NA ITALIA..."

(Continuação da 3.ª página rotogravada)

Roma foi ferida, espoliada, queimada, mas de cada luta saía com mais vigor, como se soubesse que da sua vida dependia a vida do mundo.

Se a bomba atômica ou qualquer outra revolvesse tudo isto, se nada mais restasse senão o pó e a sombra das coisas marcadas na terra, ainda assim os historiadores do futuro buscariam aqui, entre as sete colinas, a explicação da História, e os artistas descobririam o germe do Belo no lugar onde Roma existiu.

Roma é eterna como o atomo. Poderão desagregá-la; jamais conseguirão exterminá-la.

Infelizmente, hoje, Roma é uma cidade cansada. Cansada de guerras, de lutas internas, de más línguas. Os seus filhos não podem fazer nada por ela; também estão cansados, pobres, pobres de dinheiro e de energia.

Roma precisa de muitas coisas, inclusive duma operação plástica. As feridas que a guerra lhe fez já cicatrizaram, mas deformaram-na. Os seus arredores sofreram muito, com a praga que começou na Polônia e se estendeu pelo mundo.

As velhas casas e os vinhedos, as vetustas torres e os mosteiros das colinas, fortuna e glória daquela gente boa, também pagaram seu quinhão de sangue.

E os seus filhos nada podem fazer. Olham para aquelas feridas, cicatrizadas algumas, abertas outras, e esperam. Esperam que o mundo tenha juizo e a Itália também. Ela já não é criança...

O 25.º aniversário do Museu Histórico Nacional

Transcorrerá segunda-feira, dia 29, o vigésimo quinto aniversário da criação do Museu Histórico Nacional. Desejando comemorar a data, a diretoria do Museu Histórico organizou um programa, que constará de missa de ação de graças que será celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, às 10 horas, e de uma solenidade que terá lugar na sede do Museu, às 16 horas do mesmo dia. Desta forma, os seus funcionários vão comemorar a auspiciosa data e prestar justa homenagem a Gustavo Barroso — seu fundador e diretor durante tão largo período.

RKO Radio
PLAZA — PARISIENSE — OLINDA
HOJE
Horario 2,00-3,40-5,20-7,00 8,40 e 10,20
A SEMANA
VINGANÇA!
É O GRITO QUE ECÔA EM TODA A FLORESTA SACUDIDA PELO TERROR DO HOMEM BRANCO!
JOHNNY WEISSMULLER
BRENDA JOYCE
JOHNNY SHEFFIELD
PATRICIA MORISON BARTON MacLANE
TARZAN E A CAÇADORA
Complementos Nacionais

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)
AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Carnot-Stewart) Edificio ODEON — Tel 22-0023 — Cinelandia

SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA
AMANHÃ
HORARIO 2·4·6·8·10
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
Yvonne DeCARLO
Brian DONLEVY
Jean Pierre AUMONT
SEDUÇÃO
TECNICOLOR
EVE ARDEN
CHARLES KULLMAN
Musicas de RIMSKY-KORSAKOFF
Direção de WALTER REISCH
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

"SEDUÇÃO"

Uma das figuras que movimentam grandemente êste filme em tecnicolor que a UNIVERSAL INTERNACIONAL apresenta com YVONNE DE CARLO e JEAN PIERRE AUMONT nos papéis principais, é sem dúvida "EVE ARDEN, no filme vivendo o papel de mãe de YVONNE DE CARLO. Há um sem número de cenas hilariantes provocadas por EVE ARDEN. O tecnicolor de "SEDUÇÃO" é suntuoso. EVE ARDEN vive o papel de uma senhora da alta roda mas muito pobre querendo se dar ares de grandeza. E' na sua casa que o jovem RIMSKY-KORSAKOV, o compositor russo vivido nêsse filme por JEAN PIERRE AUMONT, passa horas agradáveis tocando suas composições, as quais são cantadas pelo tenor CHARLES KULLMAN a voz magnifica do Metropolitan Opera. "SEDUÇÃO" (Song of Sheherazade) será finalmente estreado AMANHÃ nos cinemas S. LUIZ — VITÓRIA — RIAN e CARIOCA.

UM QUARTO DE SECULO VOLTADO PARA...

(Continuação da 1.ª página rotogravada)

Faz-se oportuno acentuar que até 1930 o Museu Histórico viveu esquecido do interêsse governamental. A partir dêsse ano foi que recomeçou a fase de grandeza que se caracterizara nos primórdios da instituição.

Depositório de lembranças e testemunhos da glória nacional, o Museu tem ainda a seu cargo, a Inspetoria de Monumentos Nacional, criada em 1934 e responsável por trabalhos de conservação e restauração de chafarizes, pontes, templos, etc.

Divide-se o Museu Histórico Nacional em duas secções: a de História e a de Numismática, ambas com inúmeras sub-divisões. A primeira possui 10.127 objetos, estimados em Cr$ 26.312.064,00 e a segunda, 103.338 peças, avaliadas em Cr$ 3.967.504,00, dados êsses referentes ao inventário de 1946. A seção de História compõe-se de: armas defensivas, armas ofensivas, condecorações e esmaltes, objetos de arte, indumentária, jóias, pinturas e fotografias, sub-dividindo-se a de Numismática em numismática pròpriamente dita, sigilografia, filatelia e biblioteca técnica.

Gustavo Barroso, cujo medalhão será também inaugurado nesse dia, tem no Museu Histórico Nacional um motivo de glória, êle que é, em si, a própria glória do Museu. Dêle foi a sadia inspiração, a êle pertencem tôdas as iniciativas, tôdas as providências em prol do desenvolvimento da "Casa do Brasil". Ali se mantem na direção geral há 25 anos, jamais enfraquecido aquele mesmo sentimento idealista que o abalançara por volta de 1911. Merecida, pois, a homenagem que se lhe prestará a 29 do corrente, verdadeiro preito de justiça que transcenderá, pela oportunidade, pela significação. Para as cerimônias são convidados pela Comissão, todos os antigos alunos do Curso de Museus, criado em 1932, como departamento anexo do Museu Histórico Nacional.

MEDALHA COMEMORATIVA

Foi mandada cunhar uma medalha comemorativa do 25.º aniversário da direção de Gustavo Barroso no M. H. N. Essa medalha tem as seguintes características:

Anverso: — Dentro de um circulo, no centro, sob um pórtico, sentada numa banqueta, destaca-se a figura laureada da HISTÓRIA, a qual numa expressão fisionômica de intensa meditação e consequente trabalho produtivo, tendo na mão direita a pena, e na esquerda um livro aberto, ainda por terminar, procura reviver na linguagem escrita os inúmeros serviços prestados pelo MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — A CASA DO BRASIL — no largo período de 25 anos ininterruptos quiçá, bem assinalados pela ampulheta alada (localizada na parte inferior da banqueta) e, em cujo ciclo de administração, o seu atual diretor — o mesmo, da época da fundação — perpetuando o JUBILEU funcional da Repartição a seu cargo a êsse ato oficial o cunho indelével de devotado amor às coisas históricas da PÁTRIA, tornando-as públicas, como verdadeiras lições de civismo às gerações que se foram.

Completando a composição alegórica — estão ainda a um canto do plano, à direita, três alentados volumes já terminados, sem dúvida representativos do ANUÁRIO, entregues à publicidade pela Repartição e à esquerda, abaixo da banqueta, acima referida, num gesto de brasilidade, retrata o buril do gravador o mapa do Brasil, que repousa sôbre um ramo de louro — símbolo de glórias tantas...

Na orla, dispostas em semi-circulo, estão gravadas as duas seguintes inscrições, separadas por pontos cheio.

Acima — "CRIADOR: PRES. EPITÁCIO PESSOA"; e

Abaixo — "FUNDADOR E DIRETOR: GUSTAVO BARROSO".

Reverso — Dentro de um circulo de linhas duplas, está a seguinte concepção artística — parte complementar do motivo estilizado na peça comemorativa:

— No campo, em plano superior, traçado em linha horizontal, destaca-se o edifício do MUSEU HISTÓRICO NACIONAL, tendo à frente o "PORTÃO DA MINERVA", atual porta de entrada. Encimando o edifício, também dispostas em linha horizontal, estão gravadas as dtas da fundaão e da comemoração do vigésimo quinto aniversário dessa fundação — "12-10-1922 12-10-1947"; sendo as datas estilizadas em algarismos arábicos, os quais estão separados um do outro por pontos cheios, trazendo, ainda, como ornamento que as separa uma estrêla de cinco pontas. No plano inferior, numa cartela ladeada de palmas, dispostas em cinco linhas horizontais, destaca-se a seguinte inscrição, bem expressiva do ato oficial, ora perpetuado na medalhistica nacional:

"25.º ANIVERSÁRIO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL RIO DE JANEIRO BRASIL."

Abaixo desta inscrição seguem-se dois travessões, horizontalmente dispostos e cujas extremidades tocam no circulo da composição artística.

No bordo da medalha de prata, em letras reintrantes, estão impressas as seguintes palavras: "CASA DA MOEDA — PRATA — 900", titulo de 900 milésimos.

AR: Diâmetro em m/m, 58. Tiragem de 25 exemplares; e

BR: Diâmetro em m/m, 58. Tiragem de 50 exemplares.

Cumpre-nos dizer que a concepção artística da peça ora descrita, bem como o trabalho da modelagem e da consequente gravura, é obra planejada e executada pelo hábil gravador BENEDITO A. RIBEIRO, do Corpo técnico da Oficina de Gravura da Casa da Moeda do Rio, tendo êsse artista apôsto sua assinatura na mutra do anverso, e fazendo, entretanto, de um modo simples: "B. A. RIBEIRO". Artista ainda novo, de inteligência aprimorada, por certo pelo que já tem conseguido, culminará em obras de maior perfeição, abrilhantando de mais em mais a medalhística brasileira.

"A PEQUENA SCAMPOLO", UM GRANDE FILME DA ITÁLIA PARA O BRASIL

Lili Silvi, protagonista de "A PEQUENA SCAMPOLO" o grande filme que o Rio assistirá breve

A PEROLA DOS RETALHOS
DE
AUREA PIRES
ESTRADA DO REALENGO, 462-B
MOÇA BONITA
Retalhos de seda e algodão de todos os tipos e qualidades recebidos diretamente das Fabricas aos consumidores estão sendo vendidos a preços arrasadores
NÃO FAÇAM SUAS COMPRAS SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
A PEROLA DOS RETALHOS NÃO TEM CONCORRENTES E NUNCA OS TERÁ

RADIO

EM 1947

O ANO está findando e a gente pensa logo no que o rádio fez de bom e de mau. Não é fácil, em apressado bosquejo, fazê-lo, mesmo porque não é essa a nossa intenção. Apenas, queremos iniciar a nossa peregrinação pelo terreno da retrospecção. Por isto, de memória voltada para o rádio-jornalismo, circunscrever-nos-emos aos seus lances mais decisivos, que marcaram época e fixaram os limites de uma transição.

Quando se decidiu enfrentar quaisquer dificuldades para "irradiação" do eclipse solar, ocorrido no primeiro semestre do corrente, afirmamos que o fato seria o divisor de duas mentalidades radiofônicas. E, de fato, foi, conforme os acontecimentos posteriores e revelaram... e, tanto assim que a própria Rádio Globo, por intermédio de Celestino Silveira, como a Rádio Nacional, com suas reportagens de Uruguai e Rio Casca, a cargo do nosso companheiro Alvaro Gonçalves; a Rádio Mayrink Veiga, com a ampliação de seus boletins noticiosos, a critério de Helio Tys; a Rádio Tupi, com os "Comandos Tupi" — tudo isto, somado às reportagens da Rádio Roquete Pinto, Rádio do Ministério da Educação e com as audições onde são, em quase todas as emissoras cariocas, entrevistados os vultos das nossas artes, letras, política, ciências e esportes e além dos comentários e crônicas sôbre assuntos de vária natureza, quer nacionais quer internacionais — vieram traçar um quadro ainda não de todo explorado, mas que, em suas linhas de maior relêvo, vai sendo exposto.

Tínhamos, razão, portanto, quando externamos tal conceito ou antevisão. Felizmente, assim aconteceu para que pudéssemos, outras vezes, lançar predições — malgrado repitamos as profecias e não sejamos metidos a sabichões. Adivinhar era "arte" dos aráspices, mas, nos tempos modernos, adivinha-se por cálculo, e não por palpite. Dessa forma, podemos alegrar-nos, em constatar a realização de uma predição.

O rádio-jornalismo impôs-se e já não o dispensa o povo. Antes, aprecia-o cada dia mais, por fôrça de muitos fatores, entre os quais se destaca, reluzente, o do analfabetismo. Vale a pena, por isto, repetirmos: o rádio lê para quem não o sabe. E, aí, reside a miraculosidade de sua fôrça. Sem encargo, o sem-fio, neste terreno, caminhou a largos passos. E de se esperar que, no ano que se aproxima, o faça de maneira mais decidida, baseado na experiência por que já passou.

MIGUEL CURI.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO GUANABARA: — 7.30 — Abertura — Rádio-jornal Guanabara. 8.00 — Música brasileira. 8.30 — Relógio musicado. 9.00 — No mundo das valsas. 9.30 — Esporte sensacional. 9.45 — Sucessos musicais. 10.00 — Folias de ontem. 10.30 — Canções internacionais. 11.00 — Campeonato infantil Toddy. 12.00 — Esporte sensacional. 12.15 — Páginas que falam ao coração. 12.45 — Canções dos sete mares. 13.0 — Valsa, divina valsa. 13.30 — Revista musicada. 15.30 — Transmissão do jôgo Madureira x Vasco. 17.30 — Tarde dançante Cruzeiro. 19.30 — Sombreros e castanholas. 19.45 — Rádio-jornal Guanabara. 20.00 — Esporte sensacional. 20.45 — Parêntesis sonoro. 21.00 — Grandes nomes da música. 22.00 — Inspiração que a pena guardou. 22.30 — Grill-Room". 25.00 — Encerramento.

RADIO TAMOIO: — 7.30 — sucessos populares. 9.00 — Vamos recordar. 10.00 — Sambas, marchas e frêvos. 11.10 — Envelopes surprêsa. 11.25 — Lembrete sonoro. 11.30 — Audição Carogeno — com Vicente Celestino, Augusto Calheiros e Pedro Celestino. 12.00 — Cancioneiros famosos. 13.00 — Suplemento musical. 14.00 — Niterói em revista — Carnaval. 15.15 — Transmissão esportiva com Mario Provezano. 17.00 — Domingueira dançante. 18.00 — Suplemento da hora sertaneja. 18.30 — Hora do Ministério da Agricultura. 19.00 — Resenha esportiva. 19.30 — Grande baile Matias. 20.30 — Suplemento dançante. 23.00 — Boa noite, Brasil.

RADIO NACIONAL: — 6.50 — Gravações. 7.00 — A MANHÃ informa. 7.30 — Músicas em gravações. 9.30 — Vozes novas. 10.30 Ruy Rey. 11.00 — Nuno Roland. 11.30 — Típica Corrientes. 12.00 — Programa de Carnaval. 12.55 — Reporter Esso. 13.00 — Romance musical. 13.30 — Hora do pato. 14.35 — Coisas do arco da velha. 15.00 — Tarde esportiva. 17.30 — Músicas em gravações. 17.45 — A voz da RCA Victor. 18.00 — Bob Nelson com regional. 18.15 — O canto das Américas. 18.30 — 18.30 — Rádio revista. 19.00 — Tabuleiro da baiana. 19.30 — Tenerado e Trencado. 20.00 — Tournée musical. 20.25 — Reporter Esso. 20.30 — Piadas do Manduca. 21.00 — Nada além de 2 minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.10 — Músicas em gravações. 22.30 — Resenha esportiva. 23.00 — Músicas em gravações. 23.30 — Ritmos de Copacabana, diretamente do "Golden-Room" do Copacabana Palace. 00.30 — Encerramento.

RADIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: — 12.00 — O dia de hoje há muitos anos. 12.05 — Cine-música. 12.30 — Londres informa — retransmissão do 1.º noticiário do dia da BBC para o Brasil. 12.45 — Música para o almoço. 14.00 — Aqui fala a América!. 15.00 — Vesperal sinfônica — (1.ª parte). 16.00 — Intermezzo — comentário musical. 16.15 — Vesperal sinfônica — (2.ª parte). 17.00 — Transmissão da ópera "La Boheme", de Puccini. 19.30 — Atendendo aos ouvintes — (1.ª parte). 20.30 — Em resposta sua carta. 20.35 — Atendendo aos ouvintes — (2.ª parte). 21.30 — Você conhece esta música?. 21.45 — Atendendo aos ouvintes — (3.ª parte). 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ
A RÁDIO NACIONAL
apresenta
às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas
A NOVELA
UMA VIDA
Original de GASTÃO PEREIRA DA SILVA
OFERTA DO
ÓLEO DE PEROBA
Insuperável renovador para móveis.
PRL-7 — 9.720 KCS.
PRE-8 — 980 KCS.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

3.ª SEMANA
IMPERIO
HOJE às 2·4·6·8·10 HS.
Uma Produção de JOAQUIN A. LAUTARET M. PEÑA RODRIGUEZ
Do Romance: ERICO VERISSIMO
Nacional: Cinelandia Jornal
"OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO"
SILVANA ROTH — FRANCISCO DE PAULA
IRMA CORDOBA — ENRIQUE DE ROSAS
NELLY DAREN — JOSÉ OLARRA
Direção de ERNESTO ARANCIBIA
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

PRAZO PARA AS ELEIÇÕES SINDICAIS

Esgotar-se-á a 31 do corrente a data marcada para receber sugestões

Terminará na próxima semana, no dia 31 dêste mês, o prazo estipulado para a apresentação de sugestões por parte de todos os trabalhadores no ante-projeto que fixa data para a realização do novo pleito sindical em todo o país.

Conforme noticiamos, há tempos, as atuais diretorias têm liberdade de reeleição, em parte ou total.

CASAMENTOS
Carteiras, Certidões Registros, Certificados, Folha corrida, Passaportes, Imposto de Renda, Naturalizações, Legalização de estrangeiros, Inventários, Registro de diplomas, Procurações, Retificações, Prefeitura, Tesouro, etc. — Av. Marechal Floriano n.º 13, 1.º andar (antiga rua Larga) Fone: 23-3340 — J. SIQUEIRA

Sensacional programa de 9.º Aniversario
ILHA DE TABU
Romance, musica, emoção em lindo technicolor!
Aos seus fans, Cineac deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo!
PIC-NIC NO OUTRO MUNDO
O HOMEM MAIS FELIZ DA TERRA
GATO fascinado
DESCONHECIDO VINGADOR
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
'Extra!'
S.O.S. DA GRECIA
HIROSHIMA DE HOJE
FLUMINENSE x VASCO
Esporte em Marcha
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS
Matinées Infantis

ESTE FOI O NATAL DO ENCARCERADO DA COLÔNIA AGRÍCOLA DO DISTRITO FEDERAL

A PRIMEIRA IMPRESSÃO -- UM NATAL DIFERENTE -- A "HORA DO GATO" -- PROVAS ESPORTIVAS -- INAUGURADO O RETRATO DO PROF. NUNES BETTENCOURT -- A ORAÇÃO DO JORNALISTA ALFREDO HORCADES -- OUTRAS NOTAS

Reportagem de JORGE PEREGRINO — *Fotos de H. VIEIRA*

Mesmo sem ser forçado pelas circunstâncias da sorte a veranear na Ilha Grande como "hospede oficial" da Colonia Agricola do Distrito Federal, a primeira impressão que se nos oferece é nada agradavel, concorrendo para isso a serie de condução, como trem, lancha e caminhão que o individuo tem que fazer uso para chegar àquele longinquo pedaço da terra brasileira.

Entretanto essa impressão vai desaparecendo à proporção que seu ultimo veiculo se aproxima do ponto de chegada. Casas, praças ajardinadas, praças esportivas, o vasto casarão de construção moderna destinado ao presidio, cassino, tudo isso cercado por maravilhosa paisagem que só o Brasil possue, passam a encantar o recém-chegado, que para ali se dirije a fim de cumprir a sua pena ou o que apenas vai visitar presos, funcionarios ou o diretor.

Um Natal diferente

Por intermédio de um convite especial chegado às mãos do nosso cronista de radio, Miguel Curi convidado pela comissão de presos encarregada dos festejos, tivemos conhecimento de que a Colonia Agricola do D. Federal tinha reservado este ano para seus reclusos um Natal diferente. Para lá me dirigi acompanhado do companheiro Horacio Vieira, o mágico das fotografias, a fim de que o povo viesse a ter conhecimento e pudesse sentir da satisfação de que foi apossada aquela massa de homens desprotegidos da sorte que cumpre sua pena pelo crime cometido.

Ambiente de festa e alegria

Ao chegarmos à Colônia Agricola notamos o ambiente de alegria existente em todas as fisionomias de seus habitantes. Presos, funcionários, familias, todos se confundiam, emprestando sua colaboração para que aquela data fosse condignamente festejada.

Visita diferente

E assim, tivemos a nossa missão facilitada porque saimos daquela rotina comum e protocolar de falar com o diretor, ouvir e ver alguns presos indicados, visitar as dependências mais apresentaveis e saborear um almoço previamente preparado.

Já conheciamos o diretor desse presidio. Sabiamos que se tratava de um velho jornalista, poeta e prosador, além de professor. Sabiamos que a população carcerária sempre tinha visto nele um diretor amigo, um reformador de mentalidades, um homem justo e não aquela figura legendária do carcereiro antigo.

Obtivemos, de inicio, um "passe-livre" para visitar todos os cubiculos, falar com todos os presos e examinar "in-loco" a preparação da comida. Este era o principal ponto de partida para o inicio de nossas observações. E estas foram as mais auspiciosas possiveis, uma vez que toda aquela população sentia pelo seu administrador uma afeição diferente da comum, confirmando todas aquelas qualidades que tinhamos conhecimento por intermédio de terceiros. E pelo que ouvimos dos encarcerados, dos guardas, das familias, enfim, de todos os que habitam aquela ilha não temos dúvidas em afirmar ser o atual diretor da Colonia Agricola do D. Federal um jornalista, um poeta, um professor, um verdadeiro democrata, qualidades estas que o colocam de fato, em situação facil de levar avante a sua tarefa qual seja a de readaptar socialmente o delinquente.

Era essa a nossa obrigação, principalmente porque representavamos um jornal como A MANHÃ que tem sido um verdadeiro porta-voz do que se tem procurado fazer para salvar o delinquente e que ainda quando da Conferência Penitenciária, em julho último, promoveu uma grande "enquête" sôbre as causas e remédios da criminalidade.

E foi com essa responsabilidade profissional que iniciamos a nossa visita da qual saimos com a impressão magnifica. O que vimos e sentimos foi que, apesar da precariedade de recursos, a administração Nunes Bettencourt transformou a Colônia sob sua responsabilidade num legitimo centro de reeducação social.

O Natal e as festas

Às 19 horas, no salão recreativo existente no prédio do presidio, teve inicio o "show" artistico preparado exclusivamente por sentenciados e, embora pareça incrivel, com a maioria das músicas feita se executados por encarcerados compositores.

Inicialmente o sentenciado Jarbas de Almeida Barros, na sua Oração do Natal em nome de seus companheiros, agradeceu ao diretor o muito que tem feito em beneficio daqueles que se acham sob sua custódia. Referiu-se, também à mal intencionada exploração de terceiros que pretendem comprometer a administração e acabou afirmando que a população carcerária havia conseguido do professor Nunes Bettencourt uma coisa rara: compreensão; e aliada a ela um grande respeito à dignidade humana e deliberada vontade de salvar os transviados.

A hora do gato

Numa verdadeira caracteristica dos nossos programas de rádio, com regional, animador, calouros, "micro" e alto-falantes espalhados por aquele vasto salão teve inicio a "Hora do Gato".

Sambas, canções sertanejas, frevo, humorismo, caixa de perguntas, e números exóticos como o "engole-fogo, o equilibrista e outros, deram um cunho todo especial àqueles momentos felizes porque passaram os encarcerados, funcionarios, familias e os proprios jornalistas que lá se achavam.

Estampamos, com legendas explicativas, alguns números interessantes da "Hora do Gato".

E após o programa houve a entrega dos premios aos seus vencedores, cujo julgamento foi feito pelo auditório.

O chocolate

Concluida essa parte, por todos os aspectos excelente e agradavel, foi servida a todos os sentenciados lauta mesa de doces, biscoitos e chocolate pela Exma. sra. Nair Bettencourt.

Usou então da palavra o sentenciado Macrinio Barreto, que fez a saudação improvisada aos seus companheiros, ao diretor e seus auxiliares. Oração brilhante, na qual o orador demonstrou seus conhecimentos em virtude do estudo profundo da literatura e da filosofia, tendo respondido o professor Nunes Bettencourt que fazendo um retrospectivo exame da data ora festejada terminou dizendo das apreensões quanto as necessidades do sentenciado e das dificuldades para obter dentro do orçamento, meios para facilitar-lhes a reeducação e aprendizagem de oficios uteis.

Terminada a palavra do diretor, surge inesperadamente à frente de seus companheiros uma figura simpatica, viva, demonstrando possuir cinquenta ou quarenta e poucos anos. Era o setenciado Eliseu Alves, mais conhecido pela alcunha de "equilibrista".

Pediu a palavra. Queria, naquele momento, dizer da admiração, da simpatia, do agradecimento, do quanto estavam chocados seus corações de sentenciados ante tão expressiva demonstração de carinho que Nunes Bettencourt vinha dispensando àqueles que ali se encontravam. Queria reforçar os votos de perene felicidades ao Diretor daquele presidio e exma. familia, já feitos pelo seu companheiro Macrinio.

E com essa prova de grande simpatia foi suspensa a festividade do dia 24, vespera de Natal.

Provas esportivas

No dia 25, às 9 horas da manhã, tiveram inicio as provas esportivas constando de:

— CORRIDA DE RESISTENCIA — 1.000 metros — PROVA SRA. NAIR SANDY BETTENCOURT — Juizes: srs. Eduardo Cavalcanti Lins, José Amaro dos Santos e Moacir Neves de Almeida.

Premios: 1.º lugar — Cr$ .. 100,00; 2.º — Cr$ 50,00; 3.º, 4.º e 5.º — Consolação.

2 — CORRIDA DE VELOCIDADE: — 200 metros — PROVA DR. YVES DE OLIVEIRA RIBEIRO — Juizes: srs. Galileu Laureano Soares, Ivo Moura e Nestor Gitirana dos Santos.

Premios: 1.º lugar — Cr$ .. 50,00; 2.º — Cr$ 20,00; 3.º, 4.º e 5.º — Consolação.

3 — CORRIDA DO SACO — 100 metros — PROVA COOPERATIVA DOS SERVIDORES DA C. A. D. F." — Juizes: srs. Julio Uchôa Cavalcanti, Rafael Rodrigues de Carvalho e Geraldo Vilela.

A ultima hora foi lançada a idéia da interessante corrida com o ovo na colher, prova essa que teve como patrona a sra. Nair Bettencourt, e de cujo aspecto estampamos.

13 horas — JANTARADO: Cardapio: Leitão suculento com piramidal farofa, apetitosa salada a maionése e especialissima macarronada a italiana. Sobremesa: goiabada e queijo.

14 horas — VOLEI-BOL: Entre os quadros AZUL X BRANCO. Premio ao vencedor. Juiz: sr. Pericles Lydio Moreira da Silva.

16 horas — FUTEBOL: Entre as equipes de reclusos da C. P. C. M. e C. A. D. F., em disputa a TAÇA "MINISTRO ADROALDO MESQUITA DA COSTA", oferecido pelo diretor da C. A. D. F. ao quadro vencedor.

18 horas — PARTE ESPECIAL: Farta distribuição de cigarros e fósforos.

19 horas FIM DE FESTEJOS.

As gravuras e as legendas que publicamos dizem bem do que foi essa pequena maratona.

Vale a pena registrar

Nota pitoresca e diferente foi a que presenciamos no campo de futebol, durante o transcurso da partida entre os dois quadros, que estavam disputando a rica taça. Em um dos cantos daquela praça de esportes localizou-se a Escola de Samba dos sentenciados da C. A. D. F. a fim de animar seus companheiros, a exemplo do que sucede com a "charanga" do Flamengo. E a batucada teve inicio, com tamborins, pandeiros, cuicas, tamancos, tudo isso num bater ritimado emprestando todo o aspecto da verdadeira Escola de Samba dos nossos morros.

(Conclui na 8.ª pag.)

O flagrante acima foi feito por ocasião da inauguração do retrato do prof. Nunes Bettencourt, no salão de Cassino. Vemos o homenageado recevendo o abraço do orador, dr. Alfredo Horcades, tendo ao lado a sra. Nunes Bettencourt sra. Peregrino e o redator.

Depois de ter conhecimento do programa elaborado pela comissão encarregada, o diretor e os membros dessa comissão "posaram" para nossa objetiva.

A turma de calouros era afinada. Entretanto, não há bem que sempre dure... e o galo entrou em ação.

O QUE ACIMA ESTAMPAMOS — Dois encarregados da cozinha preparam o esquartejamento dos porcos, a fim de ser preparado o cardápio elaborado pela comissão de presidiários, incumbida da organização dos festejos.

Número clássico, O frêvo. O executor dessa dança é autêntico pernambucano, amante da dança típica de sua terra.

... a assistencia que se encontrava no campo de football, vendo-se entre os sentenciados, o seu diretor, professor Nunes Bettencourt.

Flagrante da entrevista que nos concedeu o diretor da C. A. D. F. vendo-se o secretario interino (de escuro) e o sentenciado Jarbas de Almeida Barros, no momento em que o redator apunha a sua assinatura sob a do diretor, no "passe livre" que lhe foi concedido.

INICIA-SE A HORA DO GATO — O locutor Jarbas de Almeida Barros ao microfone, vendo-se ao fundo o regional.

Antes do prélio, em disputa de valiosa taça, os componentes dos quadros da Colônia Agricola do Distrito Federal e da Colônia Penal Cândido Mendes, posaram para o nosso fotógrafo. Ao centro, .. entrega da taça. Nesta partida renhidamente disputada saiu vencedor o quadro da Colônia Agricola, pelo escore de quatro a dois.

PROVAS ESPORTIVAS — Vemos acima, alinhados, os concorrentes das provas de resistência, velocidade, ovo na colher e corrida do saco. Aos vencedores dessas provas, foram oferecidos valiosos brindes, mais os extras dados pelos fãs

MAPPIN
Casa Anglo-Brasileira S/A
PRAIA DE BOTAFOGO, 360/64
SUCESSORA de MAPPIN
Móveis Decorações

UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS ENTREGUES À POLICIA


O motorista que conduziu a dama das joias

(Conclusão da 1.ª pág.)

policiais se tornassem mais fáceis. Graças a Deus as jóias apareceram e a minha honra permanece intacta.

Rememorando o caso

Como noticiamos anteriormente, no dia 27 deste mês, cêrca das 18 horas, a sra. Francisca Di Giorgi Picolo, residente na rua da Glória 674, em São Paulo, comunicou à delegacia do 5.º Distrito Policial que havia tomado o carro de n. 4-09-88 no Aeroporto, dando a direção do Hotel Serrador. Já estava na portaria do hotel quando deu por falta de uma bôlsa, na qual continha uma verdadeira fortuna em jóias. Voltou à porta, mas o auto já havia partido.

As diligências policiais

As autoridades policiais providenciaram imediatamente que fôssem feitas diligências, a fim de que se encontrasse o motorista do aludido auto. Ante-ontem, por fim, foi prêso João Batista, que submetido a rigoroso interrogatório declarou nada saber a respeito. Todavia, esclareceu que logo após deixar a sra. Francisca no Hotel Serrador, havia voltado ao Aeroporto, sendo o seu carro ocupado por dois senhores que mandaram tocar para Avenida Ministro Viveiros de Castro n. 66.

Aparecem as joias

As coisas estavam neste pé, quando ontem cêrca das 14 horas, entrou pela delegacia do 2.º Distrito, um senhor conduzindo um embrulho a procura do comissário de dia. Atendido pelo comissário Noronha, depositou o embrulho sôbre a mesa, declarando que no seu interior estava uma bôlsa de crocodilo, contendo quase um milhão de cruzeiros em jóias e grande importância de dinheiro em "liras". Tratava-se do sr. Hilário Ribeiro, residente à rua Viveiros de Castro n. 66, que explicou ter encontrado a bôlsa entre sua bagagem retirada do auto na tarde do dia 21. Esperara, todavia, que reclamassem o valioso achado. Até então não tomara conhecimento do noticiário dos jornais. Hoje, lêra a noticia num vespertino e se apressara a entregar o tesouro que há dias trouxera sob sua guarda.

DR. CELSO NASCIMENTO — ADVOCACIA CRIMINAL
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and. — Fones 32-7949. Res. 38-9441

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A "MARAVILHA BRASILEIRA" ESTEVE SENSACIONAL

King-Kong x Homem Montanha, na terça-feira

Uma noitada das mais empolgantes, apresentou ontem o Palácio Metropolitano de Desportos, com as cinco lutas apresentadas. O público, que aliás foi numeroso, ficou satisfeito com o desenrolar das lutas, principalmente a última, quando o brasileiro Alfio Barone, a nova "maravilha", deu uma "surra" tremenda em Olaguivél, que não resistindo os golpes, foi forçado a praticar violento foul, sendo desclassificado pelo juiz.

COMO TRANSCORREU A NOITADA

Nas duas preliminares entre amadores, Pedro x Valdemar, venceu Pedro no 3.º round; Torito x Ponchito, venceu Torito no 3.º round.

PROFISSIONAIS

Kangurú x Gorila, subiram ao ring com grande disposição. Depois de três rounds violentissimos, coube a vitória ao Gorila, por estrangulamento.

Luta das mais interessantes, travaram Homem Montanha e o violento Gigante de Memel. O lutador "rubro-negro", depois de uma série de golpes, colocou seu adversário fora do tablado, para não mais voltar. Foi sem dúvida, uma grande vitória de Homem Montanha.

Na finalíssima, conforme já frisamos linhas acima, coube a vitória a "maravilha brasileira", Alfio Barone, sendo Olaguivel desclassificado, por dar violento golpe baixo, deixando seu adversário quase sem sentidos. Depois de ser apupado pela "torcida", o basco-espanhol deixou o local da luta, escoltado por diversos policiais, já que estava sendo ameaçado de agressão, devido a desonestidade de seu golpe.

CARREGADO PELOS "FANS" BARONE

O já notável lutador brasileiro Alfio Barone, depois de grandes aplausos, foi carregado pelos "fans", até ao vestiário.

KING-KONG X HOMEM MONTANHA EM SENSACIONAL REVANCHE

Na terça-feira, estarão em luta novamente, e em revanche os dois lutadores, Homem Montanha x King-Kong. Como se vê, os aficionados da "luta-livre" terão mais uma noite empolgante, pois além desta grande luta, estão programadas mais quatro, e que muito prometem.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

recebido o território nas mãos das autoridades brasileiras, ainda ali não se tinham instalado de novo.

Planos para nova revolução

Rodeado de fotografias e documentos que lhe avivam a memória, Gentil Norberto continua a narrar ao reporter a história da Revolução Acreana que entra, agora, na sua terceira fase.

— "Eu estava em Manaus — diz êle — quando ali chegou o 'Tocantins', trazendo o caudilho preso (o caudilho é Galvez). Isso em fins [illegible] 1 de 1900. Durante minha permanencia na capital amazonense, tive oportunidade de me inteirar da questão, que agitava todo o país. Em maio dêsse mesmo ano subi outra vez para o Território do Acre e foi então que me decidi a tomar parte ativa nos acontecimentos. Lá chegando, verifiquei que o seringal "Caquetá" continuava sendo o centro da resistência acreana e fui encontrar ali aqueles mesmos lideres do primeiro movimento: Joaquim Vitor, Domingues Carreiro, Hipólito Moreira e outros. Juntamente com êles combinamos continuar a resistência para a libertação do Acre, planejando uma nova revolução. Eles me deram uma credencial de delegado da "resistência" para o Médio e oBaixo Acre e parti numa viagem de propaganda da Revolução, visitando cada barracão, onde recebia a adesão incondicional de cada seringueiro".

Cinco meses numa canoa

— "As autoridades bolivianas ainda não se tinham instalado pela segunda vez só o fazendo em setembro daquele mesmo ano. A viagem decorreu sem incidentes e cheguei ate o Alto Acre, recebendo adesões em massa por onde passava. Ao chegar ao seringal "Benfica", de propriedade do coronel Souza Braga, que por dois meses fôra presidente do Acre, ao revoltar-se contra Galvez, fiz uma parada de dois dias. Levava a êle o convite para chefiar a próxima revolução, posto que êle aceitou. Demorei cinco meses nessa viagem de propaganda, que foi feita em canoa".

Importantes prisões

— "Comecei, então, a viagem de volta — prossegue êle. Depois de ter dormido no seringal "Bagaço", outro quartel da resistência acreana, segui para o seringal "Boa União", de propriedade de José Felipe da Silva, onde tivemos informações da aproximação de tropas de bolivianos que, segundo os boatos, se compunham de 800 homens. Voltei então para "Bagaço", a fim de dar a noticia. Era o dia 9 de outubro de 1900. No meio do caminho, precisamente em frente à barraca "Colibri" a cêrca de uma hora de "Boa União", deparei com uma canoa, que vinha em sentido contrário tripulada por um piloto e dois remadores, tendo ao centro um homem bem vestido, que me pareceu boliviano. Aproximei-me e pedi lhe a identidade. Como não a quissesse dar e respondese às minhas perguntas com evasivas, dei-lhe ordem de prisão passando-o para a minha canoa, cujos tripulantes estavam bem armados. Vinte minutos depois, um pouco mais adiante, encontre nova canoa, com outro personagem que me pareceu suspeito de ser oficial boliviano, embora trajasse civilmente. Solicitei-lhe a identidade, fiz-lhe perguntas e, como o outro, êle nada respondeu. Prendi-o igualmente e levei os dois prisioneiros para Bagaço", onde se encontravam Hipólito e Leôncio Moreira, Basilio Gomes da Silva e João Francisco Xavier, todos chefes revolucionários, entregando-lhes os dois prisioneiros. No dia seguinte, nas proximidades de "Bagaço" foi aprisionada uma tropa de 16 oficiais e sargentos bolivianos, que foram trazidos à nossa presença e identificaram os nossos dois prisioneiros da véspera, que eram Lucio Perez Velasci e Ismael Monte, respectivamente, vice-presidente e ministro da Guerra da Bolivia".

Relatório de Monte

Gentil Norberto interrompe mais uma vez a narrativa para mostrar ao repórter um trecho do relatório feito pelo ministro Ismael Monte ao Congresso Boliviano, de sua viagem ao Acre, e no qual narra o incidente da prisão, embora de maneira um pouco diferente da que foi — diz Norberto. Trechos dêsse relatórios foram publicados pelo "Correio do Acre" do dia 19 de março de 1911. Eis um que prova a narrativa de Norberto:

Regresaba, pues, ya preso el señor Delegado extraordinário cuando en una de las vueltas del rio aparecieron de improviso la canoa en que bajava el suscrito y el batelón de Gentil Norberto que tenia izada en la proa una hermosa bandera. Los remeros de la canoa creyeron reconocer en ella los colores del pabellón boliviano, ilusion que luego se robusteció al ver bordo al señor Velasco. Ambas embarcaciones se aproximaban cediento instintivamente más que a otro impulso; a una como atración recíproca, y instintivamente también pararon al encontrar-se. Gentil tenia en la mano una pistola Mauser y todo su personal estaba armado con rifles Winchester. Al atracar la canoa junto al batelón indicó a los remeros que viraran para atrás, mientras José Felipe, bastante borracho, convidaba al suscrito a beber, alargándole una botella que no fue recibida, porque en ese mismo momento, viraba la canoa y el señor Velasco, contestando a una muda interrogación, decia: **Estos señores nos imponen.**

"Todo esto y el apartamiento de las embarcaciones, separadas rapidamente por la corriente del rio, pasó, quizá, en menos tiempo que el que se emplea en referido.

"La canoa y el batelón volvieram a reunirse en la orilla opuesta a la que en que antes tuvieron. Entonces el suscrito ordenó a sus tripulantes que dejaran de remar y se negó a seguir al batelón. Viendo esto José Felipe y los suyos amenazaron rifle en mano a dichos tripulantes, intimándoles a navegar rio arriba".

Mais adiante o narrador pergunta: "Fue miedo o atribulación? No sé; pero era imprescindible ceder y cedimos sin proferir una palabra".

Vitória boliviana

Gentil Norberto continua a sua narrativa:

— "Os dois ilustres prisioneiros e os 16 oficiais e sargentos bolivianos eram uma afirmativa da veracidade dos boatos de que 400 bolivianos se aproximavam. Tinhamos poucos homens reunidos e a situação se agravava, portanto. Em vista disso, segui para o seringal "Liberdade", de propriedade do coronel Alexandrino José da Silva a fim de solicitar auxilio. Levei dois dias nesta viagem e ao voltar a "Bagaço" constatei que o seringal já se havia rendido aos bolivianos, por falta de elementos que resistissem ao grande número da tropa boliviana".

Prisioneiro dos bolivianos

— Não havendo outra alternativa desci para o "Caquetá" continuando a pedir adesões para a futura revolução. Por essa época chegaram as autoridades e as fôrças bolivianas. As fôrças bolivianas foram divididas em duas, ficando parte em Puerto Alonso e a outra em Rio-[illegible]nhe, num barracão de propriedade do português José Maria Pinas Pereira, simpático à causa da Bolivia. Em "Caquetá", por aquela ocasião, resolvi-se definitivamente fazer a nova revolução e eu tive necessidade de ir ao seringal "Benfica", de propriedade de Souza Braga, convidado para chefiar o futuro movimento. Este seringal ficava acima da boca do Riosinho, onde estava parte da fôrça boliviana, resolvi ir por terra, a fim de passar despercebido aos conquistadores. Isso aconteceu no dia 10 de novembro daquele mesmo ano. Eu ia pela mata, quando me vi inesperadamente cercado por 15 soldados bolivianos, comandados pelo major Aranas e, intimado a render-me fui feito prisioneiro, posto a bordo de um batelão e levado ao comandante, coronel Pastor Baldeviezo, por quem fui recebido muito cordialmente. Lembra-me que, ao ouvir meu nome, êle declarou: "Es una buena visita!". Estive preso durante 15 dias, ao decorrer dos quais fui tratado com tôda a consideração. Por mais de uma vez deixarem transparecer o desejo de que eu aderisse à causa deles, chegando a me oferecer o cargo de "Diretor de Terras". Finalmente, por não me terem surpreendido carregando material bélico e, na verdade, porque não havia nada contra mim, nenhuma prova pela qual pudessem instaurar um processo, as autoridades bolivianas me puseram em liberdade, por intervenção do cônsul brasileiro, Joaquim Carneiro, sob a condição de não tomar parte em novas campanhas".

Continua a revolta

— "Segui outra vez para "Caquetá", onde permaneci até janeiro de 1901, quando se realizou a Expedição Floriano Peixoto" — diz Gentil Norberto.

Pela sua importância, deixamos para tratar da Expedição Floriano Peixoto na próxima reportagem. Mas a revolução continuou até então segundo uma carta, datada de 13 de dezembro de 1900, dirigida por Joaquim Carneiro ao nosso narrador e que nos dá detalhes sôbre a situação. Diz a missiva. "Amigo Gentil — Soube hoje que as fôrças bolivianas tiveram encontro com fôrças dos revolucionários abaixo de Fortaleza, na barraca "Cajueiro", tendo morrido um brasileiro e dois feridos, e, dos bolivianos, dois mortos e quatro feridos. O movimento revolucionário vai tomando um caráter sério. Dizem-me haver acampado em Fortaleza mais de cem patriotas. Em Catuaba outro tanto. As fôrças bolivianas estão já sem alento. Viveres não têm mais e o beri-beri está assolando de forma assustadora. Já circula o boato de que Velasco prepara-se para fugir. Mercadorias é que não há aqui para nós e estou desesperado por esta falta de água para a subida dos vapores. Desejo que estejas bom. Nós vamos sem alteração. Um abraço do J. Carneiro" E, duas linhas abaixo, um post scriptum: "As fôrças bolivianas que tiveram encontro com os revolucionários mandaram um parlamentar aos revolucionários em "Bagaço" para que se rendessem sob pena de bombardear a cidade (Bagaço) e êles responderam que esperavam pelo bombardeio para repelir a bala. O entusiasmo é enorme. J. Carneiro".

OLHOS Dr. HERÉDIA — Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

E VOCÊ?
700 médicos e 200 dentistas — em seus próprios consultórios, — 100 farmácias e 90 laboratórios farmacêuticos se congregam para, por intermédio da *ASA*, proporcionar diariamente assistência médico-farmacêutica e odontológica a 500 pessoas, dadas como necessitadas pelos respectivos Vigários.
★
250 Professores Voluntários da *ASA* estão alfabetisando 4.000 adultos nas escolas paroquiais noturnas com a colaboração da PDF e do MES.
★
A Imprensa está prestando inestimável concurso à *ASA*.
★
E você?
Ajude a fazer do ANO NOVO um Ano Melhor, procurando na farmácia do bairro o seu Cartão de Cooperação Social.
INFORMAÇÕES:
AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA
Avenida Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar
Pavores-38-47

ESTE FOI O NATAL DO ENCARCERADO DA COLÔNIA AGRÍCOLA DO DISTRITO FEDERAL


Assistentes lotam o auditório do salão recreativo, por ocasião do programa de Calouros: "Hora do Gato"; de um lado as familias do diretor, guardas e visitantes, do outro os sentenciados, todos assistindo com interêsse essa agradavel iniciativa.

(Conclusão da 7.ª pág.)

O baile no cassino e a inauguração do retrato do professor Nunes Bettencourt

Às 22 horas teve inicio o baile dedicado aos funcionários e suas familias, ao qual compareceu também a familia do diretor e os jornalistas presentes.

No transcorrer, foi inaugurado o retrato do Professor Nunes Bettencourt, oferecimento e iniciativa dos funcionários da C. A. D. F., tendo falado em nome daqueles servidores, fazendo a oferta e inauguração no Salão do Cassino, o Dr. Alfredo Horcades, Diretor da "Nação Brasileira", tendo o professor Nunes Bettencourt agradecido com palavras carinhosas e amigas, dizendo ainda da surpresa que para ele constituia aquele gesto de seus funcionários, uma vez que desconhecia por completo dos movimento para aquele fim.

E após mais alguns numeros de musica que foi oferecido pela excelente "Jazz" de sentenciados, onde se encontram verdadeiros mestres da arte, foi encerrado o baile com a brilhante oração do Dr. Alfredo Horcades, que num verdadeiro grito de alerta ao povo brasileiro contra as atividades dos traidores de sua própria Pátria, acabou por fazer um estudo da personalidade do gen. Eurico Gaspar Dutra como civil e militar, como Ministro e como presidente, do quanto ele já fez e do quanto fará, podendo o povo brasileiro estar certo que ele dará seu próprio sangue em beneficio do Brasil, a terra que tanto ama, e que será, de fato, o "presidente de todos os brasileiros".

RECREATIVISMO

"UNIDOS DE CAVALCANTI"


Ortivo Guedes, o dinâmico presidente da F. B. E. S., quando em palestra com o nosso companheiro, contava-nos o seu trabalho junto as Escolas filiadas.

O Samba, na tarde de hoje, estará vivendo momentos de grande sensação, com a realização de numerosas festas em seus terreiros. Dentre as festas programadas para hoje, encontra-se a da famosa Escola de Samba da Linha Auxiliar "Unidos de Cavalcanti". Essa querida Escola levará a efeito a sua última festa deste ano, realizando um grande samba, onde seus sambistas terão ensejo de apresentar os seus mais novos e retumbantes sucessos. A Federação Brasileira das Escolas de Samba, única entidade que de fato controla o samba em todo o Brasil, foi convidada e ali estará representada por seus diretores que mais uma vez aproveitarão, o ensejo para hipotecar a sua filiada a sua solidariedade. Nosso matutino também recebeu atencioso convite e ali estará representado por um dos nossos companheiros.

O Clube Carnavalesco Prazer das Morenas e a noite de São Silvestre

O Clube Carnavalesco Prazer das Morenas é uma agremiação recreativa que dentro do aprazivel suburbio banguense não menosprezando as demais, tornou-se a mais popular da localidade, isso graças a perfeita ação de seus diretores que com muito acerto procuram satisfazer as aspirações do mais exigente associado.

A exemplo dos anos anteriores, será brilhantemente festejado naquele gremio a tradicional noite de S. Silvestre, pois para isto o mestre Gonzaga prestigioso presidente daquele clube já tomou todas iniciativas para que esta empolgante reunião dançante não desvirtue o seu ritmo caracteristico.

Assim, estamos certos que o gremio Recreativo da rua Coronel Tamarindo continuará confirmando o seu autentico "cartaz" pois na verdade êle é e será o "prazer das morenas" bem como da guapa rapaziada e dos "velhinhos".

Animando esta noite do arromba estará em ação o maestro Ferreira e os seus pupilos.

AS ELEIÇÕES NA A. B. D. E.

Realizaram-se, ontem, as eleições para a escolha do presidente e vice-presidente da Associação Brasileira de Escritores. O pleito correu com muita animação, tendo sido eleito para presidente o escritor e critico Alvaro Lins e para vice-presidente, o contista Luiz Jardim. Em fevereiro serão realizadas eleições para completar a diretoria da ABDE.

Como se sabe, a renovação da diretoria da A. B. D. E. decorreu da atitude dos srs. Guilherme Figueiredo e Rodrigo Otavio Filho, que renunciaram a presidência e vice-presidência, respectivamente, daquela associação, como protesto contra as manobras de elementos comunistas infiltrados naquela agremiação.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que existe uma escola de samba na Zona Leopoldinense que é conhecida por "Capela Rica"...

— Que o "China" do "Imperio da Tijuca" é o come quieto...

— Que o Alfredo do Unidos da Tijuca não deu pelota as cabrochas do "Azul e Branco"...

— Que o Vavau é o palhaço do Salgueiro...

— Que o Eduardo com os seus 72 anos de idade, ainda quer sambar no próximo carnaval na Praça Onze... Salve o "velhinho".

— Que o Anselmo ainda é o velho corôa querido do samba...

— Que a dupla do Unidos do Salgueiro quer colocar o Pindonga no bolso...

— Que o mestre-sala Levy mostrou que é um grande batuqueiro.

— Que o Ernesto da F. B. E. S. ainda não entrou no samba com fé mais já fez grandes amizades...

— Que a Iracy não liga ao Pindonga nas Batucadas... Que que há velhinho?...

A FESTA DE HOJE NO "PRAZER DA SERRINHA"

Um suculento "angu à baiana" — Convidada a F. B. E. S. — Distinguida a A MANHÃ

Alfredo é um velho sambista que ao lado de Belisario outro "velho coroa" lutam pela defesa da nossa mais popular musica. Ambos pertencem à Escola de Samba "Prazer da Serrinha".

UM ANGÚ A BAIANA

Hoje, a diretoria da Escola oferecerá aos seus sambistas um suculento "Angú a Baiana", onde haverá por certo os imprescindiveis "ff" e "rr", servido por numerosas pastoras, cada qual

Walter Januário Gomes, diretor da F. B. E. S., que hoje estará em ação, junto as Escolas filiadas

— cá p'ra nós — do outro mundo...

CONVIDADA A F. B. E. S.

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, da qual é filiada a E. S. "Prazer da Serrinha", recebeu atencioso convite e ali estará representada, por alguns de seus diretores.

DISTINGUIDA A "A MANHÃ"

Nosso matutino que vem defendendo o samba, recebeu um oficio daquela famosa Escola de Samba de Vaz Lobo, convidando-nos a participar de sua festinha de logo mais e ali estaremos si Deus quizer, convivendo com o sambista mais algumas horas de alegria simples e desinteressada que só o sambista sabe proporcionar com a sua inconfundivel simplicidade.

GRITO DE CARNAVAL NA EMBAIXADA DO SOSSEGO

A Embaixada do Sossego inicia amanhã os festejos carnavalescos de 1948. E como os grandes pioneiros das festas do Rei Momo são os cronistas carnavalescos a Diretoria da Embaixada do Sossêgo, oferece a esses incansáveis jornalistas um aperitivo hoje às 15 horas na sua sede social no edificio São Borja. A essa festa de cordialidade estarão presentes os diretores da Associação de Cronistas Carnavalescos e do Centro de Cronistas Carnavalescos, para tanto especialmente convidados. Depois do aperetivo, ainda em homenagem aos cronistas e as duas referidas instituições haverá uma entusiastica domingueira.

Desde já a Diretoria da Embaixada anuncia o baile de gala no dia 31 e uma festa francamente carnavalesca para o dia de Ano Bom.

"GRANDE REVEILLON"
Divirta-se no "Grande Reveillon" do "Atlântico Club" (ex-Casino Atlântico). Farta distribuição de brindes. Traje de passeio. Orquestra de Napoleão Tavares. Ingressos: Cr$ 96,00. Reservas de mesas, Cr$ 100,00 (4 pessoas) com direito ao "buffet" americano. Telefones: 27-0166 e 27-0160. Reservas de mesas e ingressos com antecedência.

EM JANEIRO O LANÇAMENTO DO MANIFESTO PRÓ-ADEMAR

JÁ TEM 39 ASSINATURAS, O DOCUMENTO EM QUE O BLOCO PARLAMENTAR TRAÇA AS SUAS DIRETRIZES — A U. D. N. É FAVORAVEL A UM ENTENDIMENTO COM O GOVÊRNO ESTADUAL

Informações que nos chegam da capital paulista dizem que já está constituido o bloco parlamentar que dará apoio ao govêrno do sr. Ademar de Barros. Conforme noticiámos em várias oportunidades, comporão essa frente parlamentar diversas agremiações partidárias. Em face das declarações do deputado federal udenista, sr. Romeu Lourenção, prevê-se que a UDN, cuja atitude em face do sr. Ademar tem sido de oposição ativa, modificará sua linha de conduta e participará do aludido bloco. Essa notícia, entretanto, é aceita ainda com reservas nos círculos chegados aos elementos que se batem pela cooperação com o executivo estadual.

A. de Barros

Afirmava-se ontem nos círculos paulistas que, no próximo dia 6 de janeiro, será divulgado o manifesto em que o bloco parlamentar traça as suas diretrizes. Esse documento já recebeu a assinatura de 39 deputados.

A U. D. N. e o govêrno estadual

O sr. Romeu Lourenço, representante da U. D. N. na Câmara Federal, fez declarações à reportagem sôbre a situação política nacional. Depois de ressaltar as vantagens do acôrdo no âmbito federal, disse que na UDN há ambiente para um entendimento não só com o PSD mas também com o govêrno estadual.

Afirmou, ainda, que êsse entendimento seria completado de acôrdo com a orientação dos lideres nacionais dos dois partidos.

Explicou que nas ultimas eleições municipais a UDN e o PSD disputaram o pleito com chapa comum em 70 municipios.

Regressarão em janeiro

O sr. Novelli permanece no Rio, onde veio passar as festas de fim de ano. Ontem, o vice-governador conferenciou longamente com o sr. Hugo Borghi.

Ao que apuramos, somente no dia 3 de janeiro, o sr. Novelli voltará à capital paulista, a fim de reencetar suas atividades políticas.

O sr. Macedo Soares também continua nesta capital. O presidente do PSD paulista, calculando prolongar sua estadia aqui, incumbiu o sr. Gastão Vidigal, seu substituto na presidência da Executiva, de conduzir as negociações em São Paulo, durante sua ausência.

O regresso do sr. Macedo Soares àquele Estado será nos primeiros dias de janeiro. Quanto ao seu encontro com o sr. Novelli, não se realizou até agora. Segundo apuramos, esse encontro deveria subordinar-se à reestruturação da Executiva. As informações que obtivemos dizem ainda que as negociações a êsse respeito estão suspensas no momento.

Movimento de próceres

O Sr. Costa Neto regressou ontem da capital paulista, onde manteve diversas conferências politicas. O ex-ministro da Justiça esteve em contacto, com os membros da Executiva do PSD, à frente o Sr. Vidigal.

Também regressou de São Paulo o Sr. Honório Monteiro, que ali demorou vários dias, tendo conferenciado com diversos próceres do PSD e da dissidência e também com o Sr. Ademar de Barros.

No Rio, um prócer do M. D. R.

Encontra-se no Rio, o Sr. Ernesto Sepe, prócer do MDR, que aqui tem mantido diversos contactos com elementos da politica paulista. O Sr. Sepe regressará a São Paulo, no próximo dia 30 do corrente. No dia 1.º de Janeiro estará em São Carlos, onde representará o governador Ademar de Barros na posse do Sr. Luis Augusto de Oliveira no cargo de prefeito daquele municipio, para o qual foi eleito sob a legenda do PSP.

O bloco parlamentar

SÃO PAULO, 27 (Asap.) — Ao que se informa, com a constituição do bloco parlamentar de apoio ao Sr. Ademar de Barros, todo e qualquer projeto de autoria do govêrno, antes de ser apresentado ao plenário da Câmara Estadual, será submetido à apreciação do referido bloco, que o estudará e tomará as medidas para seu rápido andamento. Afirma-se também que, com a constituição do bloco, todos os projetos governamentais doravante serão aprovados, quase sem emendas.

As conferências do vice-governador

SÃO PAULO, 27 (Asap.) — O Sr. Novelli, ao que se afirma manteve, há dias, conversações politicas com elementos descontentes do PR. Nos meios politicos corre também que o bloco parlamentar, formado sobretudo graças à atividade do vice-governador, tende a transformar-se em novo partido. Assim estariam explicadas as conferencias do Sr. Novelli com elementos de várias agremiações partidárias.

Esteve com o governador

SÃO PAULO, 27 (Asap.) — Esteve ontem nos Campos Elíseos conferenciando longamente e a portas fechadas, com o governador Ademar de Barros, o deputado pessedista Lincoln Feliciano.

O último recurso de Pernambuco

RECIFE, 27 (Asapress) — O Presidente do T. R. E. informou que o ultimo recurso da eleição de 19 de janeiro, já informado, foi, ontem, remetido de avião ao TSE.

A CAMINHO DA PACIFICAÇÃO GERAL

Até o fim do mês o acôrdo no Piauí — Em Alagoas, nada de novo — O caso de Goiás

Os casos estaduais continuam sendo a "pedrinha no sapato" do acôrdo inter-partidário. Entre êsses casos, avulta o do Piauí, que tomou uma feição mais grave, dada a tensão entre a Assembléia estadual e o governador Rocha Furtado. Esse choque entre o legislativo e o executivo levou mesmo o deputado Antonio Correia a declarações pouco promissoras relativamente ao acôrdo naquele Estado. Foi, até veemente em suas criticas ao P. S. D..

Entretanto, conforme previamos em nossa edição de ontem, e malgrado ter o deputado Candido Ferraz reiterado as declarações pessimistas do sr. Antonio Correia, podemos confirmar que tôdas as dificuldades serão superadas. Já houve, inclusive, no Catete, uma conferência dos senadores Pires Ferreira e Matias Olimpio, da U. D. N., com o deputado Mauro Renalt, do P. S. D.

A propósito, ouvimos o senador Pires Ferreira, que nos declarou o seguinte:

— Conferenciamos, realmente, o senador Matias Olimpio e eu, com o deputado Mauro Renalt. Tudo correu às mil maravilhas. Ainda hoje deverá ser elaborado um esbôço para o acôrdo o qual esperamos esteja completado até o fim do mês. Devemos começar em paz o ano novo.

Os outros casos

Relativamente a Alagoas, as coisas continuam onde estavam, isto é, prosseguem os entendimentos em favor do acôrdo.

Quanto a Goiaz, até o momento nenhum prócer tomou a iniciativa do acôrdo. E' possivel no entanto que, se a U. D. N. se desfizer da aliança que mantem com os comunistas, os horizontes fiquem menos anuviados.

ESTA' VENCENDO O P.S.T. NO MARANHÃO

Chegam-nos do Maranhão os seguintes resultados, relativos às eleições municipais:

Na capital: P. S. T. — 815; Coligados (P. R. — P. S. D. — Comunistas) — 403.

Em Rosario (resultado total): — P. S. T. — 1.296; Coligados — 188.

Em Pedreiras — O P. S. T. marcha à frente dos Coligados, com 600 votos.

A APURAÇÃO NA BAHIA

Na capital vence a U.D.N., mas o P.S.D. espera maioria no interior

SALVADOR, 27 (Asapress) — Prossegue a apuração das eleições municipais. Até o momento são os seguintes os candidatos mais votados: Genebaldo Figueiredo, (UDN), Izidoro Bispo dos Santos (PSD), Otavio Drumond (PTB), Almir Matos (PTN), Antonio Andrade Teixeira (PTN).

A UDN continua à frente na votação por legendas, tendo já eleito 2 vereadores, seguida do PTB, do PSD e do PTN.

A maior votação foi obtida pelo pesesdista Izidoro Bispo dos Santos, que reuniu até agora cêrca de 700 votos.

Espera-se para amanhã o reinicio da apuração com a abertura de novas urnas da zona da Penha, quando os trabalhistas deverão liderar a votação por legendas.

Noticias do interior dão conta das vitórias do PSD em várias prefeituras, destacando-se as de: S. Felix, Maragogipe, Santo Antonio, Jesus, Pojuca Feira de Santana, Cachoeira, Canavieiras, Afonso Pena e Caravelas.

Os pessedistas firmam que farão os prefeitos de 80 municipios, ficando, assim, em maioria em todo o Estado.

Impugnada a votação dos comunistas

SALVADOR, 27 (Asapress) — Os candidatos e fiscais de vários partidos endereçaram protestos aos presidentes das juntas apuradoras, impugnando a votação dos candidatos comunistas que disputaram o pleito sob a legenda do PTN. Os recursos foram aceitos e encaminhados ao TRE, que decidirá.

A extinção de mandatos

SERÁ ENCERRADA AMANHÃ A DISCUSSÃO DO PROJETO IVO DE AQUINO

Tinhamos previsto — e o registramos em diversas notas — que o encerramento da discussão do projeto sôbre a extinção de mandatos seria requerido dentro da semana que findou. E, realmente, isso teria acontecido, se o numero de deputados não houvesse decrescido com as festas de fim de ano. Não haveria, mesmo assim, nenhum perigo para a maioria. Mas desejava-se que o resultado fôsse inequivico e contundente. Daí, o adiamento embora já estivesse nas mãos do sr. Acurcio Torres o requerimento assinado por mais de cem representantes.

O próprio lider da maioria, falando aos jornalistas acreditados na Câmara, assim explicou o retardamento.

Amanhã, o encerramento

Na mesma palestra, afirmou que amanhã, mandará à Mesa a petição de encerramento.

Se tal acontecer — o que parece certo diante das declarações do sr. Acurcio Torres — o projeto, concedido o encerramento, voltará à Comissão de Justiça, em virtude de emendas que deverão ter parecer naquele órgão especializado da Casa.

O relator, ao que estamos informados, não retardará seu parecer. Oferecê-lo-á imediatamente perante a Comissão, que, aprovando-a, devolverá ao plenário o projeto e as emendas.

Como, já agora, não é mais possivel a obstrução, não só pela fase em que está o projeto, como pelo regime de urgência, é certo que, dentro da semana próxima será decidida a sorte dos remanescentes do partido comunista.

Epílogo

Aprovado o projeto e rejeitadas tôdas as emendas protelatórias, o mesmo irá à sanção do Presidente. Depois da publicação no "Diário Oficial", a lei começará a vigorar.

Caberá então, ao Presidente da Câmara, declarar a vacancia das respectivas cadeiras. E, a partir daí, já não serão mais deputados os membros do partido extinto.

A êsse propósito, diz-se que os ex-parlamentares representarão um ultimo ato de demagogia impressionista. Pretenderão continuar a ter entrada na Casa como deputados. Arrostarão, segundo dizem, tôdas as autoridades da Casa e até a própria policia que que se dispuser a obstar à arbitrariedade. Visaram, com a quixotada, impressionar a opinião publica e, ao mesmo tempo, criar para Câmara uma situação delicada, como a de ser forçada a agir com energia contra elementos que a ela já haviam pertencido.

PARALISADAS AS NEGOCIAÇÕES DO ACORDO

SÓ DEPOIS DE REIS O REINICIO DOS ENTENDIMENTOS — A INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO

As festas de fim de ano trouxeram uma trégua nas "demarches" que vinham sendo realizadas em tôrno do acôrdo inter-partidário. E, certamente, até o Dia de Reis, nada haverá de novo. Aliás, o Sr. Nereu Ramos, presidente do PSD, acha-se em Santa Catarina, de onde só regressará no próximo dia 3. Em seguida, ao que apuramos, será promovida uma reunião da Comissão de Planejamento, que dará inicio às suas atividades.

Falando à nossa reportagem, o Sr. Souza Costa declarou que por êsses dias procurará o Sr José Américo, para acertar os trabalhos da instalação da Comissão de Planejamento, prevista no esquema que serviu de base ao acôrdo. Disse-nos, ainda o Sr. Souza Costa:

— Poderemos estabelecer um grande plano, que traga alguma coisa util à Nação. Pelo que sei, os demais membros da Comissão estão dispostos a levar por diante a alta missão que os partidos, por um feliz acôrdo, lhes atribuiram.

O P. R. ainda não fez indicação

Até agora o PR ainda não apresentou o nome do seu representante na Comissão de Planejamento, o que se espera que venha a ser feito dentro de alguns dias.

CR$ 10,00 - Consultas Hora marcada Cr$ 30,00. Ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, ultra-violeta Cr$ 20,00. Electrocoagulação rectosigmoidoscopia. Policlinica São Jorge. Diretor E. Batista. Clinica geral — Doenças de senhoras. Partos, varizes, estomago, intestinos, colites, anus-recto, hemorroidas. Das 9 ás 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — Fone 22-4004.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE DEZEMBRO

Realizar-se-á no próximo dia 31 de Dezembro, quarta-feira, às quinze horas, na sala de sorteios da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., à Avenida Nilo Peçanha n.º 26 — 13.º andar, o sorteio de amortização antecipada dos títulos em vigor no mês de Dezembro. De acôrdo com as Condições Gerais, os titulos contemplados nêste sorteio serão amortizados PELO DÔBRO do valor nominal. Os títulos em atrazo poderão ser reabilitados até às 12 horas daquele dia, na séde social da Companhia, à Avenida Erasmo Braga n.º 255 — 2.º pavimento — telefone 22-3325.

OTAVIO FARIA
Gerente Geral

PARTOS
A DOMICILIO
RUA MEXICO 41 — 3º and.

Dr. André de Albuquerque F.º
CONSULTA
Com hora marcada. tel. 28-8294

BOMBAS AÉREAS SÔBRE O QUARTEL GENERAL DOS REBELDES

NOVA DELHI, 27 (U. P.) — Aviões das forças aéreas da India descarregaram bombas de mil libras (uns 220 quilos), sobre o quartel general dos rebeldes, próximo de Mirpur, no noroeste da India.

Um comunicado do Ministério da Defesa, anunciando a operação desta noite, diz que as bombas cairam tanto sobre pontos de concentração das tribos rebeldes como sobre a zona onde elas estabeleceram seu quartel general. O comunicado, entretanto, não dá a conhecer o numero de baixas ocasionadas nem o vulto dos danos materiais. Os rebeldes que têm estado realizando operações de invasão no Estado de Cachemira estão entrincheirados em Jhangar e Nowshera.

O comunicado oficial diz ainda que depois do bombardeio os aparelhos metralharam e continuam metralhando os rebeldes onde os encontram. Um outro comunicado, do comando das fôrças terrestres, informa que unidades de infantaria estão também desenvolvendo ações ofensivas em seguida ás operações aéreas.

A eternidade tem um fim

(Conclusão da 1.ª pág.)

já que a lua e os planetas representam pequenos centros gravitacionais para determinar um fenomeno facilmente mensuravel. Em seguida Van Biesbroeck explicou não haver mais duvidas quanto ao desvio dos raios luminosos, embora ainda subsistam muitas duvidas relativamente à magnitude de tal desvio.

DR. PEREIRA VALLE
DIABETE — Molestias dos velhos — Clinica geral
Rua do Carmo, 6, Salas 606 e 608
2.ª, 4.ª e 6.ª — 8 ás 11, e 3.ª, 5.ª e sab. 17 ás 19 hs.

TOMBOU O VAGÃO DE BENSOL

(Conclusão da 1.ª pág.)

danificado foi ontem pela manhã embarcado na Siderurgica Nacional e se destinava ao que se presume ao interior.

AS PROVIDENCIAS

A policia do vigésimo distrito avisada do que se passava naquela estação, para o local se dirigiu representada pelo comissário Brito Pereira que, no sentido de evitar uma possivel explosão do benzol que se espalhava pelo solo, solicitou o comparecimento de um choque do Socorro Urgente, bem como um Socorro da Policia Militar que se encarregaram do isolamento do local.

João dos Santos

OS BOMBEIROS

Várias noticias desencontradas, como geralmente em casos dessa natureza, corriam no local. Uns afirmavam que havia mortos, outros declaravam que no meio dos tijolos havia gente soterrada e clamava por socorros. Diante desses rumores foi solicitado a presença dos bombeiros. Minutos depois ali chegavam dois socorros, sendo que um do Posto Central, comandado pelo aspirante Riani, e o do Meier, sob a orientação do tenente Altair.

TRES AMBULANCIAS

Do Dispensário do Meier, partiram para aquela Estação três ambulancias. Entretanto somente dois foram os feridos. Pelos bombeiros foram encontrados feridos: Jorge Joaquim Fernandes, de 48 anos, casado, residente no Parque da Estação de Triagem, casa 35, e João dos Santos, de 40 anos, casado, residente à rua Teresopolis 32. O primeiro apresentava fortes contusões no torax e apos medicado no Posto de Assistencia do Meier retirou-se para a residencia, enquanto que o segundo, com amputamento do pé esquerdo, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

O maquinista do trem sinistrado, após o desastre, seguiu viagem.

MOVEIS GERDAU

CONFORTO — DURABILIDADE — ELEGANCIA
TERNOS — GRUPOS — CADEIRAS etc.

Cadeiras de Balanço
Sistema Austríaco

VISITEM
A EXPOSIÇÃO DOS NOSSOS REPRESENTANTES
SENHORES

D. Rêgo Barros & Cia.

Rua Buenos Aires, 323 — Fone 43-1743

ONDE Vv. Ss. ENCONTRARÃO O TIPO DESEJADO

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

ADVOCACIA CRIMINAL
Dr. Newton Antunes
Esc. Rua Senador Dantas, 35
2.º and. Tel: 42-1528
Res. Rua Itaborá, 53 Ap. 1
(Laranjeiras)

UM MILHÃO E DUZENTAS MIL TONELADAS DE TRIGO PARA O BRASIL

S. PAULO, 27 (Asapress) — O sr. Ciro de Freitas Vale, embaixador do Brasil em Buenos Aires e que se encontra nesta capital, declarou a imprensa que interessa à Argentina a troca de trigo por tecidos brasileiros, se estes forem exportados pelos preços do nosso mercado interno. Acrescentou que será estabelecida com a Argentina a compra de 1 milhão e 200 mil toneladas de trigo, por preço que deverá nivelar ao menor pago por qualquer país, isto é, 60 pesos pela unidade de quintal métrico.

O sr. Ciro de Freitas Vale permanecerá no Brasil até o dia 7 de janeiro, devendo, antes de regressar para o seu posto, percorrer os Estados sulinos, principalmente o Paraná e Santa Catarina, onde estudará a nossa produção de madeiras, matéria prima de interesse para o comercio exportador brasileiro com a Argentina.

Sílvio foi a vítima e Isaltino o agressor

Silvio Augusto de Souza, pardo de 31 anos, casado, operário, morador à rua Marquez de São Vicente nº 147, grupo 25, casa XIV, teve uma desinteligencia com Izaltino de tal. Esse que também reside ali, no grupo nº 17, casa XVI, esfaqueou Silvio, produzindo-lhe uma ferida penetrante na região costal esquerda. Após a prática do crime, Izaltino fugiu, e sua vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

"Cabo Lima" foi finalmente preso

Em nosa edição de ontem, noticiamos o perverso crime de morte ocorrido em Marechal Hermes. Num jôgo de ronda que estava sendo disputado num dos cassinos clandestinos daquele suburbio, por motivos frivolos, o sargento da Aeronáutica Domingos Veloso Peleja, foi assassinado com dois tiros de revolver disparados por "cabo Lima" tendo ainda o criminoso ferido na perna esquerda o irmão da vitima, de nome Horacio Veloso Peleja. Praticado o homicidio, o criminoso fugiu. Ontem finalmente o acusado foi detido e após ter sido apresentado à sua unidade, foi enviado escoltado à delegacia do 25º. distrito, onde após prestar declarações foi posto em liberdade.

CAÇA AO BANDIDO!

(Conclusão da 1.ª pág.)

o primeiro e não sentia remorsos e praticou o segundo, viciando-se. Daí para diante passou a ter alcunha, que se tornou celebre. Seu nome, quase que nada representa, tão corriqueiro o é: Manoel de Lima. Mas sua alcunha, a de "Lampeão de Angra dos Reis", é uma legenda de terror que corre de boca em boca.

Qualquer familia do interior se assusta quando ouve falar no bandido. Providenciam, mesmo os mais pacatos, para que seus lares sejam resguardados, pois o "Lampeão de Angra" assalta rouba e assassina sem piedade. Em Angra dos Reis, porém, se transforma. Diz que ali nada quer. Volta de quando em vez e revolta a todos, localizando-se nos casebres das serras, procurando assim escapar a qualquer "batida" policial vigiando de um ponto mais alto, aqueles que se aproximam de seus dominios.

Mozart Barroso, "logar-tenente" do bando

Eis assim, retratada, não com a fidelidade que queriamos, a figura do bandido moderno, agora tão procurado por diversas policias estaduais. Prometeu não se entregar vivo, concentrando os mais audaciosos planos para resistir até a morte, armado até os dentes, chefiando uma quadrilha que formou e cujos componentes domina completamente.

Sobre as façanhas de Manoel de Lima o "Lampeão de Angra", A MANHÃ publicou em sua edição de ontem uma reportagem pormenorizada, não só se reportando aos seus anteriores crimes, como às suas recentes façanhas. Historiou os acontecimentos de Santa Cruz e divulgou a sua mais recente atividade criminosa, a que se verificou em Nova Iguaçu, ha dias.

Mais de dez mortes

Manoel de Lima iniciou sua carreira de homicida, matando o investigador "Chadico", aqui no Rio, cometendo uma serie de assassinatos que culminaram na sua façanha mais recente: a morte do investigador Artur Condé, em Nova Iguaçu, quando a policia daquele municipio "batia" a serra do Cabral, onde o perverso estava homisiado.

Com ordem de prisão preventiva

Manoel de Lima está com ordem de prisão preventiva decretada nesta capital, pelo assalto ao armazem da rua Aristela n.º 20. A policia, aliás, contribuiu de forma decisiva para que o homem fosse identificado e o trabalho da justiça se facilitasse. Uma turma composta dos peritos Walsh, Nelson Magdelany e Duque Estrada, esteve no local do assalto e colheu uma impressão digital do facinora, numa garrafa de Vermouth Cinzano. Colhido o fragmento, os datiloscopistas Nilson e Mascarenhas da Costa fizeram o confronto e acabaram identificando a impressão digital, que servia de apoio para que a justiça se pronunciasse a respeito.

A quadrilha está diminuida

Nesta capital os componentes da quadrilha, agindo sob as ordens, se entregaram a uma série de assaltos. Na rua das Laranjeiras 445 reuniu-se o bando, para a distribuição equitativa do produto do furto. Mario Bernardes Pina, Mozart Barroso, braço direito do "Lampeão de Angra" assaltaram assim várias casas, inclusive a de uma professora moradora na rua Barata Ribeiro, que foi baleada no pé. Todos eles foram presos, sendo suas amantes, Chiquinha de tal e Helenice Vasemelos, ou Enilsen Lins Vasconcelos, a "Elsa" interrogados, acerca do paradeiro de Manoel de Lima. Debalde, entretanto, pois o facinora fugiu, deixando uma pista, todavia, para que a policia deitasse mão em Manoel Belisario Vieira, outro componente da quadrilha, preso na casa de Elsa, à rua do Lavradio n.º 117, sobrado. Desapareceu assim Manoel de Lima do cartaz, homisiando-se em Nova Iguaçu, já que a quadrilha estava dividida.

As "batidas" alarmaram o bandoleiro

Indubitavelmente, tem sido proveitosas as "batidas" efetuadas pela dupla policial dr. Cantuária Dias Medronho e Gabino Besouro Cintra no policiamento de cidade. Sentiu-se Manoel de Lima ameaçado e procurou seu irmão Walter, gerente do café Turquinho, na rua Manoel Duarte, em Mesquita. Foi então escondido num casebre da Serra do Cabral, de onde saia somente à noite. Os detetives Malta, Ernani e Nascimento, policiais temidos pelo facinora, por determinação do delegado Gabino, "bateram" toda a Serra e foram ter ao casebre de Manoel de Lima. Suas roupas ali estavam mas sem sombra de sua figura... Tudo foi varejado pelas redondezas e nada de proveitoso foi encontrado.

Na ilha de Jaguanan

Soube a caravana que Manoel de Lima se encontrava em Itacurussá, e para ali rumou. "Bateram" toda a ilha de Jaguanan, mas não avistaram siquer de longe os ladrões e seu chefe, pois foram prejudicados por alguns "cagoetes" que em tempo avisaram o bandido.

Jogou o revolver aos pés do investigador

Nessa ocasião, um policial mais afoito, dele se acercou, procurando prendê-lo, se possivel vivo. Manoel de Lima não se atemorizou e atirando certeiro pôs o rapaz fora de ação, acertando-lhe uma bala na mão. Aproximou-se e vendo o investigador caido, dominou-o com uma das armas e pediu-lhe o revolver. Foi atendido, pois qualquer recusa significava morte e, apanhando o revolver, desarmou-o e atirou-lhe de volta, depois de uma advertência:

"De outra vez eu lhe mato, ouviu?"

Mozart Barroso voltou

Mozart Barroso, está agora com a quadrilha. Tão pronto fugiu do manicômio, juntou-se ao bando da qual fazem parte elementos ainda não identificados, bem como um outro facinora, o Juvencio, elemento mau, tão perverso quanto seu chefe. Mozart Barroso é lugar-tenente da quadrilha, mas sozinho se acovarda. Com os demais, entretanto, não trepida em matar e atira, aliás muito bem, tanto quanto Manoel de Lima.

Morena e bonita, — Boa atiradora

Quando a policia de Nova Iguaçu tentou recentemente prender o bandido, houve forte reação e um investigador e um dos componentes do bando, o Venancio tombaram. Nessa ocasião, os policias viram ao longe, em trajes masculinos, uma mulher morena e bonita. Tipo de india, de estatura regular, tinha nas duas mãos duas pistolas. Defendia-se atrás do casebre, atirando repetidas vezes e com pontaria que faz inveja a muito homem que sabe empunhar armas. Quando da retirada, fugiu como gaseia espantada, dando pulos arriscados no terreno acidentado da cena.

É a Anita, sobrinha do "Lampeão"

Mais tarde, isto é, ontem, nossa reportagem apurou em Mesquita tratar-se de Anita, uma das sobrinhas de Mané Lima Conta a moça, aproximadamente 19 anos e foi criada pelo avó e com ele morava à rua Manoel Duarte, naquela estação do suburbio da Central do Brasil. Desde pequenina que Manoel Lima, armeiro de profissão, ensinou a garota a atirar. Anita usa as duas mãos.

Raptou-a e fê-la sua amante

Manoel de Lima perdeu completamente todos os sentimentos de familia. Foi visitar sua sobrinha, a Anita e dela se enamorou. Um dia, cansado de tanto esperar, pois a menina não se definia, o bandoleiro foi à casinha da rua Manoel Duarte. Entre os gritos da avó da moça, o "Lampeão de Angra" manietou a moça, colocou-lhe uma mordaça e subiu morro acima.

Seduziu-a depois, fazendo dela sua amante. Não se sabe se por amor ou por temor, o fato é que Anita vive agora ao lado do facinora, com ele enfrentando a policia a bala.

"Russo", "Tatu" e Leonardo, no bando

O bando de Manoel de Lima está agora acrescido, segundo nossa reportagem sigilosamente apurou em Mesquita. "Russo," elemento foragido da Penitenciaria. "Tatú", ladrão perigoso que por muito tempo agia em São João de Meriti e Fernando, o "Moleque Fernando", são os elementos que entraram para a quadrilha de Manoel de Lima, todos eles maus elementos, cada qual mais bem armado e municiado.

Mario Bernardes de Pina, um dos quadrilheiros presos

Não abandona a metralhadora portatil

Manoel de Lima, foi visto como se sabe em Nova Iguaçu onde tiroteou com a policia. Em Mesquita, um dia antes, um pobre operário metalurgico quando subia o morro, deu de cara com o facinora. Julgou-o um policia e foi logo abrindo o paletó, assustado. O bandido estava com calça de casemira escura, chapeu preto e calçava sapatos da mesma côr, usando uma camisa de seda creme.

Artur Condé, o policial assassinado

— Não, eu não sou policia! Você tem dinheiro ai? — foram as frases proferidas pelo "Lampião de Angra" que acrescentou:

— Eu ando atrás desses "tiroengos". O remédio p'ra eles está aqui!...

E abrindo um saco de pão que trazia, mostrou aos olhares atônitos do operário, uma metralhadora portatil.

E' claro que, trêmulo, o rapaz correu assustado, sob os olhares e a chacota de Manoel de Lima.

Foram vistos, anteontem, em Anchieta

Nossa reportagem, na sua peregrinação, teve que procurar informações com os transeuntes, na estrada, que liga o Rio a Mesquita. Ao passar por Anchieta com a "dica" que trazia procurou localizar certo personagem com quem obteriamos mais detalhes sobre os ultimas atividades e paradeiro do bando de facinoras. Joaquim Augusto da Costa um caboclo bem musculoso, mas medroso como quê (perdôe-nos, Joaquim), logo nos contou um fato que nos interessou sobremodo.

— Cruz credo! Falá nesse home é falá do diabo. O sinhô é reporti, mas eu não sô. O cabra é de discunfiá e sorá chumbo p'ra cima de mim.

Tranquilizamos o caboclo e o "baratinamos" à cata de informações. E' evidente que essa gente boa tem fé e logo "espirra" o que sabe:

— Tão contando aí que o home passô por Anchieta. Tava com a mulé de carca e mais dois maus encarados. "Pararam" num casebre e de manhã cedinho tocaro lá p'ras banda do rio Pavuna.

E sorriu:

— Uê, quem sabe que não foi tomá banho...

CANAIS NA AMÉRICA DO SUL

Sugerida a sua construção — Também na América Central — A defesa do Canal do Panamá afeta a tôdas as nações do Hemisfério Ocidental — Oferecimento da Nicaragua

NOVA YORK — 27 — (U. P.) — Em discurso irradiado David M. Potts, presidente do sub-comité do Panamá da Câmara de Representantes, disse que a defesa do Canal do Panamá é problema não somente que afeta os Estados Unidos senão a todas as nações da América. No discurso, entretanto, não mencionou o fato da assembléia panamenha ter repelido o tratado de arrendamento de bases para a defesa do canal. Afirmou Potts que a capacidade do canal não será ultrapassada pelos navios comerciais, em muitos anos, pelo que "os estudos atuais de melhoras radicam principalmente em razões defensivas especialmente com a descoberta da bomba atômica". Expôs que no dia 2 de julho deste ano o sub-comité do canal apresentou um relatório sôbre a conveniência de construir outro canal ou canais em outros locais do centro e da América do Sul, acrescentando que em qualquer caso deve-se levar em conta que a defesa do canal não é problema que diga respeito apenas aos EE. UU. e sim ao contrário, está relacionado à todas as nações deste hemisfério. Disse Potts que o relatório do governador Mehaffeys demonstrou a importância do canal durante a guerra pois no referido período foi utilizado pelos navios de guerra .. 6.400 vezes e 1.300 vezes por outras unidades militares. Calcula-se que o canal economizou aos Estados Unidos 1.500 milhões de dólares durante a guerra, somente em despesas de embarques sem contar vidas e materiais que foram economizados e contribuíram para encurtar a guerra. Potts acrescentou que a defesa apropriada do canal deve levar em conta os preparativos para resistir à destruição pelas armas atômicas. Como possíveis ameaças, além das armas atômicas, citou torpêdos e foguetes aéreos, ataques suicidas de aviões e projéteis dirigidos, além de outras armas com velocidade tão grande que tornaria difícil a intercepção das mesmas. Concluiu afirmando, "A menos que o canal esteja salvo dessas armas de alto poder destruidor sua defesa ativa não poderá evitar seu fechamento ou perda durante uma guerra".

Na Nicaragua

MANAGUA, 27 (A. P.) — O presidente Roman Reyes declarou à imprensa que o govêrno dará a maior colaboração aos Estados Unidos, caso estes desejem construir um canal na Nicarágua. A crença geral aqui é de que a rota da Nicaragua seria excelente devido às montanhas de cada lado, oferecendo excelentes posições de defesa.

Relatório confidencial

MOBILE, 27 (A. P.) — O dr. Herbert Hard, engenheiro, declarou à imprensa que apresentou um relatório confidencial ao presidente Roosevelt, em 1945, sôbre a construção de um canal no México, tal como propôs o senador Chavez, democrata de Novo México. Acrescentou que, posteriormente, Truman enviou o relatório aos engenheiros militares para estudos. Calcula-se que o Canal do México custaria dois e meio a três bilhões de dólares.

ARTIGOS DE VIAGEM E DE CROCODILO
MALA DE AVIÃO SUPER LEVE
OFERTA DE NATAL
Cr$ 755,
OLEADOS, CINTOS, BOLSAS, PASTAS, REDES E ARTIGOS PARA PRESENTES.
CASA SEQUEIROS
RUA DA CARIOCA Nº 69
TEL. 22-5970

A MANHÃ

ANO VII RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de Dezembro de 1947 NÚMERO 1.960

O NOVO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

STERNBERK E' O VERDADEIRO DESCOBRIDOR DA FÓRMULA

Importantes revelações de um professor da Faculdade de Medicina da Bahia sôbre o cientista tcheco — Documentação comprovante dos resultados satisfatórios das primeiras experiências na Suiça — Apenas "curioso", o Serviço de Fiscalização de Medicina — Referências de jornais suiços ao novo produto — Lastima o dr. Renato Teixeira a leviandade com que foi tratada a questão

CIDADE DO SALVADOR, Bahia (Do correspondente) — Vai sendo esclarecido aos poucos o rumoroso caso do cientista tcheco Vladimir Hlousek Jilovice de Sternberk, descobridor de um novo tratamento para a tuberculose.

Como se sabe, o sr. Jilovice de Sternberk foi alvo de severas acusações e o seu produto teve a eficiência negada por uma comissão de médicos do Hospital São Sebastião, onde vinham sendo feitas as experiências, cujos resultados foram considerados ótimos pelo próprio diretor do estabelecimento. As coisas, porém, vão sendo postas no seu devido lugar observando-se que houve precipitação na campanha contra o aludido cientista.

Tem-se, mesmo, a impressão de que estamos em face de mais um capítulo da história das descobertas.

Esta nos dá conta do sem número de vezes que a ciência "oficial", as academias, as juntas, as sumidades consagradas pesaram rudemente sôbre os precursores.

Marconi, Pasteur, Oswaldo Cruz e muitos outros enfrentaram no curso dos tempos a conjuração das opiniões apressadas, servidas por varios intuitos.

Estas considerações vêm a propósito de uma entrevista que o dr. Renato Teixeira, professor da Faculdade de Medicina da Bahia, concedeu a um vespertino desta capital, na qual fez importantes revelações. O dr. Renato Teixeira, que vem acompanhando a questão, com honestidade, tomou a iniciativa de investigar a veracidade das acusações que tem sofrido o dr. Sternberk, pois, êle próprio teve oportunidade de fazer experiências com o novo produto, obtendo resultados satisfatórios. Assim, sabedor de que o dr. Renato Teixeira possuía importante documentação sôbre o palpitante tema, o reporter procurou ouví-lo, tendo a sua entrevista repercutido favoravelmente nesta capital.

Iniciando as suas declarações, disse êle:

— Em carta dirigida ao vespertino "A Tarde", em 18 de novembro último, esclareci varios pontos em tôrno dos quais se pretendia criar confusão. Naquela missiva afirmei que durante os dias que aqui passou tive oportunidade de conversar longamente com Sternberk e jamais ouvi dele a declaração de que o seu preparado fosse capaz de curar a tuberculose.

Êle alimenta este desejo e a respeito tem a sua teoria. Alem do mais nenhum proveito material tira do seu produto: as injeções foram fornecidas gratuitamente a tambem por mim e outros colegas gratuitamente aplicadas. Nos dias em que aqui passou não examinou um só doente, nem siquer aplicando as injeções.

Quando, educadamente, recebia os doentes que o procuraram, exigia sempre a presença do médico assistente.

Esclareço que falo no particular com absoluta independência de opinião, uma vez que não estou filiado a qualquer escola tisiológica, por esta mesma razão senti-me muito à vontade para experimentar o produto de Sternberk em pouco mais de uma dezena de doentes. Infelizmente as medidas repressivas do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, impedindo a fabricação do medicamento, não me permitiram levar a cabo as minhas experiencias.

Posso, entretanto, assegurar que não é um medicamento ineficaz como apurou a comissão dos médicos do Hospital S. Sebastião. Até onde pude chegar concluo que é um *poderoso auxiliar no tratamento da tuberculose pulmonar;* após 10 injeções nota-se de um modo geral um aumento de velocidade hemosedimentação, que depois baixa até atingir o normal; ha sensivel diminuição da expectoração, aumento da curva ponderal e diminuição da tosse e aumento de apetite. O número restrito de injeções não me permite tirar maiores conclusões. Sendo os doentes por mim tratados, na sua maioria de parcos recursos, não me foi possivel um controle radiográfico a não ser em três casos, num da evidente melhora radiológica e em dois, estabilização das lesões. Entretanto, ainda espero verificar o estado de muitos, aos raios X, dependendo de certos fatores contrários que espero remover."

A questão da fórmula

Continúa o prof Renato Teixeira:

— Esclarecidos esses pontos, uma duvida ainda pairava em torno da acusação de que a fórmula de Sternberk havia sido roubada. Já agora posso contestar esta acusação. Tenho em mãos documentos que comprovam ser êle o verdadeiro e unico descobridor da fórmula".

Nesta altura o entrevistado mostrou ao reporter uma fotocopia de uma certidão de um contrato registrado no cartorio do sr. Cantão de Berna, na Suiça.

E prossegue

— "Por este documento verifica-se que "em 27 de agôsto de 1945, compareceram àquele cartório o sr. dr. eng. Vladimir Hlousek, cidadão tchecoslovaco, o sr. William Mackenzie, cidadão britanico, livre-docente da Universidade de Genebra e o sr. Otto Siegrist, conselheiro administrativo da Serochimie S. A. em Genebra os quais irão constituir uma sociedade que terá o direito de encarrega-se da exploração cientifica de uma invenção do sr. Hlousek. Este invento é um novo produto contra tuberculose, cuja denominação é Necacyl. Na cláusula segunda do mesmo contrato lá está textualmente declarado que o **"sr. Hlousek é o unico inventor e proprietário do processo de fabricação do Necacyl"**. A frase em alemão, para evitar dúvida: "das Herr Hlousik enziiger Erfinder und Eigenteimer des Verfahrens zur Herstellung des Necacyl's it".



Sr. Jilovice de Sternberk

Creio disse o prof. Renato Teixeira que assim fica ferfeitamente esclarecido este assunto da propriedade da fórmula, assunto que chegou a ser levianamente tratado no Senado Federal..."

Novas comprovações

E prossegue: — Como se vê, o propalado roubo da fórmula não passou de uma fantasia. O "Necacyl", que é o mesmo H. J. S., nome provisório que foi dado ao produto durante as experiência no Hospital São Sebastião, é descoberta exclusiva de Sternberk.

Aliás, essa comprovação veiu destruir, igualmente, outra fantasia: a de que Sternberk jamais havia exercido qualquer atividade cientifica na Suiça, onde, segundo se afirmou "era um simples bancario..."

Após ligeira pausa, o professor Renato Teixeira mostrou ao reporter, recortes de jornais suiços do 1945, nos quais há referencias ao novo produto para o tratamento da tuberculose, cujos resultados já eram "muito satisfatórios".

Anotamos os recortes dos jornais que contestaram, naquela época, ter sido de autoria de um sábio suéco a descoberta do novo produto. A "Tribune de Genève", edição de 8 de março de 1945 disse textualmente: **"Une importante contribution à la lutte contre la tuberculose** — On a annoucé récemment de Stokolm qu'un savant suédois avait trouvé un remède nouveau contre la tuberculose, remède que serait à base d'acide paraminosalicylique, et qui aurait donné d'excellents resultats chez les tuberculeux. En fait, il ne s'agit pas là diune nouveauté. Des experiences sont em cours à Geneve evec um dérivé de llacide paraminosalicylique denommé "necacy". Ce remede semble devoir fornir une arme eficace contre la tuberculose. Les recherches experimentales continent. Elles ont doune jusqu'a maintenant des resultats trés satisfaisants".

Também fizeram registros semelhantes o "Basler National Zeitung", de 1 de março de 1945, "La Suisse", do dia 14 do mesmo mês, e o "Courrier de Geneve", do da quinze.

Outros documentos

Foram também mostradas ao jornalista fotocopias de outros documentos, pelos quais se comprova que as experiências com o novo produto foram realizadas na Europa, nos seguintes hospitais e instituições: "Hospital Monthey (Dr. Choquart, Dr. Otten), "Lique Anti-tuberculose dos Kantons Waadt", "Sanatorium Sana", em Chablon (Dr. Vodoz), Sanatorium Mottex — Blonay (Dr. Dunand) "Sanatorium De la Côte", (Dr. Franken) "Sanatorium Atlanta" (Dr. Stephani), Hospital em Sierre e "Sanatorium Agra (Tessim).

Qualidades morais e intelectuais

Após ter mostrado toda essa vasta documentação que foi demoradamente examinada pelo reporter, prossegue o prof. Renato Teixeira:

— É bem interessante o papel que desempenhou no caso o dr. William Mackenzie, professor da Universidade de Geneve, e um dos principais diretores do laboratório suiço que pretendia e tudo fez para explorar o novo medicamento. O dr. William Mackenzie, em 2 0de julho de 1945, dirigia-se a Legação da Tchecoslovaquia, em Berna, nos seguintes termos, referindo-se ao dr. Sternberk: "Aprecio altamente as qualidades intelectuais e morais deste jovem sábio e o que me interessa de modo todo particular é o valor cientifico e a importancia humanitária de suas pesquisas. Encontro em vossa colaboração um novo reflexo da profunda aliança natural unindo minha pátria à vossa; e auguro um feliz êxito de nossos esforços comuns, incitados a assegurar as belas pesquisas de nosso compatriota, o sucesso moral e material que elas merecem".

Pois bem, quando consultado sobre quem era Sterneber o Dr Mackenzie informou para o Brasil que o mesmo era um perigoso falsário"! E é baseado nesta informação ao que parece, que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina proibe a fabricação do H. J. S. que é o mesmo Necacyl, registrado na Suiça, como também foi feita toda a campanha contra o cientista tcheco.

O valor do medicamento

Perguntado sôbre o valor do medicamento declarou o dr. Renato Teixeira:

— Já agora pouco posso adiantar. A falta de empolas impeduime de continuar as minhas observações, que na sua maioria eram bastante animadoras Contudo nutro a esperança de que provado que Sternebek não é charlatão, que é diplomado em Quimica Médica, Engenharia Quimica e Biologia pela Universidade de Praga, provado que realmente é ele o "unico inventor e proprietário do processo de fabricação do Necacyl ou H.J.S." sejam suspensas as medidas restritivas em torno da fabricação do referido produto e assim após uma escrupulosa, criteriosa e honesta experimentação se possa chegar a uma conclusão sôbre o valor real do medicamento. Em relatório enviado ao S.N.F.M. Sternebek declarou: "De acôrdo com as experiências até agora realizadas, o H.J.S. neutraliza as toxinas bacilares venenosas, elimina a adesão de acidos animados, provocando o estacionamento do virus e consequentemente diminuindo a força vital do bacilo". Por que então não experimentarmos o produto para vermos se ele de fato realiza o que afirma o seu inventor? Procurado pela imprensa, certa ocasião, o sr. Roberval Cordeiro de Farias informou que o relatório apresentado por Sternebek, constando da exposição cientifica da sua descoberta, de certidão de batismo, as traduções legalizadas dos seus diplomas de engenheiro quimico e de quimico médico e bacteriologista — foi arquivado (1) e que "apenas por curiosidade" havia mandado alguma empolas para o Instituto Oswaldo Cruz, a fim de ser feito um exame de sua composição! Não é interessante que um serviço fiscalizador seja apenas "curioso"?

Mais respeito !

— E que solução lembraria para o caso?

"Em primeiro lugar que se permitisse a fabricação dos produtos em larga escala, uma vez que está provado não ser nocivo: que se distribuisse as empolas a instituições da luta contra a tuberculose e a clinicos de comprovada e indiscutivel honestidade, a fim de se fazer a observação da ação do medicamento contra a tuberculose. Mas o principal, sem dúvida alguma, é a escolha de quem deve observar o medicamento já tão perseguido. Também o seu autor que é um homem de ciência devia ser tratado com um pouco mais de respeito e não com a leviandade do sr. Mackenzie e de um representante do nosso povo, cencluiu o professor Renato Teixeira.

O MINISTRO DO TRABALHO VISITARA' HOJE O RETIRO DOS ARTISTAS

O titular da pasta do Trabalho visitará hoje, o Retiro dos Artistas, mantido pelo Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), levando, pessoalmente, presentes aos velhos artistas ali internados. A fim de acompanhar o Sr. Morvan Dias Figueiredo, na sua demonstração de cordialidade para com os profissionais do teatro, o presidente Floriano Faissal, da "Casa do Artista", designou uma comissão de figuras expressivas da classe e convidou artistas estrangeiros ora no Rio a tomar parte na excursão e no "show" que será oferecido a S. S. durante a tarde de hoje no "Retiro".

ARRISCAM, DIARIAMENTE, A PROPRIA VIDA PARA SALVAR A ALHEIA...

Os "guarda-vidas" de nossas praias merecem um tratamento mais humano, que lhes facilite o cumprimento das suas tarefas — Mal pagos e trabalhando com material deficiente — Um serviço público que precisa ser olhado com um pouco mais de boa vontade — Apelo às autoridades competentes



O "DIA DO GUARDA-VIDA" — Teve lugar ontem no Posto 6, em Copacabana, a festa de comemoração do "Dia do Guarda-Vida". Nossa reportagem ali compareceu e assistiu ao desenrolar das provas realizadas, que tiveram início às nove horas e terminaram às 13 horas. Nas fotos acima vemos: 1) — o vencedor da prova de "socorro sem corda ao afogado", quando já na praia empregava a técnica de respiração artificial no afogado, e cujo vencedor foi Walfrido Conceição. 2) — Rubens Antônio M. Silva, o de cinturão, vencedor da prova "socorro com corda" já ao sair da agua com o "socorrido"

O transcurso, na data de ontem, do "Dia do Guarda-Vida", ofereceu-nos ensejo para justos e oportunos comentários em torno da atividade desses heróicos nadadores que tão inestimáveis serviços prestam aos banhistas em nossas praias. Embora tendo a pesar-lhes sôbre os ombros uma soma colossal de responsabilidade, e de ficar entregue à sua guarda e vigilância, aquilo que de mais precioso existe — a vida humana, êsses modestos atletas, sempre prontos ao sacrifício, arriscando, muitas vezes, a própria vida para salvar a alheia, não encontram da parte do poder público a devida compreensão nem a ajuda correspondente a êsse labor exaustivo e cheio de riscos.

Deficiência de aparelhagem

De acôrdo com o que conseguimos apurar os guarda-vidas, cuja área de ação se estende do posto 1 em Copacabana, ao fim do Leblon, e mais Flamengo e Praia de Ramos não contam com o material adequado à sua árdua atividade o que lhes torna penoso o trabalho de salvamento, obrigando-os muitas vezes, a esforços sobre-humanos. Existem ao todo 22 lânchas mas o seu estado de conservação é péssimo, apresentando bem acentuados os sinaias de desgaste proveniente de longo tempo de serviço. Duas delas, aliás, estão com os motores enguiçados e funcionam com peças cedidas por particulares. É claro que semelhante estado de coisas cria obstáculos ao serviço e os guarda-vidas têm que suprir com a sua dedicação, diríamos melhor abnegação, tão clamorosas deficiências. Quando atentarmos em que se trata de um serviço público destinado a proteger vidas humanas, êsse descaso se torna ainda mais lastimável e comprometedor.

A situação do pessoal

Esse é o panorama quanto ao material de salvamento. Vejamos agora o que se passa em relação ao pessoal. O guarda-vida que em países como a França, Estados Unidos, Argentina e etc., ganha salários excelentes e é cercado de todo conforto no que diz respeito à sua alimentação, a fim de que mantenha sempre um índice de robustez equilibrado e compatível com a relevante missão que desempenha, entre nós percebe um magro ordenado de Cr$ 1.250,00, o máximo a que pode aspirar na sua arriscada carreira. Levando em conta o custo elevado de vida, na atualidade, é claro que não poderá dar-se ao luxo de uma alimentação adequada com tão pouco dinheiro. E dizer-se que são obrigados a trabalhar sete horas por dia, das 7 às 11,30 e das 16 às 18,30! Há dias em que os guarda-vidas prestam somente no posto 2, de 16 a 22 socorros, tendo ao fim do dia as suas energias esgotadas.

Outra falha do serviço está no fato de embora pelo regulamento ser de cinco o número de guardas em cada posto, três na lancha e dois em terra, jamais será possível manter-se êsse efetivo. Os grupos estão sempre incompletos por que é ainda exíguo o número dos atletas.

Apontando essas falhas o fazemos no desejo de colaborar com a autoridade a que se acha afeto tão importante serviço, e à qual endereçamos um apêlo veemente a fim de que olhe para os nossos guarda-vidas, atendendo, se não à sua abnegação e sacrifício, pelo menos ao alto sentido da missão que cumprem.

Ao que soubemos, no tempo em que dirigia a seção da Prefeitura a que estão vinculadas as atividades dos guarda-vidas o Dr. Ismael de Gusmão, tudo corria bem e o serviço marchava normalmente; agora, na gestão do Dr. Mário Franco o que se vê é o que acima ficou dito. Deficiências lamentáveis. Nem sequer em sua fôlha de serviço recebem os guarda-vidas uma palavra de estimulo, um louvor pelos seus esforços salvando vidas humanas e pela sua coragem e heroismo trepando no dorso encrespado das vagas para arrebatar-lhes os corpos daqueles que, mais afoitos ou menos afortunados, correm o risco de afogar-se. Para seu consolo, alguns ainda ostentam ao peito condecorações de governos estrangeiros por estes terem lhes salvo a vida de alguns de seus filhos.

Resultado geral das provas

Nas competições realizadas, são os seguintes os resultados:

TRAVESSIA DO FORTE DO VIGIA: — 1.º) João Amador da Conceição, o China; 2.º) Emilson Sousa dos Santos; 3.º Arizio Conceição; 4.º José Silverio Ambrósio; 5.º Liberalino Dias de Lima; 6.º) Olavo F. Ribeiro; 7.º) Alayr Ribeiro; 8.º Raymundo José da Costa e 9.º Mamede de Carvalho Conceição.

PROVA DE MERGULHO — 1.º) José de Barros Levy e 2.º) Armando Magalhães.

SOCORRO A AFOGADOS — 1.º) Valfrido Conceição; 2.º) Francisco da Silva Maia.

SOCORRO A AFOGADOS com corda — 1.º Rubens Antônia Mo-Silva; 2.º) Valfrido da Conceição.

PROVA DE NATAÇÃO — Mãos amarradas: — 1.º Luiz Antônio de Lima; 2.º Valfrido Conceição.

"PEGA DO PATO" — vencedor Sebastião Lopes.

QUEBRA DA MORINGA — Floriano Luiz de Vasconcelos.

OUTRO ASPECTO DO "DIA DO GUARDA-VIDA" — Da esquerda para a direita vemos: 1.º) Os dois vencedores da arrojada prova de natação "Travessia do Forte Vigia". Venceu-a, João Amador da Conceição, o China. Classificaram-se em segundo e terceiro lugares, respectivamente, Emilson Souza dos Santos e Arizio Conceição. 2.º) "A quebra da moringa", vencedor Floriano Luiz Vasconcelos. 3.º) "Pega do Pato", vencedor, Sebastião Lopes No grupo aparece também a "gente miuda" de Copacabana, à qual o feito quotidiano desses herois anônimos não lhe é indiferente!

Casa de Mil Artigos
AGRADECE A PREFERENCIA, DESEJANDO AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES UM PRÓSPERO E FELIZ ANO NOVO
NHEME J. AINA
Av. Presidente Vargas, 1.209 - Tel. 43-6707

Reduzidas as cotas de farinha de trigo em S. Paulo

SÃO PAULO, 27 (Asap.) — As quotas de farinha de trigo destinada a panificação, sofreram nova redução nesta capital, queixando-se os padeiros contra êsse fato, que, frizam, os impossibilitam de trabalhar.

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Sede. AV. RIO BRANCO, 91-5.º Andar — Rio de Janeiro

Carta Patente n. 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

"Y" "Z" E "PLANO ALIANÇA"

"Y" "Z" E "PLANO ALIANÇA"

Resultado do sorteio no dia 27 de Dezembro de 1947, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revigorado pelo de N. 8.953, de 26 de Janeiro do ano p. p., conforme circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N. 3.247

3.247	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$	10.000,00
247	Centena prêmio no valor de	Cr$	1.200,00
	Inversão do Milhar no valor de	Cr$	500,00

PLANO POPULAR PREMIADO O N. 3.247

3.247	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$	5.000,00
247	Centena prêmio no valor de	Cr$	600,00
	Inversão do Milhar no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA — 3.247 — Série 2

LIBERAL

Serie 2 número 3.247 no valor de	Cr$	50.000,00
Milhar de qualquer série, no valor de	Cr$	2.500,00
Centena, no valor de	Cr$	600,00
Inversão do milhar, no valor de	Cr$	200,00
Inversão da centena, no valor de	Cr$	60,00

CLASSICO

Série 2 número 3.247 no valor de	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	1.250,00
Centena no valor de	Cr$	300,00
Inversão do milhar, no valor de	Cr$	100,00
Inversão da centena, no valor de	Cr$	30,00

ADAPTADO AO DECRETO N. 7.930.

LIBERAL

Serie 2 número 3.247 no valor de	Cr$	40.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	5.000,00
Centena no valor de	Cr$	1.200,00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	2.000,00

CLASSICO

Série 2 número 3.247 no valor de	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2.500,00
Centena no valor de	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	1.000,00

OBSERVAÇAO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 21 de Janeiro (quarta-feira), pela Loteria Federal do Brasil de conformidade com o Decreto-lei n. 7.930, de 3 de Setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1947.

Visto: — R. PESSOA RAMALHO, Fiscal do Govêrno.
EDUARDO F. LOBO, Diretor Tesoureiro
O. PEÇANHA, Diretor Gerente.

A MANHÃ
vida política
Homens Idéias Fatos

SUPLEMENTO DOMINICAL N. 6

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de Dezembro de 1947 — Coordenação: JOSE' CAO'

BERNARDO DE VASCONCELOS, O DEMOLIDOR DE MINISTERIOS

TRAÇOS DA BIOGRAFIA DO FUNDADOR DO PARTIDO CONSERVADOR — MESTRE DO PARLAMENTARISMO BRASILEIRO E RESTAURADOR DA ORDEM IMPERIAL — COMO OS FRANCESES O VIAM

(De *JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA* especial para A MANHÃ)

E' curiosa a precisão com que o destino prepara os homens para os grandes momentos nacionais. Entre nós, tivemos, na Independência, a conjunção dos Andradas, Ledo, Clemente, Cunha Barbosa e outros. Na Regência, foram os gigantes da estatura de Feijó, Evaristo, Bernardo de Vasconcelos. A 15 de novembro, tivemos Rui Barbosa — que deu forma politica definitiva ao movimento.

Caxias, Rio Branco, Oswaldo Cruz seriam outros dos nossos homens providenciais. O ritmo seguro de seu aparecimento é mostra airosa de uma pujança que envaidece e conforta.

* * *

De boa fé, ninguém contestará a Bernardo Pereira de Vasconcelos o posto que lhe concedemos, ao lado de Feijó e Evaristo da Veiga. Ele o conquistou, com palavras e atitudes desassombradas. Ardorosamente. Como poucos entre nós.

Jornalista e tribuno

Sem riqueza ou parentela que lhe servissem de apoio, Bernardo de Vasconcelos venceu sozinho. Firmado em seu valor pessoal. Ele mesmo construiu seu carro da vitória, cujas rodas eram o jornal e a tribuna parlamentar. Mais orador que homem de imprensa, foi, por isso mesmo, mais respeitado pelos politicos que idolatrado pelo povo. Embora seu prestigio fosse grande em todos os momentos de sua vida pública.

O jornalista estreou, em Ouro Preto, no "O Universal" e prosseguiu, no Rio de Janeiro, no "Sete de Abril". Aquele serviu, por certo, de trampolim ao moço idealista para conquistar a cadeira de deputado à Assembléia Geral Legislativa, onde tomou assento em 1826 e permaneceria até a morte, em 1850.

Mestre de parlamentarismo no Brasil

Olhos postos no modêlo inglês e sentindo — quase na própria carne — os excessos do poder pessoal de Pedro I, Vasconcelos transformou-se no "verdadeiro mestre do parlamentarismo no Brasil", segundo a consagrada frase de Rio Branco. Homem do povo, sem os preconceitos acanhados do direito divino, bateu-se para levar às deliberações do govêrno a influência do espirito nacional, ou seja da Assembléia. Suas palavras tinham a arrogância dos apóstolos. Franco e realista, ele ia direto ao âmago da questão e o fazia nos seguintes termos: "Qual de nós se curvará a um ministro de Estado? Qual de nós não elevará sua voz (voz poderosa porque é a Nação) para interrogar, refutar e arguir os ministros de Estado? Ah! venham eles quanto antes, venham depôr sua visirial perante a representação nacional, venham mostrar ao público suas virtudes ou os seus vicios, sua ciência ou sua ignorância; saiam de seus palácios, asilo de sua imbecilidade."

Otavio Tarquinio de Souza comentária com presteza: "Não eram de fácil realização os propósitos do deputado mineiro. Os homens do govêrno não tinham noção segura do que fosse o regime criado pela Constituição e muito menos como o entendia Vasconcelos. Eram autoritários e não queriam limites no seu arbitrio".

Vasconcelos e os cursos jurídicos

Vários discursos pronunciou o representante das Alterosas quando da discussão do projeto de criação dos cursos juridicos. Foi uma verdadeira campanha contra a localização de academias nas provincias. Seu admiravel biógrafo — já citado — resumiu o episódio (em que Vasconcelos foi vencido) nos seguintes periodos:

"Radicalmente contrário à localização de curso juridico em cidade do interior do pais, querendo-o no Rio, a exemplo de Silva Lisboa na Constituinte de 1823, quando se tratou das universidades, Vasconcelos combateu as influências mesquinhas do bairrismo em tal matéria.

No Rio de Janeiro, havia livros, mestres, uma opinião pública bem formada, tipografias, bibliotecas; mais do que isto, os mestres teriam liberdade nas suas doutrinas, ao passo que nas provincias os professores e estudantes estariam sempre ameaçados de virem em ferros para as fortalezas da côrte como "republicanos e incendiários, demagogos e revolucionários, pois que os presidentes eram

(Conclui na 13.ª pág.)



Bernardo de Vasconcelos

A LIBERDADE ASSASSINADA

GEORGES BERNANOS

(Exclusividade de A MANHÃ)

CAPITALISTAS, fascistas, marxistas, todos eles se parecem. Uns negam a liberdade, outros aparentam ainda acreditar nela, mas, quer acreditem ou não, isto infelizmente não tem muita importância, pois não sabem como servir-se dela. O mundo está em risco de perder a liberdade, de perdê-la irreparavelmente, porque perdeu o hábito de utilizá-la... Eu desejaria ter por um momento o controle de todas as estações de radio do planeta para dizer aos homens: "Atenção, tomem cuidado! A liberdade está ali, à beira do caminho, mas vocês passam por ela sem voltar a cabeça; ninguém reconhece o instrumento sagrado, o grande órgão alternativamente furioso ou suave. Garantem que ele está fora de moda. Não o acreditem! Se vocês tocarem apenas com a ponta dos dedos o teclado mágico, a voz sublime encherá de novo a terra... Ah! Não esperem muito tempo, não deixem por muito tempo a máquina maravilhosa exposta ao vento, à chuva, ao escarneo dos que passam! Mas, sobretudo, não a confiem aos mecanicos, aos técnicos, aos afinadores que asseguram que ela precisa de um reparo e que deve ser desmontada. Eles a desmontarão até a última peça e não a remontarão jamais!"

Sim, eis aí o apelo que eu desejaria lançar através do espaço; mas, você mesmo, que está lendo estas linhas, eu o creio você as ouvirá sem compreendê-las. Sim, caro leitor, acredito que você não imagina a liberdade como um grande órgão; que para você ela já é apenas uma palavra grandiosa, assim como a vida, a morte, a moral, este palácio deserto onde você não entra senão por acaso, e donde sai bem depressa porque seus passos ne'e ressoariam solitàriamente. Quando a palavra "ordem" é pronunciada, você sabe, imediatamente do que se trata, você imagina um controlador, um policial, uma fila de pessoas, a quem o regulamento impõe a obrigação de se portar sensatamente umas atrás das outras, esperando que o mesmo regulamento as amontoe cinco minutos mais tarde em um restaurante de cozinha assassina, em um velho ônibus sem vidraças ou num vagão sujo e fedorento. Se você fôr sincero, confessará que a palavra "liberdade" lhe sugere vagamente a idéia de desordem — a multidão, o tumulto, os preços subindo de hora em hora no armazem e no açougue, o lavrador retendo seu milho, toneladas de peixe lançadas ao mar para manter os preços. Ou talvez não sugira outra coisa senão um vácuo a preencher, como o do espaço... Tal é o resultado da propaganda incessante feita há tantos anos por todos aqueles que, neste mundo, estão interessados na formação em série de uma humanidade dócil, cada vez mais dócil, à medida que a organização econômica, a concorrência e as guerras exigem uma regulamentação mais minuciosa. O que os nossos antepassados denominavam liberdadedes, você chama de desordens, fantasias. "Nada de fantasias!", dizem os homens de negócios e os funcionários igualmente preocupados em andar depressa, o regulamento é o regulamento, não temos tempo a perder com os originais que não querem fazer como toda gente..." Isto vai depressa, com efeito, caro leitor, isto vai bem depressa. Eu vivi numa época em que a formalidade do passaporte parecia abolida para sempre. Qualquer homem de bem, para ir da Europa à América, não tinha senão o trabalho de comprar a passagem numa companhia de navegação. Podia fazer a volta do mundo com um simples cartão de visita na carteira. Os filósofos do século XVIII protestaram com indignação contra o imposto sôbre o sal — a gabela — que lhes parecia imoral, pois o sal é um dom da natureza ao gênero humano. Há vinte anos, o pequeno burguês da França recusava deixar que lhe tomassem as impressões digitais, formalidade até então reservada aos criminosos. Oh! Sim, eu sei, você dirá que isto são bagatelas. Mas, ao protestar contra estas bagatelas, o pequeno burguês representava uma herança imensa, toda uma civilização cujo desaparecimento progressivo passou quase despercebido, porque o Estado moderno, o Moloch técnico, assentando solidamente as bases de sua futura tirania, permanecia fiel ao antigo vocabulário liberal, cobria ou justificava com êsse vocabulário suas inumeráveis usurpações. Ao pequeno burguês, que não deixava que lhe tomassem as impressões digitais, o intelectual de profissão, o parasita intelectual sempre cúmplice do poder, ainda quando parecia combatê-lo, respondia com desdém que tal preconceito contra a ciência ameaçava criar obstáculos a uma admirável reforma dos métodos de identificação, e que não era possivel sacrificar o progresso ao medo ridiculo de sujar os dedos. Erro profundo! Não eram os dedos que o pequeno burguês, o imortal La Brige, de Courteline, tinha medo de sujar; era sua dignidade, era sua alma! Oh! talvez ele não se desse conta disso, talvez não se desse conta senão pela metade, talvez sua revolta fosse muito menos da previdência do que do instinto. Não importava que lhe dissessem: "Que é que você arrisca? Que lhe importa ser instantaneamente reconhecido, graças ao meio mais simples e mais infalivel? Só o criminoso encontra vantagem em se esconder..." Ele reconhecia bem a procedência da razão invocada, que não era sem valor, mas não se sentia convencido. Naquele tempo, o processo de M. Bertillon não era com efeito temivel senão para o criminoso, e ainda agora é assim. Foi a palavra "criminoso" que teve o seu significado, prodigiosamente ampliado, até designar todo cidadão pouco favorável ao regime, ao sistema, ao partido, ou ao homem que os incarne. O pequeno burguês francês não tinha certamente bastante imaginação para se representar um mundo como o nosso, tão diferente do seu, um mundo onde, em cada encruzilhada, a policia do Estado observaria os suspeitos filtraria os transeuntes, faria do mais insignificante porteiro de hotel o responsável por suas fichas, o seu auxiliar benévolo e público. Mas, embora se felicitando por ver a justiça tirar partido, contra os reincidentes, do novo método, êle pressentia que uma arma assim aperfeiçoada, nas mãos do Estado, não seria por muito tempo inofensiva para os simples cidadãos. Era somente sua dignidade que ele acreditava defender, e ele defendia com ela nossas garantias e nossas vidas!

Nos últimos vinte anos, quantos milhões de homens, na Rússia, na Itália, na Alemanha, foram, graças às impressões digitais, colocados na impossibilidade não somente de prejudicar aos tiranos, mas também de se ocultar e de fugir a eles? E este engenhoso processo ainda destruiu alguma coisa de mais precioso do que milhões de vidas humanas. A idéia de que um cidadão, que nunca teve negócios com a justiça do seu pais, deveria permanecer perfeitamente livre de dissimular sua identidade a quem ele quisesse, por motivos dos quais só ele seria juiz, ou simplesmente para seu simples prazer e que toda indiscrição de um policial, a esse respeito, não seria tolerada sem as mais graves razões, essa idéia não ocorre jamais ao espirito de ninguém. Não está longe o dia, talvez, em que nos parecerá tão natural deixar nossa chave na fechadura a fim de que a policia possa entrar em nossa casa de dia ou de noite como exibir nossa carteira de identidade ante qualquer requisição. E quando o Estado julgar mais prático, a fim de poupar tempo aos seus inumeráveis agentes, impôr-nos uma marca exterior, porque hesitariamos nós em nos deixar marcar a ferro no rosto ou nos quadris, como o gado? A depuração dos mal-pensantes, tão cara aos regimes totalitários, seria grandemente facilitada.

BALANÇO ECONÔMICO

ÍNDICES FUNDAMENTAIS PARA O ESTUDO DA PLANIFICAÇÃO BRASILEIRA

A. REIS JUNIOR

II

A significação dos índices

Em 1925-29 os volumes de gêneros alimenticios seriam 4,5 vezes maiores que em 72, acompanhando o crescimento da população geral, mas não do mercado medido pelo urbanismo que se multiplicou por 9, segundo uma razoável estimativa. Teria havido quase perfeita harmonia no crescimento de volumes e preços (índices 450 e 400). Mas em 30/41 o indice do volume subiu a 570 enquanto o do valor foi apenas a 436. Neste contraste reflete-se a tragédia dos produtores rurais que assumiu aspecto catastrófico aqui, como acontecia também nos Estados Unidos onde, no entanto, o Govêrno Roosevelt teve perfeita consciência da necessidade de salvar a agricultura. No Brasil, ao contrário, tomaram impulso a industrialização e o urbanismo, a inflação e todas as consequências que acarreta contra a produção rural. Em 42/44 o indice reagiu — a fome mundial começa a favorecer os preços agricolas — mas ainda assim não subiu a mais de 530, enquanto o do volume foi a 610. No periodo seguinte até hoje essa tendência se mantém, e talvez se venha a verificar que atualmente o indice do valor já ultrapassa o do volume.

Com relação às manufaturas, os indices do valor mostram a enormidade do crescimento e completa desarmonia entre volume e valor. Essa desarmonia é o grande mal de nossa indústria considerada como um todo; é o que coloca a indústria em antagonismo com a agricultura; e é um fato que reclama exame minucioso, inquérito profundo. Acreditamos que desse inquérito os industriais sairão exonerados de culpa, porque o exagero do valor global com relação ao volume global resulta de circunstâncias sôbre as quais eles não exercem contrôle. Mas o destino econômico do Brasil pede esse estudo, esse inquérito, feito com absoluta sinceridade, para que se possa pôr o dedo na ferida, aclarar a origem do mal, formular um programa de retificação.

Os índices permitem ver muita coisa; por meio deles, podemos ter uma espécie de radiografia, pela qual se revelam as lesões profundas. Não pretendemos emprestar aos índices que calculamos um prestigio demasiado; é o govêrno, dispondo de múltiplos meios de pesquisa, que deve dar-nos um quadro de índices, que mereça plena confiança. Mas o fato é que não se pode planejar uma boa reforma sem estar orientado pelos índices.

Valor originário e valor final

O quadro anterior deu-nos o "valor originário", valor dos bens que as "classes produtoras" entregaram ao mercado, com a dedução do que foi exportado e o acréscimo da importação, esta com seu valor cif, isto é, antes de incorporada ao comércio interno. O valor do mercado assim constituido teria sido, em mil cruzeiros:

Quadro 3

1872	410 000
1925/29	11 230 000
1930/41	16 395 000
1941/42	21 181 000
1942/44	43 039 000

Reservamos o nome de "classes produtoras" exclusivamente para os produtores de matérias primas, gêneros alimenticios e manufaturas, e as consideramos em dois grupos:

a — produtores rurais
b — manufatureiros.

É esta a produção propriamente dita. O mais que se produza é derivado: uma casa, por exemplo. Para que se produza uma casa, ou uma obra qualquer no mercado das construções, é preciso que um certo crédito contra gêneros alimentícios e manufaturas seja mobilizado. Todo o pagamento feito ao construtor e aos operários vale pelo que representa naquelas espécies de bens: matérias primas, e manufaturas.

(Continua na 12.ª página.

ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA

LAURO MONTENEGRO

III

(Conclusão do domingo anterior)

Não damos um passo em nossos campos que não encontremos os marcos da rotina. E os reformistas nas cidades, arrepiando-se de horror diante de qualquer visão rural, só enxergam a salvação pública na expropriação de terras que ainda não traduziram o seu valor em produções, que exprimam um trabalho bem orientado pelas últimas conquistas cientificas. Mas, o que observamos é o trabalho agricola ainda praticado pelo sistema que tamanha estranheza causou a Saint-Hilaire nos principios do século XIX. O sistema de agricultura adotado em todo o pais, dizia êle, é o seguinte: "Queimam-se florestas e semeia-se nas suas cinzas; depois de algumas colheitas, deixam-se brotar novos bosques, que se cortam por sua vez; continúa assim até que a terra não produza mais do que capim, e então abandonam-na". Na nossa vida agricola falta a emoção do trabalho, falta o interêsse organizado sôbre bases racionais, que constitui o segrêdo da prosperidade de algumas nações do mundo. E o pais essencialmente agricola se sangra, de maneira suicida, nas suas fontes de vida. Desde Duarte Coelho, em virtude de nossa desorganização econômica, que as palavras de nossos administradores têm um tom contristador de lamento e de súplica. O regime de "deficit" tem atravessado, crispante, todos os nossos periodos de vida, quer como colônia, quer como nação independente. E' uma forma de vaidade que insistimos em manter e ostentar, como um luminoso brazão de nossa capacidade. Essa existência digna a que todo povo deve aspirar, não se consegue com processos primitivos de trabalho, com atitudes contemplativas e liricas, e sem um perpétuo esfôrço pela mais intima harmonia da agricultura, da indústria e do comércio. Pode-se dizer que o nosso camponês ainda não tem expressão como unidade cultural, politica e social. Nos tempos coloniais, dizia-se que a nossa economia agrária girava tôda ela em tôrno do negro e do boi. Hoje, como êste está desaparecendo, gira em tôrno do trabalhador assalariado insatisfeito e da enxada. Enxada que se tornou num instrumento caro de rotina. E' sôbre a realidade dessas coisas que precisamos nos educar e formar a consciência de nossos fatos e de nossos destinos. E' se compenetrando da verdade de que somente em 337 municipios, mesmo computadas as máquinas mais elementares, se pratica a lavoura mecânica; que somente em 344 municipios se encontram técnicos rurais, que nos convenceremos de que a situação de nossa agricultura é ainda primitiva e arcáica.

O pauperismo reinante nos campos resulta da pequena produtividade da terra que não permite o alargamento do poder aquisitivo do operário rural. Estabelece-se, então, o desnivel entre a cidade e o campo, a indústria e a lavoura. A precariedade de nossa lavoura se manifesta eloquentemente nas suas carreiras frequentes aos refúgios das moratórias e reajustamentos. Num pais em que 80% dos municipios acusam indices elevadissimos de malária e opilação não podemos sonhar com planos mirabolantes de prosperidade rural. Com condições higiênicas de tão alarmante inferioridade, o homem será sempre um valor negativo para o trabalho. A grande reforma de que necessitamos, pois, é a do saneamento e higienização dos campos, emprestando-lhes condições de vida mais humanas e tornando-os acessiveis à civilização. Propiciando saúde ao lavrador, deveremos, depois, entregar-lhe boas sementes, induzi-lo a dispensar ao solo os cuidados culturais devidos, a defender as plantas contra as pragas e as doenças. E ao lado dêsse esfôrço, o das Estações Experimentais, — que ainda não merecem do govêrno o necessário apreço, pela falta de recursos, — com os seus estudos de genética, visando à obtenção de tipos mais produtivos de plantas, mais resistentes às moléstias e às hostilidades naturais. Nessa espécie de trabalho, já contamos com alguns exemplos animadores no Rio Grande do Sul, no que diz respeito ao trigo. Mas, esses centros de pesquisas deverão se estender a tôdas as regiões, num trabalho perseverante de melhoramento das plantas de valor econômico que mais facilmente se lhes adaptarem.

Essas devem ser as preocupações do govêrno e não as de reformas agrárias incompativeis ainda com as nossas necessidades e que já merecem o privilégio de figurar no nosso texto constitucional, com uma demonstração frisante do desconhecimento das condições reais de nossa vida rural. Compreendo a reforma agrária como organização da nossa agricultura, com transporte bastante, com crédito agricola fácil e acessivel aos municipios mais remotos, com o desenvolvimento do cooperativismo, com a mecanização generalizada da lavoura, com aplicação de fertilizantes, com o combate sistemático à erosão, às pragas e moléstias vegetais, com a defesa da produção, estabelecendo-se uma rêde bem articulada de armazens e silos por todo o pais.

O sr. Artur Torres Filho, um dos mais antigos estudiosos de nossos problemas econômicos, declara: "Só em obediência a um labor de conjunto, bem ordenado e distribuido, poderemos fornecer ao pais a massa de produção podendo influir decisivamente em nossa economia".

Para se ter uma idéia do atraso dos processos de agricultura em voga no Brasil, demoremos a nossa atenção sôbre uma das plantas de valor econômico reconhecida entre nós e desempenhando sempre um papel de importância na história da economia nacional. Seja, por exemplo a cana de açúcar e numa zona mais exposta às influências da civilização e meios de transporte menos dificeis. Em Campos, no Estado do Rio, encontra essa graminea as melhores condições mesológicas ao seu desenvolvimento, mercê da natureza dos terrenos de constituição aluviônica, do clima quente e úmido da regular precipitação aquosa. E no entanto a situação da lavoura é precária. E precária pela falta de aplicação de principios cientificos. Tôda planta cultivada, por anos a fio, no mesmo terreno, se enfraquece, com uma depressão sensivel no seu rendimento. A cana não foge aos rigores dessa lei fitopatológica. Realmente, as plantas, no seu ciclo vegetativo, eliminam, pelas raizes, elementos inadequados à sua vitalidade, que constituem as toxinas reabsorvidas durante a assimilação das substâncias de nutrição, de modo que os terrenos ocupados pela mesma cultura perdem a fertilidade para a espécie,

(Conclui na 12.ª pág.)

A LUTA MUNDIAL CONTRA A FOME

(*De R. J. D. EVANS, especial para A MANHÃ*)

DESCOBRIR o justo equilibrio entre a liberdade individual e as restrições que a ela possa razoavelmente opor a comunidade é, provavelmente, o maior problema politico de hoje. Ele assim se revela numa escala nacional em quase todos os paises do mundo e toma corpo rapidamente no campo internacional através do choque entre as reivindicações de soberania nacional e as exigências decorrentes da integração dos povos em grandes grupos como a Organização das Nações Unidas que, como disse o Sr. Osvaldo Aranha há alguns dias, poderá, com o tempo, assumir uma autoridade super-internacional com grandes poderes. No campo da vida pessoal, o problema se apresenta como um conflito entre os desejos humanos e os interesses de Estado e é continuamente refletido pela ênfase variável com que são localizados os valores culturais e religiosos em contraposição aos interesses pessoais e materiais.

Em nenhuma esfera é tão importante a questão do controle internacional como na da produção de matérias primas e especialmente de gêneros alimenticios. Hoje, dois anos após o término da guerra, quando a produção mundial de muitas utilidades é maior do que nunca, existe escassez de numerosos entre os artigos mais essenciais. A produção não é bastante para satisfazer à procura, e isto apesar de haver um severo racionamento em muitos paises e de vastas seções da população mundial possuirem um padrão de vida muito baixo. Estamos familiarizados com a falta de carvão e com a insuficiência de aço que, por seu turno, gera uma escassez de outras utilidades muitas vezes necessárias à produção de um número ainda maior de mercadorias essenciais. Tais condições criam problemas que exercem forte pressão sôbre a capacidade de controle e a paciência de muitas nações, especialmente daquelas cujos governos são obrigados a impôr limitações ao consumo.

Muitas matérias primas constituem reservas insubstituiveis e, consumindo-as, o mundo vive às expensas do seu próprio capital, de modo que, quando tais matérias se esgotarem, o mundo terá de passar sem elas ou encontrar outras que as substituam, perspectiva essa que torna as restrições e os controles uma imperiosa circunstancia da vida de cada dia. Felizmente, são grandes as reservas da maioria dessas matérias primas essenciais e, mesmo com o fantástico aumento anual da sua escala de consumo, as reservas conhecidas e o potencial provável de petróleo, carvão e ferro são bastantes para alcançar o próximo século. Além disso, a ciência deverá tornar possivel em tempo oportuno a obtenção de energia de outras fontes mais econômicas do que as atuais, como sejam a própria água, os ventos e as marés para não falar da desintegração atômica — o que aliviará o esforço que ora recai sobre o carvão e o petróleo. Todavia, a imaginação é livre de projetar-se no futuro até a época em que os 2.200.000.000 de habitantes do globo terão um padrão de vida material semelhante ao dos 140.000.000 de norte-americanos. Quando tal se der, o fabuloso consumo imporá o problema da exaustão das reservas ao dispôr da humanidade. Por exemplo, os Estados Unidos, com 6% da população mundial, consomem cerca de 60% da produção mundial de petróleo e, com pequenas alterações, a proporção é a mesma no que diz respeito a uma larga relação de alimentos, minerais e outras utilidades.

O mais premente dos problemas do momento é, contudo, o do alimento. Poucos paises possuem excessos para exportar, e a maioria das nações da Europa e da Asia não estão obtendo tudo que precisam. Por falta de divisas, que produz severo controle por meio do racionamento e outras medidas, a competição para a obtenção dos excessos exportáveis de trigo, carnes e gorduras dos poucos paises afortunados que, como os Estados Unidos, o Canadá e a Australia produzem mais do que consomem, é suscetivel de elevar os preços a tais alturas que poderá desorganizar o comércio mundial e provocar uma grande crise internacional. Em qualquer setor a produção de alimentos hoje é maior do que nunca na história; quando o racionamento e os controles forem abolidos — se o forem algum dia — a procura será muito maior. Não obstante, o aumento que será produzido por tais medidas poderá adicionar 25% ao consumo de alimentos por parte de 20% da população mundial, ou cerca de 5% ao consumo total mundial de alimentos. Sabemos que a produção desses 5% extra significaria um esforço muito pesado imposto à capacidade das nações agricolas, sob as condições atuais e, na realidade esse esforço apenas propiciaria um padrão de vida mais ou menos igual ao de antes da guerra para a maioria das nações.

Entrementes defrontamo-nos com dois outros desenvolvimentos altamente importantes: um firme aumento da população mundial e um standard de vida mais alto a todos os respeitos. Aqui no Brasil o consumo "per capita", não só de alimento mas de todas as espécies de mercadorias, aumentou continuamente nos ultimos 15 anos. Também a população está crescendo firmemente e, de acordo com uma afirmação feita recentemente pelo Sr. Agostinho Monteiro em uma conferência pronunciada na Escola Militar, a produção agricola não vem acompanhando este aumento. A consequência é que, ou o standard de vida deve decair ou o Brasil deve importar mais alimentos. Embora não possua eu estatisticas sobre a produção e o consumo atual de alimentos, sei que muitos dos paises que não podem se bastar a si mesmo têm missões nos Estados Unidos Argentina, Austrália e outros grandes produtores, em viva competição para obter os excessos exportáveis. Um porta-voz argentino jactou-se recentemente do numero de missões comerciais ora em Buenos Aires procurando negociar a compra de suprimentos alimenticios e o "Times" de Londres, há poucas semanas, declarou que Sir Henry Turner, Contralador de Alimentos do Ministério dos Suprimentos, sentia-se muito deprimido por ter fracassado em obter maiores quantidades de comestiveis para o povo inglês.

Apesar dos grandes Dominios

(Conclui na 12.ª pag.)

SEMENTEIRAS PARA A ETERNIDADE

APOLONIO SALES

Quero trazer um pensamento de Natal para estes assuntos economico-sociais de que habitualmente me ocupo. Nem me parece que fuja com isto a meu programa, quando por este mundo de Deus aí vemos no dia festivo da Vinda do Senhor a maré de Inquietação a inundar os individuos e os povos. E são inquietações sobretudo de ordem econômica, sendo dificil crer que no século vinte, século das comunicações supersônicas, século da mais perfeita mecanização da lavoura e da industria, século do rádio e da imprensa, haja no centro mais civilizado do mundo o sofrimento material como cupula dos imensos sofrimentos morais do homem. Não haverá tal que para as enfermidades do corpo elevemos o nosso pensamento Aquele que nos cura das enfermidades da alma.

Pouco tempo faz que chegou da heróica e laboriosa Holanda um sacerdote católico. Veio ao Brasil no cumprimento do programa de sua ordem, que aqui mantem instituições educativas e de assistência social e espiritual. E êle, com lágrimas nos olhos, em meio desta abundância em que ainda vivemos, narrou não poucas vezes as privações por que vem passando o povo holandês, depois de liberto dos nazistas.

Naqueles campos conquistados a tanto custo pelos seus antepassados à sanha inconsciente do oceano, já floresce uma lavoura promissora, sim. Mas ainda insuficiente para que em pleno coração da Europa se evitem casos de morte à fome, contados ainda há pouco aos milhares.

A vida do povo é algo de alucinantemente trágico. E a vida primitiva em caça de alimento. E a procura de trabalho, sem vigor fisico para trabalhar. E penúria. E uma terrivel penuria. Tão grande como as conquistas da hora atual nos dominios da indústria e mesmo da agricultura: tremendo contraste das coisas deste século contraditório!

Imagino o que estará acontecendo na Europa, talada pelo flagelo de uma guerra que ainda não terminou, nesta noite plácida de Natal. Imagino o que estará acontecendo nas familias dispersadas pela tirania moscovita, que mantêm o equivalente de uma quarta parte da população do Brasil nos seus campos de concentração, sob o disfarce dos acampamentos "Gulag".

Penso nas familias da classe média em tôda a Europa; no frio das casas desaquecidas, talvez sem mais um pinheiro para ornamentar-se com as guirlandas de Natal. Penso sobretudo naqueles anciãos que repousam os seus olhos na juventude descrente e na infância descuidosa e assustadiça, seus parentes e agregados. Pousam suas vistas enfraquecidas pela subalimentação e pelas lágrimas que ainda não estancaram depois da guerra, formulando tacitamente a pergunta inquietadora: de que viveremos amanhã? De que vi-

(Conclui na 12.ª pág.)

BALANÇO ECONÔMICO

(Continuação da 11.ª pág.)

faturas que se incorporam à obra; matérias primas, gêneros alimentícios e manufaturas à disposição do construtor e dos operários, através do lucro e dos salários, para o consumo e uso particular que entendam fazer.

Esse emprêgo de parte dos estoques do mercado em obras é a "inversão" que forma um mercado à parte, derivado, cuja grandeza influe poderosamente nos resultados do balanço econômico do país. Se esse mercado derivado cresce em demasia, o balanço torna-se desfavoravel às classes produtoras.

Se existissem sòmente as classes já mencionadas — produtores rurais e manufatureiros — teriamos apenas que distribuir por essas duas categorias o valor do mercado, conforme o poder aquisitivo de cada uma. Esse poder aquisitivo é: para os rurais a importância que receberam pelas matérias primas e gêneros alimentícios fornecidos, isto é, o valor originário dêsses produtos; para os manufatureiros o valor originário das manufaturas produzidas. Temos esses valores desde 25/29 em estatísticas oficiais; e quanto a 72 os presumimos na base de alguns dados existentes:

Quadro 4

PODER AQUISITIVO DAS CLASSES PRODUTORAS

	RURAIS			Manufatureiros	Total Geral
	Gêneros alimentícios	Matérias primas	Total	Total	
1872	400.000	100.000	500.000	10.000	510.000
1925/29	7.804.000	1.171.000	8.975.000	4.100.000	13.075.000
1930/41	8.553.000	2.442.000	10.995.000	7.400.000	18.395.000
1940/41	10.486.000	4.000.000	14.485.000	13.400.000	27.885.000
1942/44	15.039.000	6.533.000	21.572.000	[26.000.000]	47.572.000

Com relação aos manufatureiros e ao total geral em 42/44, os números são estimativas.

Distribuição do poder aquisitivo

Seria portanto o seguinte o quadro da distribuição se só existissem as duas categorias mencionadas:

Quadro 5

	Total a distribuir	Poder aquisitivo total	Fator de distribuição
1872	440.000	510.000	1,159
1925/29	11.230.000	13.075.000	1,16
1930/41	16.395.000	18.395.000	1,12
1940/41	24.181.000	27.885.000	1,15
1942/44	43.080.000	47.572.000	1,10

Pelo baixo fator que encontramos em 42/44 concluimos que o poder aquisitivo total nesse período deve ter sido mais alto, isto é, onde inscrevemos ...... 26.000.000 para manufatureiros, no quadro 4, deveriamos ter inscrito 28 ou 30 milhões. Este detalhe dá, aliás, uma idéia do modo como temos procedido em nossos cálculos.

O que chamamos "fator de distribuição" é o coeficiente da multiplicação do valor do mercado, para que se equipare ao poder aquisitivo; é pois o multiplicador do preço originário para dar o preço de consumo. E' claro que êsse fator será tanto maior quanto maiores as exigências de poder aquisitivo para as outras classes — umas auxiliares, direta ou indiretamente, da produção, outras até nocivas à produção. Hoje e na época mais recente, êsse fator oscila em torno de 3. Em tecidos, por exemplo, sabemos que o termo médio é 2,4 no Rio; nas mercadorias importadas, bem maior; em certos gêneros, como o sal, enorme; de modo que tomar 3, nos periodos mais recentes, é ficar provavelmente aquem da realidade.

Trata-se, como se vê, de um fator de transcedente influência, cuja análise o governo deveria ter sempre presente.

À medida que recuarmos no tempo, encontraremos um fator mais baixo, dada a simplicidade primitiva do quadro econômico.

O progresso técnico, como se verifica nos Estados Unidos, diminui o fator, mas outras causas o aumentam. Se pelo progresso técnico as classes produtoras diminuem sua percentagem no total da população, cresce o fator, porque na repartição do valor originário há que atender a maior número de não produtores. Se as classes auxiliares da produção trabalham com grande eficiência, o fator desce. Assim, há múltiplas causas de aumento como de diminuição do fator; mas entre nós têm predominado as de aumento: cresce a percentagem de não produtores; não há eficiência bastante nas classes auxiliares (transportes, etc.); introduzem-se novas categorias na distribuição sem que o valor originário cresça na proporção que seria necessária. Entre essas novas categorias, destacam-se o automovel e o cinema, cuja introdução data do comêço do século; posteriormente o rádio, e finalmente a enorme despesa que a aviação acarretou, para não falar na série de miudezas que se incorporam periodicamente aos hábitos do povo: um exemplo recente, a coca-cola. A soma do supérfluo cresce constantemente e tudo isto influi para fazer subir o "fator de distribuição" que, sendo hoje 3 seria em 30/41 possivelmente 2,8, em 25/29 talvez 2,4 e em 72 suporemos 2,2; e na base destas estimativas tiraremos as conclusões.

A direção econômica ou, para usar a expressão moderna, a planificação não se póde alhear do estudo desse fator de tão relevante significação. Se crescem desmedidamente as "outras categorias" não auxiliares da produção e se as mesmas que são auxiliares não funcionam em boas condições e exigem demasiada da renda, o desequilibrio econômico é fatal pelo sacrificio exagerado que as classes produtoras têm de suportar. Este desequilibrio no Brasil assume proporções calamitosas; mas o fenômeno é mundial e acarreta a desilusão do homem perante as maravilhas do progresso, porque o custo do progresso é maior do que o beneficio distribuido. No Brasil, o custo de todo o progresso introduzido na vida pública e na vida doméstica excede de muito o aumento de produção que se consegue: os meios de produção não melhoram de modo a fazer face aos onus da vida moderna, e por isto mesmo, enquanto uma parcela da sociedade melhora, a outra (a rural) baixa constantemente de nivel. Que o progresso avança produzindo consequências paradoxais, é um fato verificado no mundo inteiro. Algo existe profundamente errado, e explica-se a tormentosa crise moderna, uma crise da propria natureza humana, desajustamento entre o progresso e a vida, esta sacrificada em holocausto àquele, que se torna um monstro.

Na singeleza social de 72 as "outras categorias" que tinham de ser contempladas na distribuição, ao lado das classes produtoras, reduziam-se a pouco: govêrno, transportes, comércio, profissões liberais e alguns outros serviços. Temos hoje, além dessas, com desenvolvimento muito grande, o cinema, o rádio, o automobilismo, a aviação, a imprensa que se desdobrou e se firmou como grande instituição, os esportes que tomaram feição mercantil, os divertimentos multiplicados, uma infinita série de coisas voluptuárias, tudo abrindo grandes canais e imensa rêde de canaletes por onde escorre o poder aquisitivo que a Cidade toma para si, esquecida da pobreza a que reduz os distritos rurais do país.

Aplicando-se ao valor do mercado o multiplicador apropriado segundo as épocas, temos o quadro da distribuição do poder aquisitivo:

Quadro 6

DISTRIBUIÇÃO DO PODER AQUISITIVO — MILHARES DE CRUZEIROS OU CONTOS DE RÉIS

	Aos produtores rurais	Indice	Aos manufatureiros	Indice	Ao Govêrno (União, Estados e Municipios)	Indice	Às outras categorias	Indice	Total	Indice
1872										
Valor na época	500.000		10.000		120.000		370.000		1.000.000	
Equiv. 26/29	2.080.000	100	41.600	100	500.000	100	1.540.000	100	4.161.600	100
Equiv. 30/41	2.500.000	100	50.000	100	600.000	100	1.850.000	100	5.000.000	100
Equiv. 40/41	4.000.000	100	80.000	100	960.000	100	2.960.000	100	8.000.000	100
Equiv. 42/44	4.300.000	100	86.000	100	1.032.000	100	3.182.000	100	8.600.000	100
1925/29	8.975.000	430	4.100.000	10.260	3.500.000	700	10.380.000	670	26.955.000	650
1930/41	10.995.000	440	7.400.000	14.800	5.500.000	916	21.005.000	1.130	44.900.000	898
1940/41	14.485.000	362	13.400.000	16.700	8.000.000	833	36.658.000	1.240	72.543.000	907
1942/44	21.572.000	502	[26.000.000]	30.000	12.170.000	1.180	[69.375.000]	2.180	[129.117.000]	1.500

O valor originário do mercado dilatou-se nas seguintes proporções:

Quadro 7

	1872	1925/29	1930/41	1940/41	1942/44
Valor originário	440.000	11.230.000	16.395.000	24.181.000	43.000.000
Valor final	1.000.000	26.955.000	44.900.000	72.543.000	129.000.000

Renda nacional

Os bens que o poder aquisitivo requisitou do mercado tiveram uns destino material e outros destino pessoal. Destino material, todos os que foram incorporados às instalações ou consumidos pela produção, como a mesa ou a máquina adquirida para as instalações de qualquer indústria, para repartições do govêrno ou qualquer sede de trabalho, o algodão consumido numa fábrica de tecidos, etc. Destino pessoal tudo quanto os salários, os lucros, as rendas permitiram que cada pessoa adquirisse para sua vida particular. Grosso modo, calculemos em 60% tudo quanto teve destino pessoal, ou seja a renda nacional, a soma de tudo quanto foi recebido pelas pessoas em pagamento da contribuição dada, de qualquer forma, para as atividades sociais.

Teremos assim a renda nacional na seguinte expresão em milhares de cruzeiros ou contos de réis:

Quadro 8

RENDA NACIONAL

	1872	1925/29	1930/41	1940/41	1942/44
	600.000				
equivalente em: 1925/29 a 2.496.000		16.200.000			
1930/41 a 3.000.000			27.000.000		
1940/41 a 4.800.000				43.500.000	
1942/44 a 5.160.000					77.000.000

Estas conclusões não diferem muito dos cálculos mais conhecidos:

Do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, para 1926 (10.000.000), do Sr. Otto Niemeyer, para 1930 (16.000.000). Mas difere grandemente do cálculo feito pelo citado Serviço com relação a 1942 (39.987.700), que parece muito longe da realidade.

Vejamos a participação do Govêrno (União, Estados e Municipios):

Quadro 9

	Valor final do mercado	Renda Nacional	Renda Tributária	Receita total	% da renda tributária sôbre a renda nacional	% da receita total sôbre o valor final do mercado
1872	1.000.000	600.000	90.000	120.000	15	12
1925/29	26.955.000	16.200.000	2.900.000	3.500.000	18	13
1930/41	44.900.000	27.000.000	3.700.000	5.500.000	13,7	12
1940/41	72.543.000	43.500.000	6.600.000	8.000.000	15	11
1942/44	129.000.000	77.000.000	8.360.000	12.170.000	11	9

Tudo parece indicar a sem razão dos que afirmam ou supõem que a tributação seja exagerada. E quanto à participação do govêrno no poder aquisitivo sôbre o mercado, o que se observa é um indice decrescente desde 1925/29.

Mesmo que se considere em conjunto a tributação e as taxas de previdência, o índice não ultrapassaria o de 25/29.

A conclusão é que a capacidade tributária está sendo prejudicada pela dispersão da renda nas "outras categorias".

(Continua no próximo domingo)

A LUTA MUNDIAL CONTRA A FOME

(Conclusão da 11.ª pág.)

da Austrália, Canadá e Nova Zelandia estarem se esforçando árdua e generosamente para alimentar a mãe pátria (a Austrália está em regime de racionamento a fim de poder embarcar mais suprimentos para a Inglaterra), a produção é ainda insuficiente, e os ingleses apertam o cinto atualmente. Enquanto isso, a população britânica está aumentando mais depressa hoje do que no passado. Também o padrão de vida, graças ao plano Beveridge e ao programa do atual govêrno inglês está subindo, de modo que, quando a situação se normalizar o consumo de alimentos "per capita" será consideravelmente maior do que em 1939. Este é o caso da Inglaterra, uma nação que provavelmente resolverá os seus problemas sozinha. Muitos outros países estão em piores condições, sendo muito maior a diferença entre a procura e o volume de suprimentos disponíveis.

Nos Estados Unidos, o consumo de alimentos "per capita" é hoje em vários graus mais alto do que antes da guerra, e o mesmo acontece na Argentina e no Brasil. Não somente este índice ascenderá nos países produtores, como também, e em escala maior, nas populosas nações da Europa, assim que a reabilitação fôr completada, devido ao seu mais baixo standard de alimentação nos dias presentes. Os povos da Itália, Alemanha, França e Espanha, a despeito de sua maior produção doméstica, irão requerer mais pesadas importações de gêneros alimentícios, fertilizantes e forragem. O padrão de vida dos prolíferos milhões de habitantes da Índia, onde a população aumenta cerca de 5.000.000 cada ano, China e Malaia é muito baixo, porém o mundo espera vê-lo melhorado ainda no século atual. Hoje, mesmo descontando o deslocamento causado pela guerra, eles mal estão em condições de alimentar-se a si próprios. A Índia a Birmânia, terras nativas do arroz, importam este cereal do hemisfério ocidental.

Vamos tomar os seguintes pontos e ver as conclusões a que eles levam:

(a) Incluindo matérias primas essenciais como o carvão, o ferro, o petróleo, a borracha, etc., e os alimentos, a produção mundial é hoje mais alta do que antes da guerra. Não obstante, devido ao padrão de vida mais elevado em alguns países, e ao aumento da população em todo o mundo, não há qualquer daqueles artigos em quantidade suficiente. Consideramos a posição em conjunto porque o aumento em um só, digamos carvão ou ferro, pode significar redução em outros devido à diversão do trabalho, equipamento e investimento de capitais.

(b) a população continua a aumentar;

(c) a crescente produção de alimentos exige mais trabalho, petróleo, ferro e outros materiais e maior emprego de capitais, dos quais há também carência, devido à competição de outros interesses, tais como a indústria de construções, de artigos de luxo e divertimentos, e de outras mercadorias e serviços que o público deseja comprar ou desfrutar. Para produzir mais alimentos é necessário desviar trabalho e materiais, e isto não se sabe até que ponto se pode conseguir sem controle e restrições impostos pelos govêrnos;

(d) A melhoria do padrão de vida das massas continua firmemente e medidas para conservá-lo baixo não podem ser mantidas indefinidamente pois isto daria lugar a exigências de salários mais altos para adquirir alimentos e outras mercadorias cada vez mais escassos e caros, com as consequentes greves revoluções e perturbações do trabalho amplamente difundidas.

Então, se o mundo não obtiver êxito em atender à crescente procura, a pressão das massas para obter sua parte elevará os preços a niveis incontroláveis, e a inquietação resultante provavelmente conduziria ao comunismo universal com o seu regime de racionamento geral, objetivo esse atualmente visado por algumas nações.

A fome universal sem duvida significaria uma grande, incontrolável inclinação para o socialismo extremista da variedade conhecida como comunismo e para um sistema onde os suprimentos não fossem apenas racionados dentro de cada país, mas internacionalmente, por meio de quotas para cada nação. Alguma coisa disto existe no momento no Conselho Internacional de Alimentação de Emergência, mas a participação nele é voluntária e, além disso, como o seu nome indica, trata-se de um organismo de emergência. Sua finalidade é assegurar, tanto quanto possivel, uma razoavel distribuição das reservas mundiais de alimentos, até que a produção se torne suficiente para todas as necessidades.

Em complemento a isto, há o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, parte de cujas funções é fazer com que a produção mundial de matérias primas essenciais, inclusive gêneros alimentícios, possa no futuro atender às necessidades mundiais. A Unesco é, em consequência, provavelmente, o mais importante organismo do mundo atual no que significa contribuir para o equilibrio final entre o suprimento e a procura e, em consequência, neutralizar as fôrças que empurram a humanidade para a carência, para a estagnação e para os caos, em suma, para o declinio da civilização ocidental. Os planos da Unesco são muito compreensiveis, mas até agora possui poucas realizações a seu crédito; sabe-se que está interessada no vale do Amazonas como um grande potencial de matérias primas das quais um dia o mundo virá a necessitar. Entretanto, a Unesco é apenas um organismo consultor e as medidas que ela pode recomendar, e outras que os países individualmente resolvam adotar, constituem assunto a ser objeto de decisão pelos respectivos governos.

Entre as medidas a serem tomadas pelas nações para enfrentar a situação estão:

Mecanização da agricultura;

Irrigação;

Reflorestamento;

Métodos para combater a erosão do solo;

Melhoramento das sementes;

Controle e diversificação da agricultura, de modo a impedir a exaustão do solo;

Métodos para combater as moléstias dos frutos e as pragas da agricultura tais como os gafanhotos;

Métodos para combater doenças de animais;

Métodos para destruir pestes de solo como os nematoides;

Estudos de solos e climas;

Educação dos fazendeiros em novos métodos.

No escopo deste artigo não é possivel discutir detalhes dessas diferentes medidas e, na verdade, sua significação é bem compreendida pela maior parte do público e as autoridades em muitos países estão ocupadas em preparar e realizar grandes planos nessa direção.

Na América do Sul, além das medidas tomadas pelos governos, temos a Cooperação Econômica Básica Internacional, de Nelson Rockfeller, que já deu início a suas atividades no Brasil e na Venezuela, e que é um excelente exemplo da iniciativa privada neste campo.

Na Índia a que já nos referimos anteriormente, dois esquemas estão sendo planejados neste momento. Um programa para curto prazo com projetos de irrigação em menores proporções, melhoramento de sementes, amplo emprego de fertilizantes e uma campanha de propaganda visando o cultivo de mais gêneros alimentícios, e um programa para longo prazo, que é mais arrojado. esquemas de vasta irrigação e proteção contra inundações estão sendo preparados para várias regiões, incluindo um projeto para Bengala, que custará 41.000.000 de libras Na Inglaterra que é uma área geograficamente pequena com um mau clima, obteve-se êxito durante alguns dos anos de guerra em produzir dois terços dos generos alimentícios necessários aos seus 50.000.000 de habitantes; o nivel dessa produção agrícola caiu depois porque o trabalho e os materiais foram desviados para a indústria. Isto foi feito deliberadamente, uma vez que cem novens construindo carros para a exportação possibilitarão a compra de mais trigo do que se estivessem lavrando o solo. O que é significativo, contudo, é que este tremendo aumento na produção agrícola foi realizado pela mecanização e hoje há 130.000 tratores em uso nas fazendas britanicas. O Brasil possui apenas 4.000. Mas imaginemos o que este país seria capaz de produzir se tivesse, 200.000.

Cada nação representará o seu papel. O Brasil já está planejando o aumento da sua produção com o projeto do Vale de São Francisco, mas o potencial para o futuro é amplo em todos os Estados. Quando os grandes vales do São Francisco, do Tocantins e do Amazonas e as ferteis extensões de terras do Paraná, Rio Grande e Goiás estiverem desenvolvidas, o Brasil poderá tornar-se um dos grandes exportadores de alimentos e gorduras do mundo. Também a conservação do solo e o reflorestamento poderão aumentar a produção em São Paulo e no Nordeste, onde a exaustão do solo e as sêcas impedem o cultivo de largas áreas. Já ouvi dizer que se a devastação das reservas florestais continuasse nas proporções atuais, as chuvas se tornariam progressivamente mais escassas, e dentro de alguns anos o Nordeste tornar-se-ia um deserto como o Sahara ou as áridas costas do Chile e do Peru. Em consequência os planos e esquemas do Brasil, do mesmo modo que os de outras nações, adquirem uma decidida significação internacional não somente no que diz respeito ao comércio e prosperidade econômica, mas também no que toca à própria sobrevivência do estilo de vida que o mundo ocidental estabeleceu e vem seguindo.

Pintamos um quadro algo impressionante, porém há novas descobertas que, somadas às medidas indicadas acima como tais, irrigação, conservação do solo e mecanização, serão de enorme auxilio para o incremento da produção de alimentos. O Dr. Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, declarou há alguns dias que a pesquisa no campo dos isotopos radio-ativos poderia ampliar extraordinariamente a produção nas fazendas pela conversão da energia solar em alimentos. Isto, contudo, não será provavelmente viável nos próximos dez anos. Outra descoberta importante é a dos fumigantes que, injetados no solo, matam certas espécies de vermes e pestes como os nematoides, que tantos danos causam às safras. Resultados fenomenais têm sido obtidos com esses produtos no Hawai e nos Estados Unidos. Tentei descrever o problema e o perigo da carência mundial de alimentos, bem como os métodos e meios para enfrentá-los. E' de esperar que todas as nações possam e queiram representar a sua parte e que o mundo possa evitar as duas alternativas que o esperam se falhar em seus esforços de recuperação. Essas alternativas são a fome mundial conduzindo à sub-nutrição, movimentos sociais e finalmente a guerras e revoluções que reduziriam a população mundial a um nivel em que pudesse viver com o que fosse produzido, ou uma tendência para o socialismo mundial ou o comunismo em que as nações bem como os indivíduos, seriam submetidos a um regime de racionamento rigoroso num nivel de mera subsistência, sob a dominação de uma internacional mundial.

Nosso próprio caminho sem dúvida será uma mais estreita colaboração internacional dentro da ONU e a aceitação de restrições impostas pela última porém recebidas de boa vontade. Esse caminho é obviamente preferivel às duas outras terriveis alternativas. Roosevelt, com sua ampla visão, incluiu entre as quatro liberdades a "liberdade de não passar privações", porém parece que, a fim de obtê-la, as nações livres do mundo devem submeter-se em certo grau a um regime de controle e regulamentação na produção e distribuição de alimentos e matérias primas. Faz-se preciso entre essas nações um planejamento internacional e uma cooperação mais intimos do que os que existem no presente.

SEMENTEIRA PARA A ETERNIDADE

(Conclusão da 11.ª pág.)

verás, mocidade? De que viverás, meninice descuidada, que teus pais, teus avós não sabem o que fazer para te encaminhar na vida?

Não. Isto não é uma ficção sentimental que eu esteja trazendo aos meus leitores. É uma verdade tremendamente dura, nesta véspera de Natal de 1947.

Jamais na história da humanidade se terá registrado maior desmantelo econômico do que o que se observa agora. Milhões de entes civilizados estão sem teto, sem profissão, sem rumo. E tão sem rumo, que até um programa salvador oferecido por um povo privilegiado perde sua força no embate das opiniões, nas controversias dos Grandes

Registram as páginas da história antiga as vitórias militares como expressão de riqueza para os povos vitoriosos. A volta dos conquistadores à velha Roma dos Césares era bem o desfile das riquezas apreendidas ao inimigo. Era a festa do enriquecimento do Império, que passava a encher os seus celeiros. atulhar suas arcas, embandeirar seus navios, pejados com o preço das batalhas ganhas.

Hoje, o povo vencido é um fardo para o vencedor. Os milhões de homens rechaçados pelas armas não são apenas soldados derrotados. Fazem parte desta humanidade que, apesar de tudo, precisa de viver unida para realizar em comum os seus destinos comuns.

Se trazem nas suas fardas a lama dos caminhos e das trincheiras, não devem ser porém considerados apenas homens dos caminhos e das trincheiras São criaturas humanas em torno das quais se agrega a familia, célula inicial e indispensavel na formação dos povos. Serão talvez chefes de uma prole dispersa pela crueza dos combates e das transmigrações forçadas. Serão esposos, noivos, arrimos de pais alquebrados. Serão entes humanos em que ainda há de pulsar um coração preso aos seus queridos de cujos liames a brutalidade da guerra ainda não vingou libertá-lo.

Os vencedores não poderão decidir da tranquilidade do mundo na frieza das chancelarias, que nem o calor dos discursos inflamados pode aquecer.

Tenho para mim que o Natal deste ano, já tantos anos depois da guerra, é mais desalentador do que os que foram celebrados nas tréguas fugazes das batalhas. Naqueles tempos, a vida civil, na esperança da vitoria ou da paz, ainda estava organizada e a vida militar se desenvolvia sob o signo dos atos de heroismo e desprendimento. Agora, desfeito o véu das ilusões, o mundo se agita sem muitas esperanças no mundo.

É neste Natal assim torturado e triste, que, oxalá, ouçam os humanos a voz da Igreja e, quando já não têm muito o que esperar dos homens, esperem de Deus.

Este é o Natal em que é preciso se realizem os votos do poeta biblico: "rorate coeli desuper et nuber pluant justum".

Que orvalhem do alto os céus e as nuvens se desfaçam num justo sobre a terra.

Todas as inquietações economicas que agitam a humanidade e em tôrno das quais tanto se atormentam as gentes, jamais serão atenuadas enquanto forem esquecidos os postulados da vida sobrenatural que o Filho de Deus nos trouxe, há dois mil anos, na plácida noite de Belem.

Justamente porque entre os vencedores há um povo cujos condutores riscaram de sua conduta interna como externa a idéia de Deus, é que testemunhamos uma incompreensão insuperável entre os que, afinal, terão que decidir dos destinos da humanidade.

No dia 24, à meia noite, milhões de familias cristãs, reunidas em tôrno do santuário do lar, relembraram a vinda do Filho de Deus, sob a forma de uma criancinha, à humildade de uma rustica mangedoura.

Entoamos, quem sabe, no silêncio de nossos corações, os cânticos antigos, de nossa meninice. Recordamos no seio de nossas familias os momentos felizes do passado, os folguedos inocentes em torno das lapinhas iluminadas.

Sei porém que não saiu de nossas mentes amadurecidas a consciência do que se vai passando pelo mundo e que, em âmbito mais reduzido, acontece aqui mesmo no Brasil.

Só nos resta pedir a Nosso Senhor que se apiade dos homens e que abençõe os esforços que fizermos de nossa parte no sentido de concorrer para a redução dos motivos de ânsia e sofrimento, que agiam a maior parte dos que mourejam neste vale de lágrimas.

O Natal não pode ser uma festa puramente mundana. De par com os divertimentos licitos que se processam na linda noite de 24 de Dezembro, bem é que o mundo cristão procure aquela paz que Deus só dá aos homens de boa vontade.

Afinal, a conquista da prosperidade econômica é apenas um fator de tranquilidade para o inquieto coração humano. Isto porque "o tempo passa muito depressa e só perduram as sementeiras para a eternidade".

Organização agrária

(Conclusão da 11.ª pág.)

porque não só são enriquecidas de toxinas impróprias à função vegetativa como se tornam abundantes em micro-organismos prejudiciais.

Em Campos, em Pernambuco e em Alagoas o fenômeno se verifica, mesmo nos vales, porque, o escoamento das águas se faz de maneira violenta, não permitindo a deposição das matérias orgânicas em suspensão não produzindo, portanto, a colmatagem. Sabendo-se o papel preponderante que representa a matéria orgânica nas condições físicas do solo, e estando êste exgotado nêsse particular, é facil avaliar o prejuizo de nossas plantas cultivadas, a traduzir-se numa curva que, dia a dia, se encurta e se apaga, acabando num rastejar que à forma humilde de significar a sua depreciação. E aí testemunhamos a necessidade da adubação verde. Atualmente, com o bagaço utilizado nas fornalhas das usinas, a cana de açúcar pode ser considerada esgotante. E continuamos sem realizar a adição de elementos vitais à fertilidade desaparecida dêsses terrenos. A adubação química, nas nossas práticas agrícolas, é considerada uma operação luxuosa. Trabalhemos, pois, os nossos campos racionalmente e teremos a nossa produção, em área muito mais reduzida que a atual, aumentada quatro ou cinco vezes, com um rendimento susceptivel de melhorar as condições de vida de todos aquêles que exercem as suas atividades em afazeres rurais. E nessas circunstâncias a reforma agrária não terá mais êsse aspecto de imperativo categórico com que nô-la apresentam os simplistas e os que divagam despreocupadamente sôbre assuntos sérios.

Bem sei que os propagadores da reforma agrária são cabeçudos. Depois de lhes mostrarmos os meios necessários ao aumento de nossa produção todos êles expostos e repetidos nêste discurso os reformistas agitando o seu refrão, voltarão a dizer que, só com a divisão das terras, se alcançará o milagre da grandeza agrícola. São como êsses individuos, aos quais lhes dando água, exasperamos mais a sua sede. Estão acostumados a saciá-la com liquidos alcoolicos e acham que quaisquer outros lhes são inoperantes. Habituados a ler que a "divisão de terras" é núcleo central de qualquer reforma agrária repelem qualquer outro raciocinio e quaisquer outras demonstrações contrárias a êsse conceito. Nós julgamos, porém, que se mudando o feitio técnico e material de nossos trabalhos agrícolas, assistindo-se ao homem do campo com os elementos indispensáveis à sua saúde e à sua energia física, facilitando-lhe a circulação dos produtos e assegurando-lhe preços compensadores teremos organizado a nossa lavoura. Fora disto, tudo mais é ruido esteril".

Recurso do TSE contra a eleição dos comunistas

A atitude que tomará o sr. Ademar de Barros em face da infiltração no P.S.P. do Rio Grande

De conformidade com a sua tática de infiltração nos partidos de existência legal, elementos remanescentes do extinto PCB conseguiram eleger-se vereadores no Rio Grande do Sul, pela legenda do PSP. Agora, porém, segundo apurou a nossa reportagem, o sr. Ademar de Barros, na qualidade de presidente do Diretoria Nacional daquele partido, entrar; com um recurso no TSE pedindo sejam cassados os diplomas dos vereadores comunistas, eleitos na chapa do PSP. Nesse recurso serão invocadas as mesmas razões que prevaleceram para o caso do PST em S. Paulo.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clínica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas.
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

Publicações do Itamarati

O Ministério das Relações Exteriores, pela sua "Seção de Informações e Estatística", do Departamento Econômico e Consular, edita três interessantes publicações: "Brasil", "Boletim Econômico" e "Informações do Brasil".

"Brasil", um alentado volume contendo setecentas e tantas páginas, vem sendo publicado desde 1930, tendo já sido feitas 11 edições em português, uma em espanhol, francês, inglês e em japonês.

Organizado de maneira prática, nele se encontram informes sobre tôdas as atividades brasileiras na industria, comércio, agricultura, etc., figurando dados estatisticos, demográficos, movimento econômico e cultural, turismo, etc., tudo ilustrado com belas fotografias, e tricromias alegres, decorativas, que dão à publicação um aspecto atraente.

O "Boletim Econômico" coordena tôdas as informações comerciais que interessam ao Brasil, enviadas para o Itamarati, pelas Embaixadas brasileiras no exterior, e aqui divulgadas largamente, à Imprensa, às repartições públicas, às bibliotecas, às associações comerciais ou de classe, às entidades oficiais dos outros Estados, etc.

A publicação *"Informações do Brasil"*, leva, mensalmente por via aérea, dados, detalhes, estatísticas sobre Produção, Comércio, Transporte e Comunicações, Movimento Portuário, Demográfico, Bancário, etc., para o estrangeiro, sendo distribuidos pelas Missões Econômicas aos Bancos, Bibliotecas, Associações e firmas comerciais de vulto, repartições oficiais dos Governos, etc., e recebendo sempre, o Itamarati, pedidos de mais exemplares, de países, os mais longinquos, a quem interessa a praça comercial do Brasil.

Materialmente muito bem feitas, em excelente papel, com revisão esmerada e aspecto agradavel, essas publicações vêm sendo editadas sob a direção do Consul Carlos Alberto Gonçalves.

Uma nova edição de "Brasil" já se acha em vias de impressão e anunciada para o próximo janeiro de 48.

N. M.

BERNARDO DE VASCONCELOS, O DEMOLIDOR DE MINISTERIOS

(Conclusão da 11.ª pág.)

os herdeiros dos capitães-generais..."

E, em tom de sátira, aludindo às "ciencias do sertão", perguntava onde, nas provincias, se acharia aquela "censura pública tão necessária para o bom andamento e progresso dos estabelecimentos literários."

Censura pública, critica esclarecida, que não encontrara em Coimbra.

Atacando a rotina da velha universidade portuguesa o "ranço nos seus compêndios", não teve pejo em proclamar: "Isto é justamente o que acontecia na Universidade de Coimbra no meu tempo: nenhuma emulação, nenhum estimulo se notava até e por isso nenhum progresso nas letras."

Falando com franqueza do próprio caso, acrescentava: "Estudei direito publico naquela Universidade e por fim sai um bárbaro: foi-me preciso até desaprender".

O tempo encarregou-se de demonstrar quanta razão assistia ao ardoroso tribuno. Algumas vezes. Recentemente, em nenhuma outra parte do pais a liberdade de cátedra sofreu tanto como no Rio de Janeiro. A oposição de Vasconcelos à instalação de cursos juridicos nas provincias não obstou a que pleiteasse o lugar de professor em São Paulo, "para reger qualquer das cadeiras", para o que desejava "sujeitar-se a qualquer exame"...

Defensor impretérrito do parlamento

Então, como sempre, o parlamento era o alvo predileto dos reacionários. Direta ou indiretamente, tudo se fazia para desprestigiá-lo. Vasconcelos soube revidar quantos golpes atiraram contra a Assembléia. Corajosamente. Sem temor de classe, quaisquer que fossem.

Batendo-se pela descentralização administrativa

Em julho de 31, Vasconcelos assumiu a pasta da Fazenda. Ia demonstrar que era capaz, também, de administrar. Não o considerassem, apenas, um ardoroso deputado da oposição. Não fugiu à regra que faz de todo oposicionista liberal um governista reacionário. Foi solidário com Feijó "em tôdas as medidas drasticas adotadas"...

Mas fêz muito como administrador. E antecipou seu voto, no primeiro contáto com a Camara, a propósito da descentralização administrativa, problema crucial daqueles dias.

O Ministério das capacidades

Vencido pela oposição parlamentar, Feijó entregou a Regência a Araujo Lima, em setembro de 1837. O futuro marquês de Olinda organizou, então, aquele ministério que passaria à história com o titulo consagrativo de Ministério das capacidades.

Coube a Bernardo de Vasconcelos a pasta da Justiça, e, em caráter provisório, a do Império.

Nabuco diria mais tarde: "No ministério de 37, há um gigante intelectual, Vasconcelos, que se passa com imenso estrondo para o campo da reação".

Da passagem do gigante por aqueles setores, falam eloquentemente a fundação do Colégio Pedro II, a expedição de numerosos regulamentos para as repartições subordinadas e a série enorme de atos visando a ordem e sistematização dos serviços publicos, muitos deles, até então, disciplinados pelas velhas praxes coloniais.

O aconchêgo do govêrno concluiu a nova fatiota do fundador do Partido Conservador. Ele mesmo explicaria o regresso e de maneira habilissima: "Fui liberal: então a liberdade era nova no pais, estava nas aspirações de todos, mas não nas leis, não nas idéias práticas; o poder era tudo; fui liberal. Hoje, porém, é diverso o aspecto da sociedade: os principios democráticos tudo ganharam e muito comprometeram; a sociedade, que então corria risco pelo poder, corre agora risco pela desorganização e pela anarquia. Como então quis, quero hoje servi-la, quero salvá-la; e por isso sou regressista. Não sou transfuga, não abandono a causa que defendo, no dia do seu perigo, de sua fraqueza: deixo-a no dia que tão seguro é o seu triunfo que até o excesso a compromete. Quem sabe se, como hoje defendo o pais contra a desorganização, depois de o haver defendido contra o despotismo e as comissões militares, não terei algum dia de dar a minha voz ao apôio e à defesa da liberdade? Os perigos da sociedade variam: o vento das tempestades nem sempre é o mesmo: como há de o politico, cego e imutável, servir o seu pais?" Muitos outros, depois dêle, repetiriam essas palavras formais...

Senador, ministro por nove horas

Aos 43 anos de idade, em 1838, Bernardo de Vasconcelos chegava ao Senado. Sua presença na câmara alta — onde se aninhavam "alguns dos seus maiores e mais antigos inimigos" — provocou hostilidades a que êle, de imediato, antepôs esta declaração super-altaneira e quase nada senatorial. "Talvez alguns dos nobres senadores queiram me acobardar nesta casa; mas como senador e ministro eu não me posso deixar acobardar; como senador hei de exercer os meus direitos com tanta liberdade como qualquer dos meus nobres colegas e como ministro hei de defender as prerrogativas da corôa com denodo e independência."

Em 40, quando os adversários da maioridade se viram perdidos, foi para Vasconcelos que se voltaram, certos de que seu tino politico encontraria solução provável a causar [illegible] ao fim da batalha, atrabalhoadamente, a pasta do Império para que desse o golpe temerário nos maioristas. E êle o deu, mas foi vencido pela [illegible] dos adversários. Ministro nove horas, que êle, cheio de [illegible], qualificaria como as mais honrosas da minha vida".

Últimos tempos

Lamentàvelmente, Bernardo de Vasconcelos não cessou a marcha do regresso. E cada vez mais afoito. Vimo-lo contra a construção de uma estrada de ferro ligando o Rio a São Paulo e Minas, vimo-lo "cada vez mais escravocrata, cada vez mais partidário do tráfico africano."

Generalissimo da oposição, comandou grandes e memoráveis combates parlamentares até 1850, quando foi tragado pelo surto de febre amarela que assolou a capital do Brasil.

Vasconcelos no Arquivo d'Orsay

O saudoso historiador Alberto Rangel, no decorrer das suas pesquisas nos arquivos europeus, recolheu alguns depoimentos que em nada recomendou a feição moral daquele que Armitage cognominou o **Mirabeau brasileiro.**

Assim é que temos, traçado por St. Priest, êste perfil: "C'est un homme accoutumé aux affaires, immoral et ambitieux. Son integrité est plus que suspecte mais il passe pour habile et on dirais de lui qu'il remplissait ses poches, mais que les coffres de l'Etat n'en étaient pas moins pleins".

[illegible] de Flore, disse de Vasconcelos: "c'es un homme de grande capacité, mais d'une immoralité scandaleuse dans sa vie publique et privée."

Daí para pior foram as impressões dos franceses sôbre o politico mineiro.

Para nós, brasileiros, que tanto devemos à sua intrepidez, ao seu devotamento, à sua inteligência, êle continua ser "grande entre os maiores de nossa terra".

GRAVES ACUSAÇÕES AO SR. GETULIO VARGAS

Teria espalhado emissários pelo Rio Grande com o objetivo de promover uma conspiração — Sensacionais declarações de um lider da dissidência do P. T. B. no Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, 27 (Asap.) — Falando sôbre a atitude da dissidência trabalhista desde as eleições estaduais, o Sr. Raul Godolfe, lider destacado da mesma, afirmou que o acôrdo tentado, por inspiração do Sr. Getulio Vargas, entre o PTB e o PSD, tinha por objetivo unir o Rio Grande do Sul, a fim de obter uma base sólida para conspirar contra as instituições. "Nós, dissidentes — frizou o entrevistado — descobrimos a trama, e o dever impostergavel era êste: combater o acôrdo para evitar um movimento armado [illegible] o pais a um descalabro [illegible] o próprio senador Getulio Vargas, ao exilio e à prisão. Iludidos com essa aproximação partidária, o PSD e o próprio Sr. Valter Jobim seriam envolvidos na trama sinistra do eterno candidato ao Catete. Nossa luta foi árdua, nossa atitude incompreendida, mas dela dependeu, em grande parte, o fracasso da trama urdida pelos agentes do Sr. Getulio Vargas, que cruzavam o Rio Grande do Sul, de norte a sul, conclamando todos os gaúchos para um movimento armado".

O Sr. Raul Godolfe faz outras acusações ao senador Getulio Vargas, responsabilizando-o por tudo quanto está acontecendo presentemente no seio do PTB.

Eleições suplementares

PÔRTO ALEGRE, 27 (Asap.) — Segundo resolveu o TRE, no dia 11 de janeiro, realizar-se-ão eleições suplementares nos municipios de Caxias, Sobradinho, General Câmara, Cangussú, Nova Hamburgo e Santa Maria.

JOIAS DE OURO
Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE,
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA.
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

A DISTRIBUIÇÃO DOS FEITOS NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

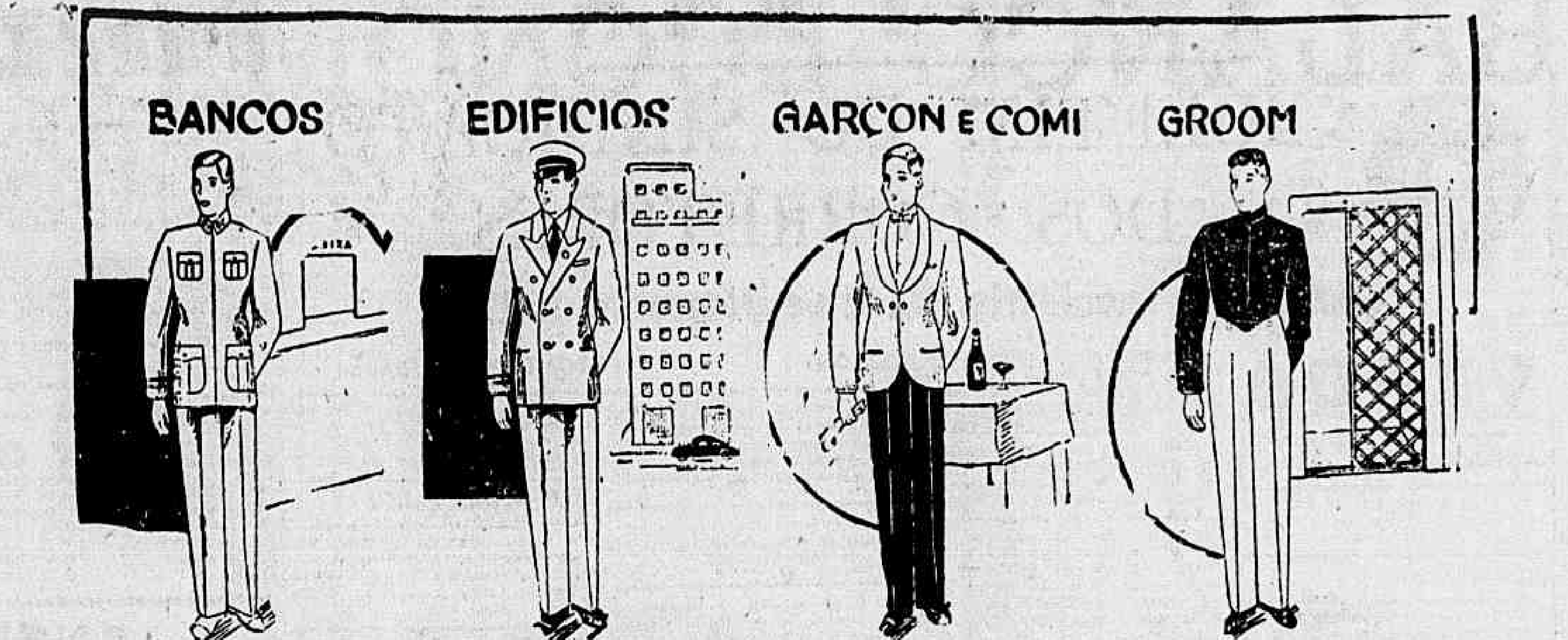
Instruções baixadas pelo ministro Afranio Costa

O ministro Afrânio da Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, baixou as seguintes instruções sôbre a distribuição das causas e dos recursos para julgamento em Tribunal Pleno e suas Turmas:

1 Na Sala das Sessões, e antes de abrir a Audiência, o ministro-presidente sorteará entre os chefes de seção o que deve secretariar a Audiência; 2) Aberta a Audiência Pública, com a presença do Sr. Dr. Sub-Procurador Geral, procederá o Minisâtro-Presidente ao sorteio do Relator. 3) Para o sorteio será utilizada uma urna, dentro da qual serão postas oito esferas de cores diversas, numerada cada uma com um algarismo diferente da série — 1 a 8; 4) As esferas correspondem: N.º 1 — Sr. ministro Armando Prado; N.º 2 — Sr. Ministro Abner de Vasconcelos — N.º 3 — Sr. ministro Macedo Ludolf; N.º 4 — Sr. ministro Sampaio Costa; N.º 5 — Sr. ministro Rocha Lagoa; N.º 6 — Sr. ministro Cunha Vasconcelos; N.º 7 — Sr. ministro Henrique D'Avila; N.º 8 — Sr. ministro Djalma da Cunha Melo. 5) Os processos serão distribuidos obedecendo à ordem estabelecida no artigo 37 do Regimento Interno. 6) Ao final do sorteio de cada classe serão anotados os nomes dos Srs. ministros não aproveitados na audiência para compensação no sorteio imediato. (Art. 39, parágrafo 2.º do Regimento Interno). 7) De tudo será lavrado em livro próprio, pelo Secretário da Audiência, um têrmo por ele subscrito e assinado pelo ministro-presidente.



"CORRIDA RÚSTICA DE NATAL" — Com invulgar brilhantismo, o SESI, pelo seu Serviço de Recreação e Esportes, fez realizar na Quinta da Bôa Vista, a sua primeira "Corrida Rústica de Natal", dedicada aos trabalhadores da indústria. No clichê acima os atletas concorrentes posam para a objetiva de "A Manhã"

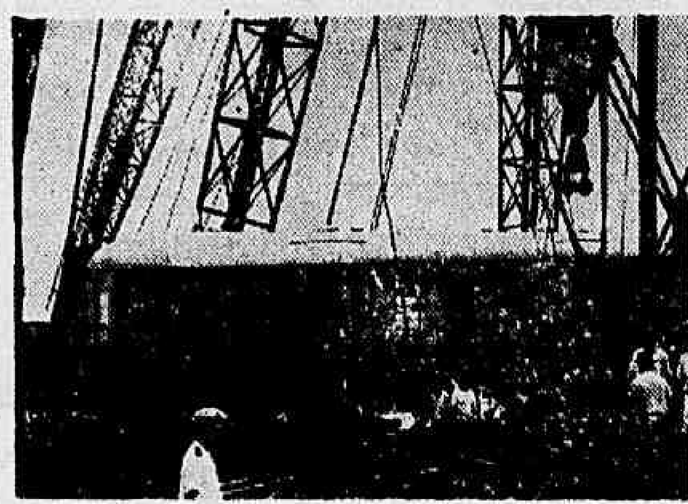


UNIFORMES EM GERAL
Fornecedora de: Companhias, Bancos, Edificios, Hoteis e Cinemas, de todo o Brasil
Peçam orçamentos e confrontem os nossos preços.
A MAIS COMPLETA NO GENERO

OS NOSSOS TECIDOS SÃO ABSOLUTAMENTE — GARANTIDOS. — N. B. - TROCAMOS OU DEVOLVEMOS A IMPORTANCIA DO ARTIGO QUE NÃO LHE — AGRADOU. —

CAMISARIA A ESCOLAR
RUA CARIOCA, 66-68-72-74-76 JUNTO AO CINEMA IDEAL

STOCK COMPLETO, E PREÇOS ESPECIAIS PARA FORNECIMENTO DE HOTEIS, PENSÕES, RESTAURANTES E — COLÉGIOS. —



NOVOS TRENS ELÉTRICOS PARA A CENTRAL DO BRASIL — Pelo transatlântico "Parima", procedente da Europa, chegaram ontem no Rio, três carros de tipo moderno para os serviços de trens elétricos da Central do Brasil, parte da encomenda de noventa unidades feita há tempos pela nossa principal via férrea à Inglaterra. O "clichê" fixa um aspecto do desembarque de um dêsses carros no armazem n.º 9, do Cáis do Pôrto.

ESTÃO ABERTAS A TODOS AS PORTAS DO PSD

Sem fundamento a notícia de reação contra o ingresso de novos próceres — Ao contrário, fazem-se "demarches" para outras e sensacionais aquisições

Não se sabe como, mas de repente começou a circular um boato absurdo. Dizia-se que estaria havendo, por parte dos diretórios distritais do P. S. D., uma certa resistência passiva contra a entrada no partido de determinados elementos pertencentes a outras agremiações.

A idéia, embora estapafúrdia — seria a primeira vez que um partido politico se oporia à conquista de novas fôrças — conseguiu ganhar crédito em certos circulos. Entretanto, podemos assegurar que em nenhum momento os diretórios distritais pessedistas imaginaram tal coisa. Pelo contrário, os seus membros se mostram satisfeitissimos com a conquista de novos elementos e com o prestigio do partido. Conversamos sôbre o assunto com diversas figuras de destaque no seio do partido e todas só lamentam uma coisa: que alguns dos elementos que iriam transferir-se para o P. S. D. tenham desistido de fazê-lo à última hora. Esperam, no entanto os próceres pessedistas, que além dos Srs. Gama Filho e Levi Neves, novas e sensacionais aquisições serão feitas, inclusive a do Sr. Cesário de Melo.

O boato, disseram-nos, não passa de "intriga da oposição". As portas do P. S. D. estão abertas para todos.

Para breve a volta do sr. Cesario de Melo

Aliás, a respeito do retôrno do Sr. Cesário de Melo ao P. S. D., temos a informar que, conforme nos declararam os Srs. Caldeira Alvarenga e Julio Catalano, não tardará a efetivar-se afirmando-se que o lugar do velho chefe sempre esteve no partido nunca foi ocupado, permanecendo à sua espera.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapia:
Assistente de Pediatria do Hospital Pró Matre
Av. 13 de Maio, 23 - 18.º and. s. 1826 a 1828 — Diariamente, das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

RECRUDESCE A CAMPANHA ELEITORAL NO PARÁ

Organizada a Coligação Democrática, para a qual se espera o apoio do general Zacarias Assunção

BELEM, 27 (Asapress) — Está recrudescendo a propaganda eleitoral em virtude da aproximação dos pleitos municipais a realizar-se a 11 de janeiro. A cidade está cheia de cartazes e inscrições de varias correntes.

Já foram registradas as chapas do PSD, do PTB, do PL, do PRP e da Coligação Democrática Paraense, que é composta da UDN do PSP, do PST e do Movimento Estudantil Independente.

Esperado o general Zacarias de Assunção

BELEM, 27 (Asapress) — Esta sendo esperado aqui, em principios de janeiro, o general Zacarias de Assunção. Ao que se diz, o general aconselhará os seus correligionários e os eleitores em geral a votarem na Coligação Democrática Paraense.

Introdução à história das Bandeiras — XIX

(Conclusão da 4.ª pág.)

do Guairá", figurada na margem direita do rio e nas proximidades da chamada serra do Maracaju. Vêem-se igualmente dois pequenos rios, inominados, um deles afluente da margem direita do Paraná, desaguando acima do Salto (Yguatemi), o outro, da margem esquerda do Paraguai e ao Norte de Assunção (Jejui). Advirta-se que não se vêem ali, quer Ontiveres, quer Ciudad Real, fundadas acima e próximo do Salto Grande, a primeira em 1554, e a segunda em 1557.

Acrescente-se ainda que no mapa não figura S. Paulo, e que o curso do Tietê se diria conjuntamente confundido com o do Paraná e o do Paraiba, servindo de ligação aos dois, traduzindo, porventura, informações indigenas, mais ou menos vagas e mal assimiladas. Tudo isto leva a uma de duas conclusões: ou à data em que se fez este importante traçado enviado para Lisboa e ai incorporado por Bartolomeu Velho ao seu mapa, S. Paulo ainda não estava fundada; ou a sua fundação e os conhecimentos geográficos, que esse fato implicava, ainda não haviam alcançado irradiação cultural, o que vem a dar no mesmo, ou seja, que o mapa, nesse particular, não corresponde à data de 1562.

Outra conclusão, esta evidente, podemos tirar: o mapa desta região fez-se com informação dum ou mais vicentistas, e o caminho, que estes seguiam para Assunção, fazia-se, não cortando o Iguaçu, como tentara Pero Lobo e o fizera Cabeza de Vaca, mas pela foz do Pequiri e atravessando o Paraná, acima do Salto Grande, bordando a Serra de Maracaju e seguindo o curso do Jejui até no Paraguai.

Mas os conhecimentos revelados neste mapa não ficam por aqui. Lá figura também, traçado na direção de Potosi, o curso do Alto Rio Grande ou Guapai, facilmente identificavel pela inscrição, nas suas margens, dos Tamacoisi, ou seja, a indicação sumária do caminho que desde o Alto Paraguai conduzia ao Peru.

O meridiano de Tordesilhas cinge-se quase exatamente neste mapa nos limites ocidentais da Ilha-Brasil. Assunção está situada no extremo limite da zona espanhola, junto da linha divisória. Todos os territórios que hoje constituem o Uruguai e os Estados do Rio Grande do Sul, Sta. Catarina e Paraná pertencem à soberania portuguesa.

Dissemos que o mapa de Lopo Homem, de 1519, implica um plano em germe e em marcha. Sem grande exagero podemos dizer que a carta de Bartolomeu Velho é um mapa de estado-major, ainda que em relação a um mito. Nele se indica o primeiro caminho de penetração para realizar a Ilha-Brasil. Vale por todo um programa de bandeiras.

A BATALHA DOS "PLANOS"

Moscou proclama a vitória de Molotov sôbre Marshall — Comparações

LONDRES, 27 (De Alex Singleton, da Associated Press) — A União Soviética anunciou que está vencendo "a competição pacifica" com o sistema capitalista das potencias ocidentais para a supremacia econômica. Em longo artigo transmitido pela rádio de Moscou, o "Izvestia" sumariou a sua versão do que aconteceu nos dois lados empenhados na competição.

O artigo do "Izvestia" faz uma comparação entre os paises do "Plano Marshall" e os do "Plano Molotov", declarando que "nenhum estado capitalista da Europa, ao do corrente ano, pode se vangloriar de resultados positivos na reconstrução de sua economia no após guerra. Um panorama bem diferente é apresentado pela Europa Oriental. Os seis meses transcorridos dêsde que Marshall apresentou o seu "plano" demonstraram, graficamente, a visão e a sabedoria dos paises que se recusaram a embarcar na canôa norte-americana". Os resultados, pais por pais, da "competição pacifica" entre os dois sistemas, são apresentados pelo "Izvestia", da seguinte forma: *Grã-Bretanha* — Dominada pela fome de dólar, está cedendo aos Estados Unidos uma posição após outra, as rações cairam abaixo do nivel de tempo de guerra, as importações foram reduzidas e o nivel de vida baixou; nos paises capitalistas do continente, verificou-se a mesma fome de dólar, uma desastrosa agravação da situação alimentar, queda da produção industrial em muitos paises, desvalorização das moedas e deslocamento da finanças do Estado.

Estados Unidos — Nenhum progresso econômico desde o fim da guerra. A inflação aumenta, tornando-se cada vez maior a diferença entre os salários e os preços.

Nos paises da Europa Oriental, o quadro apresentado pelo "Izvestia" é o seguinte: "*Tchecoslováquia* — A produção industrial atingiu a 90% do nivel de antes da guerra, os salários reais dos trabalhadores aumentaram consideravelmente; *Iugoslávia* — Foi iniciado o Plano Quinquenal, demonstrando o povo um entusiasmo extraordinário pelo trabalho. A produção industrial aumentará três vezes mais e a produção agricola terá aumento de 50%; *Bulgária* — O pais venceu as dificuldades econômicas causadas pela guerra; *Polônia* — O Plano Trienal para a reabilitação econômica está sendo executado com êxito, a despeito da sêca; *Hungria* e *Rumânia* — Novos êxitos foram alcançados na reabilitação da economia nacional; *União Soviética* — A produção industrial, nos primeiros nove meses deste ano, foi 18% superior ao mesmo periodo do ano passado. Uma colheita record, 58% superior à do ano passado.

PROLAR

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA COM SORTEIOS MENSAIS

RESULTADOS DOS SORTEIOS

REALIZADOS EM DEZEMBRO DE 1947

SÉRIE "A" PRÊMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "B" PRÊMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "C" PRÊMIOS	VALOR EM CR$
1.º EPF	10.000,00	1.º MDW	15.000,00	1.º LHU	20.000,00
2.º GHE	500,00	2.º WVA	1.500,00	2.º TPF	4.000,00
3.º ETV	500,00	3.º ZMX	1.500,00	3.º KZB	4.000,00
4.º MNQ	500,00	4.º OXW	1.500,00	4.º SKJ	4.000,00
5.º JZO	500,00	5.º LPX	1.500,00	5.º FFA	4.000,00

Prêmios no valor de Cr$ 200,00					Prêmios no valor de Cr$ 500,00					Prêmios no valor de Cr$ 800,00				
EFP	GEH	EVT	MQN	JOZ	MWD	WAV	ZXM	OWX	LXP	LUH	TFP	KBZ	SJK	FAF
PFE	HEG	TVE	NQM	ZOJ	DWM	VAW	MXZ	XWO	PXL	HUL	PFT	ZBK	KJS	AFF
PEF	HGE	TEV	NMQ	ZJO	DMW	VWA	MZX	XOW	PLX	HLU	PTF	ZKB	KSJ	—
FEP	EGH	VET	QMN	OJZ	WMD	AWV	XZM	WOX	XLP	ULH	FTP	BKZ	JSK	—
FPE	EHG	VTE	QNM	OZJ	WDM	AVW	XMZ	WXO	XPL	UHL	FPT	BZK	JKS	—

Os próximos sorteios serão realizados às 11,30 do dia 24 e às 15 horas do dia 26 de Janeiro no auditório da Emprêsa à Av. Almirante Barroso, 2 — 10.º andar, ficando, desde já, convidados para assisti-los, o público em geral e, em particular os nossos prestamistas.

Inspetor-Federal — DR. ALVARO VALLE

Somente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado à RUA 7 DE SETEMBRO, 99 — Telefone: 42-3523 ou na AGÊNCIA D. PEDRO II — Telefone: 43-2284

Matriz:
RIO DE JANEIRO

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento Imobiliário, dia 28 de Dezembro de 1947)

VENDA

ANDARAI

— Vendo grande área de terreno à rua Maxwell, própria para indústria Henrique Fish de Miranda.

BOTAFOGO

— Vendo residencia à rua D. Mariana, com 2 pavts., de 6 quartos, 3 salas, jardim de inverno, 3 banheiros, garage p/2 carros, 3 pts para empregada e grande varanda. Preço ...... 2.300.000.00. Arnaldo Wright.

— Vendo à rua Alvaro Ramos, loja e avenida 11,16 x 202. Sylveria Pereira de Castro.

— Vendo terreno à rua Mario Pederneiras com 2.300m2 aproximadamente Arnaldo Wright.

— Vendo pequena casa residencial de 1 pavt., com 2 quartos, 2 salas e etc. Preço 300.000,00. Vazia para ocupar imediatamente. Facilito metade do pagamento em 5 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendo terreno à rua Humaitá com 1400m2 aproximadamente. Arnaldo Wright.

CAIS DO PORTO

Entrega imediata, vendo a 200 metros do armazem 12, Edificio de cimento armado, novo, de 4 pavts, com área útil de 652m2. Preço de ocasião Cr$ 1.400.000.00. Osvaldo Santos Parente.

CENTRO

— Vendo à rua S. Francisco da Prainha (praça Mauá) prédio de 2 pavts., com testada 4.55 total 77.35. Sylveria Pereira de Castro.

— Av. Beira Mar — Vendemos ótimo apt. tendo 3 salas, 3 quartos, varanda e dependencias de empregada. Preço 375.000.00. Lowndes & Sons Ltda.

— Vendo em zona de 11 pavts. à rua da Relação, defronte à Policia Central, prédio velho, em terreno de 13.50 x 34,00. Francisco Lopes Utinguassú.

— Edificio Farroupilha, à rua Taylor, linda vista sobre a Baia e Sta. Teresa, vendemos apts., para breve entrega, constando de sala, quarto, dois qts., e sala, financiamento pelo I. A. P. I. Antonio Saad e Decio Lefevre.

COPACABANA

— Vendemos apt. com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa, 2 varandas e dependencias de empregados, garage etc. Preço 380.000.00 entrega-se imediatamente e desocupado. Parte financiada. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendemos p/entrega imediata, à rua Sta. Clara, apt. de frente com living, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregados preço de oportunidade. Antonio Saad e Decio Lefevre.

— Renda liquida de 9 por cento. Vendo edificio de 3 pavts. novo, com 24 apts. de quarto, kit. banheiro, tendo alguns sala e armarios embutidos. Agua quente corrente em todos os apts. Preço 2.400.000.00. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendo apt. de frente, quarto, sala, varanda, banheiro de cor e cozinha. Preço 110.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Posto 6 — pronta entrega, vendemos apt. c/sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, qt. e banheiro de empregada. Antonio Saad e Decio Lefevre.

ENGENHO DE DENTRO

— Vendo à rua Ramiro Magalhães terreno de esquina de 11x40 perto da estação. Preço 95.000,00. J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

ENGENHO NOVO

— Vendo terreno com 15,00m2 perto da rua 24 de Maio. Preço 130.000,00 J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

FLAMENGO

— Vendemos à rua Marquês de Abrantes, apt. com varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço 300.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

GAVEA

— Rua 12 de Maio, vende-se para pronta entrega apt. de frente, com 3 quartos, sala, saleta e instalacões para empregado, amplas varandas em edificio de 3 pavts. Preço 150.000,00 Financiado pelo I. A. P. S. E. Osvaldo Santos Parente.

GOVERNADOR ILHA

— Vendo prédio novo, luxuosamente mobiliado, c/financiamento. Euripides Cardoso de Menezes.

IPANEMA

— Vendo por 1.000.000,00 excelente residencia à Av. Epitácio Pessoa com frente para a Lagoa. Euripides Cardoso de Menezes.

JACAREPAGUÁ

— Vendemos na Freguesia, granja com moradia moderna, lindo pomar, todo cercado, muita água, luz, gaz e telefone. Preço 230.000,00. Lowndes & Sons Ltda.

LEBLON

— Terreno, em excelente localização a 180 metros da praia, vende-se à rua Jeronimo Monteiro com 10x30,0. Preço 380.000,00 facilitando-se parte do pagamento. Osvaldo Santos Parente.

— Vendo varios lotes de terreno, próximos a av. Visconde de Albuquerque Henrique Fish de Miranda.

— Vendo palacete recem-construido com 3 pavts., a av. Delfim Moreira. Preço 3.000.000,00. Euripides Cardoso de Menezes.

— Vendo no bairro Jardim Visc. de Albuquerque. Jardim Pernambuco, magnificos lotes desde 450,00 o m2. Arnaldo Wright.

— Vendo residencia para pronta entrega, com garage, à rua Campos de Carvalho, 462. Preço 350.000,00. Osvaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

— Vendemos no Parque Eduardo Guinle para pronta entrega luxuoso apt. em andar alto, tendo 3 salas, jardim de inverno, 5 quartos grandes, grande varanda, armários embutidos, 2 quartos de empregado e mais dependencias. Preço 850.000,00. Lowndes & Sons Ltda.

MAGALHÃES BASTOS

— Vendo ótimos lotes de terreno, a prestação, junto a estação, entre a Vila-Militar e Realengo, prontos p/construção. Henrique Fish de Miranda.

MEIER

— Vendo terreno de 11x50, perto de onibus e bondes à rua Coração de Maria. Preço 120.000,00. J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

MIGUEL PEREIRA —

— Em frente a estação e ao lado do Parque Cidade, vendo ótimos lotes comerciais e residenciais, água, luz, e melhor clima para veraneios e week end. Todos os recursos à mão. Francisco Hala.

PONTE DA SAUDADE

— Vendo à av. Alexandre Ferreira em centro de terreno de 18x50 magnifica residencia. Preço 1.000.000,00. Euripides Cardoso de Menezes.

SÃO JUDAS TADEU

— Vendo neste lindo loteamento ótimos terrenos em ruas abertas, luz, casa para recreios e veraneios. Posse imediata. Longo prazo sem juros Francisco Hala.

TIJUCA

— Vendo à rua Haddock Lobo, prédio em 18x32,80 no fundo do terreno existe uma dependencia com garage, ao lado uma capela com total de 244,00 metros Sylveria Pereira de Castro.

— Vendemos à rua Almte Cockrane, casa de 2 pavts, com 2 salas, 3 quartos, cozinha etc., situada em terreno de 600x30, preço 330 mil cruzeiros. Antonio Saad e Decio Lefevre.

— Vendo a rua Conselheiro Salgado Zenha, prédio assobradado de 7,40x51,00 área total 377,40m2. Sylveria Pereira de Castro.

— Vendemos casa à rua Almte. Candido Brasil, com 2 salas, 3 quartos, banheiro etc., em terreno de 7x76 preço 230 mil cruzeiros. Antonio Saad e Decio Lefevre.

URCA

— Vendo apt. de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc. Preço ... 155.000,00 entrega livre de contrato Sebastião Lyra Pedrosa.

VALE DE PONTRESINA

— Ofereço nesta futura cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, lagos, todas as ruas abertas, belos terrenos para seu bangalô onde gravará veraneios e fim de semanas. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

VILA ISABEL

— Vendo ótimos lotes de terrenos, de 12x30 não muito distante da av. 28 de Setembro. Henrique Fish de Miranda.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º sala 910
22-6670 — 22-9641 e 42-0470

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — s. 115
43-7659

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — sala 910
22-9641 — 42-0470 e 22-6670

EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES
Av. Rio Branco, 137 — 6º — sala 611
43-3461

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 — 1.º
43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 — 5.º — s. 511
32-6443

HENRIQUE FISH DE MIRANDA
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — sala 910
42-0470 — 22-6670 e 22-9641

J. ALVES CARVALHO & SILVA LTDA
Rua Ramalho Ortigão, 9 — sala 4
43-1347

LOWNDES & SONS LTDA
Rua México, 90 — 2.º
42-0050

OSVALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 31 — 1.º
43-8814

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 722
43-3411 e 43-2416

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Atlantica, 92 — apt. 401
37-0725

TERRENO EM TERESÓPOLIS

Terreno com 25.000 m. 2, a 9 quilômetros de Teresópolis, na estrada para Friburgo. Mata e córrego. Topografia ingreme, porém com locais apropriados para construções. Preço: 50.000 cruzeiros Telefonar para 43-6968 e chamar Marcio.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-los, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou, ontem, em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil operava em repasses aos outros estabelecimentos bancarios a Cr$ 74.50 88 sobre Londres, a Cr$ 18,80 sobre Nova Iorque e a Cr$ 4,0077 sobre Buenos Aires.

Aquele banco comprava a libra a Cr$ 74,0255, o dolar a Cr$ 18,38 e o peso argentino a Cr$ 4,8718 e vendia a Cr$ 75,3940, a Cr$ 1872 e a Cr$ 4,6975, respectivamente.

As 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,39 40	74,02 55
Pêso boliviano	0,44 87	—
Pêso uruguaio	9,95 74	7,80 [illegible]
Peso chileno	0,60 30	0,59 [illegible]
Pêso argentino	4,69 76	4,57 79
Franco suiço	4,37 38	4,25 [illegible]
Franco belga	0,42 71	0,41 [illegible]
Franco francês	0,15 74	0,15 [illegible]
Escudo	0,75 79	0,74 [illegible]
Corôa sueca	5,21 [illegible]	5,11 [illegible]
Corôa dinamarquesa	3,90 [illegible]	3,85
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 [illegible]

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,80 [illegible]
Libra (30 dias)	74,32 [illegible]
Libra (60 dias)	74,25 13
Libra (90 dias)	74,18 [illegible]
Dolar	18,80
Corôa sueca	5,14 [illegible]
Escudo	0,74 90
Pêso argentino	4,00 77
Franco suiço	4,[illegible] 74
Pêso uruguaio	[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 x 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8170.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 26 de Dezembro de 1947:

Londres	75,30 40
Nova Iorque	18,72
Portugal	4,76 [illegible]
Bélgica (Franco belga)	0,42 [illegible]
Suécia	5,21 [illegible]
Argentina	4,59 76
Suiça	[illegible] 23
França	0,15 74
Hespanha	1,71 40
Dinamarca	3,90 42
Tcheco-Slováquia	0,37 44
Uruguai	9,05 74
Chile	0,60 [illegible]

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores deixou de funcionar, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Em posição calma, sem alteração na tabela de cotações e com regular movimento de negocios funcionou, ontem, o mercado de acucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 4863 sacos, sendo 3.333 de Campos e 1.500 de Pernambuco. Sairam 2.863 e ficaram em deposito 33.138 ditos.

ALGODÃO

Com regular movimento de negocios em condições de estabilidade e sem modificação nos preços funcionou, ontem, o mercado dêsse produto.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 422 fardos, sendo 178 no Pará e 144 do Rio Grande do Norte. Sairam 320 e ficaram em deposito ... 25.728 ditos.

GÊNEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	3.329	123
Farinha (sacos)	50	250
Milho (sacos)	2.624	—
Arroz (sacos)	15.283	1.450
Açucar (sacos)	2.383	850
Banha (quilos)	1.915	75
Manteiga (quilos)	1.980	—
Cebolas (volumes)	3.290	—
Bacalhau (caixas)	75	—
Batatas nacionais (volumes)	2.937	—
Batas holandezas (engradados)	2.587	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

S/S "ARGENTINA"
Sairá de Nova York a 15 de Janeiro, para RIO, SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES.

S/S "ARGENTINA"
Sairá de Buenos Aires em principios de Fevereiro, para NOVA YORK, com escalas em MONTEVIDÉU, SANTOS, RIO e TRINIDAD.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACYORK"	No porto
"MORMACLARK"	Dezembro 19
"MARK-HANNA"	Dezembro 20

Destino: JACKSONVILLE, BALTIMORE, NEW YORK, NORFOLK

	Entrada	Saida
"MORMACSUN"	Dezembro 21	Dezembro 22

"Serviço dos portos do Pacifico"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"SAMUEL G. HOWE"	Janeiro 12

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáu).

	ENTRADA	SAIDA
"WHITTIR VICTORY"	Dezembro 23	Dezembro 26

Aceitamos carga para os portos da CHINA JAPÃO FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS MALAIA e BURMA através de conhecimento direto de embarque

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM BAHIA SÃO PAULO SANTOS RECIFE SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá 7-7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
RIO GRANDE — P. ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO

"ITAPUCA"
Sai sábado, 3 de Janeiro para:
RIO GRANDE — PELOTAS PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai sexta-feira, 2 de Janeiro, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ITAPÉ"
Sai 4.ª feira, 31 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM.

"ITAHITE"
Sai quinta-feira 1 de janeiro, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPURA"
Sai terça-feira, dia 30, às 9 horas para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

"CAMPEIRO"
(Serviço de cargueiros)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n 171 — Tel 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel 23-3758
ARMAZENS A/E — Tels 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel 43-0673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2046
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina.

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO PARNAIBA"
(Carga)
Sairá a 30 do corrente para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

"TAUBATÉ"
(Carga)
Sairá a 29 do corrente para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — ARACATY.

"RIO JURUÁ"
(carga)
Sairá a 30 do corrente para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ e BELEM.

"D. PEDRO II"
Sairá a 4 de janeiro, às 16 horas, para:
SALVADOR E RECIFE

"RODRIGUES ALVES"
(Passageiros e carga)
Sairá a 3 de janeiro às 9 horas para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

"D. PEDRO I"
(Passageiros e carga)
Sairá a 30 do corrente às 15 horas para:
SALVADOR E RECIFE

"CTE. CAPELA"
(Passageiros e carga)
Sairá dia 4 de Janeiro às 9 horas para:
SALVADOR e ILHEUS

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"RIO DOCE"
(carga)
Sairá a 15 de Janeiro para:
SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"CARIOCA"
(carga)
Sairá a 31 do corrente para:
SANTOS — ITAGUAI — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ALEGRETE"
(Carga)
Sairá a 2 de Janeiro para:
A. REIS — SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS E P. ALEGRE.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"CUYABA"
(Carga e passageiros)
Sairá do Rio, na 2.ª quinzena de janeiro para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES.

"PARA AMERICA DO NORTE"

"RIO TOCANTINS"
(Carga)
Sairá a 29 do corrente para:
VITORIA e N. ORLEANS

"LOIDE - BRASIL"
Sairá a 10 de janeiro para:
VITORIA — e N. ORLEANS.

LOIDE - CUBA
(Carga)
Sairá a 7 de janeiro para:
VITORIA — TRINIDAD e NEW YORK.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

O GOVERNO DA CIDADE

COMEÇARA' A 2 DE JANEIRO A COBRANÇA DAS LICENÇAS DE AUTOMOVEIS

A exemplo do ano passado, o Departamento de Rendas e Licenças já tem preparado todo o expediente para a cobrança das licenças dos automóveis, cujo inicio será a 2 de janeiro vindouro. Os pagamentos poderão ser feitos em qualquer Distrito de Arrecadação, mediante apresentação das guias do imposto de 1948. Para a entrega das guias do novo exercicio, o Departamento de Rendas de Licenças vai distribuir a remessa dos carros por matriculas, nestes próximos dias.

CONFRATERNISADOS OS COBRADORES FISCAIS

A exemplo dos anos anteriores, no Restaurant do Aeroporto foi levado a efeito o almoço de confraternisação dos Cobradores Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal. O ágape foi presidido pelos drs. Wolf Teixeira, diretor do Departamento do Tesouro e João Batista Guimarães, diretor do Departamento de Licenças. Como de costume a festa teve um ambiente da mais perfeita confraternização entre chefes e auxiliares, tendo falado os srs. Humberto Arantes de Carvalho, que, após focalizar o motivo da reunião, teve palavras de aplausos à administração do prefeito Mendes de Morais, ouvindo-se a seguir os srs. José Bento de Freitas Melo, Lourival Pereira, João Batista Guimarães, Wolf Teixeira que historiou a ação dos Cobradores Fiscais, focalizando a utilidade da sua atividade, dizendo que do orçamento constava 35 milhões de cruzeiros e que, haviam sido recolhidos já 86 milhões de cruzeiros. Finalmente encerrando os brindes falou o sr. Milton Alves Cabral que fez o brinde de honra ao Exmo. Sr. Presidente da Republica.

SERÃO RETIRADOS DO TRAFEGO OS ONIBUS COM MAU FUNCIONAMENTO

O Diretor do Departamento de Concessões em edital baixado ontem, dá ciência para conhecimento dos interessados, que d'oravante as Empresas de onibus desta Capital, deverão retirar do trafego, sob pena de rigorosas multas, os carros que devido ao mau funcionamento mecanico de seus motores, estejam desprendendo fumaça, irregularidade que ameaça seriamente a saude dos transeuntes e passageiros e acarreta grave risco para o trafego.

PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

No próximo dia 30, das 11 às 16 horas, no 5.º andar do Departamento do Pessoal, o Departamento do Tesouro pagará diferença de vencimentos devida aos servidores relacionados na Lei 11, aprovada pela Câmara Municipal. A relação nominal será publicada no Diário Oficial, parte II.

Retirados do tráfego os ônibus com mau funcionamento

Começará a 2 de janeiro a cobrança das licenças dos automóveis — Confraternizados os cobradores fiscais — Aprovada a nova estruturação geral da Prefeitura — Novos chefes de serviço para o Departamento de Assistência Social — Cobrança da taxa de saneamento — Pagamento de subvenções, auxílios, etc. — A renda de ontem — Despachos e atos do Prefeito e dos Secretários Gerais — Pagamento de empréstimos

O Prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: aprovando, a tabela de estrutura geral de organização dos serviços da Prefeitura; determinando que os passeios a serem construidos ou reconstruidos nas ruas Atalêa, Begonha, Anhanguera, Aimberê e Diana no Distrito da Penha, sejam ajardinados de acordo com o projeto aprovado; reconhecendo, como logradouro publico da Cidade, com as denominações oficiais de Rua Couto Fernandes, o logradouro anteriormente conhecido como rua B, no Distrito das Laranjeiras; de rua Balearês, o logradouro anteriormente conhecido com o nome de prolongamento da rua Florinda, no Distrito do Meyer.

NOVOS CHEFES DE SERVIÇO PARA O DEPARAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

O Prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos: Nomeando, interinamente, para o cargo de Almoxarife, Victor Almeida Passos e Nelson Duarte Calaza; para o cargo de Quimico, Nelson Bancheiro Fernandes; para o cargo de Prático de Farmacia, Zaine Andrade Santos; por transferencia, a pedido, para o cargo de Fiscal, Ricardino José da Silva; para o cargo de Servente, Augusto Pires de Araujo e Silvio de Oliveira; para o cargo de Motorista, Alcino Neves dos Santos; em comissão, para o cargo de chefe do serviço do Departamento de Assistencia Social, Augusto Benac; efetivamente, para o cargo de professor de curso primário, Odila Coutinho Batista; declarando em disponibilidade, no cargo de professor de curso primário, Isolina Leite e Geraldo Sampaio de Souza; exonerando, do cargo em comissão, de chefe de serviço do Departamento de Assistencia Social, Orestes Magalhães, e por ter sido nomeado para outro cargo, Odila Coutinho Batista, do cargo de Escriturária; concedendo aumento quinquenal de 20% ao professor de curso primário, Araclair Moreira da Costa Ferreira; criando uma função de Engenheiro, extranumerário mensalista, na Secretaria Geral de Saude.

COBRANÇA DA TAXA DE SANEAMENTO

Por intermédio do 8.º Distrito de Arrecadação, à rua do Riachuelo, o Departamento de Aguas e Esgotos está cobrando sem multa, a taxa de saneamento do corrente exercicio, relativa às zonas de Ipanema, Leblon, Lagoa, Urca e Penha.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES, EDITAIS, AUXILIOS ETC.

Em sua sede da rua da Alfandega n.º 42, 2.º andar, o Departamento do Tesouro pagará amanhã alugueis, auxilios, subvenções, publicações, restituições, quaisquer processos, enfim, que sob estes titulos já se encontrem ultimados.

Na terça-feira, 30, serão atendidos todos quantos tenham a receber contas de fornecimentos devidamente registrados, encerrando-se então, neste exercicio, os pagamentos da verba Material.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 933.694,20, decorrentes de 973 documentos de diversos tributos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Herminio Cesar Osório, Celestina Unzer Bonças, Felix Martins Ferreira, Vitor Locateli, Herminia de Almeida Sales, João José de Andrade, Antonio da Silva, Porfirio de Santana — Indeferido; Celestino da Silva Dias — Deixo de atender: Emilio Casado, Tomaz Posada — Indeferido: Adolfo Frederico de Luna Freire — Atenda-se: Wanda Ferraz — Atenda-se: Nocair Buené — Atenda-se, quanto ao funeral; indeferido quanto a diferença de vencimentos; Nair Martins Coelho — Atenda-se: Norival Coelho de Souza — Seja readmitido: Pedro Pereira dos Santos — Não pode ser atendido devido a idade: Manoel Francisco Marçal — Atenda-se: Estácio Ribeiro — Aguarde oportunidade: Alair Coutinho Martins — Permito: Penevides Petronilho Moreira — Seja transferido: Geraldo Carlos da Silva — Mantenho o ato: José Caetano de Almeida Filho — Seja admitido: Sebastião Barbosa da Silva — Aguarde oportunidade: Paulo Pereira Dias — Seja inspecionado de saude.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretario Geral:

Processo do Departamento do Pessoal: Aprovo a indicação de nome para Secretario. Quanto a banca examinadora, sejam nomeados Roberto José Fontes Peixoto, Candido Jucá Filho, Americo Martins Coelho da Silva e Frederico Burgos: Benjamin Fernandes — Indeferido: Sociedade de São Vicente de Paulo — Por falta de verba, não pode ser atendido: Jurglayde Dores de Castro — Prove ter participado da FEB.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Osmar Lopes de Rezende para responder pelo expediente do Departamento de Agricultura e Mário Rocha para o Departamento de Veterinária.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Ato do diretor:

Foi designado Pedro Dantas de Siqueira para o Serviço de Distribuição.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretario Geral:

João Wang — Indeferido. Jarbas Anacleto Porto — Deferido: João Teodósio dos Santos e Joaquim de Almeida Correa — Certifique-se.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor:

Foram transferidos Roberto de Carvalho Tinoco para o Hospital Sanatório Santa Maria e Fernando Meireles de Montalvão para o Dispensário de Tuberculose do 3.º Distrito Sanitário.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã dia 29, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

— 6.088 — 6.090 — 6.092 — 6.092 — 6.093 — 6.094 — 6.095 — 6.097 — 6.101 —

EMERGENCIAS — MATRICULAS

— 2.679 — 726 — 1.683 — 1.698 — 4.674 — 8.418 — 10.378 — 14.240 — 14.578 — 15.642 — 17.389 — 20.703 — 21.026 — 21.661 — 23.360 — 24.146 — 26.782 — 27.657 — 28.158 — 28.378 — 28.899 — 49.780. —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas feiras.

GELADEIRA FRIGIDAIRE UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS — RADIOS — DISCOS — LOJAS MURRAY — RODRIGO SILVA, 18 A ESQ.ª ASSEMBLEIA — VENDAS A PRAZO E SEM FIADOR — ELETROLAS — UTILIDADES DOMESTICAS — CRISTAIS da BOÉMIA

Vida Militar

Ministério da Guerra

Colaram grau os novos engenheiros militares



O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, quando fazia a entrega de um diploma a um dos novos engenheiros militares. (Foto Agência Nacional)

A Escola Técnica do Exército, em sua sede na Praça General Tiburcio, realizou ontem, pela manhã, a solenidade de colação de grau dos Engenheiros Militares da turma do corrente ano, que concluiram os seus diversos cursos.

O ato foi presidido pelo Chefe do Governo, que foi recebido naquele Estabelecimento não só pelo comandante, general Emilio Rodrigues, como pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa e outros Secretários de Estado, membros do Corpo Diplomático e das Missões estrangeiras e outras autoridades. Os salões da Escola ostentavam bela ornamentação. Na parte externa o Batalhão de Guardas prestou as honras regulamentares.

Falou inicialmente o comandante da Escola general Franklin Emilio Rodrigues que pronunciou expressiva oração na qual pôs em destaque os trabalhos escolares durante o ano que foi de grande eficiencia dando os alunos, por sua vez, o maximo de suas possibilidades. Referiu-se elogiosamente aos mestres para, por último, não só agradecer a presença do chefe da Nação, como das demais autoridades e pessoas gradas, como ao ministro Canrobert Pereira da Costa, que lhe tem proporcionado meios suficientes para o bom desempenho de sua missão no setor base que dirige. Falou a seguir, o paraninfo, dr. Adriano Marchini, tendo palavras de agradecimento para com os diplomandos pela lembrança do seu nome para essa homenagem. Terminada a oração acima, os engenheirandos formaram voltados para a mesa, realizando-se, então, o compromisso constante das seguintes palavras regulamentares proferidas pelo comandante da Escola: "Em nome do governo da República dos Estados Unidos, eu, general de brigada Franklin Emilio Rodrigues, comandante da Escola Técnica do Exército confiro o grau de Engenheiro Militar aos seguintes oficiais: ELETRICIDADE — capitão de corveta maquinista D. Zoilo Rodas Ortiz (paraguaio) e aspirante Julio Schwartz — FORTIFICAÇÃO E CONSTRUÇÃO — majores Haroldo d'Avila Paca — Jacob Coelho Carneiro — D. Juan Indalecio Colmán (paraguaio) e aspirante Eduardo Constantino Sahib. INDUSTRIAL DE ARMAMENTO — capitães Darci Coimbra Chincolt — Euclides Bueno Filho — Geraldo Siffert e João Abreu Lins — TRANSMISSÕES — capitães Lincoln Jeolás Santos e Nei Orestes de Salvo Castro — QUIMICA — — Capitão Newton Abrantes — aspirante Nunt Kaufmann — tenente de corveta maq. D. Vitoriano Pavón Pérez (paraguaio) e 1.º ten. Fernando Puente Laserva (boliviano).

Os novos engenheiros pronunciaram a seguir, em conjunto, o compromisso como engenheiro militar. Após essa formalidade o capitão secretário ajudante da Escola procedeu à chamada de cada engenheiro, que recebeu das mãos do presidente da República o seu diploma. Tambem as autoridades componentes da mesa fizeram entrega de diplomas, sob calorosas palmas da numerosa assistencia. Ao terminar a entrega fez uso da palavra o orador da turma, capitão Lincoln Jeolás Santos que fez um discurso de despedidas aos mestres e à direção da Escola, finalizando com palavras de entusiasmo e patriotismo para com a carreira que abraçou.

Encerrada a cerimonia foi servido aos presentes um "buffet", momento em que os diplomandos receberam cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas, camaradas e respectivas familias ali presentes.

ANIVERSARIO DO BATALHÃO ESCOLA DE ENGENHARIA

O Batalhão Escola de Engenharia sediado na Vila Militar, comemorará amanhã, segunda-feira, o seu 2.º aniversario. Nessa ocasião será solenemente inaugurado o letreiro "BATALHÃO VISCONDE DE TAUNAY", no pórtico de entrada do quartel, o qual materializará a recente outorga àquele Batalhão, por decreto presidencial, do nome do autor da "Retirada da Laguna" para seu patrono. O ato contará com a presença do ministro da Guerra e outras autoridades civis e militares. Foram convidados para representarem a familia do grande soldado-escritor, seus filhos, o Dr. Afonso d'Escragnolle Taunay, escritor e tambem historiador e o Cmt. Raul d'Escragnolle Taunay, oficial da nossa Marinha de Guerra. As solenidades terão inicio às 10 horas.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, todos os generais ora em serviço nesta Capital, que foram apresentar aquele titular cumprimentos de boas festas e feliz Ano Novo.

Em nome dos presentes, falou o mais graduado, general de Exército Newton Cavalcanti, tendo agradecido o ministro Canrobert Pereira da Costa.

GENERAL JOÃO GOMES

Por Aviso de ontem, o ministro da Guerra, baixou Ordem do Dia como homenagem do Exército à memoria do General de Divisão Reformado João Gomes Ribeiro Filho, recentemente falecido, determinando sua publicação em Boletim do Exército.

CONCLUSÃO DE CURSOS NA E. S. A.

Realizar-se-á no próximo dia 30, às 9 horas, no quartel da Escola de Sargentos das Armas, em Realengo, a cerimonia de encerramento dos cursos da referida Escola a qual contará com a presença do ministro da Guerra e oficiais generais em serviço nesta Capital. O uniforme designado pela Secretaria Geral é o 5.º

NA PAGADORIA DE INATIVOS

O Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, avisa a todos os interessados que a restituição das consignações será efetuada no dia 30 do corrente, das 8 1/2 às 11 e das 13 às 16 horas. O pagamento dos que faltarem será realizado em dia a ser prefixado entre 2 e 15 de janeiro de 1948.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do Estabelecimento Central de Material de Intendencia haverá distribuição de costuras, amanhã, 29, às costureiras de n.ºs 1 à 30)

"ESTABELECIMENTOS MINISTRO MALLET"

Está marcada para 31 do corrente, a inauguração total do Estabelecimento Central de Material de Intendencia do Exército, parte integrante do magestoso conjunto denominado "Estabelecimentos Ministro Mallet". O chefe da comissão construtora, coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, elaborou esmerado programa para a solenidade, destacando-se o almoço oferecido pela Diretoria de Intendencia ao Presidente da República e que terá lugar no recinto de um dos pavilhões a ser inaugurado. Para êsse almoço foram convidados ministros de Estado, ministro dos Supremo Tribunal Federal e Militar, autoridades civis e militares e jornalistas. Este grandioso empreendimento vai assinalar a conclusão final de uma das varias realizações constantes do plano de melhoramentos do Exército, traçado pelo general Eurico Dutra, quando se encontrava à frente da pasta da Guerra.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Ficou adido à diretoria do Pessoal, o capitão da Arma de Infantaria Noel Peixoto Espelet, que se encontra em férias.

DESIGNAÇÃO PARA ESTAGIO

O Chefe do Estado Maior do Exército fez ontem designação de oficiais que vem de concluir o Curso da Escola de Estado-Maior, para estagiarem nas diversas Regiões Militares.

VÃO ESTAGIAR OS NOVOS OFICIAIS DO E. M.

Foram designados por necessidade do serviço, os oficiais abaixo mencionados, que vem de concluir o Curso da Escola de Estado Maior, para estagiarem:

— na Escola de Estado Maior, os Majores, de Infantaria, Arquimimio de Assis Brasil — Mozart de Andrade e Souza, de Engenharia — Ayrton Pereira Tourinho — capitães de Infantaria — Kerensky Tulio Mota de Cavalaria — José Fragomeni — Geraldo Cunha de Souza, de Artilharia — Nilton Freixinho — Ferdinando de Carvalho — de Engenharia — Fernando Aliah Moteira Barbosa e Virgilio Fernandes Tavora;

— no Núcleo de Divisão Blindada — Majores — de Cavalaria — ... — de Artilharia — Lauro Moutinho dos Reis — Capitães — de Infantaria — Diltermando Gomes Monteiro — de Cavalaria — João Gahyva — de Engenharia — José Henrique de Barcellos.

— na 1.ª Região Militar — Coroneis — de Cavalaria — Milton Cezimbra — Estevão Taurino de Rezende Neto — Major — de Infantaria — Paulo Celestino Correa da Costa Filho — Capitão — de Infantaria — Humberto Molinaro;

— na 1.ª Divisão de Infantaria — Capitães — de Cavalaria — Valter Pires de Carvalho e Albuquerque — Mario Antonio Machado de Castro Pinto — Tulio Chagas Nogueira — de Artilharia — Mario de Souza Pinto e, de Engenharia — Vilfred de Medeiros Ilinds;

— na 2.ª Região Militar — Majores — de Infantaria — Roberto Miscow — Edvaldo de Lima Pedrosa — de Cavalaria — Joaquim de Melo Camarinha — de Artilharia — Frederico Adolfo Ferreira Frescheber — Capitães — de Infantaria — Antonio Lepiani — Alberto de Assunção Cardoso — de Artilharia — Olavio Alves Velho — de Engenharia — Brasilio Marques dos Santos Sobrinho;

— na 2.ª Região Militar — Major de Infantaria — Milton Batista Pereira — Capitães da mesma arma — José Pompeio de Mello — Alberto Bandeira de Queiroz — de Cavalaria — Luiz Cesario da Silveira;

— na 3.ª Divisão de Infantaria — Tenente-Coroneis — de Cavalaria — Arthur Dantas de Sá e Souza, de Artilharia — Gabriel Ferrugem de Mello Matos — Majores — de Cavalaria — João Branco Fontes — de Artilharia — Alberico Cordeiro — Capitães — de Infantaria — Armando Barcellos — João Batista Santiago Wagner — Anibal Gurgel do Amaral;

— na 1.ª Divisão de Cavalaria — Capitães — de Infantaria — Helio Germano Schuch — Antonio Leite de Araujo Filho — de Cavalaria — Vespasiano Rodrigues Correa;

— na 2.ª Divisão de Cavalaria — Majores — de Cavalaria — Homero Leydner — João Batista da Costa — Capitão — da mesma arma — Max José Ribeiro — Heirique Palmiro D'Avila.

— na 3.ª Divisão de Cavalaria — Majores — de Infantaria — Nicolau Fico — Luiz Alberto da Cunha — Capitão — de Cavalaria — Nilo Canepa Silva;

— na 4.ª Região Militar — Tenente-Coronel — de Infantaria — Carlos Luiz Guedes — Majores da mesma arma — Almir Barreto de Araujo — Ito Justino da Mata Garcia — de Artilharia — Carlos Batista de Figueiredo — Paulo Braga de Souza — Capitães — de Artilharia — Sergio Ary Pires — Manuel Soares de Oliveira;

— na 5.ª Região Militar — Majores — de Cavalaria — Murat Guimarães — de Engenharia — José Nogueira Paz — Capitão de Artilharia — Osny Vasconcelos;

— na 6.ª Região Militar — Mario Antonio Thomé da Silva — Capitães — Osvaldo Ignacio Domingues — Antonio Augusto Gomes Tinoco — Augusto José Prescrave — todos da Infantaria;

— na 7.ª Região Militar, Majores — de Infantaria — Francisco Carmelo Santabaia Nogueira, de Artilharia — José Anchieta Paz — de Engenharia — João Evangelista de Campos — Capitães — de Cavalaria — José de Almeida Ribeiro — de Artilharia — Helio Fonseca Vianna — de Engenharia — Jorge Alberto de Lemos Bastos;

— na 8.ª Região Militar, Tenentes-Coroneis — de Infantaria — Aldini Barreto — de Cavalaria — Aristoteles Munhoz Moreira — Majores de Infantaria — Milton Pereira de Azevedo — de Engenharia — Djalmar Mona Tufferson;

— na 9.ª Região Militar — Tenentes-Coroneis — de Artilharia — Carlos Americano Freire — Antonio de Brito Junior — Majores — de Infantaria — Lucidio de Arruda — Carlos Cordeiro de Almeida — de Artilharia — Newton Barra — de Engenharia — Cissamo de Miranda Figueiredo — João Guerreiro Brito — Capitães — de Infantaria — Diniz Almeida do Valle — Helio Freire — de Cavalaria — Eugenio Mittesel Conde; e,

— na 10.ª Região Militar — Major — de Infantaria — Itiberê Gouvea do Amaral — Capitães — de Infantaria — Joaquim Augusto Montenegro — de Cavalaria — Silvio Couto Coelho da Frota — de Artilharia — Olavio Toscano da Silva e, de Engenharia, Geraldo Nogueira Paes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

O ministro da Guerra solucionou os requerimentos de Alexandres Rodrigues Coelho — Oficial da reserva de 2.ª Linha. — Permissão para se inscrever como farmacêutico estagiário no Serviço de Saúde da Aeronautica: DEFERIDO";

José de Souza Carneiro — 2.º ten. R-1: Pedindo para ser aproveitado no ... Delegado de Z. R. "AGUARDE OPORTUNIDADE";

Roberto Filomeno Barsan. Matricula no C. P. O. R.: "DEFERIDO, devendo porém o requerente apresentar-se no Comando da 1.ª R. M. por ocasião da incorporação de sua classe, nessa R. M.";

Rubens Torres — Reabilitação para ingresso no oficialato da reserva, mediante 2.º estagio: "DEFERIDO, à vista das informações";

DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1947

Agostinho Bezerra Filho, 2.º ten. R-1: — Pagamento de Ajuda de custo por exercicio findo: Almir Bruno de Barros, 2.º sargento da reserva. Autorização para continuar a contribuir para o Montepio Militar: Antonio Ricardo da Silva, sub-tenente. Centro de Recompletamento de Pessoal da F. E. B. — Pagamento de vencimentos, solicitação, por exercicio findo. Antonio Zamas Moreira, 2.º sargento RT-2 — Pagamento de diarias de radiotelegrafista: Aarão Batista Weiss, sargento reformado — Pagamento de diarias de radiotelegrafista: Lino Carlos Gomes Cordeiro, 2.º Ten. R-1 — Pagamento de gratificação por exercicio findo. Valdemar da Rocha Bones, 2.º sargento RT-3. Diarias por exercicio findo e Vico Cardoso da Silva, Cabo — 1.º R. C. I. — Diferença de vencimentos por exercicio findo: "DEFERIDO, de acordo com o item 2 da informação da S. G. M. G.";

Alcindo Castelo Chaves — 1.º ten. R-2 — veterinario. Insubsistencia de portaria: "INDEFERIDO. O requerente ao ser matriculado não satisfazia as condições constantes do despacho exarado no requerimento do 1.º Ten. Alexandre Vilela";

Felix Bartholine Cocravo. — 1.º Ten. Q. A. O. — Inclusão no Q. A. O. a partir do Decreto de 3.11.43: "INDEFERIDO, à vista do parecer da Com. de Prom. do Q. A. O.";

Benedito Gomes Filho, 1.º sargento Regimento Tiradentes. — Promoção e ingresso no Q. A. O.: "INDEFERIDO à vista do parecer da Com. de Prom. do Q. A. O. — Dos 9 elogios que o requerente pede sejam computados, 3 são coletivos e os 6 restantes o teriam colocado com 243 pontos, o que não lhe teria assegurado a promoção";

Jorge José Cardoso. — ex-sargento da F. E. B. — Reinclusão — "INDEFERIDO. O requerente não satisfaz as exigencias do art. 16 do dec. lei 5.139, de 3.11.1943 e não revelou capacidade excepcional nos campos de batalha";

Nilo Pereira dos Santos — 3.º sargento reservista — Reinclusão: — "INDEFERIDO. O requerente não satisfez o art. 16 do dec. lei n.º 5.139 de 3.11.1943";

Raimundo Julião Botão França. — 1.º sargento. 4.ª R. M. — Promoção por equidade a 2.º ten. e inclusão no Q. A. O.: "INDEFERIDO, à vista do parecer da Com. de Prom. do Q. A. O. Por lei a inclusão no quadro se faz mediante seleção transformada em pontos e o requerente obteve apenas 212 pontos ao passo que o último classificado na sua arma obteve 249 pontos";

Amauri da Mota Alves, capitão de artilharia. Pagamento de vantagem.

Antonio Vasco Guimarães, sub-ten. — 29 R. I. — pagamento de ajuda de custo por exercicio findo; Davi... Gonçalves Pinheiro, 1.º sargento reformado. Ajuda de custo por exercicio findo; João Francisco Vitória da Silva, major I. E. — Ajuda de custo; João Meneses de Aquino, 2.º ten. ... Diferença de vencimentos: Luiz Alves Correa, reservista. Gratificação "pro labore", exercicio findo e Renato Soares Bahia, 3.º sargento enfermeiro. Ajuda de custo: "DEFERIDO, de acordo com o item 2 do parecer da S. G. M. G.";

Antonio de França Gomes, major reformado. Diferença de vencimentos: David Batista de Souza, reservista. Diferença de vencimentos por exercicio findo; David Batista de Souza. 2.º requerimento. Diferença de vencimentos: Francisco Campos Duarte, reservista. Diferença de vencimentos por exercicio findo; João Barros da Silva, reservista de 1.ª categoria. Diferença de vencimentos: João Batista Oliveira, soldado desertor, preso. Pagamento de vencimentos recolhidos: Jonas de Araujo Moura — Reservista de 1.ª categoria. Diferença de vencimentos: Manoel Marte da Vera Cruz reservista de 1.ª categoria. Diferença de vencimentos: "DEFERIDO, de acordo com o item 2, no parecer da S. G. M. G.";

Armando Magalhães. — Reservista. Vencimentos a que tem direito. Pagamento de: "DEFERIDO, quanto ao periodo de 3 de maio a 30 de setembro de 1944, conforme parecer da S. G. M. G.";

Lindolpho Ferraz Filho — Major de Artilharia. Pagamento de abono de emergencia, por exercicio findo: "INDEFERIDO quanto ao periodo de 1 a 25 de novembro de 1943, de acordo com o parecer da S. G. M. G.";

João Coelho da Silva, 1.º Ten. Q. A. O. — Pagamento de gratificação por exercicio findo: "DEFERIDO, de acordo com as informações";

Manuel Amaro de Albuquerque, 3.º sargento RT-2. Pagamento de diarias por exercicio findo: "DEFERIDO quanto ao periodo posterior à 2 de janeiro de 1947";

Olyndo Denys, Ten. Cel. de artilharia — Abono de emergencia, por exercicio findo. "DEFERIDO quanto ao periodo de 1.º a 26 de novembro de 1943, de acordo com o parecer da S. G. M. G.";

Mario Vergel. — extranumerario diarista. Diferença de vencimentos por exercicio findo: "DEFERIDO, de acordo com os itens 2 e 3 da S. G. M. G.";

Claudionor de Mello Munhoz, 2.º sargento. Pagamento de importancia por exercicio findo; Erasto de Cerqueira Leite, Major de artilharia. Ajuda de custo por exercicio findo: José Pires..., 3.º sargento. Gratificação por exercicio findo; Cicero Sanoda. 2.º sargento. 7.ª D. I. — Vencimentos por exercicio findo: Raul de Souza, cabo. Vencimentos por exercicio findo; Samuel Cristianini. — Reservista. Pagamento de diferença de vencimentos e Tupinambá Nunes, 2.º sargento RI... — Diarias: "DEFERIDO".

Boletim da Diretoria do Pessoal

— Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

— ADIÇÃO DE OFICIAL —

— Fica adido a esta Diretoria, o Capitão da Arma de Infantaria — Noel Peixoto Espelet, do Q. S. G. que se encontra em ferias e com permissão para ir à Cidade de Porto Alegre — R. G. do Sul, dentro do periodo das mesmas.

— ALISTAMENTO ELEITORAL FACULTATIVO —

— Publica para os devidos fins, de ordem do Ministro, o of. n.º ... do Presidente do Tribunal Regional do Distrito Federal, cujo teor é o seguinte:

"Levo ao conhecimento de V. Excia. que o Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, pela Resolução n.º 2.307 de 23 de outubro p. passado publicada no Diario de Justiça de 22-11-1947, a fls. 7.677-78, decidiu que os Sargentos sub-oficiais, sub-tenentes, aspirantes a oficiais e alunos das Faculdades Superiores das Forças Armadas da União são alistaveis, de acordo com a Constituição, mas não estão sujeitos à qualificação "ex-officio".

— Assim, devem eles, caso queiram ser eleitores, pois é facultativo seu alistamento, requerer diretamente, de próprio punho, — sua qualificação e inscrição às respectivas Zonas Eleitorais de suas residencias.

— Nestas condições, tenho a honra de solicitar a V. Excia. se digne mandar providenciar no sentido de serem as Repartições e Unidades subordinadas a êsse Ministério cientificadas desta Resolução, a fim de não mais enviarem a este Tribunal relações com os nomes dos mencionados militares para fim de qualificação ex-oficio".

— PERMISSÕES —

— Concedidas por esta Diretoria.

— Para passarem parte dos transitos a que tem direito:

Nesta Capital, ao Major da Arma de Infantaria — Taltibio de Araujo, do Q. S. G., adido ao 3.º B. C. e mandado servir no E. M. da 1.ª D. I.;

na cidade de Sorocaba (S. Paulo), ao Capitão da Arma de Artilharia — Evodio da Silva Romero, ultimamente transferido do 3.º G. O. — 75 para a 14.ª C. R.;

na cidade de Teixeira (Paraíba) ao 2.º Tenente do Q. A. O., da Arma de Infantaria — Vicente de Paula Montenegro, da 1.ª Cia. 40 B. C. e adido ao 3.º B. C.;

na cidade de Pôrto Alegre (Estado do Rio Grande do Sul) ao 2.º Tenente do Q. A. O. — Gualterio José Schelrer, da 6.ª C. R. e adido ao 11.º R. I.

para ir dentro do periodo de transito a que tem direito, na cidade de Belém (Estado do Pará) ao Sub-tenente Raymundo de Castro Moura, classificado na E. M. de Rezende e adido a C. P. F.;

para passar parte do seu transito na cidade de Pôrto Alegre (Estado do Rio Grande do Sul), ao 2.º sargento Euclides de Carvalho Lima Filho, transferido do 1-13.º R. C. para o 3.º Esq. Rec. Mec.

— REQUERIMENTOS DESPACHADOS —

Por esta Diretoria

— Manuel José Canuto Teixeira, 3.º Sgt. do 6.º R. A. M. pedindo averbação, para fins de inatividade, do tempo em que serviu na Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul: Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 4 (quatro) anos e 3 (três) dias, em que serviu na Brigada Militar do Rio Grande do Sul".

— José Delfino de Andrade, 2.º Sargento do 2.º R. O. — 105, pedindo averbação, para fins de in... do tempo em que serviu na Estrada de Ferro Sorocabana. "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 2 (dois) anos, 7 (sete) meses e 27 (vinte e sete) dias, em que serviu como funcionario da Estrada de Ferro Sorocabana".

— AUTORIZAÇÕES —

O Ministro autorizou o 1.º Ten. do Q. A. O da Arma de Cavalaria Antonio Paulo de Niemeyer Barreira, a ir ao Uruguai e à Argentina, durante o periodo de ferias que lhe for concedido e sem onus para os cofres publicos.

O Ministro autorizou o 3.º sargento Anunciação Benetis do 11.º R. C. ir à Republica do Paraguai, sem onus para os cofres publicos, durante as ferias a que tiver direito.

PREENCHIMENTO DE VAGAS —

Autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas, nas Armas abaixo:

Na 1.ª Cia. Leve de Manutenção — 3.º Sargento mecanico reparador de instrumentos de precisão — 1

— 3.º sargento mecanico inspetor de viaturas — 1

— 3.º sargento torneiro mecanico — 1.

no 3.º R. I.:

— 3.º sargento de fileira — 33

Na 1.ª Cia. de Policia do Exército — 1

no 2.º B. C. C. L.:

— 3.º Sargento padioleiro — 1

Autorizo o Cmt. do 2.º R. C. Mec (Porto Alegre) a preencher, — por promoção, um claro de 3.º sargento artifice mecanico de torres, existente na 2.ª Cia. M Sln.

Na 1.ª Cia. Esp. de Mn:

— 3.º Sargento mecanico geral de viatura transporte blindada — 1

Na 2.ª Cia. de Transmissões:

— 3.º Sargento de fileira — 35

Na 2.ª Cia. Esp. de Mn.:

— 2.º Sargento mecanico chefe — 1

— EXPEDIENTE DO MINISTRO:

— REQUERIMENTO:

— Valdomiro Mauro, 2.º Tenente do Q. A. O. — Infantaria — Antiguidade de posto — Indeferido, à vista do parecer da Comissão de Promoções do Q. A. O. Não há ampáro legal para a pretensão do requerente;

— Valter Weltemberg Willig, Sub-tenente, do 2.º B. I. B. — Promoção para o Q. A. O. — Indeferido à vista do parecer da Comissão de Promoções do Q. A. O.;

— Valdir O'Dwyer, 1.º Tenente do Q. A. O. — Infantaria — Computo de antiguidade para fins de colocação no almanaque — Deferido, de acôrdo com o parecer da C. P. do Q. A. O. O requerente deve figurar no Almanaque do Exército imediatamente abaixo do 1.º Tenente — Joaquim Martins Furtado de Souza.

Certificados de Reservista à disposição dos requerentes

O Coronel Agenor Brainer Nunes da Silva, Chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, está convidando os cidadãos abaixo relacionados, cujos requerimentos solicitando certificados de reservista de 3.ª categoria e isenção já se acham prontos, aguardando somente a presença das partes para fechamento, a comparecerem à 2.ª Secção da referida Circunscrição, localizada na Ala direita do Quartel General do Exército, em frente ao edificio da Estação D. Pedro II.

Os referidos cidadãos deverão comparecer à sede da aludida Circunscrição, munidos de três fotografias (tamanho 3x4, de frente e descoberto (não serve instantâneo), às segundas-terças e quartas-feiras, das 12 às 15 horas:

Antonio Gomes Meiro — Armerindo Rosa Cagnaci — Alvino Pereira Neves — Antonio Soares da Silva — Anadir Rodrigues dos Santos — Antonio Felismino — Anisio de Carvalho — Abelardo dos Santos — Alberto Vieira de Morais — Antenor de Souza Carneiro — Otacilio Gomes de Pinho — Antonio de Almeida — Anibal Ferreira Coelho — Alcebiades Paulo da Silva — Afonso Cusendio — Anibal Mendes — Antonio Fernandes — Altemar Tavares Pinto — Albertino de Oliveira — André Monteiro — Abdias Costa de Amorim — Antonio Soeiro da Silva — Antonio Graciliano de Melo — Albino Furlan — Almir de Oliveira Bastos — Aurelino Ferreira Rodrigues — Antonio Procaci — Alcides Coelho — Ademar Antonio da Silva — Antenor Hilario de Souza — Aristides Martins — Antonio Marques Filho — Antonio Vieira Gomes — Aloisio dos Santos — Aloysio Paschoal — Antonio Alves Afonso — Amilton Alves Fonseca — Altivo dos Santos — Antonio Venancio Ramos — Alvino Rodrigues Tosta — Adaguimar Jorge — Antonio Rosa — Antonio Maria da Conceição — Aeber de Melo — Antonio Pereira de Amorim — Antonio Sade Pedrosa — Alvino Manuel Soares — de Souza — Alcebiades Ferreira — Alexandre Romão — Antonio de Santana — Antonio de Paula Martins — Antonio Dorst — Angelo Feliciano da Silva — Antonio Manuel Machado — Antonio Amancio — Alvaro Pinto Machado — Alberto Sarres — Antonio Frico Gorgulho — Adolpho Porta — Aristeu Pereira da Silva — Antonio Martins dos Santos — Antonio dos Santos Filho — Antonio José Dias — Achiles Deslandes — Aristoteles Borges da Silva — Antonio de Oliveira Sasuy — Alberico Barbosa de Freitas — Antonio Luna Coelho — Antonio Anacleto Jacinto — Adalberto da Silva — Archanjo Locatelle — Arlindo José Pacheco — Antonio Cardoso — Alcebiades Thomé de Castro — Alfredo Barcelos de Oliveira — Antonio Abilio Ibarias — Antonio Paula Cruz — Alfredo de Almeida Vidal — Almiro Cancio de Pontes — Antonio Modesto de Oliveira — Arlindo Manuel Braz — Avelino Dias — Antonio Manuel da Silva — Antonio Cardoso de Aguiar — Ataliba Nogueira Rosa — Antonio Limos — Augusto Francisco Gonzales — Armando Roberto Macedo — Alvaro dos Anjos — Antonio Simões Alves — Antonio Tomaz de Aquino — Agenor Alves de Almeida — Alterino Neris Barcelos — Aroldo Silva — Atilio Buroki — Antonio Costa — Benedito Custodio Mafra — Bolivar Gonçalves Leite — Benedito Lima — Benedito Tomé Ribeiro — Benedito Madureira — Alberto Teixeira — Alvaro Antunes Batista — Antonio de Morais — Adelbal Batista — Azor Mochamed — Agostinho Dias de Oliveira — Ademar Pereira — Alceu Pereira Lucas — Aristides de Freitas — Almir José de Oliveira — Antonio Ferreira Sampaio — Abilio Lopes Barbosa — Altair da Fonseca — Arlindo de Souza — Agenor Lavan Soares — Amaury Gonçalves Tosta — Amadeu Pereira — Antonio Holla... — Antonio Alves da Rocha — Augusto Coutinho — Almir Rosa Cysiara — Alberto Veloso — Anatolio Dantas da Costa — Augusto Salerno — Alipio Ferreira de Abreu — Alvaro de Oliveira — Altamiro Antonio da Silva — Almir Santos Reis — Aroldo Batista — Antonio do Nascimento — Altamiro Alferino de Oliveira — Alfredo Brendé — Almir da Silva — Alcebiades de Souza — Adylton da Rocha Moreira — Alcides Jacob Raymundo — Antonio Nascimento ... Ana — Avelino Bento da Cruz — Atanagildo Felipe de Freitas — Alvaro Bandeira — Alvino Souza do Nascimento — Arnoudo Schroeder — Argemiro Fontes da Rocha — Aloysio Rodrigues de Oliveira — Benedito Barros Paulo — Benedito Pereira — Benedito Vieira — Benigno ... Brito — Bernardo Moutim Filho — Bertholdo Couto Filho — Bráz Guimarães dos Santos — Braz Luiz dos Santos Caetano José Teixeira — Camillo Neves Ventura — Camilo Ferreira — Candido Carvalho D'Avila — Candido Lopes Guimarães — Carlos Antonio da Silva — Carlos Barros Pimentel — Carlos da Costa — Carlos Correa Lobato — Carlos Fernandes de Queiroz — Carlos Francisco Machado — Carlos Martins da Silva — Celino Frutuoso — Celio Pereira Gonçalves — Celio Domingues de Figueiredo — Cirinato Chaves Vieira — Crispim de Azevedo — Crispim Rocha — Claudio Julião da Fonseca — Claudio de Mattos — Claudionor de Souza — Claudenor Teixeira Novais — Clemon Medeiros Soares — Clerio Pedro da Silva — Ciro Gonçalves Brazuna — Durvalino Pereira Machado — Domingos Barroso — Daimb Jorge Elias — Dinkir Ramos de Oliveira — David Rodrigues de Souza — Dalmir Cardoso da Fonseca — Darcy Correa da Fonseca — Delmiro de Mello — Daniel Schwartz, Duilio Costa — Domingos Dias — Dalmo Dias Coelho — Delfim Augusto — Darci José da Silva — Darci Tavares Lima — Djalma dos Santos — Domingos Dantas de Souza — Ivy Faria de Almeida — Douglas Falcon Fairbanks — Djalma Fernandes — Denancy Barroso Santos — Davidson Reis — Dorval Luciano da Silva — Domingos Pereira Balos — Edgard Jeronimo Salgado.

FESTEJOS DE NATAL PARA OS COMERCIÁRIOS NA QUINTA DA BOA VISTA

O PROGRAMA ORGANIZADO PELO SESC DO DISTRITO FEDERAL

Em continuação ao seu programa de festas do Natal, que se iniciaram com a distribuição de brinquedos e roupas às crianças matriculadas nos seus Postos de Puericultura e nas Casas do Comerciário, o SESC do Distrito Federal organizou para hoje, encantadores festejos na Quinta da Boa Vista, consagrados aos comerciários cariocas e às suas famílias.

O PROGRAMA

O programa organizado pelos promotores dos festejos terá início às 9 horas da manhã e está assim elaborado:

A abertura dos festejos será assinalada pelos toques de uma grande buzina, seguindo-se visita ao Jardim Zoológico e divertimentos variados no Parque Shangai.

As 12 horas, haverá intervalo para o almoço. Os comerciários que não desejarem almoçar fora e tiverem trazido farnel, poderão almoçar em piqueniques, no jardim da Quinta da Boa Vista.

As 14 horas, haverá grande circo, com palhaços, bichos amestrados, etc., além de um concurso de danças infantis para os filhos dos comerciários, com distribuição de prêmios. Haverá, ainda, um programa para os melhores artistas infantis, que serão igualmente premiados.

As 17 horas, serão encerrados os festejos, com fogos de artifício.

A ENTRADA

Os promotores dos festejos solicitam aos comerciários cariocas que apresentem, à entrada, suas carteiras profissionais, a fim de facilitar a necessária identificação.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Aberto inquérito técnico

O brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira, comandante da 3.ª Zona Aérea, com sede nessa capital, determinou ao comandante da Base de Santa Cruz que seja designado um oficial dessa unidade, para proceder a um inquérito técnico em torno do desastre ocorrido em Passa Quatro, com um avião da FAB, posto a disposição do Serviço Geografico do Exército.

O inquérito técnico tem por finalidade a apuração da causa do sinistro.

REENGAJAMENTO POR 3 ANOS

O Diretor Geral do Pessoal concedeu reengajamento por 3 anos aos seguintes sargentos:

Armando Alves Costa Souza Edson Soares, Luiz Alexandre Rocha, Manuel Osvaldo Heleno Nazardo Elias Zaul Pedro, Carlos Lins de Almeida, Carlos Cardoso de Andrade, Aurélio Lopes de Almeida, Frederico Melicio de Santana, Aguinaldo Elias Guimarães, Leandro Rivera Lasserre, Manoel Antonio Gomes Corrêa, João Vicente Rodrigues, Eurico Ferreira, João Luiz de Medeiros, Miritilo Vieira Lopes, Othoniel Lopes da Rocha, José Pretinho do Nascimento, Manuel Adelino do Nascimento, Eduardo Mechalak e Afonso Rocha Pinto.

CHAMADOS À DIVISÃO DE FINANÇAS

Devem comparecer à Divisão de Finanças os srs. Rafael Amabile e Daniel Chaim, para recebimento de quantias que lhes são devidas evitando que as mesmas venham a ser relacionadas como exercicios findos.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos, tornando sem efeito a classificação do 7.º Grupo de Aviação, do segundo tenente da reserva convocado Edir do Amaral Vasconcelos, devendo ser considerada a classificação do referido oficial no 2.º Grupo de Transporte;

Tornando sem efeito a classificação do 1.º tenente médico José da Silva Porto, no Centro Médico da Base Aérea do Salvador;

Retificando para a Divisão de Seleção e Controle da Diretoria de Saúde a classificação do 1.º tenente médico Gilberto Surreaux Strunck.

PAGAMENTO DE SALARIO FAMILIA

O ministro reconheceu, por exercicios findos, as dividas provenientes de salario familia que lhe foram solicitadas pelos extranumerários mensalistas do Ministério Elydio Rodrigues, Miguel Pereira de Souza e Samuel da Silva Neto.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: de Carlos Barberis, solicitando autorização para exercer profissão na aviação comercial brasileira: "Indeferido"; do aspirante mecanico meteorologista da reserva convocado Theodoro Rodrigues Teixeira, solicitando autorização para contrair matrimônio "Autoriso"; do sub-oficial Mario Farias Pinto, solicitando licença para pleitear junto ao poder judiciário o pagamento de diferença de vantagem a que se julga com direito. "Autoriso"; do 3.º sargento Ruy Junqueira Trombe, solicitando vinte dias de dispensa do serviço em prorrogação das férias regulamentares e permissão para gosá-los em Buenos Ayres, Republica Argentina, "Indeferido"; e M. J. De Morais, solicitando o pagamento por serviços prestados à cantina da Escola de Aeronáutica, em virtude de autorização de seu concessionário Joaquim Fonseca. "Arquive-se por falta de amparo legal".

Ministério da Marinha

Carta do prefeito ao ministro da Marinha

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, ministro da Marinha recebeu do general Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1947. Sr. Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha M. D. Ministro da Marinha. Foi-me particularmente grato receber de V. Excia. o oficio de agradecimentos da Marinha Nacional, cujos desvanecedores termos constituem motivo de jubiloso encorajamento civico à minha ação na Prefeitura do Distrito Federal. A participação da Municipalidade às comemorações da "Semana do Marinheiro" decorreram do imperativo que une, nas mesmas aspirações e nos ideais comuns as nossas Forças Armadas e a população civil. Confesso que nenhum traço de união mais representativo existe entre elas, no presente momento, do que o Governador da cidade, êle mesmo militar, conhecedor dos beneficios sacrificios e vitórias da nossa Marinha, atualmente ocupando o honroso cargo de Prefeito da Cidade. A ação da Prefeitura por intermédio dos seus varios orgãos de direção a que V. Excia. alude em seu atencioso oficio, nada mais foi do que a decorrência dos sentimentos fraternos que nos unem e da admiração constante que votamos pelos Marinheiros do Brasil. V. Excia. Sr. Ministro, nada tem, pois, a agradecer da Prefeitura do Distrito Federal e de seu Prefeito, que colaborando nas homenagens prestadas aos herois da Armada, nada mais cumpriu o seu dever cívico, numa hora em que aos efeitos compete avivar o respeito e o amor às tradições de heroismo das corporações armadas. Receba V. Excia. as expressões da minha distinta consideração e alto apreço. (assinado) Angelo Mendes de Morais".

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS NAVAIS AO SERVIÇO DA RESERVA NAVAL — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 502

Devem comparecer ao Serviço da Reserva Naval, para recebimento de seus documentos de reserva dentro do prazo máximo de dez dias uteis a partir da data desta publicação, os Reservistas Navais abaixo relacionados.

Uma vez esgotado o prazo dado, incorrerão na pena de multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 500,00, aqueles que empregarem ou conservarem empregados os Reservistas abaixo mencionados, sem exigir-lhes a prova de se acharem em dia com seus deveres militares (no caso o Certificado de Reservista Naval) — Art. 119, da L. S. M. baixado com o Decreto n.º 9.500, de 23-7-46.

Alberto do Nascimento Gois Teles, Alipio do Carmo Filho, Adalberto Vitorino do Nascimento, Alvaro Feitosa Borges, Adonai Republicano Pinho, Arivaldo Paulino da Silva, Arlindo Almeida dos Santos, Aurelio Gama Silva, Augusto Severino dos Santos, Aldair Gabriel Raposo Borges, Arcelino Antonio Manoel, Antenor Bernardes, Antonio da Silva, Arlindo Ferreira Ramos, Alcebiades Ferreira de Araujo, Alcides da Silva, Aluizio José da Silva, Antonio Alves da Silva, Braz Costa, Cantidio da Cruz, Candido Marques da Silva, Clodomiro Silva, Domicio da Gama de Carvalho Moreira, Damião Francisco de Souza, Dionizio de Oliveira, Domingos Roldão da Silva, Djalma Alves Brochado, Elódio Vieira dos Santos, Ernani da Conceição, Eduardo Carlson, Expedito Cornélio da Silva, Eleutério de Souza Castro, Elpidio Marques dos Santos, Francisco de Castro, Florentino Lobo Frazão, Gerson Soares Damasceno, Gildo Teixeira, Genaro Soares de Araujo, Gabriel Delane Gomes, Herédito Lemos de Magalhães, Haroldo Andrade Corrêa de Melo, Herculano Luiz dos Santos, Irineu Antonio Peixoto, José Leonoldino dos Santos, José da Costa, José Antonio Parafita, José Pedro Leão, José da Silva Torres, José Martins do Amorim, Jairo Alves Feitosa, João Batista Ferreira Chaves, João de Melo, Joaquim Barros, Julio dos Santos, Jorge Nunes dos Santos, Luiz José Sampaio, Luiz José de Santana, Leonel Lima, Leonidas de Almeida, Luiz Alexandre Moreira de Aguiar, Milton Antonio Rodrigues, Manoel Antonio Ferreira, Newton Rodrigues, Nailos Leal Ramalho, Ney Alves de Mesquita, Philomeno José da Silva, Paulo Bastos, Pedro Feliz da Silva, Pedro Apolinário da Silva, Severino Bezerra dos Santos, Sebastião Pereira Lima, Sesismundo Ferreira Soares, Waldir Ball... Santos, Walcyr Moura de Carvalho e Walidr da Silva.

CONCURSO PARA ADMISSÃO AO CORPO DE INTENDENTES NAVAIS

Devem comparecer no próximo dia 29, segunda-feira, às 13 horas, na Biblioteca do Ministério da Marinha, 3.º pavimento, todos os candidatos inscritos, para prova de contabilidade.

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

Quem sabe do paradeiro de Orlando ?

Trajando roupa clara, saiu de casa desde a ultima segunda-feira, não mais voltando, Orlando Zingo Amanbahy, filho de Luiz

Orlando Zingo Amanbahy

Tium Amanbahy, comerciário e de 15 anos de idade, morador à rua Martins Junior 291 em Piedade. Pede os seus pais a quem souber do paradeiro de Orlando para telefonar para 49—0743, ou mandar avisar em sua residencia.

Forneceram segredos militares e de Estado a embaixadores estrangeiros

VARSÓVIA, 27 (A. P.) — O Tribunal Militar condenou dois homens à morte, pelo crime de traição e espionagem, por fornecerem segredos militares e de Estado aos ex-embaixadores britânicos e norte-americanos em Varsóvia. Três outros acusados foram condenados à prisão perpétua. Dois foram condenados respectivamente a 12 e 15 anos de prisão.

Dra. Margarida Grillo Jordão
GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua México 93 - 6.º - Sala 607
3as. 5as. e sábados: das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 - Tel.: 26-7456

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Doenças do aparelho circulatório
ÚLCERAS ECZEMAS VARIZES das PERNAS — Aortite hiper-tensão, hipotensão, arteriosclerose, tonteiras, vertigens. CORAÇÃO
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação e sem repouso
Exame vital do coração ELETROCARDIOGRAFO
RAIOS X Desde Cr$ 30,00
T. 42-7871 — De 10 às 19 QUITANDA, 26 - 1.º

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RÁDIO

TESPIS

Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio á

R. SENADOR DANTAS, 33

Sobrado — Com oficinas próprias

Loção XAMBÚ

Cura os cabelos brancos, combate a caspa e os cabelos brancos. Efeito garantido

"Forfaits" conhecidos

Até as últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

2.° PÁREO — Andaluza e Jaraúra.
5.° PÁREO — Caoré.
6.° PÁREO — Apoteose.
7.° PÁREO — Hullera e Apoteose.
8.° PÁREO — Hainan.

MORREU ENSUEÑO

MIAMI, 27 (U. P.) — O cavalo "Ensueno", pertencente ao turfista brasileiro, Nelson Seabra, morreu em consequência de uma gastro-enterite aguda. "Ensueno" havia sido levado aos Estados Unidos pelo sr. Nelson Seabra, a fim de participar nas corridas da estação de inverno de Hialeah Park. A morte ocorreu na sexta-feira, depois de uma crise de vinte e seis horas, durante a qual o animal recebeu duas transfusões de sangue.

Início da corrida de hoje

A corrida de hoje será iniciada ás 14 horas, com a realização do primeiro pareo.

Pista de areia para hoje

A corrida desta tarde, será realisada na pista de areia com exceção do Prêmio José Eduardo de Macedo Soares, do Classico "Firmiano Pinto" e do G. P. "Encerramento", 5º 7º e 8º pareos, respectivamente.

Um aviso ao treinador Mariano Sales

O tratador Mariano Salles, responsavel pelo cavalo Enéas, procurou a Comissão de Corridas para informar que espera a reabilitação daquele seu pupilo, pois o referido animal voltou a se exercitar em boas condições, o que demonstra ser de apuro o seu estado. E para isso convidou para monta-lo um joquei de "mais pulso" que o possa dominar. Declarou ainda que o dito animal irá correr por fóra, onde tem produzido os seus ótimos galopes.

Chuveiros Elétricos

Marca "Princesa", a 480 cruzeiros, inclusive a instalação, com certificado de garantia de 3 anos. — Sr. Oliveira, telefone 23-3840.

Turfe

ZORRO E' O PONTO ALTO DO G. P. "ENCERRAMENTO"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.° Páreo 1.600 metros às 14.00 horas. Cr$ 20.000.00 (Destinado a joqueis e aprendizes sem mais de 5 vitórias no país no corrente ano). Ks.

1 — 1 Serpente Negra S. Câmara . . . 50
1 — 2 Telefonemo A. Portilho . . . 56
1 — 2 Pongahy O. Ullôa . 52
2 — 4 Don Pedro II W. Cunha . . . 52
2 — 5 H. A. S. O. Santos 58
2 — 6 Ancito E. Steyrha . . 54
3 — 7 Cotiara O. Macedo 52
3 — 8 Gualanête P. Mauzan . . . 52
3 — 9 Penedo A. Aleixo . 52
4 — 10 Folia L. Coelho . . . 56
4 — 11 Esquadra L. Mezaros 56
4 — " Tuin R. Silva . . . 56

2.° Páreo 1.500 metros às 14.30 horas. Cr$ 30.000,00 Ks.

1 — 1 Irene A. Araujo . . . 55
1 — 2 Brasiléa S. Ferreira 55
2 — 3 Ibirapuéra O. Ulloa . 55
2 — 4 Aripuana J. Martins 55
3 — 5 Itacava L. Rigoni . 55
3 — 6 Andaluza N. corre . . 55
4 — 7 Jaraúna N. corre . . 55
4 — " Queite O. Reichel . . 55

3.° Páreo 1.800 metros, às 15.00 horas. Cr$ 22.000,00. Ks.

1 — 1 Destemor P. Coelho . 58
1 — 2 Moritz J. Mesquita 54
1 — 3 Eolo S. Ferreira . . 52
2 — 4 Thelina W. Lima . . 56
2 — 5 Aldeão G. Costa . . . 58
2 — 6 Explendor L. Coelho 54
3 — 7 Itaí L. Benitez . . . 54
3 — 8 Seafire F. Sobreiro . 52
3 — 9 Arabe N. Linhares . 56
4 — 10 Guapeba W. Andrade 56
4 — 11 C. Claro L. Rigoni 54
4 — 11 Arranchador R. Pacheco 54

4.° Páreo 1.600 metros às 15.30 horas. Cr$ 25.000,00 Ks.

1 — 1 Gavião da Gávea I. Souza 56
2 — 2 Blue Star J. Portilho 56
2 — 3 Samburá E. Silva 54
3 — 4 Cavador L. Rigoni 56
3 — 5 Xavante W. Andrade 56
4 — 6 Hispano O. Ulloa . . 56
4 — " Huron A. Rosa . . . 56
4 — " Urutu S. Ferreira . 56

5.° Páreo — Premio José Eduardo de Macedo Soares (6.° prova especial de leilão) — 2.000 metros às 16.05 horas — Cr$ 60.000,00 Ks

1 — 1 Guanumbi F. Irigoyen 55
1 — 2 Intruso S. Ferreira . 55
2 — 3 Iridio G. Costa . . . 57
2 — 4 Estalo L. Benitez . . 55
3 — 5 Indico O. Ulloa . . 61
3 — 6 Aporé A. Araujo . . 55
4 — 7 Caoré N. corre . . . 51
4 — 8 Irak J. Mesquita . . 55
4 — " Carinho L. Rigoni . 55

6.° Páreo 1.500 metros às 16.40 horas. Cr$ 25.000.00 — Betting. Ks

1 — 1 Guatapará O. Reichel 56
1 — " D. Paulito A. Rosa 56
1 — 2 Orelfo L. Rigoni . . 58
2 — 3 Segredo P. Mauzan 52
2 — 4 Izarari J. Mesquita 52
2 — " Ianaco J. Costa . . 50
3 — 5 Apoteóse N. corre . 50
3 — 6 Guido A. Barbosa . 56
3 — 7 Guaximba W. Lima . 50
3 — 8 Cuá-Puan W. Andrade 54
4 — 9 White Face J. Portilho 54
4 — 10 Isloti E. Silva . . 54
4 — 11 Ganges J. Vidal . . 52
4 — " Enéas G. Costa . . 58

7.° Páreo — Clássico Firmino Pinto 1.800 metros às 17.15 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting Ks

1 — 1 Fiducia G. Costa . . 60
1 — 2 Risette W. Andrade 58
1 — 3 Varsovia S. Batista . 48
2 — 4 Heliada E. Castilho . 58
2 — 5 Hulera N. corre . . 54
2 — 6 Pink Rose L. Rigoni 55
3 — 7 Arabesca A. Barbosa 6?
3 — 8 Blue Rose S. Ferreira 54
3 — 9 Hematite O. Ulloa . 54
4 — 10 Lombardia J. Vidal . 47
4 — 11 Divisa Ouro J. Mesquita 53
4 — 12 Vodka O. Macedo . 45
4 — " Apoteose N. corre . 51

8.° Páreo — Grande Premio Encerramento — 1.600 metros, às 17.50 horas — Cr$ 100.000,00 — Betting. Ks

1 — 1 Zorro F. Irigoyen . 61
1 — " Jundiahy E. Silva . 56
1 — " Dominó J. Mesquita 55
2 — 2 Erebus J. Vidal . . 58
2 — 3 Dante 50
2 — 4 Heréo . . A. Ribas 53
3 — 5 Esquivado E. Castilho 56
3 — 6 Hainan N. corre . . 56
3 — 7 Meteor S. Ferreira . 52
4 — 8 Marrocos N. Linhares 53
4 — 9 Nacarado R. Pacheco 51
4 — " Grilla P. Simões . . 57
4 — " Caxambu W. Andrade 51

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Serpente Negra — Don Pedro II — Cotiara
Ibirapuera — Irene — Itacava
Destemor — Cerro Claro — Aldeão
Hispano — G. da Gávea — Xavante
Irídio — Índico — Guanumbi
Guatapará — Orelfo — Ganges
Fidúcia — Arabesca — Helíada
Zorro — Erebus — Esquivado

INFORMAÇÕES SÔBRE OS ANIMAIS INSCRITOS NA CORRIDA DESTA TARDE

1º PAREO — 1.600 METROS

SERPENTE NEGRA, S. Camara. — Tem grandes possibilidades de vitoria.
TELEFONEMA, A. Portilho. — É apenas regular o seu estado. Achamos dificil.
PONGAHY, J. E. Ullôa. Anda bem. Pode surpreender.
D. PEDRO II, W. Cunha. Corre menos na areia, mas, ainda, assim, é inimigo.
H. A. S., O. Santos. Vem de S. Paulo. É animal de "tiros". Dai...
DANCITO, E. Stenka. Pelo que tem feito não esta no pareo.
COTIARA, O. Macedo. É ótimo seu estado. Deve figurar com destaque.
GUALANETE, P. Mauzan. Não acreditamos nas suas possibilidades.
PENEDO, A. Aleixo. É manhoso. Dando para correr póde ganhar.
FOLIA, L. Coelho. Corre mais na grama, mas, mesmo na areia, póde ser.
ESQUADRA, L. Mezaros. Está é do "oxigenio". Está para ganhar. Todo cuidado...
TUIN, R. Selva. Em S. Paulo tem corrido bem. É perigoso.

2º PAREO — 1.500 METROS

IRENE, A. Araujo. Sua apresentação domingo último, foi ótima. É inimiga perigosa.
BRASILÉA, S. Ferreira. Melhorou, mas, não cremos.
IBIRAPUERA, O. Ullôa. Apresentou melhoras. É a nossa preferida.
ARIPUANA, J. Martins. Vai estrear. São pequenas suas possibilidades.
ITACAVA, L. Rigoni. Anda bem. Deve chegar colocada.
ANDALUZA. Não corre.
JARAUNA. Não corre.
GUEITO, O. Reichel. Correu bem. Póde figurar.

3º PAREO — 1.800 METROS

DESTEMOR, P. Coelho. Continua em ótimas condições. Deve ganhar.
MORITZ, J. Mesquita. Achamos dificil.
EOLO, S. Ferreira. Pelo que tem feito não cremos.
THELINA, W. Lima. Apresentou melhoras. Póde surpreender.
ALDEÃO, G. Costa. Na areia é bom corredor. Bom azar.
ESPLENDOR, L. Coelho. Anda bem. Como azar é ótima indicação.
ITAÍ, L. Benitez. É animal de "tiros". Cuidado.
SEAFIRE, F. Sobreiro. Pelo que vem correndo achamos dificil.
ARABE, N. Linhares. Pelo que vem correndo, pouco deve pretender.
GUAPEBA, W. Andrade. Anda bem. Vale um placé.
CERRO CLARO, L. Rigoni. Melhorou algo. Deve figurar.
ARRANCHADOR, R. Pacheco. Reforça o numero de Cerro Claro.

4º PAREO — 1.600 METROS

GAVIÃO DA GÁVEA, I. Souza. Em ótima forma. Deve chegar com os primeiros.
BLUE STAR, J. Portilho. Corre menos na areia, mas anda bem.
SAMBURÁ, J. Mesquita. Confirmando seus trabalhos está no pareo.
CAVADOR, L. Rigoni. Em grande forma. 3 inimigo.
XAVANTE, W. Andrade. Anda bem e na pista pesada póde surpreender.
HISPANO, O. Ullôa. São magnificas suas condições. Nossa indicação.
HURON, A. Rosa. Vem de um inesperado triunfo. Com o "oxigenio" póde repetir.
URUTÚ, S. Ferreira. Reaparece em bôas condições. Passa pelo mesmo preparo dado a Huron. Daí...

5º PAREO — 2.000 METROS

GANUMBI, F. Irigoyen. É bom seu estado. Deve figurar.
INTRUSO, S. Ferreira. Pelo que vem produzindo não está no pareo.
IRIDIO, G. Costa. Há muita fé no seu triunfo.
ESTADO, L. Benitez. Anda bem. Ótimo azar.
INDICO, O. Ullôa. Apesar do peso não deve ser desprezado.
APORÉ, A. Araujo. Vai reaparecer em ótimo estado. Há fé.
CAORÉ, Não corre.
IRAK, J. Mesquita. Nada tem feito de apreciavel.
CARINHO, L. Rigoni. Achamos dificil.

6º PAREO — 1.500 METROS

GUATAPARÁ, O. Reichel. Disputando está francamente no pareo. É preciso cuidado.
D. PAULITO, A. Rosa. Na última vez não tomou conhecimento da corrida. Cuidado.
ORELFO, L. Rigoni. É cavalo "sombrinha". Todo cuidado é pouco.
SEGREDO, P. Mauzan. Não acreditamos.
IZARARI, J. Mesquita. Corre menos na areia, mas anda bem.
IANACO, J. Costa. Possibilidades reduzidas.
APOTEOSE. Não corre.
GUIDO, A. Barbosa. Tem bons trabalhos. Ótimo azar.
GUAXIMBA, W. Lima. Não acreditamos.
CAÁ-PUAN W. Andrade. Manhoso. Não acreditamos.
WHITE FACE, J. Portilho. Achamos dificil.
ISLOTI, E. Silva. Na areia, são menores suas possibilidades.
GANGES, J. Vidal. Está para "estourar". Cuidado.
ENÉAS, G. Costa. Achamos dificil, mas há fé.

7º PAREO — 1.800 METROS

FIDUCIA, G. Costa. Anda bem. Póde ganhar.
RIZETTE, W. Andrade. Achamos dificil.
VARSOVIA, S. Batista. Vai leve, póde figurar.
HELIADA, E. Castilho. Em grande forma. Póde ganhar.
HULLERA. Não corre.
PINK ROSE, L. Rigoni. Em grande forma. Póde surpreender
ARABESCA, A. Barbosa. É ótimo seu estado. Apesar do peso está no pareo.
BLUE ROSE, S. Ferreira. Nada deve aspirar.
HEMATITE, O. Ullôa. É bom o seu estado, mas a turma é forte.
LOMBARDIA, J. Vidal. Vem de um bom segundo. Há fé.
DIVISA OURO, J. Mesquita. Não acreditamos.
VODKA, O. Macedo. Pouco deve pretender.
APOTEOSE. Não corre.

8º PAREO — 1.600 METROS

ZORRO, F. Irigoyen. Aparentemente é a força.
JUNDIAHY, E. Silva. Em ótimo estado. Não deve ser desprezado.
DOMINO, J. Mesquita. Está no mesmo numero de Erebus e Jundiahy, dai.
EREBUS, J. Vidal. Seus responsaveis acreditam em seu triunfo. Anda bem.
DANTE, X X. Pouco tem produzido. Dai...
HERÉO, A. Ribas. Anda bem e é corredor. Póde surpreender.
ESQUIVADO, E. Castilho. Está "tinindo". Inimigo perigoso.
HAINAN, Não corre.
METEOR, S. Ferreira. Corre menos na grama, mas, anda muito bem.
MARROCOS, N. Linhares. Não cremos.
NACARADO, R. Pacheco. Achamos dificil.
GRILLA, P. Simões. Anda em ótimas condições. Póde ganhar.
CAXAMBÚ W. Andrade. Anda muito bem, podendo se aproveitar das peripécias.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos de ontem no Jockey Club Brasileiro, tiveram a seguinte resultado:

Bolo simples — 41 vencedores com 4 pontos.
Rateio, Cr$ 1.340,00.
Bolo duplo — 1 vencedor com 12 pontos.
Rateio, Cr$ 37.821,00.
Betting Jockey Club — 1 vencedor.
Rateio, Cr$ 9.093,00.
Betting Itamarati — 26 vencedores.
Rateio, Cr$ 2.928,00.
Betting duplo — 12 vencedores.
Rateio, Cr$ 70.826,00.

RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM

Foram ganhadores na tarde de ontem: IMPONENTE (O. Ullôa); HIPONA (P. Coelho) NEVER LOOSES (J. Mesquita); TEDDY (S. P. Ribeiro); DIAMANT (L. Rigoni) ARABIANA (J. Mesquita); HALLARDA (J. Mesquita); e CARNAVALESCA (O. Ullôa).

RESUMO TÉCNICO DA CORRIDA DE ONTEM

1.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1.° *Imponente*, O. Ullôa, 55 ks.
2.° Dona China, S. Ferreira, 54 ks.
3.° Gavota, C. Brito, 55 ks.
Tempo 91''.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos
Ponta: Cr$ 39,00.
Dupla (33), Cr$ 427,00.
Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 85,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 351.650,00.
Entraineur: Celestino Gomes.

2.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 18.000,00, Cr$ 5.400 e Cr$ 2.700,00.
1.° *Hipona*, P. Coelho, 48 ks.
2.° Bandoleira, S. P. Ribeiro, 52 ks.
3.° Farrusca, M. Coutinho, 54 ks.
Tempo 98'' 4/5.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 67,00.
Dupla (12), Cr$ 32,00.
Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 25,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 413.540,00.
Entraineur: F. Schneider.

3.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1.° *Never Looses*, J. Mesquita, 55 ks.
2.° Cauteloso, L. Rigoni, 55 ks.
3.° Leste, O. Ullôa, 55 ks.
Tempo 96''.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 47,00.
Dupla (14), Cr$ 64,00.
Placés: Cr$ 37,00 e Cr$ 29,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 504.820,00.
Entraineur: Waldemar Costa.

4.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.
1.° *Teddy*, S. P. Ribeiro, 47 ks.
2.° Sagramor, J. Maia, 51 ks.
3.° Otequi, O. Macedo, 49 ks.
Tempo 97'' 2/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 31,50.
Dupla (12), Cr$ 38,00.
Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 659.790,00.
Entraineur: D. M. Oliveira.

5.° Páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.
1.° *Diamant*, L. Rigoni, 53 ks.
2.° Casablanca, A. Rosa, 54 ks.
3.° Pucho, H. Molina, 51 ks.
Tempo: 118''.
Diferenças:
Ponta: Cr$ 36,00.
Dupla (23), Cr$ 87,00.
Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 65,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 701.780,00.
Entraineur: Manoel de Souza.

6.° Páreo (Betting) 1.200 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.
1.° *Arabiana*, O. Ullôa, 54 ks.
2.° Maracatú, J. Mesquita, 51 ks.
3.° Paraguaia, S. Ferreira, 53 ks.
Tempo 77'' 2/5.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo.
Ponta: Cr$ 43,00.
Dupla (13), Cr$ 38,00.
Placés: Cr$ 13,5$, Cr$ 12,50 e Cr$ 13,50.
Movimento do páreo: Cr$ .... 658.670,00.
Entraineur: Celestino Gomes.

7.° Páreo (Betting) — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.
1.° *Hallabarda*, J. Mesquita, 54 ks.
2.° Lux, J. Souza, 56 ks.
3.° Marmiteira, L. Coelho, 51 ks.
Tempo: 76'' 2/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 116,00.
Dupla (13), Cr$ 80,00.
Placés: Cr$ 39,00 e Cr$ 40,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 718.350,00.
Entraineur: Celestino Gomes.

8.° Páreo (Betting) — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.
1.° *Carnavalesca*, O. Ullôa, 56 ks.
2.° Dante, J. Mesquita, 55 ks.
3.° Miami, S. Ferreira, 57 ks.
Tempo: 88'' 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 57,00.
Dupla (33), Cr$ 45,00.
Placés: Cr$ 33,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 15,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 803.860,00.
Entraineur: Mario de Almeida.

* * *

Concursos: Cr$ 1.160.665,00.
Movimento geral das apostas: Cr$ 4.810.460,00.
Pista de areia, pesada.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16 8.° andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7833.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Janeiro de 1946, e averbado em 30 de Janeiro 1946, em conformidade do Decreto-Lei 8.389 de 18 de Fevereiro de 1946.

PREMIO MAIOR:

290ª EXTRAÇÃO — CR$ 1.000.000,00 — PLANO N

Lista da extração de SABADO, 27 DE DEZEMBRO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos, do 2. ao 5.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelha fundo cinza e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 27 DE DEZEMBRO DE 1947 às 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

13247 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

13246 — Aproximação — 25.000,00 cruzeiros

13248 — Aproximação — 25.000,00 cruzeiros

21682 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO

11813 — 50.000,00 cruzeiros — RIO

30261 — 20.000,00 cruzeiros — RECIFE

38714 — 10.000,00 cruzeiros — S. PAULO

Todos os numeros terminados em 7 têm Cr$ 150,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. E ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É O NUMERO 1

As extrações principiam ás 14 horas

290ª Extração = Pela Concessionaria Sociedade Civil de Concessões Federais DOMINGOS VENDRAMI HEITOR DIAS-PALMARES = O Fiscal do Governo ODILON DA SILVA CONRADO = 290ª Extração

LUCI LIBERATO CONSOLIDOU SUA INVEJAVEL POSIÇÃO

Apurados ontem 11.548 votos — O Vila Joppert F. C., o Estrela Nova F. C. e o Juventude F. C. apresentam suas candidatas — A colocação atual do elegante concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?"

Luci Liberato, a graciosa candidata do E. C. Barroso, que consolidou a sua invejavel posição de lider do nosso sensacional plebiscito.

Em nossa redação teve lugar ontem a 5.ª apuração do já tradicional concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?", com a presença de numerosos representantes de clubes, candidatas e "fans". Notava-se uma certa ansiedade entre todos os presentes, notadamente para a votação das candidatas do do E. C. Barroso e Moura F. C que vem sustentando uma luta titânica pelo primeiro posto.

LUCI LIBERATO DISTANCIOU-SE

O E. C. Barroso descarregou um apreciável número de votos em favor da sua candidata, que assim consolidou a invejável posição, contando agora uma diferença de quase cinco mil votos sôbre a segunda colocada.

IVONITA BOBODA CONTINUA PERSEGUINDO

Nada menos de três novas candidatas foram apresentadas na apuração de ontem. O Vila Joppert, que no último concurso foi um dos mais fortes concorrentes, volta a inscrever a senhorita Cenira Rodrigues. Será uma cadidata seríssima. O Estrela Nova F. C., de Ipanema, apresentou a senhorita Esmeralda P. Santos, que também foi uma das mais temíveis concorrente ao último certame. E Juventude F. C., de Vaz Lobo, concorrerá com sua Madrinha a Srta. Vilda Alves. Portanto aumenta, a medida que se sucedam as apurações, o número de candidatas, e o consequente interesse pelo nosso concurso.

A COLOCAÇÃO ATUAL

A colocação após a apuração de ontem ficou sendo a seguinte:

PARA MADRINHA

Lugar		Votos
1.º	Lucia Liberato	13.379
2.º	Ivanita Boboda	8.923
3.º	Maria da Conceição	4.518
4.º	Marlene Alberti	3.077
5.º	Ivonete Vasques	2.505
6.º	Dilceia Pitanga Dias	1.636
7.º	Maria de Loudes Pereira	1.101
8.º	Esmeralda P. Santos	325
9.º	Vilda Alves	304
10.º	Zaira Pereira dos Santos	252
11.º	Leonor da Silveira	124
12.º	Georgelina Pereira	70
13.º	Cenira Rodrigues	43

PARA "FAN" N.º 1

Lugar		Votos
1.º	Rodolfo Bruno	13.379
2.º	Euclair Castro ojr-	8.923
3.º	João Fluminense	4.518
4.º	Darli Albernaz	3.077
5.º	Alvaro B. Oliveira	2.505
6.º	Américo Cunha	1.636
7.º	Geraldo Ramos de Faria	1.101
8.º	Ademir Palmeira	325
9.º	Nilo Carvalho	304
10.º	Carlos Sergio	244
11.º	Valdomiro da Silveira	172
12.º	Durval da Costa Carvalho	70
13.º	Paulo Antonio de Paiva	43
14.º	João Peroni	32
15.º	Dirceu Rodrigues	9
16.º	Amadeu Lopes Filho	2

CLUBES MAIS VOTADOS

1.º	E. C. Barroso	13.379
2.º	Moura F. C.	8.923
3.º	Cordovil F. C.	4.518
4.º	11 Terriveis F. C.	3.077
5.º	Atilia F. C.	2.505
6.º	California A. C.	1.636
7.º	Miguel Couto F. C.	1.101
8.º	Atlético F. C.	376
9.º	Estrela Nova F. C.	325
10.º	Juventude F. C. Vaz Lobo	304
11.º	Cruzeiro F. C.	70
12.º	Vila Joppert F. C.	43
13.º	Turunas Tieté F. C.	32

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.960

COM QUALQUER TEMPO...

ATLÉTICO F. C. E CRUZEIRO F. C., DA PRAÇA MAUÁ, NUM GRANDE COTEJO — NA RUA DA ALEGRIA, A PUGNA — CONVOCAM, OS DOIS CLUBES

Finalmente será realizado na tarde de hoje o sensacional prelio entre as equipes do Cruzeiro F. C. da Praça Mauá e do Atlético F. C. Esse cotejo que seria realizado no domingo último, foi transferido para hoje, em virtude do mau tempo reinante no dia da realização. Em face do adiamento da partida tornou-se maior a espectativa em torno da luta entre esses dois afamados esquadrões representativos do esporte amador.

CONVOCAÇÃO

As direções técnicas dos dois clubes convocam os seguintes amadores:

Cruzeiro F. C. — Orlando, Jader, Val, Alberto, Massa, Cosiela, Afonso, Armando, Carlos, Maia, Alemão, Yolando, Luiz, Bolinha, Pacha e Zeca Leite.

Atlético F. C. — Chico, Domingo, Paulinho, Antoninho, Rosa, Jorge, Baldo, Mosquito, Mirim, Paulo Russo, Leca, Diamantino, Soroco, Arnaldo, Minga, Siqueira, China, Henrique, Darc, Piruinha, Bêto, Gastão e Aristides.

Em vista do sucedido da semana anterior, esse encontro será realizado com qualquer tempo.

Todas as homenagens que seriam realizadas à memória de Otacilio Rezende, serão cumpridas conforme ficou deliberado entre as duas diretorias.

COMPARECERÁ A MADRINHA DO CRUZEIRO

Comparecerá a essa peleja a senhorita Georgelina Pereira, madrinha do Cruzeiro F. C. na Praça Mauá, que dará o pontapé inicial na luta que será travada entre os dois gremios.

O quadro do Atlético, que logo mais saldará compromisso frente ao "onze" do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá.

PONTE FUTEBOL CLUBE

Wilson Ferreira Lopes foi o vencedor do Concurso para Mascote do Ponte F. Clube

O Ponte F. C., querida agremiação esportiva do Bairro da "Cidade Nova", acaba de eleger o seu mascote, mediante um concurso, contando com o apoio de seus numerosos "fans" e associados, juntamente com a preciosa colaboração do sr. Francisco Batista e sr. Cesar Ferreira dos Reis, que sempre estiveram ao par dos interêsses do prestigioso clube, para elevar o progresso do mesmo.

Na apuração final compareceram todos os cabos eleitorais com os seus respectivos candidatos ao concurso, vencendo por maior contagem de votos o esperto menino Wilson Ferreira Lopes.

Terminada a apuração, foi feita a entrega ao vencedor de um lindo velocipede e um uniforme de mascote, e ao segundo colocado, um lindo patinete que coube ao endiabrado menino Cicero Raul Espirito Santo.

Terminada a entrega dos prêmios, o sr. Aristoteles Ferreira Lopes, pai e cabo eleitoral do mascote vencedor, ofereceu no "Caipira da Ponte", "chopp", à todas as pessoas presentes, como também uma lauta mesa de doces para todos os candidatos ao concurso ora terminado:

O resultado final foi o seguinte: 1.º — Wilson Ferreira Lopes com 2.000 votos; 2.º — Cicero R. Espirito Santo 1.400; 3.º — Fernando Morgado, 931 e 4.º — Carlos Alberto da S. Reis 294.

Bazar Gémeos
Louças, Ferragens, Tintas Baterias de Aluminio e Papelaria — Av. João Ribeiro, 104 (Pilares) — Tel: 49-4518

ESTREARÁ HOJE O MIGUEL COUTO F. C.

O quadro de futebol do Miguel Couto F. C. fará hoje, sua estréia nas lides esportivas amadoristas, enfrentando um adversário dos mais aguerridos. Para êsse encontro, a Dirção do Miguel Couto F. C. convoca tôda sua torcida, que deverá comparecer em peso a fim de incentivar o seu quadro.

O MOURA F. C. EM BUSCA DE UM DIFICIL TRIUNFO

Contra o Rio Douro F. Clube, o compromisso de hoje — Escalados os quadros

Uma das boas pelejas programadas para a tarde de hoje, é aquela que colocará frente a frente as aguerridas equipes do Moura F. C. e do Rio Douro F. C., choque êsse fadado a pleno sucesso, dado o valor inegavel dos dois conjuntos.

O QUADRO DO MOURA F. C.

Para êsse compromisso, o onze do clube de Ivanita Bôboda já foi escalado, e pisará o campo com a seguinte constituição: Tubinho, Sinoca e Aloísio; Russo, Quivo, e Alvinho; Ivan, Valter, Leonide, Nevio e Alemão.

A PRELIMINAR

Na preliminar, defrontar-se-ão os quadros de aspirantes, devendo o Moura F. C., apresentar o seguinte esquadrão: Constante, Paulito e Cleo; Bolinha, Sílvio e Nezir; Rui, Elmo, Hermes, Claudio e Tim.

CENTRAL F. C. X TURIAÇU F. CLUBE

Em seu campo o Central de Nilópolis receberá a visita do Turiaçu F. C. e com êle realizará uma atraente partida amistosa.

Para essa partida, a direção esportiva do Central de Nilopolis, solicita por intermedio de A MANHÃ, o pontual comparecimento de todos os jogadores abaixo convocados na sede:

ASPIRANTES: — às 13,30 — Jorge — Russo — Jacob — Maneco — Alberto — Cow-boy — Devanil — Sonirio — Araci — Ivan — Moacir — Wallace — Borracha — Newton — Gutemberg.

AMADORES — às 15,00 — Miguel — Dariô — Marino — Iria — Job — José — Domingos — Rogerio — Eduardo — Alfredo e Roquilha.

PROMISSORA PELEJA

S. P. R. x Palestrino F. Clube em luta — Duas boas preliminares

Realizar-se-á hoje, na praça de esportes do S. C. Ideal, em Parada de Lucas, um encontro amistoso entre as equipes do S. P. R. x Palestrino F. C.. Muito se espera dessa peleja dado o valor dos litigantes e a boa amizade que reina entre os dois clubes, que sempre trabalharam para o engrandecimento do esporte amador. Para esse embate a direção técnica do S. P. R., pede o comparecimento dos jogadores abaixo na sede às 12,13 e 14 horas respectivamente, a fim de uniformizados rumaré para o local da luta.

AMADORES :Oncinha — Odilon — Guilherme — Gegê — Adilson — Nelson — Jorge — Jorginho — Manoel — Lopes e Pinhekas.

ASPIRANTES: Evandro — João — Arnaldo — Preá — Lincoln — Cabeça — Julio — Nortista — Pedro — Chumbo e Gordinho.

INFANTO JUVENIL: Jorge — Diogo — Leleco — Wilson — Nilton — Carlinhos — Bequinha — Waldemiro — Roncador — Jorge e Tião.

EM LUTA CERES F. C. X ESPERANÇA F. C.

Em Bangu, esta interessante peleja — Na preliminar, os aspirantes

Finalizando suas atividades nesta temporada, o Céres F. C. de Bangu, receberá hoje à visita do forte e disciplinado esquadrão do Esperança F. C. de Marechal Hermes.

Este jôgo, a "torcida" "esperance" aguarda com grande ansiedade, devido à forma em que se encontram seus "cracks" e também o valor de seu adversário. A direção de esportes convoca os seguintes amadores:

Helio — Domingos — Ubaldo — Nilton — Miranda — Carlos — Zeca — Mario — Edgard — Jorge — Paulo e Ary. Aspirantes: Geraldo — Lulinho — Zeca — Gontran — Edgard — Dario — Haroldo — Tito — Eurico — Caquinho — José — Toninho e Paulinho.

SÃO JOÃO F. C. X CORINTIANS F. C., DE REALENGO

Em seu campo, o São João F. C., dará combate, na tarde de hoje, ao conjunto do Corinttians, de Realengo, prélio êsse fadado a agradar plenamente. O quadro do São João deverá ser o seguinte: Paulinho; Tiago e Pimpão; Vadique, Vetinho e Gervasio; Barata, Geraldo, Nilton, Balano e Antonio. Reservas: Esteves e Gela.

O E. C. ANA NERI EM MIGUEL PEREIRA

Enfrentará o campeão local — Grande delegação acompanhará o quadro da estação do Riachuelo

Seguirá hoje, com destino a Miguel Pereira, o conjunto do E. C. Ana Neri, para dar combate, em partida amistosa ao poderoso quadro do Miguel Pereira F. C., campeão local.

A delegação do E. C. Ana Neri partirá de D. Pedro II, às 4,20 horas da manhã de hoje e acompanhará o clube uma grande caravana de associados e adeptos do campeão do Riachuelo.

Nesta excursão o Ana Neri estreará o seu departamento feminino, sendo que tôdas as garotas irão uniformisadas. Também seguirão os seguintes jogadores: Lobo — Alfredo — Rubens — Horacio — Claudionor — Quim — Nando — Antonio — Walter — Antero — Mané — Hilton — Walkir — Miguel — Seixas — Arouca — Ayrton — Jorge — Hamilton — Israel — José — Geraldo — Pedro — Aldemar — Elmir — Antonio — tôda a diretoria — o Zelador e o Massagista.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

CONFIANDO NO VALOR DE SUA TURMA

Com disposição de conquistar uma grande vitória, pisará na tarde de hoje, na cancha do "11 Capichabas" F. C., a equipe do F. D. Odeon F. C. para dar combate a turma local. A cartada da turma da Tijuca não será das mais fáceis, pois é incontestavel o valor de seu adversário, ainda mais que contará com o fator campo, e sua grande "torcida". Mas a equipe do Odeon não tem medo de "cara feia", e por isso espera confiante a hora da peleja.

Por nosso intermédio, pede a direção de futebol do Odeon, o comparecimento de todos os seus amadores, às 13 horas, na sede do clube, quando seguirão para o local da luta.

UM "CLASSICO" NO RAMAL DE SANTA CRUZ

Rio da Prata F. C. x Coringa de Bangu A Clube, frente a frente — No campo do Oiti, em Senador Vasconcelos

O Estadinho do Oiti em Senador Vasconcelos, será palco na tarde de hoje, de uma interessante peleja amistosa, quando estarão em luta as disciplinadas equipes do Rio da Prata F. C. x Coringa de Bangú A. C. O público esportivo do ramal de Santa Cruz, aguarda com interesse o desfecho desta peleja, já que as duas equipes apresentar-se-ão completas.

CONVOCA O TÉCNICO "SALGUEIRO"

Para este dificil compromisso pede o técnico "Salgueiro", do Rio da Prata F. C., o comparecimento dos seguintes amadores: Nelson, Pedrinho, Nino, Alfredo, Salgueiro, Jario, Fernandes Enidio, Ernani, Helio e Dedeca.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?
Voto para "MADRINHA" em: ____________
Voto para "FAN" em: ____________
Clube: ____________
Votante: ____________

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz 68 — Tel. 48-5892

CADETE CLUBE X E. C. COMERCIAL

Devendo realizar-se hoje, o jôgo de futebol entre o Cadete e o Comercial, como parte do festival patrocinado pelo Renascença F. C., em disputa de uma rica taça, a direção de esportes do Cadete convoca para às 13,30 horas, na sede, todos os jogadores inscritos, a fim de seguirem incorporados para o campo do 24 de Maio, na estação de Sampaio e cujo início do jogo, está marcado para às 14,40 horas.

Tiro nas redes...

Temos recebido numerosa correspondência, em relação ao Torneio Monstro de Football que será levado a efeito logo após o carnaval, entre os grêmios amadoristas, e cuja renda que venha a ser apurada, reverter-se-á na ereção do busto de Octacilio Rezende, êsse grande amigo quando em vida, do esporte amador. Dentre as missivas recebidas, uma chamou em particular a nossa atenção. Foi a que nos sugeria a oficialização e a realização dêsse torneio anualmente, objetivando, assim, congregar o esporte amador não oficializado. O torneio em si, poderá perfeitamente ser realizado e podemos também, como preito de gratidão àquele grande amigo do amadorismo, denominá-lo: "Torneio Octacilio Rezende". Entretanto, não poderemos oficializá-lo, transformando-o numa Liga ou Entidade, pois existe o decreto-lei n.º 3.199 que regula o assunto. Podemos sim, como já afirmamos, realizar o citado torneio anualmente, dêsde que os clubs amadoristas assim o desejem, pois a nossa principal diretriz é propugnar pelo desenvolvimento sempre crescente do amadorismo. Tudo, no entanto, depende de vocês, dirigentes de clubs amadoristas. Nossa missão é ajudar os pequenos e mais ainda, aqueles que nos distinguem.

IRENIO

DIFICIL EMPRESA PARA O VAZ LOBO A. C.

Terá pela frente o harmonioso conjunto do Vasquinho F. C. — Taramela convoca os seus pupilos — Notas

Frente ao Vasquinho F. C., de Rocha Miranda, o Vaz Lobo A. C. realizará hoje uma interessante peleja amistosa, cuja característica principal deverá ser o entusiasmo e a disciplina, tradicionais dêsses dois gremios amadoristas.

CONVOCA O TÉCNICO TARAMELA

"Taramela", o popular técnico do Vaz Lobo A. C. convoca, para esse dificil compromisso, os seguintes amadores: Bira, Alcides e Catamba; Jorge, Mineiro e Silvio; Mosquito, Jeovah, Rolo, Elico, Funil, Samuel e Pequenino.

ROLÓ, A ATRAÇÃO

Todas as atenções da torcida se voltam para Roló, o notavel atacante, que fará sua estréia no quadro do Vaz Lobo F. C.

IMPONENTE TARDE ESPORTIVA

Promoverá o Grêmio Esportivo C.R.I.F.A. — Na prova principal, o C.R.I.F.A. enfrentará o Lordes de São Cristovão F. Clube

O G. Esportivo C. R. I. F. A fará realizar hoje uma imponente tarde esportiva, recepcionando, na prova principal, a representação do Lordes de São Cristovão F. C. Para esse encontro, a Direção Técnica do clube presidido pelo dinâmico esportista tenente Tercio Secca convoca os seguintes elementos: Dario, Durval, Remulo, Fernando, José, Jonjoca, China, Manoel, Banga, Aureo, Avarée, Tampihna. Aspirantes — Rivail, Arnaldo, Marcejo, Moisés, José H. Zeni, Waltredo, Mendes, Januario e Tercio.

O MAIOR DESFILE DO SAMBA!...

A HOMENAGEM DO SAMBISTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — DIA 31, NA PRAÇA MAUÁ, A SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DO SAMBA — ORIENTAÇÃO PARA AS ESCOLAS — BONDES ESPECIAIS — ESCLAREÇAM SUAS DÚVIDAS

No próximo dia 31 o pessoal do samba, descerá dos morros para homenagear o Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra; Governador da Cidade General Mendes de Morais e Governador do Território do Guaporé, Major Frederico Trotta, presidente de honra da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

ORIENTAÇÃO PARA ODESFILE

As Escolas de Samba, formarão na Avenida Rodrigues Alves, próximo ao Touring Clube do Brasil, onde aguardarão a presença da reportagem de "A Manhã" e de um Diretor da F.B.E.S. afim de ser dado o início ao desfile monstro. As Escolas formarão por ordem de chegada e o desfile terá início impreterivelmente às 21,00 horas. Será obedecido o intervalo de 5 metros entre as Escolas que passarão junto aos coretos armados em frente o Edifício de "A Noite" e descerão pelo lado direito da Avenida Rio Branco até ao Monroe, dando volta no Obelisco e demandarão a Praça Mauá, onde rumarão aos seus destinos.

BONDES ESPECIAIS

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, organizadora do sensacional desfile sob o patrocínio de "A Manhã", colocará bondes especiais a disposição de suas filiadas nos lugares abaixo indicado. O horario determinado deverá ser rigorosamente observado. As Escolas na volta tomarão suas conduções no mesmo local em que forem deixadas. Os bondes, locais e horários são os seguintes:

Escola Império da Tijuca — Um bonde c/reboque na Muda da Tijuca, às 19,30 horas. Unidos do Salgueiro — Um bonde c/reboque na esquina da rua dos Araujos, às 19,30 horas. Mocidade de Um Paraizo — Um bonde c/reboque na rua Itapirú n.º 174, às 19,30 horas. Paraizo do Grotão — Um bonde c/reboque na rua Itapirú 174, às 19,30 horas. Escola Portela — Um bonde c/reboque na Estrada Marechal Rangel (Desvio do Mercado), às 19 horas. Escola Paz e Amor — Um bonde c/reboque na Estrada Marechal Rangel, (Desvio do Mercado) às 19 horas. Império do Serrano — Um bonde c/reboque no Desvio de Vaz Lobo, às 19 horas. Escola Serrinha — Um bonde c/reboque no Desvio de Vaz Lobo, às 19 horas. Império da Colina — Um bonde c/reboque no Desvio de Vaz Lobo, às 19 horas. União de Vaz Lobo — Um bonde c/reboque no Desvio de Vaz Lobo, às 19 horas. Unidos de Irajá — Um bonde c/reboque na Estação de Irajá, às 19 horas. Unidos de Cavalcante — Um bonde c/reboque no Largo de Cascadura, às 19 horas. Unidos de Outeiro — Um bonde c/reboque na Padaria Chave de Ouro. (Engenho de Dentro), às 19 horas. Inimigos da Tristeza — Um bonde c/reboque na Estação de Irajá às 19 horas. Recreio do Irajá — Um bonde c/reboque na Estação de Irajá, às 19 horas. Azul e Branco do Salgueiro — Um bonde c/reboque na Esquina da rua dos Araujos — Tijuca), às 19 horas. Paraizo das Morenas — Um bonde c/reboque na Estação de bondes (Pereira Franco), às 19,30 horas. Cada ano sai melhor — Um bonde c/reboque na Estação de bondes (Pereira Franco) às 19,30 horas. Apendizes de Lucas — Um bonde c/reboque na Estação da Penha, às 19 horas. Unidos da Capela — Um bonde c/reboque na Estação da Penha, às 19 horas. Sem Você Vivo Bem — Um bonde c/reboque na Estação da Penha, às 19 horas. União de Braz de Pina — Um bonde c/reboque na Estação da Penha, às 19 horas. Independentes do Leblon — Um bonde com reboque no Desvio da Avenida Bartolomeu Mitre com Dias Ferreira, às 19 horas. União Primeira — Um bonde c/reboque no Desvio da Av. Bartolomeu Mitre com Dias Ferreira, às 19 horas. Unidos de Siqueira Campos — Um bonde c/reboque na Estação de Copacabana, às 19,30 horas. Irmãos Unidos do Catete — Um bonde c/reboque na Praça Duque de Caxias, às 20 horas. Unidos de Santo Amaro — Um bonde c/reboque na Praça Duque de Caxias, às 20 horas. Orgulho de Cordovil — Um bonde c/reboque na Estação da Penha, às 19 horas. Mocidade de Cachamby — Um bonde c/reboque no Largo de Cachamby, às 20 horas. Vitória de Bento Ribeiro — segue direto da Central à Praça Mauá. Azul e Branco de Nova Iguaçú — segue direto da Central à Praça Mauá. Unicos de Campo Grande — segue direto da Central à Praça Mauá. Ultimo a Chegar desembarque na Leopoldina onde tomarão destino. Unidos do Parque de Lafayete, desembarque na Leopoldina onde tomarão destino. Cartolinhas de Duque de Caxias, desembarque na Leopoldina, onde tomarão destino. Corações Unidos da Favela, seguem diretos ao destino. Balaninhas Brasileiras, desembarque na Central, onde tomarão destino. Unidos de Bangú, desembarque na Central, onde tomarão destino. Capricho do Centenário desembarque na Leopoldina, onde tomarão destino. Unidos para Sempre desembarque na Leopoldina, onde tomarão destino. União do Centenário, desembarque na Leopoldina, onde tomarão destino. Aprendizes do Parque Lafayete, desembarque na Leopoldina, onde tomarão destino. Unidos do Morro Azul, um bonde com reboque no largo do Jacarézinho. Unidos do Castelo, segue direto ao destino.

ATENÇÃO

A condução que vem da Zona Norte, seguirá pela Avenida Rodrigues Alves até a Praça Mauá, onde deixará as Escolas de Samba, entre o Touring Clube e Armazem 4 da A.P.R. Janeiro.

As que chegarem da Zona Sul, farão o trajeto pela Praça 15 até a Praça Mauá e daí a Avenida Rodrigues Alves no mesmo local dos bondes da Zona Norte.

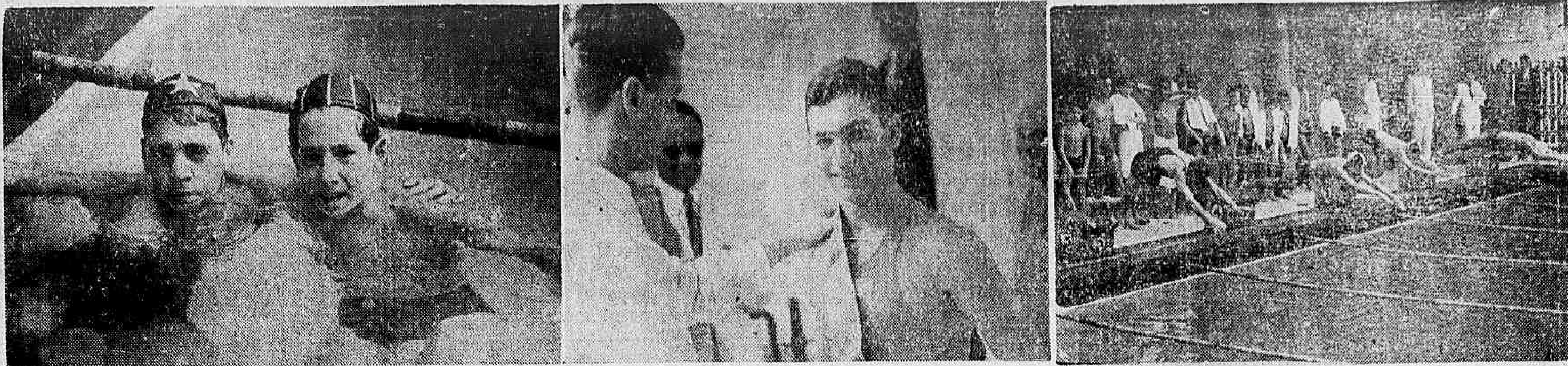
General Mendes de Morais governador da Cidade

PROTESTA, VEEMENTEMENTE, O "CLUB PIERROTS DA CAVERNA"

A atitude de três dos chamados grandes clubes não teve simpática repercursão no seio dos carnavalescos da cidade. De fato não se pode compreender a exigência daquelas valorosas entidades, impondo que na terça-feira gorda, somente as suas representações pudessem desfilar pela Avenida Rio Branco. A atitude a em ce odiosa, vinha quebrar o espírito democrático do carnaval da cidade. Em defesa dos seus reais direitos, a diretoria do Clube dos Pierrots da Caverna vem de dirigir ao prefeito Mendes de Moraes veemente protesto contra a atitude odiosa das suas co-irmãs. De posse do documento protesto, o prefeito Mendes de Morais, encaminhou à Comissão Oficial de Carnaval que tomou conhecimento apenas, pois, quanto ao auxilio e data do desfile, já havia determinado que seria de Cr$ ..... 80.000,00 para cada uma e que, seria o desfile dos cortejos alegóricos-criticos na terça-feira gorda de Momo, como de hábito, sempre foi e, que, em 1947, reuniu as 6 sociedades. Nestas condições acreditamos que, por representar medida justa, o prefeito Mendes de Morais não irá discordar.

Parabens aos foliões da cidade, pois, o prestigio de liberdade do carnaval da cidade será mantido, muito embora, haja quem queira quebrar o ritmo de liberdade que sempre existiu.

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA
CONCURSO DE A MANHÃ
QUAL O IMPERADOR DO SAMBA? ....
QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA? ....
QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA? ....
VOTANTE ....



A TARDE AQUATICA DE ONTEM — Foi das mais brilhante as eliminatórias realizadas ontem à tarde, na piscina do Fluminense. Da esquerda para direita, vemos o 1.º e 2.º colocados na prova de 100 metros, nado de peito, Admar Grijo, do Botafogo e Guilherme Hassemann, do Fluminense. Ao centro, Sergio passando a "faixa simbólica" ao mais veloz nadador brasileiro, Aran Boghossian e, finalmente, uma saída sensacional de uma das provas.

O VASCO ESPERA MANTER, HOJE, A INVENCIBILIDADE

MAS, O MADUREIRA NÃO ACREDITA EM "TABU" — EMPOLGANTE, A LUTA DOS DOIS RIVAIS, ESTA TARDE, EM CONSELHEIRO GALVÃO — PRELIMINAR, TAMBÉM SENSACIONAL



Barbosa em ação. Hoje, tudo fará para manter a sua meta intacta

O estádio de Conselheiro Galvão viverá hoje uma de suas grandes tardes com a realização do encontro Madureira versus Vasco da Gama.

Para esta peleja, a única de real interesse neste último domingo do campeonato, prepararam-se os dois contendores com especial carinho, pois ambos a encaram como de grande interesse. De fato, enquanto o Vasco se acha firmemente decidido a manter a invencibilidade ostentada até hoje, esperam os leões suburbanos realizar o maior feito de sua história, ou seja, o de derrubar o lider invicto, tarefa que os demais clubes não conseguiram realizar. Desnecessário seria acentuar que o campeão é um obstáculo difícil de transpor. O Madureira, porém, não acredita em "tabú" e vai jogar para a vitória.

A INVENCIBILIDADE, ACIMA DE TUDO

A campanha do "Vasco, êste ano pode ser apontada como uma das mais brilhantes dentre aquelas a que tivemos oportunidade de presenciar. O fato de haver conquistado o título, três rodadas antes do término do certame, é por demais significativo. Os cruzmaltinos, entretanto, acham que o êxito só será completo se o conjunto mantiver a invencibilidade. Campeão invicto, eis portanto o título que os rapazes da colina histórica desejam conquistar pela segunda vez. Manda o bom senso que se diga: o que antes parecia impossível, poderá, esta tarde, tornar-se esplêndida realidade. Convém frizar, além do mais, que o prêmio por êste título será sem dúvida bem maior do que o campeonato com uma derrota... Os pupilos de Flávio, por esta razão, acham-se dispostos a dar tudo. Aliás, espera o Vasco, esta tarde, desfazer a má impressão causada, domingo último, quando do seu compromisso com o super-campeão de 46. Uma vitória, pois, sôbre o Madureira e em sua própria casa, seria uma reabilitação completa.

MAS O MADUREIRA JOGARÁ PRA CABEÇA

Os leões suburbanos não se acham iludidos com relação a tarefa que terão pela frente. Mas por isso mesmo, esperam fazer a maior partida da presente temporada. A vitória, que buscarão com todo o empenho, teria para êles um duplo sentido. Por um lado, seria uma desforra daquela célebre partida do primeiro turno, em São Januário; por outro, constituiria a façanha extraordinária de derrubar o último e único invicto deste campeonato de quarente e sete. Como se isso não bastasse, há a promessa de uma gratificação empolgante. Por tôdas essas razões, os rapazes de Conselheiro Galvão esperam alcançar um brilhante triunfo. Jogarão, por isso, prá cabeça!

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

De acôrdo com as informações colhidas pela nossa reportagem, deverá ser a seguinte a formação dos dois "teams":

MADUREIRA — Milton, Danilo e Godofredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Lupércio, Pedro Nunes, Adir, Durval, Esquerdinha.

VASCO — Barbosa, Augusto e Rafagneli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Dimas, Lélé e Cinco.

PRELIMINAR TAMEM EMPOLGANTE

A preliminar, entre os quadros de aspirantes dos dois rivais, será também sensacional, e de grande importância. O Vasco, como é sabido, acha-se apenas a um ponto de diferença do Fluminense, que não jogará mais neste certame. Empatando com o Madureira, ficará em igualdade de condições com o tricolor das Laranjeiras e com êste terá, depois, de decidir o título, numa melhor de três. Perdendo, o Fluminense será, automaticamente, proclamado campeão. Por essas razões, espera o Vasco sagrar-se vencedor esta tarde, safando-se, assim, de possíveis contratempos.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.960

FLUMINENSE, ICARAÍ E TIJUCA CLASSIFICARAM O MESMO NUMERO DE NADADORES

AMANHÃ, ÀS 9,30 HORAS, A SEGUNDA PARTE DAS ELIMINATÓRIAS — TRÊS SÉRIOS CONCORRENTES — ARAN RECEBEU A "FAIXA"

A tarde esportiva aquática de ontem foi das mais brilhantes. Além das eliminatórias para o VIII Concurso Oficial de Natação, a solenidade da entrega da "fita-azul" feita por Sergio de Alencar Rodrigues, ao atual maior velocista do Brasil foi das mais significativas. O presidente da Federação Metropolitana de Natação em breves palavras enalteceu o valor dos dois consagrados velocistas. A seguir foi feita a entrega da faixa simbólica por Sergio a Aran. Finalizando o presidente do Tijuca dr. Heitor Beltrão em eloquente oração, enaltece a carreira do jovem "sprinter" anunciando que o jovem defensor de seu gremio, na sua rápida carreira competiu 88 vezes, sagrando-se primeiro colocado 35 vezes. A tentativa que Aran deveria fazer dos 200 metros nado livre, deixou de ser feita devido o mesmo encontrar-se indisposto.

O NUMERO DE CLASSIFICADOS

Das 12 provas eliminatórias de ontem, somente duas deixaram de ser disputadas, pois o número de concorrentes não ultrapassava ao número de raias existentes no local onde serão disputadas as provas finais. Duas horas e 10 minutos foram necessários para a realização de todas as eliminatórias. Fluminense, Icaraí e Tijuca, classificaram o mesmo número de nadadores, sendo que os tricolores levam pequena vantagem quanto aos suplentes. Sessenta foi o número de classificados assim distribuidos: Fluminense 15 efetivos e 6 suplentes; Icaraí 15 e 3; Tijuca 15 e 1; Botafogo 8 e 1; Santa Teresa 4 e 1; Gragoatá 2 e 2; Vasco 1 e 2. O Guanabara não conseguiu classificar nenhum nadador.

HOJE, A SEGUNDA PARTE

As 9,30 horas de hoje será realizada a segunda parte das eliminatórias, constando o programa de 12 provas, e ainda o desempenho entre os nadadores Silvio Santos do Fluminense e Mayrceu Ilahia do Gragoatá que empataram no 3.º lugar na prova eliminatória de ontem. Também na prova de 100 metros juvenis juniors será necessária a disputa de uma semi-final devido ao grande número de concorrentes que a ela concorreu.

COM DISPOSIÇÃO DE MANTER O SEGUNDO POSTO

O AMÉRICA ENFRENTARÁ O BOTAFOGO EM SÃO JANUÁRIO — COMPLETOS OS DOIS QUADROS

Velhos e tradicionais rivais, estarão em luta em S. Januário, e por sinal disputando as segunda e terceira colocações na tabela. Por isso, América e Botafogo prometem uma luta das mais interessantes, e que está despertando a atenção da "torcida".

REAPARECERA' LIMA, NO AMERICA

Finalmente, Dela Torre colocará seu quadro completo em campo, pois Lima, o eficiente meia-esquerda, estará ocupando seu posto, fazendo ala com Esquerdinha. No comando Cesar estará firme, enquanto na ala-direita, aparecerão Jorginho e o indiabrado Maneco. Na defesa "rubra", não há novidade, já que será formada por Osni, Domicio e Grita; Oscar, Gilberto e Amaro. E' ete o esquadrão de Campos Sales para a peleja de logo mais.

SEM PROBLEMAS TAMBEM O BOTAFOGO

Enquanto isto, Ondino espera confiante a hora da peleja, pois lançará o mesmo quadro de domingo último, isto é, Oswaldo, Gerson e Sarno, formarão o trio-final. Na intermediária estarão Nilton, Avila e Juvenal, enquanto a linha atacante formará com Oswaldinho, Geninho, Heleno, Otávio e Teixeirinha.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992

Hospital pela manhã — 32-2280

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

América x Flamengo, o principal encontro da rodada — Os demais encontros da ante-penúltima rodada

A ante-penultima rodada da serie de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol, apresenta como principal atrativo, o encontro que será levado em Campos Sales entre America x Flamengo. Pela colocação dos dois concorentes o embate apresenta caracteristica de equilibrio. O America ocupa a segunda colocação da serie dr. João Lyra Filho e o Flamengo a terceira. Se os rubro-negros vencerem, ficarão numa situação previlegiada, uma vez que só terá como compromisso o embate frente a A. A. Grajaú na ultima rodada. Quanto ao America necessita vencer para garantir a segunda colocação que é sem dúvida uma posição de realce. O America terá que enfrentar ainda o Vasco da Gama na próxima rodada compromisso este bem mais serio do que seu competidor. Nos demais encontros, Fluminense enfrentará o Imperial na quadra da Estrada da Portela, aparecendo os tricolores como francos favoritos. Na quadra da Rua Itapiru, o Minerva receberá a visita do Riachuelo, numa partida favoravel aos comandados de Floriano. Completando a 8.ª rodada o Sampaio enfrentará os Aliados na quadra da Rua Antunes Garcia, no embate mais equilibrado da rodada.

AUTORIDADES ESCALADAS

As autoridades escaladas para a 8.ª rodada são as seguintes:

IMPERIAL B. C. X FLUMINENSE F. C. — às 19,50 e 21,30 horas, na quadra Estrada da Portela — Madureira:

Juizes — Luiz Marzano e Edgard Tinoco;

Cronometrista — Solano Santos Alves;

Apontador — Paschoal Bruno;

Delegado — Nilo Marques.

AMERICA F. C. X C. R. FLAMENGO — às 19,50 e 21,30 horas, na quadra da rua Campos Sales;

Juizes — Cesar Porto e Nery Sodré;

Cronometrista — Elcio de Almeida Santos;

Apontador — Arthur Perez;

Delegado — Helio Quitandinha Nogueira.

S. C. MINERVA X RIACHUELO T. C. — às 19,50 e 21,30 horas, na quadra da rua Itapiru;

Juizes — José Lima e Orestes Montenegro;

Cronometrista — Adolfo Perez Filho;

Apontador — Sergio Rosa;

Delegado — Cesar dos Santos;

SAMPAIO A. C. X CLUBE DOS ALIADOS — às 19,50 e 21,30 horas, na quadra da rua Antunes Garcia;

Juizes — Aladino Astuto e Neral Soleé;

Cronometrista — Carlos Soares do Couto;

Apontador — Alberico Garcia Amorim;

Delegado — José Palazzo Filho.

COM OS QUADROS DESFALCADOS

Flamengo e Bangu jogarão no campo do Botafogo

As equipes representativas do Flamengo e do Bangu encerram, hoje, seus compromissos referente ao Campeonato Carioca de Futebol de 1947. Ambos não aspiram melhor colocação. Enquanto os rubro-negros estão no 5.º lugar, os banguenses ficaram no 9.º. Essas colocações estão sujeitas a alterações, em face dos resultados dos embates de logo mais.

AMBOS OS QUADROS DESFALCADOS

O jogo de hoje, entre o Flamengo e o Bangu, interessa exclusivamente aos adeptos dos dois clubes. Mesmo porque ambos os conjuntos se apresentarão desfalcados. Na turma da Gávea não jogarão Norival e Vévé, sendo pouco provavel que atuem também Biguá e Perácio.

No Bangu apenas não estará em ação Alala.

CALIXTO NO COMANDO

Tendo assinalado três tentos contra o Canto do Rio, o jovem Calixto garantiu a sua permanência no comando da ofensiva banguense logo mais. Formarão nas alas Sonô e Cardoso, na direita e Moacir e Menezes, na esquerda. Essa é a formação que os banguenses desejavam.

NO CAMPO DO BOTAFOGO

Em virtude de estar ocupado o campo do Madureira, esta tarde, o Bangu marcou o jôgo para o estádio do Botafogo, à avenida Wenceslau Braz.

HORARIO

Os jogos estão marcados para os seguintes horários:

JUVENIS — às 9,30 horas na Gávea; aspirantes, às 13,30 horas e profissionais, às 15,30 horas, em General Severiano.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora os quadros deverão atuar esta tarde, com as seguintes organizações:

FLAMENGO: — Luiz; Newton e Miguel; Biguá (Waldir), Bria, e Jaime; Adilson, Jair, Pirillo, Perácio, (Jervel) e Helio.

BANGU: — Orlando; Marmorato e Hermogenes; Sula, Januário e Haim; Sonô, Cardoso, Calixto, Moacir e Menezes.

OUÇA HOJE

NA PALAVRA DE Antonio CORDEIRO

A transmissão do jogo

MADUREIRA X VASCO

PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

O tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RADIO NACIONAL

TEMPORADA INTERNACIONAL NA ARGENTINA

PASSAM PELO RIO OS VOLANTES WIMILLE, VARZI, VILLORESI E RAPH

Passaram pelo Rio, ontem, de avião, os conhecidos volantes franceses Wimille e Raph. O aparelho permaneceu poucos instantes na Base Aérea do Galeão, de modo que não foi possivel a A. C. B. homenagear os consagrados volantes europeus. Mesmo assim, tiveram no aeroporto Pedro Santalucia, assistente técnico e o volante Ari Santana, que transmitiram aos mesmos os cumprimentos da nossa entidade oficial e dos desportistas brasileiros.

VARZI E VILLORESI CHEGAM AMANHÃ

Amanhã, viajando á bordo do "Argentina", chegarão ao Rio os conhecidos "ases" Villoresi e Vargi. O atracamento do navio deverá correr na parte da tarde, de modo que ao cais comparecerão as autoridades do Automovel Clube do Brasil.

VÃO CORRER NA ARGENTINA

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, os quatro volantes vão competir na Argentina. A temporada internacional automobilistica ali será iniciada no dia 15 de Janeiro vindouro e terminará a 28 de fevereiro seguinte.

QUEREM CORRER NO BRASIL

Os quatro volantes, em cartas que têm escrito ao assistente técnico Pedro Santalucia, mostram-se interessados em correr no Brasil, quando do regresso à Europa.

TRÊS PROVAS INTERNACIONAIS

Aliás, do Calendário Internacional, que acaba de receber o A. C. B., constam três provas internacionais a serem disputadas no Brasil, em 1948 vindouro. Assim, estão marcadas para o dia 21 de março o Circuito da Boa Vista; para 4 de abril o "Grand Prix" Estado de São Paulo e para 18 do mês, o "grand Prix" Cidade do Rio de Janeiro. Mes até agora não foi tomada qualquer medida oficial para a realização desas três grandes carreiras.

BRASILEIROS E ITALIANOS EM DUELO

Pedro Santalucia mostrou-nos ontem, a correspondencia que recebeu do Automovel Clube de Bari. Da mesma verifica-se que os italianos contam com três ou quatro volantes brasileiro, para disputarem com os penisulares o "Grand Prix" Brasil. Essa competição está marcada para o dia 30 de maio.

SÓ CARROS DE FORMULA

De acordo com o calendario, das corridas programadas como "Grand Prix" só poderão participar carros da formula internacional, isto é, de 1.500 centimetros cubicos de cilindragem.

Mas no Brasil já existem alguns carros, como os de Fernandes da Silva, Anuar de Góis, Osmar Lage (Vovó), Moacir Leite, e vários outros.

ÓSSEO-TÔNICO — Calsificante dos ossos.

SERA' UM "PAREO" DURO

O "match" de hoje, no "Corredor" de Figueira de Melo, entre o São Cristovão e o Olaria — A provavel formação das equipes

Os quadros profissionais do S. Cristovão e Olaria realizarão, logo mais á tarde, no "Corredor" de Figueira de Melo, o seu ultimo compromiso do Campeonato Carioca de Futebol de 1947.

A peleja entre os "cadetes" e os "bariris", que se encontram no 10.º e 7.º lugares, respectivamente, está despertando relativo interesse entre os "fans" do "association" metropolitano.

UM "PAREO" DURO

Alvos e alvi-anis, como é sabido, vêm ambos de um sucesso nos seus derradeiros compromissos, sobre um mesmo adversário — o Bonsucesso — e estão credenciados a realizar um "match" bastante interessante. A contenda deverá ser renhida, tratando-se, pois, de um "páreo" duro para os contendores. O vencedor acreditamos, será aquele que melhor souber aproveitar as oportunidades surgidas. Em outras palavras — a "chance" resolverá o assunto.

A FORMAÇÃO PROVAVEL DOS QUADROS

Os dois quadros formarão, possivelmente, da seguinte maneira:

S. CRISTOVÃO: Joel; Tobes e Pelado; Jair, Souza e Emanuel; Machadinho, Paulinho, Cil.nho, Jarbas e Magalhães.

OLARIA: Zezinho; Leléco e Amauri; Walter, Claudio e Ananias; Alcino, Maneco, Baiano, Limoeiro e Jorginho.

Os peruanos continuarão

LIMA, 27 (AP) — Noticia-se que a Federação Peruana de Football resolveu que o selecionado peruano continui a disputar o Campeonato Sul-Americano de Guayaquil, graças a intervenção que teve no caso o ministro da Educação.

BOX E TENIS NO MADISON SQUARE GARDEN

NOVA YORK,27 (A. P.) — Apesar das fortes nevadas, calcula-se em 14 mil o número de pessoas que foram ao Madison Square Garden, ontem, à noite, para assistir as estréias profissionais de Jack Kramer, do equatoriano Segura Cano e do australiano Dinny Pails.

Pails e Segura jogaram primeiro, mas quando o seu "set" inicial foi a 28 games, antes de Pails vencer por 15 x 13, a partida foi interrompida para permitir o inicio na hora da partida Kramer, ex-campeão mundial de amadores e o campeão profissional Boby Riggs.

TENTANDO UMA DESPEDIDA VITORIOSA

O Bonsucesso enfrentará o Canto do Rio — Em Teixeira de Castro, a luta

O "lanterninha" espera despedir-se do campeonato com uma vitória. E' este o lema do Bonsucesso, na peleja que travará hoje, contra o Canto do Rio, em Teixeira de Castro. Decididamente, o quadro "rubro-anil" não tem dado sorte, pois tudo começa bem, mas quando chega no final, é o que se vê, 34 pontos perdidos, e com a "lanterna" como troféu.

MANTERA' O CANTO DO RIO O GOLEIRO MINEIRO

A direção técnica do Canto do Rio parece que anda dormindo, pois vem matendo o goleiro Mineiro, verdadeiro "penera", em sua meta. Cada jogo que Mineiro joga, é uma derrota para os niteroienses, e Damas Ortiz continua a mantê-lo, como se ainda restasse uma esperança do homem melhorar. Mas, francamente, achamos que aquele "player" já deu tudo o que tinha.

COMO JOGARÃO AS DUAS EQUIPES

Salvo modificações de última hora formarão assim as duas equipes:

BONSUCESSO — Jair, Nanati e Hernandez; Moacir, Nelson e Nilson; Nerino, Rui, José, Eunápio e Tampinha.

CANTO DO RIO — Mineiro, Odar e/Borracha; Quincas, Caranguejo e Canelinha; Heitor, Valdemar, Geraldino, Demóstenes e Noronha.

Agulha de Ouro

CONSERTOS E REFORMAS DE ROUPAS DE HOMEM

ESPECIALIDADE ÚNICA

Telefone: 22-9764

RUA DO SENADO N. 34